



13

SÉRIE ESTADO DO CONHECIMENTO

Formação de Profissionais da Educação (2003-2010)

13

SÉRIE ESTADO DO CONHECIMENTO

Formação de Profissionais da Educação (2003-2010)

Iria Brzezinski

Brasília-DF
Inep
2014

© Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)
É permitida a reprodução total ou parcial desta publicação, desde que citada a fonte.

ASSESSORIA TÉCNICA DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES

REVISÃO/NORMALIZAÇÃO

Jair Santana Moraes – jair.moraes@inep.gov.br

PROJETO GRÁFICO

Raphael Caron Freitas – raphael.freitas@inep.gov.br

CAPA

Raphael Caron Freitas – raphael.freitas@inep.gov.br

DIAGRAMAÇÃO

Lilian dos Santos Lopes – lilian.lopes@inep.gov.br

Celi Rosália Soares de Melo – celi@inep.gov.br

CATALOGAÇÃO

Elisângela Dourado Arisawa – elisangela.arisawa@inep.gov.br

TIRAGEM 1.000 exemplares

EDITORIA

Inep/MEC – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Setor de Indústrias Gráficas – Quadra 04 Lote 327 – Centro Corporativo Villa Lobos,
Edifício-Sede do Inep CEP 70.610-908 – Brasília-DF – Brasil
Fones: (61) 2022-3070, 2022-3078
editoracao@inep.gov.br

DISTRIBUIÇÃO

Inep/MEC – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Setor de Indústrias Gráficas – Quadra 04 – Lote 327 – Centro Corporativo Villa Lobos,
Edifício-Sede do Inep – CEP 70.610-908 – Brasília-DF – Brasil
Fone: (61) 2022-3070
dired.publicacoes@inep.gov.br – <http://www.publicacoes.inep.gov.br>

A exatidão das informações e os conceitos e as opiniões emitidas
são de exclusiva responsabilidade dos autores.

ESTA PUBLICAÇÃO NÃO PODE SER VENDIDA. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA.
PUBLICADA EM 2014

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Brzezinski, Iria.

Formação de profissionais da educação (2003-2010) / Iria Brzezinski – Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2014.

153 p. : tab. + 1 CD-ROM – (Série Estado do Conhecimento, ISSN : 1676-0565 ; n. 13)

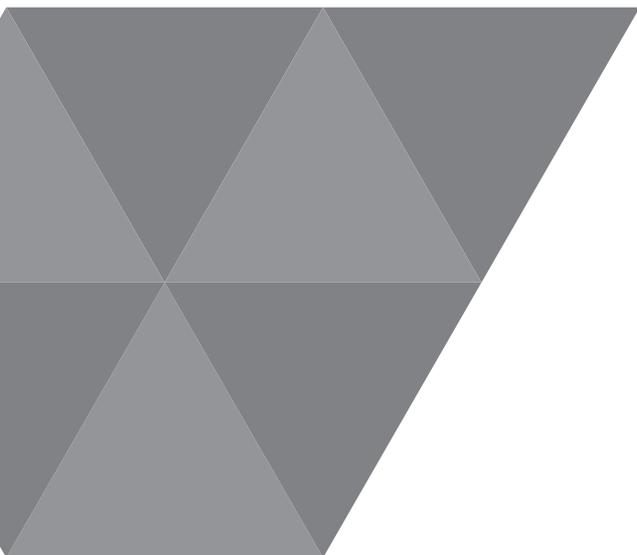
Anexo: CD-ROM com resumo de artigos, teses e dissertações.

1. Educação – Brasil. 2. Formação profissional. I. Título. II. Série.

CDU 37.014



ANEXO D
RESUMOS ANALÍTICOS
FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO (2006)



País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O quê os diários revelam: práticas de formação de professores para a escola rural, curso Normal Regional Sandoval Soares de Azevedo – Ibirité, Minas Gerais, 1956-1959.

Autor(a): Therezinha Andrade

Orientador(a): Prof^a Dr^a Ana Maria Casasanta Peixoto

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: ANDRADE, Therezinha. *O quê os diários revelam: práticas de formação de professores para a escola rural, curso Normal Regional Sandoval Soares de Azevedo – Ibirité, Minas Gerais, 1956-1959.* Belo Horizonte: PUC, 2006, 152 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPMG.

Palavras-chave: Formação de Professores; Professores; Práticas de Formação; Escolas Rurais; Curso Normal.

Descrição: Esta dissertação se insere no campo geral da História da Educação no Brasil, particularmente no campo da História das Instituições escolares. Nela se analisam, a partir de pesquisa realizada em fontes documentais primárias, as práticas de formação de professores, no Curso Normal Regional Sandoval Soares de Azevedo, em Ibirité, Minas Gerais.

Metodologia: A presente pesquisa é de natureza qualitativa, de cunho documental e baseada em fontes primárias.

Conteúdo: Criado e dirigido por Helena Antipoff, o Curso Normal Regional Sandoval Soares de Azevedo, em Ibirité, Minas Gerais, se constituiu num núcleo de referência na formação de professores para o Ensino Rural, no período compreendido entre 1950 e 1970. A pesquisa, de natureza qualitativa, teve como fonte privilegiada os diários escritos pelas alunas, no período de 1956-1959. Considerados pela escola como um dispositivo de formação dos futuros professores, neles as alunas registravam

as práticas de formação desenvolvidas no interior da escola. Do ponto de vista teórico, a pesquisa se baseou nos estudos sobre cultura escolar, desenvolvidos por Escolano (1998), Juliá (2001, 2002) e Faria Filho (2000, 2002, 2005).

Conclusão: Seus resultados indicam que a preocupação com a formação de professores rurais, neste período, fazia parte de um projeto mais amplo de fixação do homem no campo. Indicam, ainda, que se a experiência desenvolvida pelo Curso Normal Regional Sandoval Soares de Azevedo atingiu seu objetivo no sentido de preparar bem a professora, entretanto não atingiu sua finalidade de preparar quadros docentes para atuar no ensino rural, uma vez que os professores aí formados foram absorvidos pelo sistema escolar urbano, onde atuaram com sucesso.

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Andragogia em ambientes virtuais de aprendizagem.

Autor(a): Isa Mara Cardoso

Orientador(a): Prof. Dr. Simão Pedro Marinho

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: CARDOSO, Isa Mara. *Andragogia em ambientes virtuais de aprendizagem*. Belo Horizonte: PUC, 2006, 158 p., 50 p. de anexos, Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPMG.

Palavras-chave: Andragogia; Educação de Adultos; Educação a Distância; Ambientes Virtuais de Aprendizagem.

Descrição: Esta dissertação refere-se a um estudo sobre as relações entre a andrologia e educação a distancia e a educação continuada em ambiente virtual.

Metodologia: Para o desenvolvimento da pesquisa adotou-se uma abordagem qualitativa, desenvolvida através de entrevistas semiestruturadas, análise documental e observação no espaço virtual.

Conteúdo: O objetivo da pesquisa foi analisar se e como a Andragogia é adotada em cursos de educação continuada realizados em um ambiente virtual de aprendizagem e em que nível tal ambiente pode favorecer ou não a formação do adulto em consonância com os princípios da teoria proposta por Malcolm Knowles para a aprendizagem de adultos. Os princípios básicos da Andragogia, a necessidade de aprender, o autoconceito, a experiência prévia, a prontidão, a orientação para aprendizagem e a motivação dos adultos aprendizes, constituíram as categorias de análise levadas em conta na investigação que foi realizada junto à Fundação Dom Cabral. A forma de observação escolhida tem algumas características interessantes que a diferenciam da observação tradicional, notadamente por não haver uma intervenção do observador no espaço e nos sujeitos observados, no que se revelou um diferencial para a investigação.

Conclusão: Os resultados na investigação apontam que, de modo geral, os professores utilizam princípios básicos da Andragogia, ainda que desconheçam a teoria. Os dados revelam também as possibilidades de uma prática andragógica num espaço virtual, na cada vez mais presente educação *on-line*. Contudo, uma disseminação do uso da andragogia na formação continuada exigirá alguns esforços institucionais num investimento maior na formação de professores, bem como nas suas praticas, não só para que dominem os princípios da teoria, mas também para que sejam capazes de planejar e executar atividades de ensino-aprendizagem que adequadamente articulem tais princípios com os recursos de tecnologia disponíveis em ambientes virtuais de aprendizagem. A autora apresenta, ao final do trabalho, algumas certezas, ainda que provisórias: o ambiente virtual proporcionaria melhor resultados na aprendizagem; haveria maior flexibilidade em relação ao fator tempo possibilitando o professor ouvir mais o aluno; a sala de discussão mostrou-se ser um grande diferencial no ambiente *on-line*; o ambiente virtual propiciaria ao professor criar estratégias para um atendimento personalizado e potencializaria a capacidade de atendimento por meio do componente tempo, entre outras. Ressalta que, os princípios andragógicos podem ser praticados com sucesso no ambiente virtual de aprendizagem. Cabe ao professor trazer para sua rotina diária estes princípios ainda que, não os conheça teoricamente, como pode ser constatado na investigação realizada.

Referências bibliográficas ou fontes: 29 referências nacionais e 02 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacional: MATURAMA (1998; 1999).

Estrangeiros: KNOWLES; HOLTON; SWANSON (1998); LEVÝ, P (1995; 1998; 1996); MORIN, E. (2003).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Esperança e persistência: os significados da docência em uma escola do assentamento Bela Vista, do MST.

Autor(a): Maria Jucilene Lima Ferreira

Orientador(a): Prof^a Dr^a Magali de Castro

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: FERREIRA, Maria Jucilene Lima. *Esperança e persistência: os significados da docência em uma escola do assentamento Bela Vista, do MST*. Belo Horizonte: PUC, 2006, 171 p., 3 p. de anexos, Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPMG.

Palavras-chave: Docência; Escola; Esperança e Persistência; Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra; Formação Docente; Professores.

Descrição: Esta dissertação teve como propósito estudar a construção cotidiana da profissão docente que inclui sentidos, significados, saberes, formação, interações e escolhas do profissional que atua em um Assentamento do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra MST.

Metodologia: Metodologia qualitativa de pesquisa. Estudo de caso, utilizando-se diferentes técnicas e instrumentos de pesquisa para a coleta de dados.

Conteúdo: A presente pesquisa norteou-se a partir dos seguintes questionamentos: Quem são os professores do Assentamento Bela Vista? Como e por que exercem a profissão nesse contexto? Quais os sentidos e significados da profissão docente para os professores, para os alunos, pais e o próprio Movimento? Quais os tipos de interações que são ou não estabelecidas entre professores e outros atores do MST e do assentamento? Quais as dificuldades inerentes ao exercício da docência nos assentamentos e como elas são enfrentadas? O campo empírico foi composto por entrevistas com professoras das

séries iniciais do ensino fundamental, pais de estudantes, direção da escola, secretária da escola, uma representante do setor de educação do MST e dois grupos de estudantes das diferentes séries do ensino fundamental.

Conclusão: Os resultados evidenciaram peculiaridades do jeito de ensinar das professoras, os valores cultivados nas interações socioculturais e os percalços enfrentados no dia a dia do exercício docente. A autora conclui sintetizando os significados que a docência tem para os atores da pesquisa e as implicações que valores como esperança e persistência têm na luta pela efetivação de um trabalho pedagógico qualificado, a favor das necessidades do povo camponês.

Referências bibliográficas ou fontes: 66 referências nacionais e 06 estrangeiros.

Autores mais consultados:

Nacionais: ARROYO, M. (2000); CALDART, R. (1997; 2000); FREIRE, P. (2000; 2004).

Estrangeiros: CONTRERAS (2002); NÓVOA, A. (1991; 1992a; 1992b; 1995; 2000); GIMENO, S. (1992).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Políticas para a formação e profissionalização de professores para o ensino superior: a contribuição do Prosup.

Autor(a): Magda Soares Nunes

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Auxiliadora Monteiro de Oliveira

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: NUNES, Magda Soares. *Políticas para a formação e profissionalização de professores para o ensino superior: a contribuição do PROSUP*. Belo Horizonte: PUC, 2006, 240 p., 59 p. de anexos, Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPMG.

Palavras-chave: Professores Universitários; Ensino Superior; Bolsas de Estudo; Formação; Profissionalização de Professores.

Descrição: Este estudo está centrado nas Políticas Públicas para a formação e profissionalização docentes, especialmente no nível do ensino superior que objetivou investigar a contribuição de um programa de fomento da Capes, ou seja, o Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições de Ensino Particulares (Prosup), sobre a formação e a escolha da trajetória profissional de seus bolsistas no campo do magistério.

Metodologia: Estudo de Caso, optando-se, na coleta de dados, pela análise documental e a entrevista semiestruturada, instrumentos da pesquisa qualitativa, em interlocução com o questionário, instrumento da pesquisa quantitativa, que auxiliou na compreensão e análise dos dados qualitativos coletados.

Conteúdo: Nesta investigação a autora procurou avaliar a importância da concessão dessas bolsas de estudo para ex-bolsistas da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais/PUC Minas, *locus* da pesquisa, particularmente do período de 2000-2003, no que tange ao seu direcionamento para o magistério de nível superior, tendo em vista que o Programa determina a realização de um Estágio de Docência na graduação ou na rede pública do ensino médio. A análise documental compreendeu um estudo das leis,

resoluções e portarias que criaram, definiram e modificaram o Prosup, além de serem utilizadas as avaliações dos ex-bolsistas contidas nos Relatórios do Estágio de Docência. O questionário foi aplicado a 18 ex-bolsistas e as entrevistas semiestruturadas foram realizadas com 13 sujeitos. A escolha desses sujeitos teve como critério primordial o fato de serem, atualmente, ou terem sido, recentemente, professores no nível do ensino superior. Os dados quantitativos foram utilizados para definir o perfil dos ex-bolsistas.

Conclusão: Em suas considerações finais a autora indica os resultados da pesquisa que, podem ser assim sintetizados: a bolsa do Prosup, além de se constituir num estímulo financeiro para a continuidade da formação acadêmica do aluno, foi fundamental para sua permanência no curso e para o seu desempenho. O Estágio de Docência, vinculado à bolsa do Prosup, foi relevante para o direcionamento do bolsista à docência no ensino superior, contribuindo, também, para a sua formação, tendo em vista uma atuação competente no magistério em nível superior.

Referências bibliográficas ou fontes: 120 referências nacionais e 03 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CORTELLA (2002); CURY (1997); FREITAS, H. (2002; 2004); PIMENTA; ANASTASIOU (2001; 2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Uma escola brasileira em um acampamento no Iraque: o exercício da docência em espaços socioculturais diferenciados.

Autor(a): Anacélia Santos Rocha

Orientador(a): Prof^a Dr^a Magali de Castro

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: ROCHA, Anacélia Santos. *Uma escola brasileira em um acampamento no Iraque: o exercício da docência em espaços socioculturais diferenciados*. Belo Horizonte: PUC, 2006, 261 p., 70 p. de anexos, Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPMG.

Palavras-chave: Formação Profissional; Iraque; Acampamentos; Escola Brasileira; Docência; Espaços Socioculturais Diferenciados.

Descrição: A presente pesquisa se propõe a conhecer um pouco sobre a vida de professores da escola básica, que foram exercer a docência em outro país: sua trajetória escolar e profissional, influências familiares, condições de trabalho, desenvolvimento profissional.

Metodologia: Optou-se pela pesquisa qualitativa na modalidade de história oral com entrevistas abertas.

Conteúdo: Este trabalho foi motivado pela experiência pessoal da pesquisadora, como aluna, no acampamento da Express Way, da Mendes Junior, no Iraque, na década de oitenta, e teve como objetivo analisar os aspectos que interferem no desenvolvimento profissional de professores e exerceram a profissão docente em dois espaços socioculturais distintos Brasil e Iraque. A pesquisa incide sobre a experiência de professores do Colégio Pitágoras, que, em virtude de convênio firmado entre a escola

e a Construtora Mendes Junior, no final da década de 70, partiram para a Mesopotâmia, com o objetivo de implementarem o projeto de escolarização das crianças e adolescentes, filhos dos funcionários em serviço no Iraque. Buscou-se analisar o que significou, para esses professores, a experiência no país estrangeiro, bem como as oportunidades de formação continuada e desenvolvimento profissional e o impacto desta experiência no seu cotidiano de sala de aula. O estudo revelou que, apesar das dificuldades de adaptação a um país estrangeiro em guerra e das condições físicas do acampamento, a experiência foi gratificante, devido à situação especial em que se realizou: facilidade de materiais fornecidos pela Construtora, pequeno número de alunos em sala, estreita relação entre escola e comunidade e ambiente de colaboração e compreensão entre os professores, onde a troca constante e o desenvolvimento profissional eram construídos coletivamente, no dia a dia. Assim, a volta para o Brasil se, por um lado, foi um momento de alegria pela volta ao lar, por outro, foi difícil, na medida em que exigiu dos professores uma readaptação às condições de trabalho docente, muito diferentes daquelas encontradas no acampamento.

Conclusão: Em suas considerações finais a autora identifica alguns aspectos que considera inerentes a profissão docente: a questão do gênero, a forte influência deixada nestes profissionais pelos professores da escola básica e a pouca ou nenhuma influência dos professores da graduação. Em relação à ida destes profissionais para o Iraque fica claro a gama de influências: a proposta salarial, a possibilidade de viajar pelo mundo, o desafio. A autora pode identificar que, no Iraque, os professores exerceram a docência em um ambiente inóspito, no meio do deserto, em um país em guerra, em uma estrutura hierarquizada de empresa; atendiam alunos de diferentes regiões e experiências sociais e culturais. Mas, apesar das dificuldades o contexto institucional em que exerceram a docência era propício a um bom trabalho pedagógico e ao desenvolvimento profissional.

Referências bibliográficas ou fontes: 36 referências nacionais e 07 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CANDAU (1997); NASCIMENTO (1997).

Estrangeiros: ALARCÃO, I. (1998); BOLIVAR (2002); CONTRERAS (2002); GARCIA (1999); NÓVOA, A. (1982; 1995); POPKEWITZ (1997); SACRISTÁN (1992; 2002); TARDIF, M. (2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Por uma nova cultura pedagógica: prática de ensino como eixo da formação de professores primários do Instituto de Educação do Rio de Janeiro (1932 – 1937).

Autor(a): Karina Pereira Pinto

Orientador(a): Prof^a Dr^a Marta Maria Chagas de Carvalho

Programa Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo-PUCSP.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: KARINA, Pereira Pinto. *Por uma nova cultura pedagógica: prática de ensino como eixo da formação de professores primários do Instituto de Educação do Rio de Janeiro (1932 -1937)*. São Paulo: PUC, 2006, 390p., 33 de anexos. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Formação de Professores; Cultura Pedagógica; Prática de Ensino; Instituto de Educação; Cotidiano Escolar.

Descrição: A autora faz uma análise documental do processo de implantação de reforma da formação do professorado primário no período de 1932 a 1937 do Instituto de Educação do Rio de Janeiro.

Metodologia: Utilizou-se o estudo documental sobre a prática de ensino como procedimentos metodológicos e, recorre a Foucault para realizar uma análise arqueológica entre a Escola de Professores e a Escola Primária do Instituto de Educação inserida na rede de escolas públicas primárias do Distrito Federal.

Conteúdo: A autora apresenta os discursos de Anísio Teixeira e Lourenço Filho extraídos de arquivos. Depois analisa os Ofícios do Diretor do Instituto de Educação que aponta dados do cotidiano escolar e também revistas, uma delas é a revista Arquivos do Instituto de Educação, publicada em 1936, 1937 e 1945 que contem produções dos próprios professores das diversas escolas do Instituto.

Conclusão: O Instituto de Educação do Rio de Janeiro configura-se no espaço de construção de um novo modelo pedagógico a partir da articulação dos discursos de Lourenço Filho e Anísio Teixeira que buscam um espírito sadio aos professores e uma cultura profissional necessária para a compreensão do mundo pela ciência.

Referências bibliográficas ou fontes: seis arquivos e três bibliotecas.

Autores mais consultados:

Nacionais: CARVALHO (1986; 1993; 1994; 1998; 1998b; 2000; 2004); NUNES (1993; 2000; 2002); VIDAL (1995; 2000; 2001).

Estrangeiros: CHARMER (2000; 2002; 2005); FOUCAULT, M. (1979; 1986; 1999b; 2001; 2003).

País: Brasil

Tipo do documento: Tese de Doutorado

Título do documento: A docência em fisioterapia: uma formação em construção.

Autor(a): Crestine Rebellato

Orientador(a): Prof. Dr. Marcos Tarciso Mazetto

Programa Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo-PUCSP.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: REBELLATO, Crestine. *A docência em fisioterapia: uma formação em construção*. São Paulo: PUC, 2006, 112 p., 02 p. de anexos, Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Formação de Professores; Formação Profissional; Docência; Ensino Superior; Curso de Fisioterapia; Professores de Fisioterapia.

Descrição: Trata-se de uma pesquisa na qual a autora verifica como tem ocorrido o processo de formação docente do professor de Fisioterapia.

Metodologia: A autora investiga o objeto de estudo por meio da pesquisa qualitativa. Como instrumento de coleta de dados foi utilizado entrevista semiestruturada e participativa com questões abertas.

Conteúdo: Apresenta a construção histórica da Fisioterapia no Brasil. Discute aspectos sobre a formação docente atual procurando sintonizar o contexto social, econômico e político que condiciona o trabalho do fisioterapeuta e o exercício docente no ensino superior.

Conclusão: A análise dos dados revela como interferência principal, no exercício da docência no ensino superior, a falta de qualificação pedagógica do docente, fator que parece ter imposto limites à superação à prática tradicional. Por outro lado, a entrevista sinaliza a importância da pós-graduação para a formação continuada no ensino superior.

Referências bibliográficas ou fontes: 125 referências nacionais e 10 estrangeiras.

Autores consultados:

Nacionais: CHIZZOTTI (2000; 2001); FERREIRA (2003; 2004); SAVIANI, D. (1991; 1996; 1998; 1999).

Estrangeiros: APPLE (1979; 1995; 1997; 2000); NÓVOA, A. (1995; 2002); PERRENOUD, P. (2000; 2001; 2002); GIMENO, S. (1998; 2000).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Educação integral e prática docente.

Autor(a): Marta Thiago Scarpato

Orientador(a): Prof^a Dr^a Bernardete Angelina Gatti

Programa Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo-PUCSP.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: SCARPATO, Marta Thiago. *Educação integral e prática docente*. São Paulo: PUC, 2006, 126 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Visão Integral do Aluno; Processo de Ensino-Aprendizagem; Prática Docente; Aspecto Cognitivo; Categoria de Afetividade; Educação Infantil.

Descrição: Trata-se de pesquisa na qual a autora verifica como a visão fragmentada que permeia o processo de ensino-aprendizagem de alunos na sala de aula, que prioriza o aspecto cognitivo em relação ao afetivo e motor.

Metodologia: Foi realizada uma pesquisa de campo em uma sala de aula de educação infantil, no nível pré-escolar, em uma escola particular.

Conteúdo: Através de cinco categorias: os quatro fatores de movimento – tempo, espaço, ação e fluência, segundo a concepção de Rudolf Laban, mais a categoria afetividade segundo Henri Wallon são problematizados na perspectiva de evidenciar a visão fragmentada que permeia o processo ensino aprendizagem de alunos da educação infantil.

Conclusão: A pesquisa demonstrou a necessidade de repensar a formação de professores para a adoção de uma prática pedagógica que vise a formação integral dos alunos.

Referências bibliográficas e fontes: 77 referências nacionais e 23 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALMEIDA (1999; 2004); DAMÁSIO (1996; 2000); KRAMER (1987; 1995).

Estrangeiros: FREINET (1997; 1996); LABAN (1978; 1990); NORTH (1975; 1990); RUSSEL (1958; 1992); WALLON, H. (1979; 1984; 1995).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Relações sociais para superação da violência no cotidiano escolar e processos formativos de professores.

Autor(a): Nilma Renildes da Silva

Orientador(a): Prof^a Dr^a Vera Maria Nigro de Souza Placco

Programa Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo-PUCSP.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: SILVA, Nilma Renildes da. *Relações sociais para superação da violência no cotidiano escolar e processos formativos de professores*. São Paulo: PUC, 2006, 298p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Formação de Professores; Relações Sociais; Violência no Cotidiano Escolar; Processo Grupal; Concepções de Professores; Socialização.

Descrição: Trata-se de uma TD na qual a autora reflete sobre a violência nas escolas a partir do princípio de que ela não é inata, os indivíduos se apropriam de formas violentas de se relacionar durante o processo de desenvolvimento e a escola e professores seriam mediadores de socialização dos indivíduos e podem contribuir na construção das relações que prescindam da violência.

Metodologia: A autora vale-se de contribuições teóricas do Materialismo Histórico-Dialético da Psicologia Histórico-Cultural e da Pedagogia Histórico-Crítico e da teoria da vida cotidiana de Agnes Heller. Em uma unidade escolar através do processo grupal foram investigados aspectos sobre a realidade da violência, conceito de violência e a concepção dos professores e suas representações.

Conteúdo: Apresenta uma síntese dos diversos trabalhos anteriormente realizados. Investiga a realidade da violência nas escolas e suas implicações no cotidiano da atividade do professor; o conceito de violência subjacente de se relacionar e a concepção de desenvolvimento subjacente à representação que tem sobre violência.

Revisão das políticas públicas de enfrentamento da realidade atual da violência nas escolas.

Conclusão: Confirma-se que as concepções de violência dos professores são fundamentadas em perspectivas inatistas ou religiosas e que é possível ampliar os limites de compreensão sobre o fenômeno da violência e a necessidade de superar a alienação que tem raízes na estrutura social e econômica, não é uma entidade metafísica.

Referências bibliográficas ou fontes: 59 referências nacionais e 5 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: PLACCO, V. L. (2000; 2005); SAVIANI, D. (1986; 2000; 2003).

Estrangeiros: HELLER (1977; 1985); MARX, K. (1987; 1989).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Aproximando sentidos: formação de professores, educação, drogas e ações redutoras de vulnerabilidade.

Autor(a): Marcelo Sodelli

Orientador(a): Prof^a Dr^a Vera Maria Nigro de Souza Placco

Programa Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo-PUCSP.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: SODELLI, Marcelo. *Aproximando sentidos: formação de professores, educação, drogas e ações redutoras de vulnerabilidade*. São Paulo: PUC, 2006, 250p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Formação de Professores; Educação; Drogas; Prevenção; Fenomenologia; Formação Inicial.

Descrição: Trata-se de D que estuda a formação inicial do professor no curso de Pedagogia e a tarefa da educação preventiva ao uso nocivo das drogas na escola.

Metodologia: Por meio de entrevista coletiva para alunos do 3º ano de Pedagogia, foi investigado sobre o sentido do trabalho de prevenção ao uso nocivo de drogas. Dois grupos foram escolhidos: Grupo F que trabalha com prevenção e o Grupo NF que não contempla estes conteúdos.

Conteúdo: Apresenta a própria trajetória profissional e as razões que encaminham à pesquisa. O estudo sustenta-se pelo reconhecimento da diversidade e relevância das pesquisas que discutem a questão das drogas e da educação. Há descrições de experiências de alunos do curso de Pedagogia do trabalho preventivo com base no modelo de Redução de Danos para a aproximação do sentido de educar/prevenir.

Conclusão: Foi identificado que a noção de vulnerabilidade e abordagem de Redução de Danos e a aproximação de educar no sentido de prevenção foram elementos importantes para a tarefa preventiva ao uso nocivo das drogas na escola, mas a formação preventiva na formação inicial deve ser apenas o começo de um trabalho e mantido na formação continuada para não correr o risco de esvaziar-se de sentido.

Referências bibliográficas ou fontes: 106 referências nacionais e 10 estrangeiras

Autores mais consultados:

Nacionais: AYRES (1998; 2001).

Estrangeiros: ESCOHOTADO (1997; 2000); HEIDEGGER (1993; 2001).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: A formação continuada do educador virtual: coerência epistemológica e ecologia do saber linguístico.

Autor(a): Maria Goreti Amboni Stadtlober

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Cândida Borges de Moraes.

Programa Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo-PUCSP.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: SADTLOBER, Maria Goreti Amboni. *A formação continuada do educador virtual: coerência epistemológica e ecologia do saber linguístico*. São Paulo: PUC, 2006, 245 p., 54 p. de anexos, Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Formação Continuada; Educador Virtual; Saber Linguístico; Ambientes Virtuais de Aprendizagem; Coerência Epistemológica; Complexidade; Ecologia da Linguagem.

Descrição: Trata-se de Pesquisa na qual a autora analisa uma experiência de formação continuada de docente em ambiente digital.

Metodologia: A autora desenvolveu seu trabalho no contexto de uma pesquisa-ação qualitativa, associada à análise de conteúdo e à técnica do emparelhamento. O estudo foi organizado em dois planos: o plano da formadora e o plano da pesquisadora.

Conteúdo: Apresenta os problemas e objetivos do estudo. Explica a metodologia utilizada, traz a revisão de literatura que mostra com quais autores se dialogou. Coloca o panorama da Educação à Distância no Brasil. Levanta categorias de análise do contexto estudado. Apresenta a experiência colaborativa em ambiente digital.

Conclusão: Passar do cotidiano presencial para o virtual apresenta-se como um problema. Há equívoco na perspectiva de que o virtual precisa reproduzir o cotidiano. O

estudo aponta para o entendimento de que há coisas para o cotidiano e outras próprias para o virtual.

Referências bibliográficas e fontes: 102 referências nacionais, 06 estrangeiras e 9 sites.

Autores mais consultados:

Nacionais: MORAES (2002; 2004; 2006); VALENTE (1998; 1999; 2002a; 2003b).

Estrangeiros: BAKHTIN (1986; 2002); MORIN, E. (2001; 2002; 2003; 2004).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O professor coordenador na escola pública estadual: sua atuação frente aos conflitos.

Autor(a): Léia Soares de Abreu

Orientador(a): Prof^a Dr^a Marli Eliza Dalmazo Afonso de André

Programa Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo-PUCSP.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: ABREU, Léia Soares de. *O professor coordenador na escola pública estadual: sua atuação frente aos conflitos*. São Paulo: PUC, 2006, 94p., 8 p. de anexos. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Professor Coordenador; Processo Pedagógico; Atuação do Professor; Conflito; Equipe Escolar.

Descrição: Trata-se de uma dissertação de mestrado na qual estuda a atuação de uma professora coordenadora diante dos conflitos cotidianos de uma escola estadual da periferia. Investiga como a professora lida com situações de conflito e como os professores e alunos percebem essa atuação.

Metodologia: Aplicação de questionário com 316 alunos, cinco professores, uma vice-diretora, uma professora coordenadora do período noturno. Há entrevistas e registros de observação das situações de conflito além de análise de documentos e fichas dos alunos.

Conteúdo: Apresenta a própria trajetória pessoal e a partir das observações de diversas situações de conflito presentes no cotidiano escolar que impulsiona aos professores a buscar o auxílio do professor coordenador. Este estudo procura refletir acerca dos conflitos mais comuns no processo pedagógico e entender a maneira como o professor coordenador lida com eles e saber o olhar dos alunos sobre a atuação deste professor.

Conclusão: Os respondentes apontaram qualidades pessoais do professor coordenador diante dos conflitos, mostrando-se satisfeitos, mas não significa que as boas qualidades favoreçam a autonomia dos docentes. A pesquisa aponta para a identificação dos conflitos como instrumento que auxilia a equipe a compreender e criar ensino-aprendizagem que valorize os diferentes pontos de vista para estabelecer diálogo entre as pessoas.

Referências bibliográficas ou fontes: 32 referências nacionais e 1 estrangeira.

Autores mais consultados:

Nacional: PLACCO, V.(2003).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Plantão psicoeducativo para educadores em uma creche na periferia da cidade de São Paulo.

Autor(a): Cilene Chagas Cavalcante de Almeida

Orientador(a): Prof^a Dr^a Heloisa Szymaski

Programa Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo Paraná-PUCSP.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: ALMEIDA, Cilene Chagas Cavalcante de. *Plantão psicoeducativo para educadores em uma creche na periferia da cidade de São Paulo*. São Paulo: PUC, 2006, 92 p., 18 p., de anexos. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Plantão Psicoeducativo; Educadores; Prática Educativa; Creche; Fenomenologia; Cotidiano.

Descrição: Trata-se de uma DM que identifica como o plantão psicoeducativo foi compreendido por educadores de uma creche comunitária localizada na periferia de São Paulo, assim como essa prática foi desdobrada o seu cotidiano.

Metodologia: A autora realiza pesquisa de intervenção embasada segundo a proposta da fenomenologia existencial, durante um ano, com entrevistas individuais, totalizando 54 encontros. Ao final foi solicitado um depoimento por escrito de cada uma das participantes.

Conteúdo: A proposta do Plantão Psicoeducativo apresentado por Szymanski, na perspectiva da fenomenologia existencial, traz questões pertinentes à prática educativa de um modo dialógico e reflexivo, além de abordar aspectos históricos da creche e sua descrição.

Conclusão: O estudo revelou o Plantão Psicoeducativo como uma prática eficiente para os educadores o sentido de oferecer um espaço para a reflexão sobre sua prática

profissional e uma oportunidade de compreender o cotidiano de forma criativa e transformadora.

Referências bibliográficas ou fontes: 30 referências nacionais e 5 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: AMATUZZI (1989; 1992); FREIRE, P. (1987; 1979; 1996); SHIMANSKI (2002; 2004).

Estrangeiro: ARENT, H. (1954; 1958; 1997; 2003).

País: Brasil

Tipo do documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Formação permanente de professores em situação de trabalho: valorização dos saberes docentes.

Autor(a): Cristovam da Silva Alves

Orientador(a): Prof^a Dr^a Bernadete Angelina Gatti

Programa Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo Paraná-PUCSP.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: ALVES, Cristovam da Silva. *Formação permanente de professores em situação de trabalho: valorização dos saberes docentes*. São Paulo: PUC, 2006, 193 p., 70 p. de anexos. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Formação Permanente de Professores; Políticas Educacionais; Saberes Docentes; Pesquisa; Intervenção Colaborativa; Processo de Formação.

Descrição: Trata-se de DM na qual o autor traz contribuições ao considerar a autoria dos sujeitos envolvidos com modelos de formação permanente que considere suas histórias, representações levando-os a se apropriarem do modo de fazer, superando dificuldades e compartilhando as práticas exitosas numa perspectiva emancipadora.

Metodologia: A pesquisa de intervenção colaborativa foi trabalhada com três unidades da Rede Oficial de Ensino do Município de São Paulo, a análise das falas, depoimentos sucedidos no decorrer da implementação de um projeto de formação de professores em situação de trabalho. Os dados colhidos foram analisados na perspectiva da Psicologia Social usando-se como referencial teórico os saberes docentes (Tardif) e *habitus* (Bourdieu).

Conteúdo: Apresenta uma breve descrição da organização escolar através de sua história e da implementação na rede oficial de ensino do Município de São Paulo de políticas educacionais na busca de compreender sobre os processos de formação em situação de trabalho. Identifica possibilidades de aprendizagem e construção de

saberes docentes. Possibilita um panorama dos conceitos de formação de educadores dos seus saberes e *habitus*.

Conclusão: O estudo revela a predominância na mobilização de saberes experienciais no ser professor e no fazer-se professor. Os pesquisados percebiam a necessidade de compartilhar valores, crenças, esperanças, contradições e sínteses entre os sujeitos do grupo e que esse coletivo incorpora mecanismos que facilite a divisão de trabalho e ampliação de autonomias.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANDRÉ (1999; 2000; 2002); PIMENTA (2000; 2005).

Estrangeiros: BOURDIEU, P. (1983; 1996; 2004); IMBERNON (1994); TARDIF, M. (2003).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A formação de professores nas dissertações e teses defendidas em programas de pós-graduação em educação entre os anos de 1999 e 2003.

Autor(a): Roberta Rotta Messias de Andrade

Orientador(a): Prof^a Dr^a Marli André

Programa Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo Paraná-PUCSP.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: ANDRADE, Roberta Rotta Messias de. *A formação de professores nas dissertações e teses defendidas em programas de pós-graduação em educação entre 1999 e 2003*. São Paulo: PUC, 2006, 82 p, e 07 p., de anexos, Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Formação de Professores; Estado de Conhecimento; Balanço de Pesquisas; Dissertações; Teses; Programa de Pós-Graduação em Educação.

Descrição: Trata-se de uma dissertação de mestrado na qual a autora analisa teses e dissertações sobre formação de professores defendidas entre os anos de 1999 e 2003 dos programas de pós-graduação em Educação nos Institutos de Ensino Superior Brasileiros.

Metodologia: Foram examinados os resumos das dissertações e teses dos programas de pós-graduação em Educação que continham as seguintes palavras chave: "formação de professores", "formação inicial", "formação continuada", "formação pedagógica", "formação docente", "professor", "trabalho docente", "formação de alfabetizadores".

Conteúdo: Os resumos examinados foram classificados em torno de três temas: formação inicial, formação continuada e identidade e profissionalização docente, de modo que pudesse comparar os dados com os de análise integrativa anteriores.

Conclusão: Dos anos 1990, apenas 6% do total de dissertações tratam sobre o tema de formação de professores. Já nos anos 2000 passou para 14% do total. A região Sudeste, mais precisamente o Estado de São Paulo, concentra o maior número de dissertações e teses sobre o tema.

Referência Bibliográfica: 32 referências nacionais e 1 estrangeira.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANDRÉ (2000; 2001; 2004); PEREIRA (2002).

Estrangeiro: SHÖN, D. (1992).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A prática educativa e a proposta de formação acadêmica para as educadoras que trabalham diretamente com crianças em creches: um estudo sobre a relação cuidar/educar na cidade de Santos.

Autor(a): Maria do Carmo Gonzalez Borges

Orientador(a): Prof. Dr. Marcos Cezar de Freitas

Programa Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo Paraná-PUCSP.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: BORGES, Maria do Carmo Gonzalez. *A prática educativa e a proposta de formação acadêmica para as educadoras que trabalham diretamente com crianças em creches: um estudo sobre a relação cuidar/educar na cidade de Santos.* São Paulo: PUC, 2006, 202p., 18p., de anexos. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Prática Educativa; Pedagogia; Creche; Educadores da Infância; Educação Infantil; Concepção de Infância.

Descrição: Trata-se de uma dissertação de mestrado na qual a autora examina o cotidiano dos profissionais-docentes que atuam diretamente com crianças pequenas nas Creches Públicas do Município de Santos.

Metodologia: Foram distribuídos questionários para 518 monitores de Creches; observação do cotidiano das Instituições com organização de entrevistas semiestruturadas para investigar aspectos da formação acadêmica que influenciam a prática educativa.

Conteúdo: Resgata caminhos históricos da Educação Infantil Brasileira; proporciona ao leitor um mergulho no contexto das creches santistas, aprofunda-se no plano microanalítico e faz uma reflexão sobre questões importantes da formação acadêmica da profissional da infância.

Conclusão: Os resultados revelam que a academia necessita considerar mais aspectos relacionados à educação da criança até 3 anos de idade.

Referências bibliográficas ou fontes: 81 referências nacionais, 8 estrangeiras e 01 site.

Autores mais consultados:

Nacionais: BONDIOLI (1998; 2004); FARIA (2002; 2003); SAVIANI, D. (2000; 2001).

Estrangeiros: NÓVOA, A. (1995); VICENT, GUY; LAHIDE, BENARD; THIN (1994).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O papel pedagógico do tutor na formação de professores primários em exercício: um estudo de caso.

Autor(a): Suzete Lourenço Buque

Orientador(a): Prof. Dr. Fernando José de Almeida

Programa Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo Paraná-PUCSP.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: BUQUE, Suzete Lourenço. *O papel pedagógico do tutor na formação de professores primários em exercício: um estudo de caso*. São Paulo: PUC, 2006, 163p., 61p., de anexos. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Formação de Professores; Educação a Distância; Tutoria; Papel Pedagógico; Currículo; Moçambique.

Descrição: Trata-se de uma DM na qual a autora estuda o processo de tutoria no curso de formação de professores primários dados pelo Instituto de Aperfeiçoamento de Professores (IAP), um estudo de caso no distrito de Chibuto, província de Gaza.

Metodologia: O método de estudo utilizado é o estudo de caso, baseado nas técnicas típicas de um estudo qualitativo através de entrevistas, observações das sessões de tutoria, questionário e estudo de documentos do curso fornecido pelo IAP.

Conteúdo: A autora define alguns conceitos que são importantes para o entendimento do trabalho: EaD, tutor, formação de professores. Apresenta resultados da pesquisa baseando-se em depoimentos concluindo o trabalho.

Conclusão: Verifica-se a fraca interação na relação entre tutores e cursistas que é influenciada por diversos fatores como: esquema montado para a articulação da tutoria, perfil dos tutores, regulamento do curso, condições financeiras dos cursistas.

Referências bibliográficas ou fontes: 22 referências nacionais, 9 estrangeiras e 4 sites.

Autores mais citados

Nacional: FREIRE, P. (2003).

Estrangeiros: NÓVOA, A. (1995); PERRATON (1995).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A prática pedagógica desenvolvida por um professor no ensino-aprendizagem de estudos sociais na 5ª série do ensino fundamental em El Salvador

Autor(a): Sônia Lorena Diaz Cárcere

Orientador(a): Profª Drª Ana Maria Saúl

Programa Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo Paraná-PUCSP.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: CÁRCERE, Sônia Lorena Diaz. *A prática pedagógica desenvolvida por um professor no ensino-aprendizagem de estudos sociais na 5ª série do ensino fundamental em El Salvador*. São Paulo: PUC, 2006, 152p., 59p., de anexos. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Professor; Estudos Sociais; Prática Pedagógica; Ensino Aprendizagem; Texto; Estratégias Metodológicas.

Descrição: Trata-se de uma pesquisa na qual a autora analisa a prática pedagógica do professor de 5ª série no processo ensino-aprendizagem da disciplina de Estudos Sociais com enfoque teórico que apoia a disciplina e também a prática do professor desenvolvida na sala de aula.

Metodologia: Pesquisa qualitativa que permite coletar dados e analisar fatos observados na sala de aula. Entrevistas, revisão de documentos e registro de atividades foram aplicados.

Conteúdo: Apresenta o Currículo, a prática pedagógica, a pedagogia do texto e as Ciências Sociais. A metodologia é discutida e as considerações finais indicam pistas para subsidiar a prática pedagógica.

Conclusão: Por ser a prática um processo social complexo, torna-se necessário que quando seja desenhada a ação na sala de aula deve-se levar em conta os recursos

disponíveis, identificar os aspectos do currículo que se deseja cobrir e como se organiza a classe. Conclui também que a Pedagogia do Texto contribui para uma educação de qualidade.

Referências bibliográficas ou fontes: 2 referências nacionais, 17 estrangeiras e 4 sites.

Autores mais citados:

Estrangeiros: BRAUDEL (1992; 1995); GIMENO, S. (1991; 1994).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O perfil de professores de língua portuguesa no ensino médio e a visão que expressam sobre o conteúdo a ser ensinado.

Autor(a): Ana Luísa Damaceno Pastro

Orientador(a): Prof^a Dr^a Luciana Maria Giovanni

Programa Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo Paraná-PUCSP.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: PASTRO, Ana Luísa Damaceno. *O perfil de professores de língua portuguesa no ensino médio e a visão que expressam sobre o conteúdo a ser ensinado*. São Paulo: PUC, 2006, 142p., 4 p., de anexos. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Formação e Atuação Docente; Perfil de Professores; Ensino Médio; Ensino de Língua Portuguesa; Conteúdo; Reforma do Ensino Médio.

Descrição: Trata-se de uma Dissertação de Mestrado que a partir da pesquisa empírica busca caracterizar o perfil (pessoal, de formação e profissional) de 60 professores de Língua Portuguesa, do Ensino Médio, em escolas públicas da periferia do município de São Paulo, e a visão que expressam dos conteúdos postos em ação em suas aulas.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa analítico-descritiva, tendo como base análises de documentos oficiais e escolares, aplicação de questionários e depoimentos, espontâneos e dirigidos.

Conteúdo: Esta dissertação foi organizada em quatro capítulos. O primeiro, voltado para a definição do referencial teórico, com reflexões acerca das concepções de escola, trabalho docente, cultura escrita, letramento e currículo. No segundo capítulo, são apresentados estudos sobre a Língua Portuguesa no Ensino Médio e Fundamental. O terceiro diz respeito à legislação e à reforma do Ensino Médio dos anos 90. E, por fim, o quarto capítulo concentra o relato da pesquisa e seus resultados.

Conclusão: Os resultados apresentados revelam que os sujeitos deste estudo, têm trajetórias de vida pessoal e profissional semelhantes entre si, conhecem de forma fragmentária os documentos que subsidiam a reforma atual do Ensino Médio e manifestam dificuldades de entendimento e implementação da proposta de ensino de Língua Portuguesa.

Referências bibliográficas ou fontes: 104 referências nacionais e 5 estrangeiras.

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O olhar de coordenadores e dos professores sobre a coordenação: em foco, as interações.

Autor(a): Maria Aparecida D'Aquino de Paula

Orientador(a): Prof^a Dr^a Laurinda Ramalho de Almeida

Programa Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo Paraná-PUCSP.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: PAULA, Maria Aparecida D'Aquino. *O olhar de coordenadores e dos professores sobre a coordenação: em foco, as interações*. São Paulo: PUC, 2006, 126p., 24 p. de anexos. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Coordenadores; Professores; Interações; Relações Interpessoais.

Descrição: Trata-se de uma Dissertação de Mestrado que busca compreender quais as visões que coordenadores e professores têm da função da coordenação e como são afetados nas e pelas interações professor/coordenador na escola de ensino fundamental da rede Municipal de São Paulo.

Metodologia: A abordagem metodológica é do tipo qualitativa. Os dados obtidos foram coletados via grupo de discussão e analisados a partir de quatro eixos: o coordenador, no olhar do professor; o coordenador, pelo próprio olhar; o olhar do professor, sobre a atividade de coordenação, e o olhar do professor e coordenador, sobre a atividade de coordenação.

Conteúdo: Pendente

Conclusão: O coordenador afeta e é afetado pelas interações que ocorrem na escola, essencialmente humanas, realizadas por sujeitos históricos, dotados de vontade e razão. Portanto, relações interpessoais não é conteúdo que deve ser encarado como natural e irrelevante, mas deve ser intencional, planejado.

Referências bibliográficas ou fontes: 36 referências nacionais e 3 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: GALVÃO (2003; 2004); MAHONEY(2002; 2004).

Estrangeiros: WALLON, H. (1979; 1995); TARDIF, M. (2005).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A formação de professores da Licenciatura Plena Parcelada do Curso de Pedagogia da UEG (Anápolis): suas repercussões na atuação dos professores da rede municipal de Abadiânia.

Autor(a): Adriana Rocha Vilela Arantes

Orientador(a): Pr^a Dr^a Lenita Maria Junqueira Schultz

Programa Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Católica de Goiás-UCG.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: ARANTES, Adriana Rocha Vilela. *A formação de professores da Licenciatura Plena Parcelada de Pedagogia da UEG (Anápolis): suas repercussões na atuação dos professores da Rede Municipal de Abadiânia*. Goiânia: UCG, 2006, 166p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UCG.

Palavras-chave: Formação de Professores; Políticas Educacionais; Educação Básica; Curso de Pedagogia; Modalidade Emergencial; Licenciatura Plena Parcelada.

Descrição: A autora elabora um estudo reflexivo sobre a prática pedagógica do professor egresso do curso de pedagogia, oferecido pela Universidade Estadual de Goiás (UEG), operacionalizado a partir dos princípios definidos no Programa Emergencial para Trabalhadores da Educação, Projeto Licenciatura Plena Parcelada (LPP). O programa foi implementado considerando as exigências da Lei de Diretrizes e Bases (LDB) quanto à formação técnico-profissional-pedagógica como suporte legal para o exercício da profissão docente. Foram alvo de análise e avaliação, a consciência e a competência dos professores egressos desta modalidade de curso, especialmente no que se refere ao Projeto Político Pedagógico e a práxis deste profissional em campo empírico da Rede Municipal do Município de Abadiânia-Goiás.

Metodologia: A investigação desenvolveu-se mediante aplicação do método histórico dialético, inclusive, previsto na justificativa da Proposta Pedagógica dos cursos

de Licenciatura Plena Parcelada (LPP) da Universidade Estadual de Goiás (UEG), para permitir a compreensão do processo e da inter-relação entre o pesquisador e o objeto de estudo. A metodologia de pesquisa qualitativa permitiu, à pesquisadora, ampla liberdade teórico-metodológica para realizar estudos com a adoção das pesquisas, bibliográfica e de campo, facilitadas pelas técnicas de observação direta e entrevistas semiestruturadas e gravadas, observações diretas em sala de aula e, também, a análise documental do discurso da Secretaria Municipal de Educação de Abadiânia, manifestado por diretores, coordenadores, professores, pais e familiares dos alunos. Para favorecer o estudo, fez-se um recorte temporal, de 2001 a 2004, para conhecer e tornar evidente a práxis dos docentes, a partir de documentos de docentes e alunos, tais como, relatórios de avaliação de desempenho, censos escolares, plano de ensino, matriz curricular, atividades aplicadas, fotos e gravações de eventos escolares.

Conteúdo: A relação teoria e prática na realidade da sala de aula, estudada a partir da metodologia escolhidos, permitiu, o estudo da práxis dos conhecimentos adquiridos no curso de Pedagogia da LPP, como realidade objetiva, articulada com a análise do programa desenvolvido pela UEG e sua repercussão na prática pedagógica dos professores da Rede Municipal de Abadiânia-Goiás. Com isto pode-se compreender as contradições entre sujeito (professor egresso da LPP) e o objeto do conhecimento (formação recebida na LPP), nas relações sociais, econômicas, políticas e culturais de professores e de alunos. O primeiro capítulo, intitulado 'Políticas Educacionais no Brasil: visão geral', apresenta as políticas de formação de professores para o ensino fundamental, realizando uma análise dialética (ação-reflexão-ação), a partir da Revolução de 1930 (Manifesto dos Pioneiros) até os dias atuais, mediante contextualização histórica da Educação Superior desse período, com abordagem para a profissionalização dos professores da Educação Básica e o curso de Pedagogia, com suas ambiguidades e contradições. No segundo capítulo, 'A Universidade Estadual de Goiás – UEG', evidenciou-se uma breve caracterização desta instituição, que surgiu a partir da integração de 29 faculdades no Estado. Aborda ainda o Programa Universidade para Todos que adota o Projeto de Licenciatura Plena Parcelada. O terceiro capítulo delimita a ação da universidade na práxis desses professores, para, nos dizeres da autora, apresentar uma tentativa de uma análise crítico-compreensiva da Rede Municipal de Abadiânia-GO, sobre a aplicabilidade das teorias discutidas, nas práticas docentes.

Conclusão: A pesquisa constata que os cursos que habilitam para o exercício da profissão docente, no Brasil, desde a década de 1930, sofreram poucas alterações. As universidades ainda não conseguiram alcançar a formação do professor com a harmonia entre a teoria e a prática, assim, passam a adotar modelo alternativo, denominado 'racionalidade prática', em que o docente é considerado autônomo, que reflete, decide e gera um fenômeno complexo, singular e carregado de incertezas e conflitos de valores. A prática não é apenas lócus da aplicação de um conhecimento científico e pedagógico, mas espaço de criação e reflexão, em que novos conhecimentos são gerados e modificados. Confirmou-se que as práxis docentes são distanciadas das

teorias, falta estatuto epistemológico e, a prática ocorre como mero espaço de aplicação do conhecimento, em virtude da necessidade da habilitação docente, com riscos de improvisações. Como consequência, há uma desarticulação fragmentária, uma ruptura entre o discurso teórico e a prática dos professores. Não há atuação dialética pelo corpo docente, pela falta de consciência teórica sobre a prática. Desta forma, a impressão que se tem é que a metodologia não emerge de uma reflexão teorizada, objetiva, consciente, e sim de costume do professor, com predominância da supremacia técnico-instrumental facilitador. As matrizes curriculares priorizam áreas e técnicas e sem interdisciplinaridade. As relações entre docentes e discentes ocorrem sob formulações sentimentais, com discurso idealista e religioso. A falta de reflexão-ação-reflexão, motiva um estado de alienação, consciência ingênua e ações em conformidade com as oportunidades mercadológicas, com adoção de modelo empresarial de organização escolar, com carência de recursos financeiros e intelectuais.

Referências bibliográficas ou fontes: 43 referências nacionais e 13 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BRZEZINSKI, I. (1996; 2003); BRZEZINSKI, I, CARNEIRO, M. E., AZEVEDO, W. (2004; 2006); CATANI, A., OLIVEIRA, J. F. (2002); DOURADO, L. F., OLIVEIRA, J. F. (1999); FREIRE, P. (1978).

Estrangeiros: FREITAG, P. (1978); MIZUKAMI, M. G. (1986).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O programa de formação de professores alfabetizadores – PROFA-e suas implicações pedagógicas: concepção de alfabetização, atuação profissional e resultados obtidos.

Autor (a): Rosarlane Gláucia Mendonça Campos

Orientador(a): Pr^o Dr. José Carlos Libâneo

Programa Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Católica de Goiás-UCG.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: CAMPOS, Rosarlane Gláucia Mendonça. *O Programa de formação de professores alfabetizadores (Profa) e suas implicações pedagógicas: concepção de alfabetização, atuação profissional e resultados obtidos*. Goiânia: UCG, 2006, 120p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós- Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UCG.

Palavras-chave: Formação de Professores; Profa; Implicações Pedagógicas; Professor Alfabetizador; Atuação Profissional; Alfabetização.

Descrição: O trabalho consiste em uma investigação sobre o Programa de Formação de Professores Alfabetizadores (Profa), materializado a partir da definição das políticas de formação continuada, da Secretaria de Ensino Fundamental do Ministério da Educação e Cultura, em decorrência da reforma do ensino, implantada na gestão do Presidente Fernando Henrique Cardoso. O programa consta de um curso voltado para o desenvolvimento de competências dos professores alfabetizadores na formulação de objetivos, conteúdos e metodologias de alfabetização, de acordo com a concepção construtivista de Emília Ferreiro (1998), sob a coordenação de Telma Weisz (2002). Particularmente, visa o aprimoramento dos processos de ensino da leitura e da escrita dos alunos, também, captar os efeitos nas práticas de alfabetização e, por consequência, na aprendizagem dos alunos, por meio da comparação de dados entre as indicações teóricas e as metodológicas do Profa e o trabalho desenvolvido pelos professores alfabetizadores na sala de aula, com o intuito de investigar se o Programa conseguiu os efeitos esperados.

Metodologia: O trabalho foi orientado pela pesquisa qualitativa, pela investigação das práticas pedagógicas de quatro professores, partícipes do Profa, também pela observação de coordenadores envolvidos no processo e da análise documental dos diferentes registros que qualificam o estudo de caso, para permitir a captação de elementos contextuais e socioculturais que influenciam, ou não, as práticas dos professores e as aprendizagens dos discentes. As técnicas de entrevistas e de observação, em quatro escolas do município de Goiânia, duas vinculadas à rede municipal e duas estaduais, oportunizaram o contato direto do pesquisador com o campo de coleta de dados, bem como com os sujeitos envolvidos.

Conteúdo: O texto desta dissertação está organizado em quatro capítulos. No primeiro, são apresentados dados referentes à história da escrita, ao conceito de alfabetização, aos níveis de escrita definidos por Emília Ferreiro (1998) e Ana Teberosky (2002), as concepções correntes de alfabetização, além da teoria que fundamenta o Programa. No segundo, foram apresentados o material didático e a estrutura do curso e, também, as considerações sobre o papel do Programa ao propor inovações na formação continuada de professores alfabetizadores, com base em conteúdos conceituais e procedimentos. No terceiro capítulo, apresentam-se dados detalhados da pesquisa e de todo o seu processo, além dos sujeitos e das escolas, *locus* da pesquisa. A partir dos dados, procede-se à descrição das categorias e análises das atuações das professoras alfabetizadoras em ação, cotejando-as com padrões teórico-metodológicos ensinados no curso. No quarto capítulo analisam-se os dados empíricos em conexão com a teoria produzida sobre alfabetização, as categorias selecionadas para orientar a coleta dos dados, tendo em vista a efetividade, ou não, do programa na qualificação profissional de professoras alfabetizadoras e na melhoria da aprendizagem da leitura e da escrita dos alunos. Assim, a discussão confronta a dimensão didático-metodológica do Profa com diferentes discursos dos sujeitos e suas práticas pedagógicas, além de contribuir com reflexos extraídos das análises feitas pelos próprios sujeitos durante as entrevistas e nas observações em campo.

Conclusão: A pesquisa confirma que o programa – Profa – defende que a concepção do fazer docente do professor alfabetizador não pode se reduzir ao que o mesmo pensa ou ao modo como age na sala de aula. Todavia, para esta compreensão, é indispensável oferecer-lhe oportunidades para que seu crescimento profissional aconteça e, conseqüentemente, ocorram significativamente mudanças de ordem conceitual e metodológica. Para fundamentar o estudo acerca dos processos da “aquisição” da linguagem escrita, faz-se necessário compreender que escrever e ler envolve diversos elementos da construção da humanidade. Assim, conforme os teóricos que amparam esta reflexão, um dos caminhos para a conquista de uma alfabetização de qualidade é o letramento. Isto somente será possível se for amparado na diversidade textual, principal responsável na formação de sujeitos críticos, pensantes, articuladores, ativos na construção da sua cidadania, o letramento oferece a oportunidade de domínio do mundo da escrita e da “norma culta”, além de funcionar como eficaz ferramenta para tal. Se os

educadores e a sociedade continuarem a entender que para ser alfabetizado é preciso dominar apenas minimamente as técnicas, procedimentos e habilidades para a prática da leitura e da escrita, compreende-se que boa parte da população brasileira assim o é, e nada mudará, muito menos os índices de analfabetismo funcional, evasão e repetência. Entretanto, se compreender como alfabetizado aquele que domina os elementos que compõe a construção da escrita e consegue usá-la para modificar a sua qualidade de vida, melhorar suas condições de trabalho e edificar seu “eu”, muito será acrescentado à sociedade de “educados” brasileiros, em função da nova aquisição que se dará de forma mais efetiva e em âmbitos maiores e mais significativos.

Referências bibliográficas ou fontes: 38 referências nacionais e 19 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALVES (1995); SOARES, M. (2005); SOUZA, L. V. (2003); ZAGURY, T. (2006).

Estrangeiros: FERREIRO, E. (1998); TEBEROSKY, A. (2002); WEISZ, T. (2002); VIGOTSKI, L. S. (2003).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O perfil do pedagogo em formação nos cursos de pedagogia em Goiânia.

Autor (a): Reinildes Maria de Carvalho dos Reis

Orientador(a): Prof^a Dr^a Marília Gouvêa de Miranda

Programa Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Católica de Goiás-UCG.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: REIS, Reinildes Maria de Carvalho dos. *O perfil do pedagogo em formação nos cursos de pedagogia em Goiânia*. Goiânia: UCG, 2006, 140p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UCG.

Palavras-chave: Formação de Professor; Formação Profissional; Pedagogia; Perfil do Pedagogo; IES.

Descrição: Na presente Dissertação de Mestrado a autora faz uma abordagem crítica sobre o perfil do pedagogo em formação nos cursos de Pedagogia, oferecidos nas instituições de Ensino Superior – IES – Universidade Católica de Goiás (UCG), Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade Padrão, Faculdade Alves Faria (Alfa) e Faculdade Araguaia (Fara), ambas localizadas no município de Goiânia – Goiás. Foram analisados os aspectos do percurso histórico do curso de Pedagogia, articulado ao contexto das discussões políticas educacionais que refletem na formação de professores no Brasil.

Metodologia: O estudo foi orientado pela pesquisa qualitativa, apoiada pelas pesquisas bibliográficas e documental. Como procedimentos de pesquisa, adotados para o alcance dos objetivos, elaborou-se um aporte teórico para referendar as discussões e as análises que enfocaram o perfil do pedagogo em formação nas IES pesquisadas. As técnicas de pesquisa documental consistiram em análise de projetos pedagógicos, matrizes curriculares, ementas de disciplinas e os históricos dos cursos de pedagogia

selecionados. Suportes legais foram adotados, especialmente a Lei n° 9.394, de 20 de dezembro de 1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e a Resolução n° 1, de 15 de maio de 2006, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia – Licenciatura.

Conteúdo: O trabalho foi organizado em três capítulos. O primeiro retrata a trajetória da formação de professores do curso Normal ao curso de Pedagogia em Goiás e apresenta a história da formação de professores no Brasil, desde a instituição da Escola Normal e as origens do curso de Pedagogia. O segundo capítulo contempla o estudo do currículo e as políticas de formação do pedagogo; realizam-se análises críticas sobre a teoria do currículo e aponta seus limites e avanços, com o propósito de entendê-lo como eixo norteador dos interesses sociais, culturais, políticos e econômicos de um País. O panorama histórico das IES que oferecem os cursos de Pedagogia em Goiânia, as quais integram o estudo da pesquisa, foi tratado no terceiro capítulo. Nesta etapa, o autor retratou o perfil do pedagogo em formação, proposto e gerenciado na estrutura curricular dos cursos para dar suporte à habilitação oferecida com a respectiva carga horária e a duração do curso, para finalmente, apresentar as considerações sobre os pontos relevantes advindas do tema estudado.

Conclusão: A pesquisa evidencia que o marco do processo de expansão de Instituições de Ensino Superior que oferecem o curso de Pedagogia em Goiânia ocorreu no período de 1998 à 2000. A LDB, a respeito da formação de professores, orienta a proposição de um novo perfil do pedagogo. Um perfil que contemple a competência como concepção nuclear na orientação do curso, a simetria invertida, isto é, deveria existir uma coerência entre a formação oferecida pelos cursos e o que se espera do professor, a ênfase na aprendizagem no processo de construção do conhecimento, a pesquisa como foco no processo de ensino-aprendizagem. A obrigatoriedade do projeto pedagógico de cada curso, a avaliação integrada ao processo de formação e os conteúdos como meio e suporte para a constituição das competências, são componentes fundamentais no processo educacional. No caso em questão, o autor firma que os projetos pedagógicos das IES pesquisadas demonstram perfil de pedagogo em formação, em conformidade com os princípios e as ideias discutidas e adotadas pelo coletivo da instituição, pois, tal perfil ganha um caráter diferenciado de uma instituição para outra. Observou-se que, apesar da autonomia ser referendada nos documentos legais, ela parece, ainda, não ser exercida por algumas IES, que adotam em sua proposta curricular os mesmos interesses políticos neoliberais prescritos em regulamentos recentes, como exemplo, no Parecer n° 9, de 8 de maio de 2001, do Conselho Nacional de Educação. Por outro lado, têm-se aquelas que preferem exercer sua autonomia, com explícitas pretensões de se comprometer com o perfil de um pedagogo autônomo, crítico e criativo, no verdadeiro sentido dessas expressões. Normas do Ministério da Educação dispõem que, a partir de 2007, o Curso de Graduação em Pedagogia deverá ser substituído pela categoria Licenciatura, o que provocará mudanças consideráveis nos projetos das diversas IES estudadas. A autora concluiu, em tom angustiante, com a afirmativa de que os aspectos

estudados envolvem mudanças na formação docente. Tais mudanças dizem respeito às instituições de formação de professores, em defesa da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, em defesa da formação de professores para a Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental como dever do Estado e tarefa da IES. Constata-se, pois, um grande desafio que se impõe a todos e representa, além de tarefa formal associada a uma reforma curricular, um momento de reflexão e motivação para proceder-se uma revisão estrutural dos currículos dos cursos em seu sentido mais amplo, e que devem ser elaborados na coletividade e levem em conta a história e as particularidades de cada instituição.

Referências bibliográficas ou fontes: 64 referências nacionais e 15 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BRZEZINSKI, I. (1987; 1992; 1994; 1996; 2001; 2002; 2003; 2004); LIBÂNEO, J. C. (2003); SILVA (2001); PIMENTA (1992); GONÇALVES (1992).

Estrangeiros: PERRENOUD, P. (2000); GIMENO, S. (2000 a, 2000b); SHIROMA; MORAIS; EVANGELISTA (2004).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A teoria e a prática pedagógica no cenário das turmas de alfabetização de uma escola inclusiva.

Autor(a): Dorotheia Bárbara Santos

Orientador(a): Prof^a Dr^a Raquel Aparecida Marra de Madeira Freitas

Programa Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Católica de Goiás-UCG.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: SANTOS, Dorotheia Bárbara. *A teoria e a prática pedagógica no cenário das turmas de alfabetização de uma escola inclusiva*. Goiânia: UCG, 2006, 84p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UCG.

Palavras-chave: Prática Pedagógica; Pedagogia; Alfabetização; Escola Inclusiva; Educação Inclusiva; Teoria Sociointeracionista.

Descrição: A autora confronta a prática pedagógica existente nas salas de alfabetização do ensino fundamental com a teoria sociointeracionista, definida pela instituição de ensino em sua proposta pedagógica para nortear as ações de seu corpo docente. Além da identificação dos fatores que contribuem para a existência ou não da referida teoria, verificou-se a aplicabilidade de outras práticas, bem como, as concepções de letramento percebidas pelas docentes e a acolhida que os alunos recebem no processo de ensino-aprendizagem.

Metodologia: O estudo foi realizado mediante aplicação da metodologia de pesquisa qualitativa, por envolver ambiente natural e, portanto, apresentar características especiais, favorecedoras ao objeto analisado, quais sejam, permitir o uso de fonte direta e a participação do pesquisador de forma direta, possibilitar a coleta de dados descritivos, priorizar a preocupação com os processos e não com o produto, buscar os significados das coisas para compor foco de atenção do pesquisador. Subsidiariamente a autora adotou a pesquisa de campo, pela escolha de uma escola da rede estadual

especial, considerada inclusiva, e a análise das práticas pedagógicas das professoras das turmas de alfabetização.

Conteúdo: O trabalho está estruturado em dois capítulos. No primeiro, a autora trata da organização educacional do ensino fundamental, na rede pública, a partir da Lei de Diretrizes e Bases, Lei nº 9.394/96 e, também, as leis pertinentes a educação inclusiva, tomando por base o Projeto Escola Inclusiva/2001, divulgado pela Coordenação Geral de Projetos e Ações no Estado de Goiás e as teorias educacionais com fundamentos nos pressupostos de Vygotsky (1993, 1999 e 2002) e Davydov (1988), com ênfase central na teoria sociointeracionista. O segundo capítulo estabelece um confronto entre as práticas pedagógicas das professoras das turmas de alfabetização e a prática fundamentada nos princípios sociointeracionistas que, teoricamente, deveriam servir de base para o trabalho em escolas consideradas inclusivas, de acordo com a proposta da Secretaria Estadual de Educação – Goiás. O trabalho se completa com apresentação de considerações pertinentes as atividades desenvolvidas pelas professoras face ao ato de alfabetizar em uma escola, campo observatório, de natureza inclusiva e suas limitações profissionais e de recursos materiais.

Conclusão: Quatro considerações a respeito do processo de inclusão na escola e a teoria investigada são apresentadas. A primeira evidencia que não há prática sociointeracionista nas turmas de alfabetização da escola investigada, verificada por meio de entrevistas com as professoras, que demonstraram desconhecimento sobre os seus pressupostos e na sua prática pedagógica. Isto se dava devido ao pouco tempo e oportunidades para a capacitação, a falta de preparo para a execução e a avaliação das aulas. Esta falta de orientação reflete no comportamento e no aproveitamento acadêmico dos alunos. A segunda, conclui que a teoria predominante desenvolvida nas turmas de alfabetização é considerada tradicional, mesmo diante da clareza do Projeto Escola Inclusiva e do Projeto Político Pedagógico apresentados pela escola, em relação a teoria a ser seguida pelos docentes. Este resultado foi perceptível devido ao despreparo do corpo docente para o exercício do magistério, e, também, pela fraca gestão pedagógica e a ausência de profissionais de apoio pedagógico (psicopedagogos, psicólogos, nutricionistas, médicos, auxiliar de recursos pedagógicos). A terceira aponta as falhas relaciona às dinâmicas de aulas repetitivas, de cópias exaustivas de textos, de repetições cansativas de atividades e às limitações das professoras. A quarta consideração mostra a fragilidade dos professores no cumprimento de suas tarefas, em relação às normas para promover o ensino voltado para a inclusão. As falhas apresentadas contribuíram para que a inclusão de alunos com necessidades especiais acentuasse ainda mais as deficiências do sistema educacional. A conclusão que se chega é que o ensino, na escola inclusiva, está fundamentado nas práticas tradicionais de exclusão. As exigências de que as escolas promovam estratégias de ensino individuais não são cumpridas devido aos conteúdos, as metodologias e as avaliações serem os mesmos. O pior é que faltam recursos financeiros, materiais e profissionais com melhor preparo para a execução de projetos no processo ensino-aprendizagem na perspectiva inclusiva.

Como consequência, embora as políticas tenham pontos positivos, os professores são sempre vistos como incompetentes ao invés de vítimas.

Referências bibliográficas ou fontes: 39 referências nacionais e 11 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: PEIXOTO, M. A. (2002); PATTO, M.S.A. (1993); RABELO, A.S.A (2002).

Estrangeiros: DAVYDOV, V.V. (1988a; 1988b); VYGOTSKI, L. S. (1993; 1999; 2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O curso normal e a formação da cidadania: realidade ou utopia?

Autor(a): Roberta Negão de Araújo

Orientador(a): Prof^a Dr^a Marília Faria de Miranda

Programa Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual de Londrina–UEL.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: ARAÚJO, Roberta Negrão de. *O curso normal e a formação da cidadania: realidade ou utopia?* Londrina: UEL, 2006, 152 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UEL.

Palavras-chave: Formação de Docentes; Políticas Públicas; Educação; Ensino Médio-Integrado; Cidadania; Curso Normal.

Descrição: Dissertação de mestrado que tem como foco o Curso de Formação de Docentes da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental – Curso Normal, na perspectiva do projeto de ensino médio integrado à educação profissional. Desse modo, o problema de pesquisa foi: O Colégio Estadual Cristo Rei – Ensino Normal tem Projeto Político Pedagógico (PPP) comprometido com as questões sociais, cujo eixo vertebrador é a formação da cidadania? De que forma esta é contemplada em seu PPP? Assim, a partir deste problema, foi proposto como objetivo geral da pesquisa avaliar se o PPP do referido colégio é comprometido com a formação da cidadania.

Metodologia: O estudo foi desenvolvido sob orientação do método do materialismo dialético. A tipologia da pesquisa é qualitativa, com utilização de estudo de caso. Foram utilizadas para a coleta de dados: entrevista semiestruturada, com funcionários da instituição e profissionais do Núcleo Regional e Secretaria de Estado da Educação e questionário, distribuído para a Equipe Pedagógica, Professores e alunos do colégio.

Conteúdo: O primeiro capítulo – O percurso da formação da docentes: passos e tropeços – versa sobre o Curso Normal em nível médio, desde de a criação da primeira

escola Normal, em 1830, até a atualidade. Apresenta o contexto histórico e o aporte da legislação educacional em relação à referida oferta. Contempla o âmbito nacional, passando pelo Estado do Paraná até o município de Cornélio Procópio. No segundo capítulo, Educação Normal e Ensino Médio – uma integração necessária para a formação da cidadania foi abordado o conceito deste termo e sua relação com as teorias do Estado, e sua utilização na reforma educacional neoliberal. Apresentou-se ainda, o conceito de cidadania na proposta do Curso de Formação de Docentes em nível médio. No terceiro e último capítulo – A implementação do Curso Médio-Integrado no Colégio Estadual Cristo-Rei: um estudo de caso, a autora finaliza a pesquisa apresentando a organização do referido colégio na atualidade, bem como as informações contidas em seu PPP, além dos dados coletados na pesquisa empírica.

Conclusões: Percebeu-se, principalmente no estudo de caso, que a cidadania é “teoricamente” contemplada no PPP do colégio, sendo assim, corre-se o risco de esvaziamento do sentido, já que é implementada em outra dimensão, em outro conceito. A autora coloca que a matriz curricular vigente, assumida pelo DEP/SEED, necessita de ajustes, no entanto, apresenta pressupostos condizentes com a formação da cidadania, e termina relatando que a volta do Curso de Formação de Docentes no Paraná significou uma conquista., pois, possibilita a profissionalização na Educação Básica.

Referências bibliográficas ou fontes: 105 referências nacionais e 9 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: SILVA JÚNIOR, C. A. (2002); SAVIANI, D. (1984; 1991; 1987); ROMANELLI, O. O. (1987); FRIGOTTO, G. (2002; 2005).

Estrangeiros: CHOMNSKY, N. (1993); NÓVOA, A. (1999); NOSELLA, P. (1987); VÁZQUEZ, A. S. (2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O pensar, o agir e o viver do professor: sua teoria e sua prática em relação aos portadores de necessidades especiais.

Autor(a): Raquel Maria Biral Faconti

Orientador(a): Prof. Dr. Lourenço Zancanaro

Programa Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual de Londrina–UEL.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: FACONTI, Raquel Maria Biral. *O pensar, o agir e o viver do professor: sua teoria e sua prática em relação aos portadores de necessidades especiais*. Londrina: UEL, 2006, 150p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UEL.

Palavras-chave: Ética; Vulnerabilidade; Necessidade Especial; Exclusão; Bioeducação; Alteridade; Equidade.

Descrição: Dissertação de mestrado que versa compreender e analisar as incoerências que existem na relação entre a teoria e a prática ética do professor com os portadores de necessidades especiais. A discussão gerada por este estudo proporciona categoria de análises em relação à justiça, ao respeito mútuo, ao diálogo e a solidariedade que compõe os quatro vetores de mediação da ética sugeridos nos Temas Transversais dos PCNs. A pesquisa pretende auxiliar em sua postura ética, a fim de minimizar ou reverter o quadro de exclusão de educandos vulneráveis. A pesquisa também pretende discutir a bioeducação.

Metodologia: A pesquisa é do tipo qualitativa, organizada na modalidade de estudo de caso, propondo uma ação dialógica entre os dados coletados por meio da pesquisa e as contribuições de Aristóteles, Kant, Habermans e Lévinas.

Conteúdo: O objetivo do primeiro capítulo foi fornecer uma visão conceitual sobre a ética e explicitar o que deve ser entendido como necessidade especial e por vulnerabilidade. No capítulo dois, é feita a descrição das duas escolas que foram

sujeitos de estudo e o trato qualitativo dos dados coletados durante a pesquisa, com o objetivo deste capítulo de demonstrar a incoerência entre a teoria e a prática ética com os portadores de necessidades especiais e revelar nestas duas escolas as categorias inadequadas de ação dos professores.

Conclusão: Comprovação da existência de incoerência entre a teoria e a prática do professor do ponto de vista da ética, em relação aos portadores de necessidades especiais. Desse modo, o estudo pretende minimizar ou reverter essa situação nas duas escolas, levando ao conhecimento dos professores os resultados desta pesquisa; propor aos grupos pesquisadores encontros para reflexões e estudo; ensinar no professor a paixão por ensinar e promover a autonomia de seus educandos especiais; orientar os professores sobre o fato de que a educação acontece em cooperação com a família; orientar os professores que a ética é deliberação.

Referências bibliográficas ou fontes: 20 referências nacionais e 16 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: VASCONCELLOS, M. M. M. (2002); RIOS, T. A. (2001); CATÃO, F. (1995).

Estrangeiros: COLL, C. (2004); HABERMAS, J. (2003); HELLER, A. (1983); LÉVINAS, E. (2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Vivências lúdicas nas aulas de Matemática: uma proposta pedagógica desenvolvida com alunos do Ensino Fundamental II (5ª e 6ª séries) em uma escola particular de Londrina.

Autor(a): Andreia Maria Cavaminami Lugle

Orientador(a): Profª Drª Olga Ribeiro de Aquino

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual de Londrina–UEL.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: LUGLE, Andreia Maria Cavaminami. *Vivências lúdicas nas aulas de Matemática: uma proposta pedagógica desenvolvida com alunos do Ensino Fundamental II (5ª e 6ª séries) em uma escola particular de Londrina*. Londrina: UEL, 2006, 166 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UEL.

Palavras-chave: Atividades Lúdicas; Conteúdos Matemáticos; Reconstrução de Conceitos Matemáticos; Aulas de Matemática; Proposta Pedagógica; Estudantes Co-Participantes.

Descrição: Trata-se de uma dissertação de mestrado. A pesquisa foi realizada em uma escola privada do Ensino Fundamental, em Londrina, junto a alunos de 5ª e 6ª série. A pesquisa buscou apresentar e desenvolver, junto aos professores e seus alunos, uma proposta pedagógica fundamentada no lúdico, em especial jogos e brincadeiras, enquanto um elemento motivador e facilitador para o entendimento intelectual do alunado, subsidiando o ensino escolar da Matemática.

Metodologia: Utilizou-se da abordagem qualitativa/participante através de entrevistas com alunos, observação *in loco*, investigando quais as dificuldades manifestadas pelos alunos na apreensão do conteúdo de matemática, para então planejar e realizar a proposta de atividades lúdicas.

Conteúdo: No primeiro momento o trabalho voltou-se para o estudo da teoria de Piaget, e em outros autores que se utilizaram da teoria piagetiana para orientar

a prática pedagógica em sala de aula. No segundo momento, a autora realizou uma reflexão fundamentada na análise teórica sobre a relação do lúdico e a Educação Matemática. No capítulo três, a autora realizou a descrição da metodologia utilizada durante o percurso da pesquisa. No último capítulo, a autora orienta-se no sentido de exemplificar pela demonstração, uma das possibilidades pelo qual, podemos utilizar jogos no espaço escolar a fim de dinamizar as aulas de Matemática, na 5ª e 6ª série do Ensino Fundamental II.

Conclusão: A autora constata que é possível relacionar conteúdos matemáticos com atividades lúdicas, com a finalidade de motivar e despertar o interesse dos alunos nas aulas de matemática. Evidenciou também, a responsabilidade da ação do educador, como instigador da construção do conhecimento, visando o processo de aprendizagem. Ainda aponta que para se desmistificar o ensino de Matemática, é preciso modificar a metodologia, repensar o programa curricular e possibilitar a utilização de recursos – no caso desta pesquisa, o jogo – como elemento motivador e de exercício na reconstrução da aprendizagem.

Referências bibliográficas ou fontes: 34 referências nacionais e 16 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: D'AMBRÓSIO, U. (1986); MACEDO, L. (1992; 1995); MACEDO, L.; PETTY, A.; PASSOS, N. (1997); MATTAR NETO, J. A. (2002). **Estrangeiros:** BROUGÈRE, G. (1998); KAMII, C. (1996); KAMII, C.; DEVRIES, R. (1991); KAMII, C.; DECLARK, G. (1994); PIAGET, J. (1956; 1971; 1972; 1973; 1975; 1978).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Avaliação Formativa no ensino fundamental II: possibilidades enunciadas na atuação docente.

Autor(a): Raquel Calil Ruy

Orientador(a): Prof^a Dr^a Nadia Aparecida de Souza

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual de Londrina – UEL.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: RUY, Raquel Calil. *Avaliação formativa no ensino fundamental II: possibilidades enunciadas na atuação docente*. Londrina: UEL, 2006, 136 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UEL.

Palavras-chave: Formação Docente; Avaliação Formativa; Ensino Fundamental; Atuação Docente; Avaliação da Aprendizagem; Erro Construtivo.

Descrição: Trata-se de uma dissertação de mestrado, que teve como objetivo compreender como vem sendo desenvolvida a avaliação formativa em um currículo voltado à formação integral dos alunos que cursam o Ensino Fundamental II (5^a a 8^a série), identificando, descrevendo e analisando práticas que auxiliem o professor a ensinar e o aluno a aprender. A pesquisa foi realizada em uma escola da rede particular de ensino, na cidade de Londrina, no Estado do Paraná. Participaram da pesquisa cinco professores que atuam nas áreas de Ciências, Geografia e História, do Ensino Fundamental II.

Metodologia: Para o desenvolvimento desta pesquisa elegeu-se a abordagem qualitativa, na modalidade estudo de caso etnográfico, visto o foco de estudo incidir sobre o processo avaliativo, no modo como ocorre e na leitura e interpretação que os sujeitos envolvidos dão a ele.

Conteúdo: No primeiro capítulo a autora faz uma síntese do trilhar metodológico. No segundo capítulo, descreve o cenário, os atores, e as fontes de informação que

servirão de apoio à pesquisa. Logo após, no terceiro capítulo, realiza um estudo do referencial teórico concernente à inter-relação e/ou interdependência existente entre as ações avaliativas levadas a termo pelo professor e as práticas pedagógicas diversas que povoam o dia a dia da sala de aula. Para isso, busca elucidar os fundamentos que dão sustentação a ação do professor, em seu saber e em seu fazer. No quarto capítulo, a preocupação é em delinear concepções e práticas relativas à abordagem do erro e ao fazer avaliativo. Assim, realiza a análise das respostas e das situações observadas na investigação, visando evidenciar, nas palavras e ações, significados e impressões decorrentes – quando não inerentes – ao fazer avaliativo no concerne ao erro na abordagem formativa.

Conclusão: A pesquisa revelou que os professores vêm implementando práticas avaliativas formativas, pois compromissados com a progressão do aluno no sentido do domínio das aprendizagens em curso utilizaram-se das mais variadas estratégias metodológicas – variabilidade didática – para assegurar que os erros e dificuldades identificados nas atividades avaliativas fossem objetos de investigação para posteriores regulações do processo ensino/aprendizagem em outros contextos.

Referências bibliográficas ou fontes: 42 referências nacionais e 17 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANDRÉ, M. (1995); DAVIS, C.; ESPÓSITO, Y. (1990); FREIRE, P. (1987; 1989; 1999); LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. (1986).

Estrangeiros: BLOMM, B.; HASTINGS, J.; MADAUS, G.; (1983); FOUCAULT, M. (2005); HADJI, C. (1992; 2001); PERRENOUD, P. (1999; 2000; 2001); TRIVINÓS, A. (1987).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Avaliação Formativa e o processo de ensino/aprendizagem na Educação Infantil.

Autor(a): Marлизete Cristina Bonafini Steinle

Orientador(a): Prof^a Dr^a Nadia Aparecida de Souza

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual de Londrina–UEL.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: STEINLE, Marлизete Cristina Bonafini. *A avaliação formativa e o processo ensino/aprendizagem na educação infantil*. Londrina: UEL, 2006, 142 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UEL.

Palavras-chave: Avaliação Formativa; Educação Infantil; Ensino/Aprendizagem; Concepções de Avaliação; Práticas Pedagógicas; Educadores Infantis.

Descrição: Dissertação de mestrado que visa compreender os processos de avaliação da aprendizagem desenvolvidos no contexto da Educação Infantil. Nessa perspectiva, buscou-se identificar as concepções de avaliação manifestas pelos educadores infantis em seus discursos e práticas, bem como, descrevê-las, analisá-las e teorizá-las, evidenciando os benefícios que oferecem ao processo ensino/aprendizagem, pela modificação das práticas pedagógicas.

Metodologia: Desenvolveu-se a investigação na linha da pesquisa qualitativa, com educadores infantis de uma escola particular no município de Londrina, Estado do Paraná. Como linha de ação para coleta dos dados foram utilizadas algumas técnicas: análise documental, a observação, seguida de registro em diário de campo, além da entrevista semiestruturada gravada em fita cassete.

Conteúdo: Este estudo ressaltou a importância de compreender as práticas avaliativas que vem sendo construídas pelos educadores infantis, dentro de uma

perspectiva eminentemente educacional. Para tanto, delineou-se o percurso metodológico a ser seguido pela pesquisa. Na sequência, efetiva-se uma breve abordagem sobre a educação infantil. Em seguida, analisam-se as concepções de avaliação manifestadas pelos educadores infantis. A autora ainda aborda as concepções de erro e suas implicações para o processo pedagógico.

Conclusão: As considerações tecidas pela autora aduzem aos avanços constatados relativamente à compreensão e ao exercício da avaliação da aprendizagem na Educação Infantil, bem como situam as dificuldades e limitações ainda existentes e a serem superadas no contexto de uma proposta centrada na formação e no desenvolvimento daquele que aprende.

Referências bibliográficas ou fontes: 34 referências nacionais e 10 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANDRÉ, M. E. D. A. (1986); HOFFMANN, J. M. L. (1991); LUCKESI, C. C. (2001); LÜDKE, M., MACEDO L. (1994); OLIVEIRA, Z. M. R. (2002).

Estrangeiros: HADJI, C. A. (2001); LA TAILLE Y. (1997); VYGOTSKY, L. S. A. (1991; 1993).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Uma experiência de curso de formação de pedagogas: diálogos entre diferentes trajetórias.

Autor(a): Marisa Barletto

Orientador(a): Prof^a Dr^a Regina Leite Garcia

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade Federal de Fluminense-UFF.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: BARLETTO, Marisa. *Uma experiência de curso de formação de pedagogas: diálogos entre diferentes trajetórias*. Niterói: UFF, 2006, 275 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

Palavras-chave: Formação de Pedagogas; Educação; Gênero; Identidade; Memórias; Diferentes Trajetórias.

Descrição: A presente Tese de Doutorado tem como escopo analisar o processo de formação de pedagogas na Universidade Federal de Viçosa a partir da memória de alunas egressas do curso da década de 80. Tal análise visou apreender, no contexto das pequenas cidades, os elementos significativos da reconstrução da escolha do curso e a experiência da vida universitária através de narrativas das suas trajetórias. Por sua vez, buscou-se delinear os referidos contextos apresentados nas narrativas em seus constituintes históricos indicados como mais significativos, explorando principalmente a história da Universidade Federal de Viçosa, do Departamento de Educação e do Curso de Pedagogia.

Metodologia: Trata-se de uma análise de cunho qualitativo. Com essa perspectiva, foram analisadas entrevistas com ex-alunas do curso de Pedagogia da década de 80, nas quais se procurou compreender e refletir sobre as diferentes construções da memória de suas trajetórias, nos diferentes modos como foram desenvolvidas e nos diferentes referenciais utilizados. O que está sendo considerado aqui como marco teórico são os estudos em história oral, mais especificamente a memória construída nas narrativas de história oral. As ex-alunas entrevistadas, ao contarem suas histórias, estavam

também contando as histórias do Departamento de Educação; do curso de Pedagogia; da UFV; das cidades de Viçosa e da microrregião; dos sistemas de ensino e formação de professores nessas cidades; e de um segmento de mulheres da Zona da Mata mineira. Cabe dizer que todas as oito professoras entrevistadas são companheiras de trabalho da pesquisadora desde 1995. Esta pesquisa, que tomou as ex-alunas como protagonistas, também se voltou para a história do Departamento de Educação da Universidade Federal de Viçosa, assim como para a história da Escola Superior de Economia Doméstica, na qual o Departamento de Educação e o Curso de Pedagogia foram criados. Como não havia registros sistematizados sobre o Departamento de Educação e sobre o Curso, a estratégia foi trazê-los também através da história oral de antigos professores, complementada por alguns documentos.

Conteúdo: No primeiro momento situar aspectos teórico-metodológicos por onde o trabalho de pesquisa foi se desdobrando. O segundo momento trata de apresentar a história da Universidade Federal através da constituição do chamado “espírito esaviano”, que teve grande importância na história do Departamento de Educação e no curso de Pedagogia. Em outra etapa, buscou-se mapear a região e a cidade, tentando localizar os sujeitos das narrativas das ex-alunas, assim como indicar algumas pistas dos impactos da implantação da Universidade, que transformou Viçosa numa cidade universitária. No terceiro momento, realizaram-se incursões sobre políticas educacionais tentando analisar os projetos para educação de mulheres, especialmente no espaço agrícola. O quarto momento apresenta a história do Departamento, seu surgimento no curso de Economia Doméstica e as transformações que se deram a partir da Reforma Universitária. Essa história foi organizada a partir de entrevistas com antigos professores do Departamento que narram as experiências da década de 80 no espaço universitário e a conturbada dinâmica das fronteiras entre os diferentes lugares existentes no Departamento de Educação. O quinto momento foi dedicado a apresentação quase na íntegra das narrativas das oito ex-alunas entrevistadas, iniciando um novo movimento no conjunto do trabalho. Este foi o momento mais importante na realização deste trabalho. As entrevistas foram feitas com oito professoras do Departamento de Educação da Universidade Federal de Viçosa, às quais foram realizadas perguntas sobre suas trajetórias de vida. São oito mulheres que cursaram Pedagogia nessa mesma Universidade e hoje nela atuam como docentes. O sexto momento foi dedicado aos elementos preliminares das narrativas que procuram explicar e justificar as condições e motivações nos processos de escolha do curso. Mesmo tratando particularmente cada narrativa, promoveram-se dois destaques resultantes da análise: a importância da ancoragem às gerações de mulheres e a noção consensual da norma “minha filha não estuda fora”. O sétimo momento segue a cronologia proposta pelas narrativas como correspondendo ao período propriamente da formação universitária. A importância desse momento para a análise das narrativas está mais no sentido da avaliação da maior ou menor importância do curso nas questões afirmadas como fundamentais na história de vida. Entretanto, as experiências da vida universitária permitiram tratar dos lugares na universidade que aparecem como relevantes para a formação e que, para muitas, está muito além das disciplinas e da sala de aula.

Conclusão: Pôde-se perceber que a superfície do discurso sobre a Pedagogia como curso feminino por ter um grande contingente de estudantes mulheres pode levar a uma compreensão que reforça a lógica do determinismo do feminino, ou seja, que é quase natural que mulheres do interior procurem cursos para mulheres-professoras. A maioria das narrativas mostraram que, ao contrário, chegar a esses lugares tidos como 'destinos' não teve nada de natural e envolveu uma série de negociações e astúcias que se revelaram como experiências de contestação e movimentos intensos de subjetividade, mas que ficam invisíveis nessa classificação de 'curso feminino'. Fragmentos de diversas vozes sobre a vida universitária surpreendentemente redesenharam outro 'perfil' do curso de Pedagogia. A formação na universidade, pensada institucionalmente através dos relatórios socioculturais, da grade curricular ou pela implementação das políticas públicas no sentido macrossocial, deixavam as memórias das trajetórias como experiências silenciosas, invisíveis, "espaço banal" que se mantêm como coisa de "segunda ordem", e, ou como questão de ordem pessoal e privada. O próprio tratamento curricular quanto aos aspectos pedagógicos e educacionais da experiência social e da cultura têm sido, na maioria das vezes, difíceis de serem abordados institucionalmente. Tratar os espaços da 'prática' e da temática da diversidade social e cultural como mero formalismo burocrático pode transformá-los em espaço disciplinador daquilo que pulsa como relações culturais e educação na própria universidade, e que se apresenta mais visível fora do espaço obrigatório das disciplinas ou da "grade" curricular.

Referências bibliográficas ou fontes: 50 referências nacionais e 23 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: LOPES, M. F. (1995); ROLNIK, S. (1989); SANTOS, M. (2002; 2005).

Estrangeiros: BOURDIEU, P. (1997; 2002); MARX, K.; ENGELS, F. (1984); SCOTT, J. (1990).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: A dimensão formadora das práticas de escrita de professores.

Autor(a): Valdete Côco

Orientador(a): Prof^a Dr^a Cecília Maria Aldigueri Goulart

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade Federal de Fluminense-UFF.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: CÔCO, Valdete. *A dimensão formadora das práticas de escrita de professores*. Niterói: UFF, 2006, 262 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

Palavras-chave: Formação de Professores; Educação; Linguagem; Práticas de Escrita; Trabalho Docente.

Descrição: Esta Tese de Doutorado aborda a escrita de professores investigando como se materializa em registros escritos o trabalho docente e quais as referências decorrentes dessa sistematização. Essa problemática é investigada observando os sentidos estabelecidos para as práticas de escrita, as formas de sua materialidade, as condições em que se efetivam os atos de escrita e as interações que negociam os processos de escrita efetivados pelos professores. O trabalho na escola e a participação em processos de formação continuada são integrados à dinâmica da vida do professor, observando-se o confronto entre as demandas de escrita e os processos responsivos dos professores. O estudo tem como pressupostos a linguagem em sua dimensão social, as relações entre a escrita, os valores e as solicitações sociais e a formação como um processo contínuo, entre outros.

Metodologia: Trata-se de um estudo qualitativo que se aproxima do que André (1995) caracterizou como estudo do tipo etnográfico. Na inserção aprofundada no cotidiano docente em seu processo formativo, foram realizadas as seguintes etapas interdependentes: acesso ao campo e seleção dos participantes, observações realizadas nos momentos de Formação Continuada – FC com registro em diários de campo, aplicação de questionário, realização de entrevistas e coleta de materiais. A meta de configurar a escrita na atuação docente se efetiva num estudo qualitativo com professores atuantes

nas séries finais do ensino fundamental (5^a a 8^a) que participaram da FC no município de Vitória – Espírito Santo – em 2003. A coleta de dados através das observações nos encontros de FC por área de conhecimento (Português, Matemática, História, Geografia, Ciências, Artes, Educação Física e Língua Estrangeira), da aplicação do questionário, da realização de entrevistas e do recolhimento de materiais exigiu intervenções ao longo do percurso de modo a integrar os dados em etapas que possibilitassem o aprofundamento na pesquisa.

Conteúdo: No primeiro capítulo, detalho a pesquisa explorando a problemática da escrita de professores e integrando o campo de estudos da formação de professores ao campo de estudos da linguagem. Bakhtin ensina que a produção de sentidos se efetiva no espaço entre sujeitos socialmente organizados. Ao lidar com novas exigências e referências sobre as práticas de escrita, os professores estão lidando com índices de valor que os mobilizam integralmente nas interações sociais em todos os âmbitos da vida. Esses aspectos indicaram a necessidade de articular a trajetória do campo da formação de professores e do campo da linguagem buscando as aproximações que culminaram na proposição das atividades relacionadas à linguagem como atividades formadoras de professores. Para concluir o capítulo, a partir do aporte relativo à concepção sócio-histórica da educação, desenvolvo os princípios teóricos referenciados em Bakhtin e Certeau que sustentam a análise das práticas de escrita numa concepção discursiva. No segundo capítulo, apresento as diretrizes metodológicas da pesquisa. Um dos desafios presentes em todo o trabalho foi fazer os dados dialogarem, não só com os pressupostos delineados no projeto, mas com os outros dados que iam emergindo com o avanço da pesquisa no campo investigado. No terceiro capítulo, para tratar da escrita na vida professores, considero a trajetória de escolarização, a atuação docente focalizando o trabalho na escola com suas demandas e oportunidades e as práticas privadas de escrita. Permeando esses aspectos, exploro as práticas de escrita consideradas significativas e as expectativas dos sujeitos. No quarto capítulo, continuando a análise da escrita na vida do professor, abordo a responsividade dos professores às práticas de escrita focalizando a FC a partir das rotinas e das metodologias, das interações e das referências, das atividades propostas e dos textos produzidos. As ações envolvem conversas, leituras, discussões, apresentações, produção de materiais e textos. Essas atividades, que fornecem sentidos para a escrita na FC, são realizadas através de palestras, trabalhos de grupo, oficinas e estudos coletivos. Na análise dos dados atendo-me à vinculação das ações de FC à oralidade, à leitura e à escrita explorando também, as expectativas e limites do desenvolvimento da escrita na FC.

Conclusão: O objetivo de compreender contextualmente a responsividade dos professores às demandas em linguagem que destacam a escrita como requisito para atuação docente indica a conclusão de que: – os sentimentos dos professores frente à escrita envolvem a burocratização das demandas em interação com o discurso de valorização da escrita de textos acadêmico-científicos; – a escrita no cenário da FC se constitui em interface com a (des)valorização do trabalho cotidiano do professor

e – a escrita se apresenta como mediadora das relações entre sujeitos e discursos. Essa conclusão indica que o trabalho da FC envolvendo a escrita precisa considerar que: – a FC se constitui como um contexto integrado a outros contextos; – a escrita na FC se desenvolve em interface com as várias dimensões da escrita na sociedade e – a escrita na vida do professor integra diferentes dimensões (pessoal, das demandas do trabalho, da formação, etc.) e abarca os projetos relacionados à carreira, à visibilidade pessoal, à divulgação do trabalho e à inserção no discurso pedagógico. Enfim, os dados analisados na pesquisa fazem surgir discursos sobre a escrita que tensionam, surpreendem, inquietam e exigem conexões entre os diferentes espaços e sentidos que constituem a materialidade da atividade docente atravessada pela dinâmica do contexto escriturístico. A escrita é trazida à cena vinculada à possibilidade de pensar a vida humana e toda a complexidade de suas interações. No quadro teórico proposto para essa pesquisa, dar sentido ao vivido verbalmente é um processo sempre aberto e afeto às interações estabelecidas.

Referências bibliográficas ou fontes: 131 referências nacionais e 75 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FARACO, C. A. (2005); SOARES, M. (2001).

Estrangeiros: BAKHTIN, M. M. (1992; 1997); CERTEAU, M. (1994); STAM, R. (1993).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Cenários de Educação através da Arte: bordando linguagens criativas na Formação de Educadores (as).

Autor(a): Maria Cristina dos Santos Peixoto

Orientador(a): Prof^a Dr^a Mary Rangel

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade Federal de Fluminense-UFF.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: PEIXOTO, Maria Cristina dos Santos. *Cenários de Educação através da Arte: bordando linguagens criativas na Formação de Educadores (as)*. Niterói: UFF, 2006, 296 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

Palavras-chave: Formação de Professores; Educação pela Arte; Múltiplas Linguagens; Cenários de Educação.

Descrição: Esta Tese de Doutorado tem como escopo elaborar uma Proposta Pedagógica de vivências em arte, em uma visão sócio-histórica; acompanhar o processo de formação de educadores, que se compõem de jovens, através das vivências em arte, em suas múltiplas linguagens, através de uma abordagem integral de arte; verificar de que maneira a vivência criativa através de diferentes formas de linguagens / imagens possibilitará a constituição dos sujeitos, servindo como elementos mediadores na formação do ser humano, em sua relação com o outro; investigar, se as experiências/ambiências em arte são capazes de facilitar uma visão mais complexa e consciente dos jovens sobre si mesmos, tendo em vista o auto-conhecimento, como uma das aprendizagens fundamentais, uma vez que também é conhecimento.

Metodologia: Esta investigação pretende mostrar uma pesquisa qualitativa com a arte, através de uma abordagem integral, em diferentes linguagens expressivas. Foi realizada com a participação de jovens, do Curso de Formação de Professores, no Instituto de Educação Professor Ismael Coutinho, Niterói, RJ. A pesquisa possui atributos de um estudo de caso, assim como se encontrou fundamentada nas ideias da pesquisa-ação, no sentido dado por René Barbier (1985) e Michel Thiollent (1986). Etapas do estudo: – após as reflexões sobre a experiência pedagógica, parte-se para a análise teórica relativa aos conceitos de Educação, Arte e Vivência, para, em seguida, lançar o olhar sobre as crises que as envolveram; – dinamização da Oficina de Criação: Despertando o Ser – os praticantes da Pesquisa; – o *corpus* da pesquisa: – o relatório, nos moldes de diário de campo, para registro da experiência vivida em cada oficina, tanto dos praticantes, quanto da facilitadora; – a produção plástica de imagens dos(as) educandos(as); – o registro gravado e escrito das atividades; – as entrevistas; foram realizadas em grupo, no sentido de troca das percepções sobre as vivências criativas:

- os questionários de avaliação das oficinas; foram empregados dois questionários, ao final do primeiro ano 2003 e outro em 2004; – os registros fotográficos e das filmagens;
- a observação atenta e continuada; e – plano de análise de dados.

Conteúdo: Os momentos dessa investigação são compostos de cenas. Na 1ª Cena: são relatadas as indagações/inquietações que se transformaram em práticas pedagógicas criativas, alicerces das artes de fazer da autora. A 2ª Cena: apresenta considerações sobre os conceitos Educação, Arte e Vivências/Experiências, sem tratá-los de uma forma fechada e acabada. A partir daí, tem-se a 3ª Cena: que trata das crises, aos fios da complexidade, através da crise multidimensional que nos acomete, a crise ético-político que vem atingindo, entre outros, as concepções de Democracia e Cidadania, influenciando o cotidiano na formação de educadores (as). Prosseguindo esta teia/construção, na 4ª Cena: soma-se o olhar sobre o cotidiano escolar na formação de educadores, espaço cotidiano de limitações e possibilidades. Já na 5ª Cena: são mencionadas as obras de Anísio Teixeira e Durmeval Trigueiro Mendes – suas artes de dizer/fazer. Nesse momento, a autora lança o seu olhar de como a arte, enquanto expressão mais forte da originalidade do ser, encontra-se situada/contextualizada através das suas contribuições teóricas e vivenciais, além da tentativa de revisitar as décadas de 1960 e 1970, que representam anos importantes da História da Educação Brasileira, precisando ser recuperados. A 6ª Cena aborda a opção metodológica da pesquisa, sem esquecer que, muitas vezes, para a autora, a vivência com arte, não permitia uma solução pré-programada, legitimando que todo trabalho tem uma realidade complexa, de acordo com Morin (2000, p.194). A opção metodológica encontra ainda ressonâncias nas reflexões de Bardin (1977), Triviños (1990) e Carlo Ginzburg (1989). A 7ª Cena: esclarece as diferentes ambiências que foram realizadas, os seus respectivos objetivos, os diferentes tipos de linguagens vivenciadas e os materiais expressivos, além das análises das produções criativas dos participantes, através das imagens plásticas produzidas, dos seus escritos e das suas falas, puxando e entrelaçando fios/nós, que se cruzaram com os aportes teóricos sugeridos. Assim, os fios das categorias – autoconhecimento, criatividade, solidariedade – tingiram esta tessitura. Como culminância das vivências, é analisada a construção coletiva de uma multicolorida tapeçaria. Dessa forma, se investigou/narrou/dialogou sobre como os sujeitos foram construindo e expressando seus mundos, através das formas de expressividades criadas pelos jovens, suas percepções, seus processos de conhecer, de representar e de trabalhar seu autoconhecimento, sua criatividade, através da sensibilidade, e da construção da solidariedade. Na 8ª Cena por uma conclusão provisória, arremata-se esta tese, abrindo-a para novas indagações. Na 9ª Cena: a autora deixa um convite para que cada leitor registre as suas impressões.

Conclusão: Os dados coletados na pesquisa sugeriram que se trabalhar em direção ao potencial juvenil, negando-se trilhar os caminhos de suas limitações, pode-se estar dando um salto significativo em busca de propostas pedagógicas que ressignifiquem o ser e o fazer juvenis no espaço escolar. Assim, a pesquisa possibilitou com que o uso criativo

e libertador da linguagem fosse organizando a realidade, a ação e o comportamento dos educandos, uma vez que tal abordagem buscou o sensível e reflexivo de cada jovem sobre o seu processo de criação, e, por basear-se em uma visão sócio-histórica, quanto às linguagens expressivas e quanto às formas de fazer a arte, valorizou, acima de tudo, a historicidade dos educandos, através do potencial de cada um, espaço esse, onde reside o sensível, o criativo, a inteireza que leva à consciência plena. Dessa forma, a pesquisa enfatizou que potencialidades específicas, para a formação de educadores, fossem estimuladas: a criatividade, o autoconhecimento, a postura investigativa no fazer, a autonomia no pensar, no dizer, no agir, além da solidariedade, que ao ser vivenciada, contribuiu para um projeto de escola e de sociedade mais humanizada, que acene para novos paradigmas de inclusão e de uma verdadeira sociabilidade, comprometida com a emancipação do homem pela compreensão da sua complexidade.

Referências bibliográficas ou fontes: 72 referências nacionais e 49 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FREIRE, P. (1985a; 1985b; 1987); MENDES, D. T. (1968; 1969; 1972; 1973; 1987; 1984); SANTOS, B. S. (2000); TEIXEIRA, A. (1970; 1971; 1994).

Estrangeiros: BAUMAN, Z. (1999; 2001); CERTEAU, M. (1994; 1998); GEERTZ, C. (1978; 2001); LARROSA, B. J. (2002); MORIN, E. (1999; 2000a; 2000b; 2000c; 2003a; 2003b); OSTROWER, F. (1998); READ, H. (2001).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Percursos da Formação: a experiência de formação em serviço no programa de educação juvenil (SME/ RJ) no período 1995-1997.

Autor(a): Maria Luiza Tavares Benício

Orientador(a): Prof^a Dr^a Joanir Gomes de Azevedo

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal Fluminense-UFF.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: BENÍCIO, Maria Luiza Tavares. *Percursos da Formação: a experiência de formação em serviço no programa de educação juvenil (SME/ RJ) no período 1995-1997*. Niterói RJ: UFF, 2006, 290 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

Palavras-chave: Formação de Professores; Programa de Educação Juvenil-PEJ; Escola Pública; Reciclagem; Capacitação.

Descrição: Esse estudo sobre a experiência de formação é a memória da experiência de formação em serviço vivida pela autora, com as professoras do Programa de Educação Juvenil – PEJ, no período de 1995 a 1997. Essa experiência se fez no âmbito da Rede Pública de Ensino do Município do Rio de Janeiro, no contexto de um programa onde o desafio de se pensar e fazer uma escola pública a favor de jovens e adultos das camadas populares foi enfrentado pela autora e as professoras com coragem, criatividade e muita luta política.

Metodologia: A investigação foi realizada sob uma abordagem produzida em diálogo. Desse diálogo que resgata tantas histórias, a autora vai extraindo e traduzindo os espaços no qual a formação foi se dando, e os sentidos que a ela foram atribuídos nessa experiência.

Conteúdo: A autora procurou compreender a formação em serviço, ou seja, a formação continuada, como ação política do Estado para melhor entender seus limites e

possibilidades do que foi essa formação. O primeiro capítulo, portanto, a autora dedica-se a detalhar a sua vida, desde a sua infância até a atualidade. No segundo capítulo, a autora expõe sobre a sua chegada ao mestrado e também sobre as reflexões construídas com professoras de jovens em processos de formação em serviço. O terceiro capítulo tenciona apresentar alguns sentidos da formação da vida da autora, como o local que nasceu às escolas que frequentou e os cursos que fez. No quarto capítulo, a autora teve a intenção de apresentar a gênese de uma escola pública para as camadas populares, os pressupostos dessa escola, a sua organização, a formação em serviço e os percursos da resistência dessas escolas. No quinto capítulo a autora descreve a sua trajetória na formação com as professoras do PEJ. Por fim, destaca a importância de todo o processo desenvolvido no grupo de conversação, através de uma escuta sensível às falas dos participantes, possibilitando aprendizados aos integrantes do grupo e à própria autora, enquanto pesquisadora.

Conclusão: A partir da análise dos dados a autora observou que essa pesquisa realizada se materializa nesse trabalho escrito como um processo formativo, no qual foram utilizadas duas ferramentas, a escuta e a escrita. Essa pesquisa contribui para a mudança da EJA, por ter sido um relato refletido e revelador da autora e dos significados que, nessa história particular, vão sendo dados à ação formadora. Cabe ressaltar que o estudo não tem como objetivo ser conclusivo, mas reconhecer que os sujeitos estão em ação e formação continuada. Esse estudo se constituiu no diálogo com o outro, no sentido que a autora vai atribuindo às falas das professoras que conviveram com ela naqueles processos formativos. Concluindo, compreende-se que as conquistas sobre a “formação em serviço” como a política de Estado, não serviram para conformar sobre o projeto imposto, mas é possível transformar essa “formação em serviço” em ação política coletiva, o que, minimamente pode ter contribuído para que o Programa se refizesse e permanesse vivo na atualidade.

Referências bibliográficas ou fontes: 34 referências nacionais e 3 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: AZEVEDO, J. (2003); BRANDÃO, C. (2003); FREIRE, P. (1997; 1999; 2005).

Estrangeiros: GODSON, I. (1995); NÓVOA, A. (1995).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A escola modelo anexa à escola normal de Campos, a experiência da "seis de março" (1916-1932).

Autor(a): Maria Amélia de Almeida Pinto Boynard

Orientador(a): Prof^a Dr^a Claudia Maria Costa Alves

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Fluminense-UFF.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: BOYNARD, Maria Amélia de Almeida Pinto. *A escola modelo anexa à escola normal de Campos, a experiência da "seis de março" (1916-1932)*. Niterói: UFF, 2006, 216p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

Palavras-chave: Formação de Professores; Escola Modelo; Campos de Goytacazes; Escola Normal; Teoria e Prática.

Descrição: O presente estudo é o resultado de dois anos de investigação feitos pela autora na escola de aplicação anexa à Escola Normal de Campos, a Escola Modelo "Seis de Março". Localizada em Campos, cidade da região norte do Estado do Rio de Janeiro, na época–primeiras décadas do século 20 – uma cidade próspera, de bom comércio e economia baseada no cultivo e na produção da cana de açúcar e na criação de gado.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa histórica, realizada através de uma investigação. A pesquisa tomou como fontes privilegiadas Relatórios de Professoras e Diretoras, Mapas de Frequência de Corpo Docente e Auxiliar, Termos de Visita de Inspectores Estaduais, Correspondências oficiais, registros de material utilizado nas aulas de Prática de Ensino, Programas da Disciplina Metodologia, dentre outros documentos, que caracterizam um acervo importante do ponto de vista da história da educação regional.

Conteúdo: No primeiro capítulo a escola primária fluminense na primeira república, a autora revê a historiografia que trata da expansão da escola primária brasileira, após os movimentos abolicionista e republicano, para entender as forças sociais em movimento, as ideias subjacentes, as políticas educacionais e os modelos pedagógicos por elas encetados—dentre os quais se situa o objeto dessa dissertação, a Escola Modelo “Seis de Março” anexa à Escola Normal de Campos—sendo possível perceber a relação estreita entre essa experiência e o contexto histórico em que se situa. No segundo momento Historicizando a formação de professores na escola normal a autora historiciza a criação da Escola Normal no Ocidente, sua origem confessional, tornada laica e pública na França após o movimento de 1789 e sua introdução, no Brasil, em Niterói, província do Estado do Rio de Janeiro, em 1835, e a que existiu na cidade de Campos de 1895 a 1954. No terceiro capítulo Historicizando a formação prática de professores em “Escolas Modelos”, a autora descreve a experiência inicial de formação de professores em escolas primárias modelo, oficiais, cuja prática mais antiga conhecida é a que teve início, no período imperial, na Escola Normal de Niterói. No quarto momento A escola modelo “Seis de Março”: aspectos de cultura escolar, na tentativa de registrar alguns dos momentos que caracterizaram a instalação da Escola Modelo em Campos, a autora tentou apresentar os principais fatos que recortou num universo de informações. No quinto capítulo a teoria e a prática na/da escola “Seis de Março” a autora introduz o último capítulo da dissertação com palavras de Antonia Lopes, o faz pelo que representou essa intelectual, professora de Pedagogia e Metodologia da Escola Normal de Campos, na formação teórico-prática de professores do norte do Estado do Rio de Janeiro, desde 1916, quando em 10 de abril, foi nomeada para reger, como substituta, a cadeira de Pedagogia da Escola Normal de Campos, até se aposentar, em 1936.

Conclusão: A Escola Modelo “Seis de Março” foi modelo, sim, de escola elementar que conseguiu ser de qualidade para sua época. Qualidade que se evidenciou na luta de diretores para mantê-la funcionando junto à Escola Normal no espaço simbolicamente privilegiado do Liceu de Humanidades-, na procura por vagas, na escolha criteriosa de professoras, no prestígio que angariou na sociedade campista.

Referências bibliográficas ou fontes: 94 referências nacionais e 8 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BENCOSTTA, M. (2005); BOYNARD, M. (2002; 2004); CARVALHO, M.(2003); CARVALHO, W.(1985;1991); NUNES, C.(1992;1993;1998;2002;2003).

Estrangeiros: FONTENELLE, J. (1930); LE GOFF, J. (1984); NÓVOA, A.(1992).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Formação continuada de professores: uma repercussão na prática pedagógica?

Autor(a): Edilza Maria de Souza Cardoso

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria de Fátima Costa de Paula

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Fluminense-UFF.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: CARDOSO, Edilza Maria de Souza. *Formação continuada de professores: uma repercussão na prática pedagógica?* Niterói: UFF, 2006, 171p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

Palavras-chave: Formação de Professores; Políticas Públicas; Prática Pedagógica; Formação Continuada de Professores; Papel Político e Reflexivo do Professor; Prática Docente.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado, autora tem por objetivo discutir sobre a formação continuada de professores e sua repercussão na prática docente, de modo a analisar se os conhecimentos construídos como reflexões teóricas foram incorporados à prática docente. O estudo em questão teve como foco os professores que participaram do II Curso de Extensão Universitária em Educação de Jovens e Adultos do Departamento de Educação da Secretaria Municipal de Educação do município do Rio de Janeiro, em convênio com a Universidade Federal Fluminense, realizado no período de abril a agosto de 2004.

Metodologia: O estudo desenvolveu-se por uma abordagem qualitativa, tendo o caráter de estudo de caso. Os instrumentos para a produção de dados foram a análise documental (legislação relativa à formação de professores, a proposta do curso, o currículo do curso, os conteúdos programáticos das disciplinas, os relatórios dos professores e outros materiais coletados a partir da pesquisa de campo) e a realização de entrevistas semiestruturadas com professores cursistas, professores dinamizadores do curso e com professores da equipe técnico-pedagógica, envolvidos na concepção e

desenvolvimento do programa, totalizando 21 sujeitos da pesquisa, todos escolhidos aleatoriamente por amostragem.

Conteúdo: A autora primeiramente em seu estudo caracteriza o contexto político atual da formação de professores e as políticas públicas que a delineiam, apresentando questões sobre a legislação que regulamenta essa formação, como a noção de competência docente e discute dentro de uma perceptiva crítica, a percepção da escola enquanto espaço de possibilidades para o processo de formação de professores. Em seguida expõe uma análise sobre a formação continuada de professores, associando a importância do papel do professor como intelectuais reflexivos e políticos no desempenho do ofício docente, recorrendo principalmente aos estudos teóricos de Gramsci (1978, 1982, 2000, 2004) Freire (1992, 1993, 1998, 2003) Nóvoa (1991, 1995a, 1995b) e Linhares (2001, 2001, 2003a, 2003b, 2004). Apresenta a proposta pedagógica do II Curso de Extensão Universitária de Formação Continuada de Professores da Educação de Jovens e Adultos, analisando a parceria entre universidade e município na implementação de programas de formação continuada de professores, além de enfatizar os dados produzidos quanto à percepção dos professores cursistas no que diz respeito ao processo de formação continuada e como é dada a relação entre formação continuada e prática docente.

Conclusão: Após realizar alguns debates sobre a formação continuada de professores, a autora evidencia que há necessidade de uma proposta de formação continuada de professores serem dimensionada de forma a possibilitar a articulação entre teoria e prática, pelo caráter mesmo indissociável da formação continuada com a prática docente, rompendo barreiras do conformismo, investindo em processos inovadores. A autora continua suas considerações destacando que em muitos depoimentos registrados e analisados ao longo deste trabalho, percebe-se uma atitude bem mais reflexiva por parte dos professores cursistas, que evidenciava a relação do processo de formação continuada como possibilidade de avaliação de sua prática e afirmando mudanças que foram provocadas através dos trabalhos do curso, mediados pelos professores dinamizadores. Observa-se que as reflexões teóricas trabalhadas no curso podem melhor articular com a prática pedagógica, uma vez que os professores pesquisados percebem a necessidade dos processos formadores na busca de resolver os conflitos que encontram no desenvolvimento de suas práticas. O aprofundamento de conhecimentos teóricos possibilita ao professor numa perspectiva dialética o repensar de sua prática e que na perspectiva de obter resultados significativos de mudanças e inovações na prática docente, o envolvimento da escola é indispensável não apenas na concordância, mas no comprometimento coletivo, na adesão aos processos formadores para que de fato ensejem mudanças. Quase finalizando, os depoimentos dos professores que participaram do curso não retrataram um envolvimento maior nos projetos da escola, até mesmo, em razão de as escolas não estarem coletivamente participando do processo formativo e, assim não estaria engajado na dinâmica da formação. Provavelmente, essa questão não foi trabalhada por esse programa de formação, qual seja a de buscar

estabelecer formas conjuntas de atuação da escola e do processo formativo. A esse respeito percebe-se um trabalho individual do professor na dinâmica de sua formação e, até mesmo assumindo-a solitariamente. Concluindo, os depoimentos e constatações feitas nos leva a observar que iniciativas de integração entre universidade e município são esporádicas, não evidenciam uma articulação constante e um planejamento integrado de ações de formação continuada de professores.

Referências bibliográficas ou fontes: 70 referências nacionais e 25 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FREIRE, P (1992; 1993; 1998; 2003); SILVA, W (1998; 1999; 2001); LINHARES, C (2001; 2001; 2003a; 2003b; 2004); FREITAS, H (1999; 2002; 2006); FRIGOTTO, G (1999; 2001).

Estrangeiros: GRAMSCI, A (1978; 1982; 2000; 2004); NÓVOA, A (1991; 1995a; 1995b); CONTRERAS, J (2002); SHÖN, D (1995; 2000); GIMENO SACRISTÁN, J. (1995; 2000).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A formação de professores e os desafios para a educação inclusiva: as experiências da Escola Municipal Leônidas Sobrino Pôrto.

Autor(a): Allan Rocha Damasceno

Orientador(a): Prof^a Dr^a Valdelúcia Alves da Costa

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal Fluminense-UFF.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: DAMASCENO, Allan Rocha. *A formação de professores e os desafios para a educação inclusiva: as experiências da Escola Municipal Leônidas Sobrino Porto*. Niterói: UFF, 2006, 190p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

Palavras-chave: Formação de Professores; Professores de Educação Especial; Educação inclusiva; Educação; Preconceito; Educação e Democracia.

Descrição: O autor em sua dissertação realizou um estudo no qual investigou a formação dos professores com vistas à organização da escola inclusiva. Buscou investigar questões: Como democratizar a escola, se seus professores permanecem atrelados às amarras conservadoras impostas pelo pensamento dominante? Como pensar em escolas inclusivas organizadas por professores que não se percebem capazes de elaborar sua prática pedagógica com base em ações reflexivas? A formação de professores, tanto inicial, quanto continuada tem contribuído para/na organização de escolas inclusivas? Este estudo se baseou, sobretudo, no pensamento de Theodor Adorno, representante da teoria crítica da escola de Frankfurt e de alguns de seus comentadores, onde o autor procurou discutir a formação docente possível, no atual estágio civilizatório, que não dá conta do atendimento da diversidade dos estudantes com deficiência, pois sua dimensão unicamente adaptativa não vem sendo ainda capaz de possibilitar aos professores a reflexão necessária para o desenvolvimento de sua autonomia, com vistas à sua emancipação.

Metodologia: É uma pesquisa qualitativa, pois foram realizadas entrevistas semiestruturadas com os profissionais da Escola Municipal Leônidas Sobrino Porto.

Conteúdo: No primeiro capítulo o autor apresenta o tema e a formulação da situação-problema, onde procura apontar os desafios da formação de professores para a escola inclusiva, e discute a formação do professor como questão de estudo necessária para o entendimento do atual processo de inclusão escolar de deficientes. No segundo momento foi desenvolvido o tema da formação de professores frente à demanda das necessidades especiais dos estudantes com deficiência: enfocando a democratização da escola na sociedade contemporânea, discutindo a inclusão escolar não só como movimento de redemocratização da escola, mas também como processo de mudança nas estruturas sociais. No terceiro capítulo o autor debate os aspectos presentes no processo de inclusão escolar, em especial os seus fundamentos históricos, filosóficos e legais. No quarto momento o autor discute aspectos educacionais no processo de escolarização de estudantes que apresentam deficiência visual, auditiva e mental, identificadas nos estudantes da escola estudada. O quinto capítulo refere-se à apresentação e análise dos dados coletados nas entrevistas realizadas com as professoras da Escola de Ensino Fundamental regular, Leônidas Sobrinho Porto.

Conclusão: Os resultados obtidos no lócus do estudo permitiram concluir que a formação dos professores tem contribuído pouco, de sobremaneira, no combate e na superação da exclusão dos estudantes deficientes, sobretudo pelo escasseamento do debate em torno dessa questão. Mesmo sentindo-se um tanto solitários no movimento de inclusão escolar, os professores da escola utilizam a experimentação como um dos recursos no fazer pedagógico frente às demandas dos estudantes deficientes. Dentre as considerações finais, o autor pensa que a principal contribuição do estudo é a possibilidade da crítica sobre a formação profissional, inicial e continuada do professor, que tem sido predominantemente voltada para a reprodução de fazeres pedagógicos, o que vem obstando ou retardando o processo de inclusão escolar de estudantes deficientes na escola pública inclusiva.

Referências bibliográficas ou fontes: 41 referências nacionais e 1 estrangeira.

Autores mais consultados:

Nacionais: ADORNO, T. (1995); ARANHA, M. (2000; 2004); CARVALHO, R. (1998; 2003); COSTA, V. (2002; 2003; 2005; 2006); SANTOS, M. (2001; 2003).

Estrangeiro: AINSCOW, M. (1997).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Trajetórias da formação docente: o caso da licenciatura curta em Ciências das décadas de 1960 e 1970.

Autor(a): Daniele Aparecida Tavares Lima

Orientador(a): Prof^a Dr^a Sandra Lúcia Escovedo Selles

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Fluminense-UFF.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: LIMA, Daniele Aparecida Tavares. *Trajetórias da formação docente: o caso da licenciatura curta em Ciências das décadas de 1960 e 1970*. Niterói: UFF, 2006, 212p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

Palavras-chave: Formação de Professores; Licenciatura Curta em Ciências; Ensino de Ciências; Políticas Educacionais; Ciências; Formação Docente.

Descrição: O presente trabalho objetivou investigar as trajetórias da formação docente no período de 1960 – 1980, especificamente o surgimento dos cursos de Licenciatura Curta em Ciências. É preciso ressaltar que as licenciaturas curtas ou de 1º ciclo foram primeiramente aprovadas em outubro de 1964 e, posteriormente, com modificações, em 1971. A autora estudou dois momentos históricos: a década de 60 e a década de 1970. Duas justificativas e soluções que se diferenciaram com relação ao surgimento de uma nova ideologia de formação docente.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa histórica e qualitativa, pois, a autora tomou como base fontes escritas (documentos legais – indicações, resoluções, decretos – lei e LDBEN –, artigos publicados na Revista Cultura e Ciência, em atas de congressos e reuniões científicas e livros e dissertação e teses) e fontes orais (entrevistas realizadas com três professores. A análise destas fontes permitiu a autora montar um quadro histórico que vislumbrasse as trajetórias da formação docente ressignificada em processos econômicos, políticos e sociais.

Conteúdo: A autora pretende no primeiro capítulo fornecer subsídios para que o leitor possa se situar no âmbito das políticas educacionais, sociais e econômicas com relação ao tema do trabalho. No segundo momento, a autora leva o leitor a uma viagem pela história nova e a história tradicional, com o objetivo de situar e justificar historicamente a escolha metodológica. No terceiro capítulo, apresenta-se a trajetória da Licenciatura Curta em Ciências em dois períodos: 1960–1970 a 1970–1980; e com isto, pretende-se apresentar efetivamente este curso de curta duração e os movimentos históricos que levaram a sua concepção e ao seu término. No quarto momento, a autora faz uma abordagem metodológica efetiva, onde relata a trajetória da Licenciatura Curta em Ciências, mas através de fontes orais – de entrevistas com professores que participaram do processo tanto de elaboração quanto de disputa pelo término desta. O último capítulo, nomeado de 'Nosso entendimento' pretende dar conta de algumas questões motivadoras para a confecção deste objeto de trabalho e apresentar novas perguntas geradas a partir da pesquisa.

Conclusão: A autora conclui que este trabalho foi de grande importância para que pudesse entender algumas questões do ensino de ciências atuais e também que pudesse remontar um quadro mais claro sobre a trajetória da formação docente no Brasil nas diferentes décadas. Acredita-se que perguntas ainda ficarão, mas não poderia deixar de mencionar um momento com elementos tão ricos para se repensar a formação docente por conta e memórias negativas acerca do tema. Também não poderia perder de vista de que revisitar um determinado assunto fará de todos defensores da Licenciatura Curta em Ciências. Deixa-se para o leitor a tarefa de pensar em tudo isto e refletir sobre a maneira mais adequada de se conduzir a sua trajetória de formação docente.

Referências bibliográficas ou fontes: 51 referências nacionais e 9 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CANDAU, V. (1987; 1997); CUNHA, L. (1977; 2002); NUNES, C. (1996; 2003).

Estrangeiro: CIAVATTA, M. (2002); LE GOFF, J. (1984; 2005).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O que está em jogo na cultura, imagens e simbolismos na formação de professores.

Autor(a): Tânia Marta Costa Nhary

Orientador(a): Prof^a Dr^a Induína Mont' Alverne Braun Chavez

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Fluminense-UFF.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: NHARY, Tânia Marta Costa. *O que está em jogo na cultura, imagens e simbolismos na formação de professores*. Niterói: UFF, 2006, 232 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

Palavras-chave: Formação de Professores; Jogo; Imagens; Simbolismo; Educação; Pesquisa Narrativa.

Descrição: A pesquisa busca compreender o sentido dos jogos para professor em formação no curso de Pedagogia da Faculdade de Formação de Professores da NEPS(FFP/UERJ). Faz uma reflexão quanto a perspectiva epistemológica dos saberes e práticas lúdicas na formação docente, dando aos jogos e brincadeiras papel relevante no âmbito educacional. Nesse contexto utiliza a perspectiva socioantropológica do cotidiano de Michel Maffesoli e o paradigma da complexidade de Morin.

Metodologia: No que concerne aos procedimentos metodológicos, a autora realizou uma abordagem qualitativa fenomenológica compreensiva com registros do cotidiano através de questionários, entrevistas, fragmentos de histórias de vida, tendo a narrativa como método.

Conteúdo: A pesquisa intitulada o que está em jogo na cultura, imagens e simbolismos na formação de professores objetiva apreender os sentidos do ato de jogar para alunos-professores em formação buscando compreender as ideias desses alunos a respeito das atividades que envolvem jogos no contexto educacional.

Nesse sentido, a autora divide sua pesquisa em três partes que serão importantes fios condutores e articuladores da pesquisa, aqui apresentados em três tempos e que entretecidos formam a base da compreensão teórica sobre jogo, formação de professores, pensamento complexo e socioantropologia do cotidiano e também por fim a súmula trazendo o resultado dos registros da pesquisa: no primeiro tempo desta parte do trabalho denominado “os estratagemas de compreensão”, a autora aponta o modo de olhar e como buscar compreender o jogo no contexto socioeducativo; segundo tempo: a delegação apresentando alguns teóricos sobre o jogo trazendo uma gama de concepções sobre o jogo em diferentes contextos sócio-históricos que vão delineando o pensamento sobre jogo que se tem hoje no contexto educacional; terceiro tempo compreende a concepção de formação de professores pelo viés de seu lócus de formação e uma reflexão a cerca de como ‘pensamos’ e de como ‘fazemos’ a docência. No sentido de perceber como as atividades de jogos foram perpassando o contexto educacional, abordei também concepções históricas da educação física escolar, campo mais próximo do jogo na escola. Depois em outra parte denominada súmula, compreendendo-a como uma das sessões mais nobres de um trabalho científico, trouxe os registros da pesquisa no campo. Nesse contexto, a autora pretende colocar em questão os pressupostos encontrados a partir do referencial da pesquisa qualitativa. Tendo como instrumento investigativo os questionários respondidos por trinta e cinco alunos-professores do Curso de Pedagogia da FFP/UERJ e duas narrativas destes que apontam, através das histórias de vida, as imagens e simbolismos evocados a partir do envolvimento destes com jogos em diferentes períodos de suas vidas, fui levada a compreender a significação dos sentidos do ato de brincar e jogar na vida pessoal e profissional dos sujeitos que fizeram parte da pesquisa.

Súmula

Conclusão: A pesquisa fenomenológica compreensiva evidenciou que tornou possível captar e apreender o sistema simbólico através das imagens evocadas pelo sujeito da pesquisa, assinalando um ideário pedagógico em relação ao jogo. A autora comprovou que para a grande maioria dos sujeitos investigados, a abordagem sobre as teorias dos jogos na formação docente possibilitou a compreensão do jogo como parte importante no processo educativo, tanto de forma recreativa como de forma formativa. Comprovou também, que o processo de formação foi, para muitos, um momento de *retirar a venda* dos olhos e ver o jogo na escola por outro e novo prisma. Estabeleceu-se uma ponte mais sólida na relação jogo-educação. As atividades escolares passam a ser vistas como espaço para o reconhecimento de manifestações corporais, sociais e culturais promovidas por jogos e brincadeiras. A autora quase terminando suas considerações finais destaca “que está em jogo no jogo” para os alunos em formação, é a tensão entre compreender o jogo como recurso metodológico e como atividade recreativa considerando-o, no entanto, como fenômeno sócio cultural e revelador dos modos de sentir, pensar e agir. E finalizando, a autora descreve que o jogo, na maioria das vezes, dentro ou fora da escola, está ligado ao prazer e ao lazer para quem joga e na fala dos sujeitos “jogo é aquilo que remete a interação e a diversão”, e que “ são as lembranças mais agradáveis que possuo da escola”.

Referências bibliográficas ou fontes: 48 referências nacionais e 21 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CHAVES, I. (1999; 2000); FERREIRA, N. T. (1992; 1995; 2001; 2003); FREIRE, P. (1996; 2003); LINHARES, C.(2002; 2002b; 2003; 2004); KISHOMOTO, T. M. (1993); SANTOS, S. (2003; 2004).

Estrangeiros: BROUGÈRE, C.(1988; 2001); CAILLOIS, R. (1979; 1990); HUIZING, (2001); KUHN, T.(2005); MAFFESOLI, M. (1984; 1987; 1995; 1998; 1999; 2005); MORIN, E. (1990; 1996; 2000; 2002; 2004; 2005); NÓVOA, A.(1991; 1995).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O Ato do professor na intenção de criar novos sentidos sociais.

Autor(a): Elizabeth da Silveira Petersen

Orientador(a): Prof. Dr. Armando Martins de Barros

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal Fluminense-UFF.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: PETERSEN, Elizabeth da Silveira. *O Ato do professor na intenção de criar novos sentidos sociais*. Niterói: UFF, 2006, 199p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

Palavras-chave: Formação de Professores; Ensino Fundamental; Dialogismo; Ato do Professor; Sentidos Sociais; Ensino Fundamental.

Descrição: Identifica como professores do ensino fundamental de uma escola municipal de Niterói/RJ enunciam os sentidos sociais que atribuem em sua prática. Utiliza a concepção dialética de realidade social identificando-se o discurso pedagógico de sala de aula com o sentido primeiro dado pelos professores a sua atuação. A análise feita apresenta produção de discurso de silenciamento mais também o dialogismo na construção de sentidos comuns para o grupo docente.

Metodologia: Análise do discurso feita a partir da pesquisa de campo em uma escola municipal de Niterói, organizada em ciclos, com dez professores, uma coordenadora de turno e a equipe técnica pedagógica. Utiliza a fala de professores em diálogo com seus pares e realiza entrevistas semiestruturadas individuais, além da observação de reuniões pedagógicas e a aplicação de questionários.

Conteúdo: A dissertação é dividida em três capítulos. No primeiro define a fundamentação teórica, tendo Bakhtin e Gramsci como referenciais para pensar os atos de ser professor, e a concepção de linguagem para análise das falas dos professores e a teoria da análise do discurso para a compreensão do discurso do professor para

sua atuação. No segundo capítulo explicita a pesquisa de campo em todas em suas etapas, apresentando também o histórico da escola a caracterização dos professores e organização institucional. No terceiro capítulo faz a análise e interpretação dos discursos a partir das diferentes fontes utilizadas, passando pela sala de aula, reunião de comunidade, reunião de pais, situação de greve e política educacional da Secretaria Municipal de Educação.

Conclusão: Os discursos identificados dos professores são marcados pela heterogeneidade devido a polissemia produzida pela pluralidade de experiências sociais que se envolveu cada professor como sujeito histórico. Todavia buscam organizar enquanto grupo profissional e utilizam o diálogo na perspectiva da construção de sentidos sociais para sua atuação. Consideram que a teoria é a base para atuação, mas percebem que por si só ela não dá conta dos desafios da realidade. As contradições nos discursos não foram identificadas com impedoras na construção de sentidos comuns para o grupo docente. Enfim, o grupo revelou-se capaz de assumir realidades diante de outros, criando situação de resolução para a demanda da realidade profissional. Os professores revelaram, em suas falas, a busca do reconhecimento de seu trabalho e a ressignificação dos sentidos de desvalorização social.

Referências bibliográficas ou fontes: 17 referências nacionais e 4 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ORLANDI, E (2003); SAVVIANI, D. (1985); MIRANDA, C. (2000); BRANDÃO, H. (1991); KRAMER, S. (2003); LINHARES, C. (1988; 2002; 2003).

Estrangeiros: BAKTHIN, M. (1977; 1993); GRAMSCI, A. (1968; 1996).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Experiências instituintes em formação de professores: múltiplos olhares.

Autor(a): Rosely Maria da Silva Pires

Orientador(a): Prof^a Dr^a Célia Frazão Linhares

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Fluminense-UFF.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: PIRES, Rosely Maria da Silva. *Experiências instituintes em formação de professores: múltiplos olhares*. Niterói: UFF, 2006, 229p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

Palavras-chave: Formação de Professores; Experiências Instituintes; Memórias e Narrações; Múltiplos Olhares; Discurso Pedagógico.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado, a autora narra os múltiplos movimentos de um projeto de formação de professores, denominado Escola Sonhos do Futuro, desenvolvido no município de São Luís-MA desde 2001, a fim de compreender de que forma os processos de experiências desse projeto articulam os diálogos entre a realidade escolar e o discurso pedagógico.

Metodologia: O estudo desenvolveu-se por uma abordagem qualitativa, utilizando o procedimento da História Oral na busca de narrar à história de um projeto de formação continuada de professores, a realização de entrevistas filmadas com a coordenadora, consultora e demais pessoas envolvidas no projeto em destaque e também com o secretário e subsecretária de Educação de São Luís; entrevistas gravadas com professores das escolas que participaram do projeto e diretor de uma das escolas, além das observações registradas em um diário de campo e análise de documentos produzidos pelos professores.

Conteúdo: No primeiro capítulo, a autora relata sua trajetória pessoal no entendimento que faça valer o exercício de rememorar suas experiências profissionais com reflexões importantes sobre a educação pública. No segundo capítulo, discute sobre a formação de professores, concentrando-se nos seguintes eixos de análise: formação e prática pedagógica, a importância dos projetos de formação continuada de professores articulados com a vida escolar e políticas sobre formação de professores. Já no terceiro capítulo, situa inicialmente o campo de estudo, trazendo dados sobre a cidade de São Luís e a situação educacional do município. Em seguida, define os que são experiências instituintes, caracterizando os conflitos entre instituinte e instituído e apresenta a narrativa da história do projeto Escola Sonhos do Futuro, explicitando a partir das memórias dos sujeitos envolvidos na pesquisa, os fatores que contribuíram para a implementação e continuidade do projeto. No último capítulo, a autora traz para centro do debate, questões teóricas sobre memórias e narrativas, apoiando-se nos autores como Benjamin, Linhares, Pollack, Villela, Le Goff e Huyssen, no intuito de relacionar essas questões com as experiências vivenciadas pelos professores do Projeto Escola Sonhos do Futuro.

Conclusão: A autora argumenta que ao narrar essas experiências percebeu algumas mudanças alcançadas pelo projeto, bem como algumas dificuldades que enfrentam. No que diz respeito aos avanços, destaca-se a reinvenção da escola, com a resignificação de questões como violência, indisciplina e dificuldades de aprendizagem; a reinvenção do discurso acadêmico, na medida em que os trabalhos produzidos pelos professores das escolas envolvidas serviram como base das discussões teóricas levadas por professores universitários nas disciplinas que ministram que também participam do projeto; a valorização da autonomia do professor, na escolha do que quer pesquisar e trabalhar com os alunos. Já no que tange as dificuldades, a autora refere-se aos riscos que o projeto em questão lida com as eventuais ameaças de institucionalização, nas relações conflituosas com Estado, ao tentar institucionalizar políticas de formação continuada de Professores, limitando a construção de um caminho próprio pelos professores a partir de suas experiências.

Referências bibliográficas ou fontes: 97 referências nacionais e 23 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: LINHARES, C. (1997; 2001; 2002; 2003); SILVA, W. (1999; 2001a; 2001b; 2001c); FREIRE, P. (1985; 1994; 1996); BORGES, C. (1997; 1998); LUDKE, M. (1996; 2001; 2004)

Estrangeiros: NÓVOA, A (1992; 1997); BENJAMIN, W. (1987; 1993; 1995); BARBIER, R. (1985); POLLACK, M. (1989); LE GOFF, J. (1996; 1999).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A produção de sentidos do curso normal: a poética do espaço do Instituto de Educação Clélia Nanci.

Autor(a): Mônica Alves Sally

Orientador(a): Prof^a Dr^a Iduína Edite Mont'Alverne Braun Chaves

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Fluminense-UFF.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: SALLY, Mônica Alves. *A produção de sentidos do curso normal: a poética do espaço do Instituto de Educação Clélia Nanci*. Niterói: UFF, 2006, 154 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

Palavras-chave: Formação de Professores; Política de Formação de Professores; Instituto de Educação Clélia Nanci; Curso Normal; Imagens; Simbolismos.

Descrição: Esta pesquisa buscou compreender a cultura dos professores que atuam no Curso Normal do Instituto de Educação Clélia Nanci (IECN) em São Gonçalo, no Estado do Rio de Janeiro. A perspectiva da socioantropologia do cotidiano e da educação foi usada para compreender a realidade estudada. Os principais teóricos do estudo foram Edgard Morin, com o paradigma da complexidade, e Michel Maffesoli, a partir da sociologia compreensiva.

Metodologia: Trata-se de uma investigação de metodologia qualitativa que utilizou como instrumentos de registro diferentes técnicas de observação, documentação e registros que assinalam a dimensão sócio-político-cultural através de caderno de campo, entrevistas e depoimentos, fragmentos de histórias de vida, participação em eventos acadêmicos, fotografias, produções de imagens/simbolismos e de textos dos professores. Instaurando um redirecionamento do olhar paradigmático que concebe uma razão aberta, optou-se por apreender a representação dos textos e imagens como expressão do pensamento simbólico/mitológico/imagético dos professores em sua

relação com e no IECN, evidenciando seus sentimentos e percepções com o e no Curso Normal diante da sua complexidade sócio-político-cultural. Com base nos estudos bibliográficos, foi retratado o percurso da referida modalidade de ensino no contexto brasileiro, culminando com as mais recentes políticas em educação que introduziram em seu texto outro *locus* e *modus* de formação de professores para atuarem nas séries iniciais.

Conteúdo: A dissertação está organizada em quatro capítulos, o primeiro momento da dissertação a autora introduz o tema e delimita os objetivos principais e as considerações acerca da pesquisa, além de apresentar a ótica paradigmática que fundamenta o presente estudo. Já o segundo capítulo resgata a história da Escola Normal no Brasil, seu caminhar, embates e mudanças percebidos por vários autores que deixaram, através de suas obras, registros dos caminhos trilhados por essa modalidade de ensino. No terceiro momento, reconstitui-se, por via dos depoimentos dos autores/personagens, os passos iniciais do Instituto de Educação Clélia Nanci, sua trajetória sócio-político-educacional, seus movimentos e momentos, além de apresentar uma visão da escola em seu contexto físico-geográfico para melhor contextualização no âmbito do município de São Gonçalo. O quarto capítulo apresenta os resultados obtidos a partir das heurísticas dos questionários e interpretação das imagens, produzidos pelos professores do Curso Normal. Fechando esta pesquisa, tem as considerações finais, ou o que foi aqui denominado de sensações finais, onde são expostos os simbolismos que emergiram do espaço do IECN através dos professores participantes.

Conclusão: A autora conclui que há por trás da modalidade de ensino Curso Normal uma história de tradição que não se apagaria facilmente, como realmente não apagou, mas que também não ficou estagnada, perdida no tempo. Ao contrário, passou e passa por atualizações. Conclusão que chegou ao basear-se nos relatos dos professores do IECN, que consideraram empreender, nesse respectivo espaço, uma prática que avança para atender as mudanças em sociedade através de boas discussões teóricas. Por ser uma escola grande, com professores bem qualificados, localizada em uma área central do município, as informações fluem. Está foi uma categoria evidenciada pela pesquisa: a troca foi/é motivo de destaque nas impressões transmitidas pelos docentes. A troca, no sentido de estabelecer um bom relacionamento tanto com os professores quanto com os alunos. Seguindo o proposto por Maffesoli (1984, p. 158), a troca "leva em conta toda dimensão sensível da existência social: reinveste, enfim a carga mítica que move a socialidade de base. Em resumo, ela chama atenção para este mistério dos fenômenos moventes". Com base nesse entendimento, foi identificado no espaço do IECN que o agrupamento ocorre por inúmeros fatores, podendo ser apreendido por: compartilharem das mesmas bases teóricas, simpatia, atuarem no mesmo turno, por disciplina que ministram etc. Mas de todos esses prováveis motivos de construção de vínculos, a pesquisa expressou nitidamente a categoria afetual como legítimo representante, dentre as demais do ser-estar-junto-com o IECN.

Referências bibliográficas ou fontes: 80 referências nacionais e 11 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FAZENDA, I. C. A.(1993; 1997; 2001); FREIRE, P. (2003; 2004); NUNES, C. (2000; 2001; 2002; 2003); PIMENTA, S. G.(1995; 1997).

Estrangeiros: MAFFESOLI, M.(1984; 1987; 1988; 1999; 2005); MORIN, E. (1997; 2001; 2003; 2004); NÓVOA, A. (1997; 1997; 1999).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A importância das interações nas práticas pedagógicas de 4ª para 5ª série do ensino fundamental de oito anos.

Autor(a): Ondina Maria Alves de Almeida dos Santos

Orientador(a): Profª Drª Eda Maria de Oliveira Henriques

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Fluminense-UFF.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: SANTOS, Ondina Maria Alves de Almeida dos. *A importância das interações nas práticas pedagógicas de 4ª para 5ª série do ensino fundamental de oito anos*. Niterói: UFF, 2006, 153 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

Palavras-chave: Educação; Filosofia; Psicologia da Aprendizagem; Vygotsky; Interações; Práticas Pedagógicas.

Descrição: A partir dos pressupostos teóricos de Vygotsky, este trabalho tem como objetivo discutir e analisar as interações observadas nas práticas pedagógicas, em sala de aula, vividas por um grupo de professores e alunos de uma turma na passagem da 4ª para a 5ª série do ensino fundamental de oito anos, de uma escola da rede privada da zona Oeste da cidade do Rio de Janeiro. Com isso, deseja-se identificar de que forma as modalidades dessas interações afetam o processo de ensino/aprendizagem, já que dificuldades sempre são relacionadas a essa passagem.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, tendo como instrumentos o registro de observações realizadas nas salas de aula da turma escolhida, e questionários aplicados aos sujeitos desta pesquisa: professores e alunos da 4ª e da 5ª série. A análise dos dados, feita de acordo com Análise de Conteúdo, permitiu que fossem estabelecidas três categorias: a passagem da 4ª para a 5ª série; interações professor-aluno; interações aluno-aluno. Foram observadas diferenças de condutas nas interações professor-aluno de um ano para o outro, assim como diferenças nas práticas pedagógicas adotadas pelos professores, conforme cada série.

Conteúdo: A autora no primeiro momento de sua dissertação Pressupostos conceituais descreve alguns conceitos que devem ser entendidos para que ocorra uma melhor interpretação da dissertação. No segundo capítulo A pesquisa e a escolha de caminhos metodológicos a autora apresenta os questionários e como desenvolveu sua dissertação. No terceiro e último momento a autora apresenta os dados e faz as análises de sua pesquisa.

Conclusão: Constatou-se que as diferentes modalidades de interação observadas nessa passagem não favorecem o desenvolvimento da autonomia do aluno em relação às novas exigências e situações de ensino-aprendizagem apresentadas na 5ª série.

Referências bibliográficas ou fontes: 32 referências nacionais e 15 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacional: DEMO, P. (2003; 2005).

Estrangeiros: FRIGOTTO, G. (2001); VYGOTSKY, L. S. (1989; 1996; 1999; 2000; 2001).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Percepção e vivência da relação teoria e prática no trabalho pedagógico: análise da experiência de egressos do Curso de Pedagogia da FEUFF (Niterói).

Autor(a): Kátia Aparecida Sá Carvalho da Silva

Orientador(a): Prof. Dr. Waldeck Carneiro da Silva

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Fluminense-UFF.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: SILVA, Kátia Aparecida Sá Carvalho da. *Percepção e vivência da relação teoria e prática no trabalho pedagógico: análise da experiência de egressos do Curso de Pedagogia da FEUFF (Niterói)*. Niterói: UFF, 2006, 133p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

Palavras-chave: Formação de Professores; Relação Teoria e Prática; Curso de Pedagogia; Egressos; Educação; Trabalho Pedagógico.

Descrição: A pesquisa analisa a ruptura epistemológica que se realizou no campo da formação de professores, mais especificamente no curso de Pedagogia da Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense (FEUFF), destacando a recolocação da relação entre teoria e prática, com base na superação da concepção aplicacionista da teoria pedagógica e na ressignificação da prática como lugar de produção de saberes. Nesse sentido, aprofunda o conceito de unidade entre teoria e prática, mostrando como essa relação se dá especialmente entre a Educação (prática) e a Pedagogia (teoria). Apresenta a Sociologia e a Epistemologia como ciências que, uma vez voltadas à educação, oferecem importantes contribuições à compreensão do fenômeno educativo como processo social e de construção de conhecimento. Traça um panorama geral da evolução do curso de Pedagogia no Brasil, destacando como o debate sobre a relação teoria e prática foi se dando, desde sua gênese até a atualidade. Analisa as percepções dos egressos do curso de Pedagogia da FEUFF, no intuito de identificar como eles percebem e vivenciam a relação teoria e prática no seu cotidiano e de compreender

se essa percepção é fruto, entre outros, das experiências que vivenciaram no referido curso.

Metodologia: Este trabalho passou por três etapas metodológicas. A primeira delas consistiu em ampla busca de fontes teóricas para embasar a descrição, explicação e compreensão do objeto de estudo abordado. A segunda etapa se constituiu na realização de entrevistas com egressos do curso de pedagogia da FEUFF, formandos nos anos de 2004 e 2005. Nesse momento, selecionamos os egressos que já atuavam como docentes quando se formaram ou que assumiram essa função logo após a conclusão do curso. A terceira etapa articula-se as etapas anteriores (discussão teórica e produção de dados empíricos) com a capacidade de análise da autora.

Conteúdo: O trabalho está dividido em três capítulos. No primeiro capítulo a autora aborda a identidade epistemológica do campo do conhecimento pedagógico, aprofundando o conceito de unidade entre teoria e prática que ocorre na relação de interdependência recíproca entre educação (prática) e Pedagogia (teoria). No segundo momento se traça um panorama geral da trajetória, da evolução e da consolidação do Curso de Pedagogia no Brasil. Além disso, expõe-se como tem ocorrido a evolução do debate da relação teoria e prática existente no curso abordado. No terceiro capítulo se propõe, a partir dos testemunhos de egressos do curso de pedagogia da FEUFF aliados a fundamentação teórica e a capacidade de análise da autora, além disso, apresenta o perfil de cada egresso entrevistado e o detalhamento dos procedimentos metodológicos adotados para chegar aos entrevistados.

Conclusão: Como principal conclusão, constata-se que, com efeito, a formação vivida no curso de Pedagogia da FEUFF é o principal fundamento de suas percepções sobre a relação teoria e prática.

Referências bibliográficas ou fontes: 80 referências nacionais e 20 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BRZEZINSKI, I. (1996; 1997; 1998); FAZENDA, I. (1988; 1991; 1998); FREIRE, P. (1976; 1984; 1989; 1993; 1997; 1999); LIBÂNEO, J. C. (1984; 1986; 1999; 2000; 2001); PIMENTA, S. G. (1997; 2002).

Estrangeiros: BOURDIEU, P. (1983; 1987; 1989; 1997); MORIN, E. (2004; 2005); NÓVOA, A. (1992; 1999); VYGOTSKY, L. S. (1988).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O fazer da Orientação Pedagógica: entre becos-sem-saídas e avenidas promissoras.

Autor(a): Maria Andrade Rodrigues Silva

Orientador(a): Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Vidal Pérez

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal Fluminense, Faculdade de Educação-UFF.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: SILVA, Maria Andrade Rodrigues. *O fazer da orientação pedagógica: entre becos-sem-saídas e avenidas promissoras*. Niterói: UFF, 2006, 187 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

Palavras-chave: Orientação Pedagógica; Complexidade; Educação Popular; Identidade.

Descrição: A presente Dissertação de Mestrado se insere no Campo de Estudos do Cotidiano da Educação Popular e toma as narrativas das orientadoras pedagógicas como ponto de partida para a compreensão das significações e ressignificações que tecem a identidade da orientação pedagógica no cotidiano da escola pública. Este estudo teve como escopo compreender as atitudes e anseios das profissionais da educação, que resistem e lutam para exercer com autonomia e autoria a sua prática docente. Buscou-se ainda compreender o papel da orientadora pedagógica, através de suas narrativas, para que as mesmas possam parar e pensar-se na dinâmica da escola; valorizar e traçar novos olhares sobre essa função, buscando, em situações corriqueiras, caminhos para atuação da orientação pedagógica; e avaliar na fala das orientadoras pedagógicas imagens do trabalho realizado e do trabalho desejado na escola.

Metodologia: Metodologicamente, esta análise define-se por meio de uma abordagem qualitativa com um relato de experiências articuladas à história oral das trajetórias profissionais de quatro orientadoras pedagógicas. O local da pesquisa se desenvolve na rede Estadual de Educação do Rio de Janeiro e na rede Municipal de Educação de Três Rios, interior do RJ. Para coleta de dados, utilizou-se como instrumentos

metodológicos entrevistas semiestruturadas (realizadas com professoras e especialistas sobre a função e o lugar do orientador pedagógico no espaço escolar), observação de reuniões pedagógicas e registros cotidianos de professoras e orientadoras que cederam seus diários e cadernos. A perspectiva histórica, também se constituiu numa forma de abordagem da temática, para tanto, busquei realizar uma pequena genealogia da função do especialista em supervisão e das diferentes nomenclaturas adotadas pelas redes para definir esta função dentro e fora do espaço escolar.

Conteúdo: O primeiro momento relata a experiência da autora como orientadora pedagógica em um CIEP (Centro Integrado de Educação Pública). É descrita toda essa vivência, os momentos de impasse e recorre-se a Morin, Freire, Garcia e Larrosa para problematizar as situações cotidianas apresentadas. Nesta etapa apresenta-se quatro orientadoras pedagógicas, sujeitos desta pesquisa. Desse modo, por meio de algumas de suas falas, discute-se questões como a dicotomia razão e emoção, tomando Maturana como parceiro, no sentido de compreender a lógica desse outro que nos incomoda: professor, aluno, especialistas, outros que teimam em marcar as diferenças que nos mantém vivos, interagindo. O segundo momento tem como objetivo confrontar a legislação vigente e a anterior com a prática cotidiana de sujeitos que vivem a escola, constituem e ressignificam a denominação de suas funções em experiências variadas, a fim de encontrar um fio para complexificar esses diversos nomes e as nossas atribuições enquanto especialistas. Identidades construídas através dos desafios que o cotidiano nos traz. Diante desse quadro de nomes não é possível pensar a identidade como a “mesmidade”, igualdade, mas como PEREZ nos fala: “a identidade só pode ser pensada no plural, como reestruturações identitárias que o sujeito realiza a partir da diferenciação e assimilação do outro e do nós” (2003, p. 22). Aqui não se objetiva traçar um perfil de especialista em educação. Ao contrário, pretende-se compreender as contradições que envolvem as diversas nomenclaturas desse profissional. Historicamente, somos desvalorizados por uma falta de definição em relação à legislação e por contradições no que diz respeito ao nosso lugar na escola. A autora acredita que tudo isso já é uma forma de fragilizar, de diminuir a nossa função, que diante de tanta separação e divisão de tarefas, acaba perdendo o sentido. O terceiro momento trata dos diferentes modos de ser orientadora pedagógica, trazendo situações vividas por cada uma das orientadoras pedagógicas. A cada reunião pedagógica, uma professora registra esse momento. Esses registros permitiram buscar o confronto da lógica da professora e da especialista. Dessa forma, utilizou-se de Certeau a fim de compreender as táticas das professoras ao lidar com esses registros que, de instrumento de reflexão da prática, ganha dimensão de controle e reprodução, pois traz a escrita como forma de controle. Logo, por meio desses registros foi possível problematizar o papel da escrita em nossa sociedade.

Conclusão: O papel da orientadora pedagógica, através de narrativas, propiciou o entendimento de que problemas e dificuldades são formas de crescimento, possibilidades que nos levam a encontrar outros caminhos, não aceitando a lógica da simplificação e

da naturalização. A autora diz não conseguir traçar novos olhares sobre essa função, apenas problematiza situações corriqueiras, que ao longo dos anos, o que se percebe é a presença de mais um "especialista", no meio de tamanha burocracia exigida pelo nosso sistema. A novidade está no caminho que se construiu nos pequenos detalhes, nos momentos em que a pesquisadora percebe em situações compartilhadas com as outras orientadoras. Situações que, segundo ela, nos tiram as certezas, o que nos faz imediatamente construir outras, nesta permanente tensão: ordem, desordem, ordem. Ademais, as narrativas das orientadoras pedagógicas tornou possível a construção de imagens de um trabalho real, de sujeitos concretos, que nos dá muitas pistas e possibilidades, que não se pretende enumerar como definitivas, corretas, são indícios que serão significadas por cada viajante que se aventurar a ler e dialogar com esse texto dissertativo, trazendo a sua bagagem, os seus desejos, para, assim construir outras avenidas promissoras.

Referências bibliográficas ou fontes: 53 referências nacionais e 4 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALVES, N. (1994; 2002); FREIRE, P. (1987; 1992; 1998; 2000; 2001; 2002); GARCIA, R. (2001).

Estrangeiras: CERTEAU, M. (1994); MORIN, E. (1990; 1996; 2002; 2005).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Os cursos de História da Universidade Católica de Goiás e da Universidade Federal de Goiás: um olhar histórico.

Autor(a): Simone Aparecida Borges

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maurides Batista Macêdo

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Goiás-UFG.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: BORGES, Simone Aparecida. *Os cursos de História da Universidade Católica de Goiás e da Universidade Federal de Goiás: um olhar histórico*. Goiânia: UFG, 2006, 238p., Dissertação (Mestrado em Educação) Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFG.

Palavras-chave: Formação de Professores de História; Universidade Federal de Goiás; Universidade Católica de Goiás; História; Ensino Superior; Ensino-Aprendizagem.

Descrição: A autora propõe um estudo sobre os cursos de história da Universidade Católica de Goiás e da Universidade Federal de Goiás, que tem por objetivo reconstituir a trajetória dos cursos de História da Universidade Católica de Goiás e da Universidade Federal de Goiás, desde a criação até o ano 2000, reconstituindo, assim, o percurso histórico de ambos.

Metodologia: Nesse estudo sobre os cursos de história da Universidade Católica de Goiás e da Universidade Federal de Goiás, a autora utilizou para análise dos dados coleta, reunião e interpretação de documentos escritos (atas, regimentos, portarias, grades curriculares, histórico escolar, jornais, etc.), como também da memória dos pioneiros, inicialmente como alunos do curso de História na Universidade Católica de Goiás e, posteriormente, como professores-fundadores do curso de História na Universidade Federal de Goiás, sendo que essa pesquisa é de cunho histórico.

Conteúdo: Nesse estudo sobre os cursos de história da Universidade Católica de Goiás e da Universidade Federal de Goiás, a autora partiu da concepção de História-Problema, trabalhando com uma noção ampliada de documento histórico. Para viabilizar a pesquisa e reconstituir e registrar a trajetória dos cursos de História da UCG e da UFG, a autora utilizou fontes orais e também documentos escritos. No trabalho com as fontes orais, a autora partiu do princípio formulado por Thompson (2002) e dentre as modalidades de história oral, privilegiou a temática semi-estruturada, na tentativa de responder às problemáticas da pesquisa, todavia a maioria dos entrevistados relatou não só o percurso dos cursos, mas seu próprio passado. Segundo a autora ao todo formou uma rede com vinte e uma pessoas, entre professores, ex-professores, ex-alunos, sujeitos

envolvidos na criação e consolidação dos cursos objetos do estudo. As entrevistas, previamente agendadas, realizaram-se no período de junho de 2005 a agosto de 2006, sendo que, na maioria das vezes, aconteceram nas residências dos entrevistados, na cidade de Goiânia, com exceção de uma, realizada na cidade de Anápolis. Em ambas as pesquisas foram encontrados documentos como: atas, ofícios, portarias, planos de aulas, certidões, relatórios, regimentos, grades e matrizes curriculares, anais, plano político-pedagógico, entre outros. Enfim, esse pesquisa apresenta como desafio e motivação a busca, reunião e identificação das fontes documentais, aliadas à interpretação e à síntese histórica, como também a realização da análise e interpretação das entrevistas com sujeitos que vivenciaram o processo de criação e consolidação dos cursos de História da UCG e da UFG. Para uma melhor compreensão dos assuntos pesquisados, a pesquisa foi organizada em três capítulos. No primeiro capítulo reconstituiu-se a trajetória do saber histórico, ou seja, como se constituiu esse saber ao longo dos tempos. A autora teve a intenção de buscar as origens da História até sua chegada às academias, no século 19, na Europa e no Brasil, e, em Goiás, no século 20, compreendendo assim como foi à organização e onde e quando se iniciaram o ensino e a pesquisa histórica no Brasil. No segundo capítulo reconstituiu-se o percurso histórico do curso de História da Universidade Católica de Goiás, desde sua gênese, em 1949, na antiga Faculdade de Filosofia de Goiás, até o ano de 2000. Por último a autora enfatiza mais a criação do curso de História da Universidade Federal de Goiás, desde o seu precursor, o Curso de Estudos Brasileiros, no Centro de Estudos Brasileiros (CEB), criado em 1962, até a Faculdade de Ciências Humanas e Filosofia (FCHF), criada em 1997.

Conclusão: A partir da análise dos dados, a autora observou que nas últimas décadas, os dois cursos de História tanto da Universidade Federal de Goiás como da Universidade Católica de Goiás passaram e estão passando por uma fase de grande renovação, embasada nas novas tendências historiográficas, o que lhes causou uma nova configuração. Uma das características divergente entre o curso de História da UCG e o da UFG, advinda da diferença da constituição das duas instituições em que estão inseridos, diz respeito à constituição de seus quadros docentes. A Universidade Federal de Goiás, desde o início do Curso, cultivou, embora cada vez mais ameaçada, uma política de concursos. Por isso o curso de História da UFG conseguiu manter um quadro contínuo de professores, sendo afetado somente pelas aposentadorias dos professores-fundadores. Já a UCG, embora a partir do final dos 1970 e na década de 1980 tenha regulamentado a carreira docente e assumido uma política de qualificação dos seus quadros, ao mesmo tempo manteve uma política de professores convidados. Assim, por um lado, a partir da década de 1980, o curso de História da UCG passou a ter um quadro permanente de professores, que, inclusive, na atualidade, é realçado por professores-doutores aposentados da UFG; por outro lado, continuou com um quadro flutuante de professores convidados. Portanto a autora ressalta-se que tanto a UCG quanto a UFG oferecem atualmente um curso de Especialização, com área de concentração em História Cultural. Outra afinidade se desponta na área de concentração da pós-graduação *stricto sensu*. O curso de Mestrado em História da UCG

possui como área de concentração Cultura e Poder e duas linhas de pesquisa definidas em dois campos: Identidades, Tradições e Territorialidade e Poder e Representações. O Mestrado/Doutorado em História da UFG possui como área de concentração Cultura, Fronteira e Identidades, e como linhas de pesquisas: Sertão, Regionalidades e Projetos de Integração, História, Memória e Imaginários Sociais e Identidades, Fronteiras e Culturas de Migração. Conclui-se, enfim, que os dois Cursos atualmente possuem afinidades quanto às concepções históricas e ambos estão em sintonia com as novas tendências historiográficas. Concluindo, compreende-se que a interligação mantida pelos cursos de História das duas primeiras instituições de ensino superior em Goiás, desde o início até a atualidade. Tal interligação esteve intimamente relacionada aos momentos de crise das duas instituições, gerados em virtude das políticas educacionais implementadas no Brasil, o que tem causado a migração de professores de uma para outra.

Referências bibliográficas ou fontes: 57 referências nacionais e 2 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALENCAR, M. (2002); AZEVEDO, F. (1958); BORGES, V. (1994); CUNHA, L. (1980; 1988; 1982).

Estrangeiros: BOURDÉ, G. (1983); THOMPSON, P. (2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Práticas formativas e formação continuada: um estudo com professores em exercício.

Autor(a): Oneida Cristina Gomes Barcelos Irigon

Orientador(a): Prof. Dr. Valter Soares Guimarães

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Goiás-UFG.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: IRIGON, Oneida Cristina Gomes Barcelos. *Práticas formativas e formação continuada: um estudo com professores em exercício*. Goiânia: UFG, 2006, 110 p., Dissertação de Mestrado (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFG.

Palavras-chave: Formação; Profissionalização Docente; Práticas Formativas; Formação Inicial; Formação Continuada.

Descrição: A presente Dissertação de Mestrado teve como escopo identificar e caracterizar as práticas formativas consideradas de sucesso na formação continuada de professores e, por esta via, compreender melhor o modo como este profissional aprende a profissão, de analisar se o alcance das práticas formativas consideradas de sucesso varia conforme o ciclo de vida profissional, de evidenciar e analisar os fatores que levam os professores a considerarem que uma prática formativa seja sucesso e de contribuir com a área de conhecimento Formação Continuada de Professores, possibilitando a (re) construção de programas mais significativos para formação do professor.

Metodologia: Para realização deste estudo, foi escolhida a abordagem qualitativa de pesquisa, utilizando uma amostra intencional constituída por cento e sessenta e seis professoras/alunas concluintes dos cursos de Pedagogia, Matemática e Letras da Universidade Estadual de Goiás – UEG e do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Goiás – UFG – (este curso foi desenvolvido por meio de convênio firmado entre a Secretaria Municipal de Educação de Goiânia – SME e Faculdade de Educação da UFG). Embora alguns autores façam críticas ao uso de técnicas quantitativas em investigações qualitativas, optou-se nesta pesquisa por utilizar dados quantitativos.

Inicialmente realizou-se uma revisão bibliográfica que subsidiou o processo de elaboração do instrumento de coleta de dados. Para tanto, elaborou-se um questionário, com 16 questões abertas e fechadas, que foi aplicado às professoras. A sistematização dos dados coletados teve como eixo norteador os objetivos previamente estabelecidos, e por meio da organização e da classificação dos dados foram definidas chaves de leitura. Em primeiro lugar, buscou-se descrever o conteúdo manifesto nas respostas às questões do questionário, em segundo lugar, efetuou-se a análise do conteúdo implícito nas respostas à luz do referencial teórico selecionado.

Conteúdo: No primeiro momento está à revisão bibliográfica da formação de professores a partir dos anos de 1990, a fundamentação teórica e autores que contribuem para a análise dos dados. Nesse sentido, como referencial teórico para entender a formação inicial e continuada e quais os saberes que permeiam essa formação, recorreu-se aos estudos de Nóvoa (1997), Schön (2000), Zeichner (1997), Alarcão (1998), Porto (2000), Santos (1998), Tardif (2003) e Guimarães (2004). Nesse referencial encontram-se a valorização dos saberes docentes adquiridos pela reflexão prática (ZEICHNER, 1997). Em Bourdieu (1983), subsídios para a utilização do conceito de *habitus* e, nos estudos de Sacristán (1999), o contexto da ação educativa e do poder da instituição/institucionalização e do *habitus* tão presente nas práticas. Os ciclos de vida profissional são analisados por Huberman (1995). Para a investigação das práticas formativas na formação continuada, dois trabalhos foram muito importantes: o estudo sobre aprendizagens significativas na formação inicial de professores, realizado por Cunha (2000), e outro, feito por Guimarães (2004), que pretendia conhecer o perfil formativo de cursos de formação de professores de uma universidade pública. O percurso da pesquisa e as opções metodológicas estão postas no segundo momento. No terceiro momento são apresentados e analisados os dados. Para isso foram utilizadas três chaves de leitura: a) práticas formativas predominantes e suas características, b) práticas formativas e o aprendizado e atualização na profissão, e, c) a avaliação que os professores fazem do apoio que a formação continuada propicia para a atuação. Considerando os dados apresentados, há que se destacar que, no processo de formação continuada, as professoras apontaram como lócus principal para se ter uma boa formação ora as universidades, ora a escola (mas em parceria com as universidades). Para a autora, o que se torna necessário é perceber que o efeito das práticas formativas na formação das professoras se revela no contexto da escola, e, especificamente, no espaço da sala de aula. Espaço esse que influencia direta ou indiretamente as práticas pedagógicas desenvolvidas pelas professoras, que são uma somatória de muitas condições, papéis e memórias de sentidos diversos, sendo muitos a um só tempo: as exigências das instituições, a posição dos projetos individuais, a pressão social, e todos se inscrevem no sistema relacional professor-aluno e influenciam intensamente a prática pedagógica.

Conclusão: A análise dos dados coletados por meio da aplicação de questionário permitiu constatar que as práticas formativas consideradas de sucesso variam conforme

o ciclo de vida profissional do professor. Convém ressaltar uma das conclusões desta pesquisa: a existência de contradição ou até mesmo de certa ingenuidade nas respostas das professoras quanto à determinação das práticas formativas, na formação continuada, consideradas de sucesso. Por um lado, as professoras destacam os cursos, sejam eles de longa duração, como os cursos de pós-graduação *stricto sensu*, ou de curta duração, como os cursos de atualização pedagógica. Assim, fica evidenciada a preferência das professoras pelos cursos de cunho prescritivo relacionados ao como fazer, que enfatizam a prática pela prática, e também os cursos que são oferecidos nas universidades. Portanto, conclui-se que as professoras têm aprendido a profissão na prática, ou seja, utilizam-se dos saberes experienciais para a resolução dos problemas imediatos que surgem na sala de aula. Os dados revelaram que as professoras também têm aprendido a profissão por meio das trocas de experiência. Embora essas trocas sejam consideradas práticas, muitas vezes marcadas pela superficialidade, têm conseguido ajudar as professoras a refletir sobre sua prática no próprio ambiente de trabalho, possibilitando, assim, a mudança do *habitus* institucionalizado.

Referências bibliográficas ou fontes: 87 referências nacionais e 25 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: GUIMARÃES, V. C. (2004; 2005); PIMENTA, S. G. (2002). **Estrangeiros:** BOURDIEU, P. (1983); HUBERMAN, M. (1995); NÓVOA, A. (1995a; 1995b; 1997; 1999); SACRISTÁN, J. G. (1999); SCHÖN, D. (1997); ZEICHNER, K. (1997; 2003).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Educação Ambiental no Ensino Fundamental: um estudo da profissionalização de professores do município de Goiânia-GO.

Autor(a): Elza Alcântara Macedo Peixoto

Orientador(a): Prof. Dr. Valter Soares Guimarães.

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Goiás-UFG.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: PEIXOTO, Elza Alcântara Macedo. *Educação Ambiental no Ensino Fundamental*: um estudo da profissionalização de professores do município de Goiânia–GO. Goiânia: UFG, 2006, 128 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFG.

Palavras-chave: Formação Docente; Profissionalidade Docente; Meio Ambiente; Ensino Fundamental; Formação em Meio Ambiente; Educação Ambiental;

Descrição: Esta dissertação busca apreender a profissionalidade docente das professoras da rede municipal de Goiânia, no tocante à EA. Tal processo implica apreender o que é específico na ação e na formação dessas professoras, seus saberes e conhecimentos e como veem sua prática em EA.

Metodologia: É uma pesquisa qualitativa, com um referencial teórico-metodológico amplo. No entanto para melhor exploração do tema, foram utilizados, também, dados quantitativos.

Conteúdo: A autora, no I momento da dissertação mostra o percurso da pesquisa e as opções metodológicas. A fundamentação teórica, revisão bibliográfica e autores que contribuem para a análise dos dados estão postos no capítulo II. No III são apresentados e analisados os dados. Como foi dito, para isso foram utilizadas quatro chaves de leitura: a gênese da formação em EA, os saberes desenvolvidos em EA; os projetos de EA nas escolas e a avaliação que as professoras fazem da sua formação e do trabalho em EA.

Conclusão: A autora conclui que a formação em EA provém de diversas fontes e, conseqüentemente, concepções diferentes de EA, originadas tanto de matrizes conservadoras como de matrizes democrático-críticas. Quanto aos saberes buscou-se apreender a compreensão que as professoras têm de natureza, meio ambiente e desenvolvimento sustentável finalizando com seus conceitos de Educação Ambiental. Para as professoras a Educação Ambiental se caracteriza, principalmente, pela conscientização das questões ambientais e conservação dos recursos da natureza; os projetos predominantes apontam falta de continuidade e atividades fragmentadas e, por último, a avaliação que fazem da sua formação e do trabalho que desenvolvem em EA. Manifestam gostar da temática e a expectativa de maior formação em EA e, também, avaliam positivamente o trabalho que fazem nas escolas.

Referências bibliográficas ou fontes: 88 referências nacionais e 1 estrangeira.

Autores mais consultados:

Nacionais: DIAS (2003); LIBÂNEO, J. (2002); MÉSZÁROS (2004); PIMENTA, S.(2002); G. S. J. (1995); SCHON, D. (2000); ZEICHNER (1998).

Estrangeiros: NÓVOA, A. (1995; 1997).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Educação a distância e trabalho docente virtual: sobre tecnologia, espaços, tempos, coletividade e relações sociais de sexo na Idade Mídia.

Autor(a): Daniel Ribeiro Silva Mill

Orientador(a): Prof. Dr. Fernando Fidalgo

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: MILL, Daniel Ribeiro Silva. *Educação a distância e trabalho docente virtual: sobre tecnologia, espaços, tempos, coletividade e relações sociais de sexo na Idade Mídia*. Belo Horizonte: UFMG, 2006, 253p., 69 p de anexos, Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFMG.

Palavras-chave: Professores Formação Profissional; Ensino a Distância; Tecnologia Educacional; Trabalho Docente; Relações Sociais de Sexo.

Descrição: O trabalho visa sobre as transformações que podem ser observadas no trabalho do educador quando os processos pedagógicos são estabelecidos por meio de tecnologias virtuais.

Metodologia: Abordagem multimetodológica. A pretensão do autor foi de estudar profundamente os sujeitos na sua individualidade e coletividade (caráter qualitativo). Fez uso intensivo de dados estatísticos e quantitativos.

Conteúdo: O objetivo geral do autor foi analisar as implicações sofridas pelo trabalho docente em decorrência das mudanças espaços-temporais introduzidas pelos processos pedagógicos virtuais. Em torno desse objetivo, foram estudadas várias categorias de análise, como: espaço-tempo, tecnologia, trabalho docente, gênero (ou relações sociais de sexo), educação a distância, coletivo de trabalho, lazer, produção e reprodução, entre outras. Foi estabelecida a seguinte hipótese para o estudo: As novas formas de experimentar o tempo e o espaço da Idade Mídia, no âmbito do trabalho, se dão a partir de processos de trabalho intensificados e relações de trabalho precarizadas.

Os estudos foram realizados em cursos a distância em funcionamento no Brasil e também um estágio na França para poder apreender o uso da educação a distância na categoria de gênero. A tese apresentou: a) uma análise geral sobre o padrão de organização que a educação a distância tem tomado no Brasil, em que se destacou a figura do tutor virtual na estrutura organizacional; b) um mapeamento teórico das muitas e contraditórias teorias sobre as concepções de espaço e tempo, destacando os espaços e tempos de trabalho e especificando os espaços e tempos no processo de trabalho virtual num contexto capitalista; c) uma caracterização do tutor virtual como um *tele trabalhador*, mostrando alguns aspectos de sedução e perigos desse “novo” *modo de organização* dos trabalhadores da educação; d) uma análise da relação entre tele trabalho, tecnologia e relações sociais de sexo, tendo como campo de investigação a educação a distância mediada por tecnologias de informação e comunicação; e) um levantamento de perdas e ganhos da realização do trabalho pedagógico por meio da telemática; f) uma reflexão sobre as possibilidades benéficas e maléficas do tele trabalho docente: Como os docentes virtuais, no cotidiano de trabalho, fazem uso dos seus tempos e espaços; g) um exercício teórico-prático (proposta metodológica), para além da temática central da pesquisa (trabalho, tecnologia e educação), sobre as possibilidades de um “novo” emprego para a telemática (Internet) no meio acadêmico-científico.

Conclusão: O autor conclui que os resultados forma satisfatórios e afirma que agora, mais do que nunca, percebe-se a necessidade da realização de estudos sobre os quatro fatores do processo educacional, incluindo a docência e os meios de trabalho do docente. São necessárias reflexões sobre a educação a distância nesses tempos de convergência midiática: Quais as implicações desse novo contexto espaço-temporal para a aprendizagem, gestão, docência e para a mediação tecnológica na educação da contemporaneidade?

Referências bibliográficas ou fontes: 75 referências nacionais e 25 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FRAGO; ESCOLANO (2001); SANTOS, M. (1997; 1999).

Estrangeiros: GROSSIM (1996); SCHNEIDER; ROSENTOHN (1997); SELVAGGI (2001); WERTHEIM (2001).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Memória, história e experiência: trajetórias de educadores de jovens e adultos no Brasil.

Autor(a): Maria Clarisse Vieira

Orientador(a): Prof. Dr. Leôncio José Gomes Soares

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: VIEIRA, Maria Clarisse. *Memória, história e experiência: trajetórias de educadores de jovens e adultos no Brasil*. Belo Horizonte: UFMG, 2006, 380 p., 3 p. de anexos, Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFMG.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos; Professores Formação Profissional; Políticas Públicas; Trajetórias de Educadoras; Memória; História e Experiência.

Descrição: Este estudo refere-se a uma tese de doutorado que faz uma análise a respeito da trajetória pessoal e de profissionais educadores na área de Educação de Jovens e Adultos no Brasil, com o objetivo de compreender as contribuições do legado da educação popular à área de educação de jovens adultos.

Metodologia: História oral na qual a fonte oral é considerada elemento central no processo de pesquisa.

Conteúdo: Considerando que o ideário construído em torno da educação popular, gestado no início dos anos 1960, possui uma influência importante na configuração das práticas de educação de jovens e adultos, a autora optou por estudar as trajetórias de cinco educadores, cujos percursos foram marcados pelo envolvimento em experiências ocorridas a partir daquele período. Por meio de entrevistas orais de vida com recorte temático, buscou reconstruir a memória e a experiência desses educadores, incorporando seu processo de formação, os sentidos que os mobilizaram a se envolverem na área de

educação popular e os significados que atribuem às práticas político-educativas com jovens e adultos de camadas populares. Concomitantemente à análise de tais narrativas, buscou-se reconstruir o histórico da EJA, identificando as mudanças e continuidades que permeiam esse campo educativo no Brasil, valendo-se da produção acumulada na área.

Conclusão: Os resultados da pesquisa apontam o modo como as trajetórias desses educadores foram construídas, marcadas pela militância política e pedagógica na área. Seus percursos nos mostram ainda a fecundidade da história da EJA, construída nas fronteiras entre as iniciativas dos movimentos sociais e das instituições governamentais, sinalizam o quanto essa área se encontra marcada pela tentativa de superação das diferentes formas de discriminação e exclusão existentes em nossa sociedade, e indicam como legados da educação popular o sentido ampliado da EJA; a referência ao pensamento de Paulo Freire; o diálogo como atitude essencial na relação educadores e educandos; o respeito ao saber popular como ponto de partida na ação educativa; e a dimensão política da educação, hoje expressa como direito de todos a uma educação de qualidade.

Referências bibliográficas ou fontes: 153 referências nacionais e 10 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ARROYO, M. (1986; 2000; 2001; 2005); BEISIEGEL, C. R. (1974; 1982; 1996); BRANDÃO (1982; 1984; 2002a; 2002b); GROSSI, I; FERREIRA, A. (2001; 2004); PAIVA, V. (1973; 1984; 2003).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Prática em extinção ou em processo de renovação? Um estudo sobre a supervisão educacional.

Autor (a) : Karla Vignoli Viégas Barreira

Orientador(a): Prof^a Dr^a Lucíola Licínio de Castro Paixão Santos

Programa de Pós-Graduação: Educação da Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: BARREIRA, Karla Vignoli Viégas. *Prática em extinção ou em processo de renovação?* um estudo sobre a supervisão educacional. Belo Horizonte: UFMG, 2006, 248 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFMG.

Palavras-chave: Pedagogos; Formação Profissional; Escola Plural; Supervisão Escolar.

Descrição: Esta pesquisa busca investigar o processo de transformação da função do pedagogo-supervisor nos últimos anos, nas redes públicas e privadas de ensino, analisando e comparando a sua atuação com a do coordenador pedagógico, seu suposto sucessor nas escolas municipais de Belo Horizonte.

Metodologia: Estudo de Caso realizado com uma supervisora educacional e duas coordenadoras pedagógicas da rede pública e privada municipal de Belo Horizonte.

Conteúdo: A autora analisa questões relacionadas às mudanças nas escolas da rede Municipal de Belo Horizonte, que com a implantação da Escola Plural em 1995, suprimiu a figura do Supervisor escolar e repassou suas funções a Professores-Coordenadores, em um processo que visava conferir ao professor maior autonomia e ampliar seus espaços de atuação na escola. Nessa nova proposta, foi implementado o processo de descentralização do poder no interior da escola, passando-se a eleger o "coordenador" com funções mais amplas que a do supervisor educacional. Tal fato tem provocado sérios questionamentos acerca dos rumos que serão tomados pela profissão.

A pertinência da discussão, que não é nova, neste momento, situa-se na sobrevivência da profissão, o que coloca esse objetivo em lugar privilegiado de análise. No decorrer do trabalho a autora procurou elucidar como se dão as práticas dessas profissionais na atualidade. A análise realizada baseou-se nas observações da atuação das três profissionais pesquisadas, nas respostas dadas por elas e por outros educadores em entrevistas, e na consulta a documentos, ancorada nas ideias de pesquisadores da área, tais como: Celestino Silva Jr., Naura Ferreira, Nilda Alves, Regina Garcia, Myrtes Alonso, Antônia Medina, Demerval Saviani, Libâneo, Mary Rangel, Mirian Grispun, Marileusa Fernandes, Vera Placco, Ana Maria Franz, dentre outros.

Conclusão: Os resultados da pesquisa apontam que os coordenadores pedagógicos eleitos nas escolas municipais de Belo Horizonte, para substituírem os supervisores educacionais, ainda não construíram uma nova proposta de atuação que os diferencie substancialmente do modelo antigo de supervisão. Ambos profissionais, presentes na escola pública e privada de ensino, ainda não conseguiram desenvolver um novo modelo de supervisão que lhes dê uma nova identidade.

Referências bibliográficas ou fontes: 116 referências nacionais e 2 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: SANTOS, Ana Lúcia (1986); SAVIANI, D. (1973; 1984; 1985; 1994); SILVA JÚNIOR; Celestino (1984; 1986; 1997; 2003).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Os propósitos de atividades práticas na visão de alunos e professores.

Autor(a): Eliane Ferreira de Sá

Orientador(a): Prof. Dr. Oto Neri Borges

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: SÀ, Eliane Ferreira de. *Os propósitos de atividades práticas na visão de alunos e professores*. Belo Horizonte: UFMG, 2006, 182 p, 01 p. de anexo, Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFMG.

Palavras-chave: Professores; Formação Profissional; Práticas Pedagógicas; Atividades Práticas; Alunos.

Descrição: Esta dissertação discute sobre aprendizagem no laboratório escolar.

Metodologia: Metodologia qualitativa. Estudo de Caso me uma Escola Técnica Federal de nível médio.

Conteúdo: esta dissertação investiga o entendimento de alunos e de professores acerca dos propósitos de uma sequência de atividades experimentais. Os dados foram colhidos em quatro etapas. Na primeira, observou-se durante quatro meses, as aulas de laboratório de duas turmas de primeira série de uma escola pública federal. Nas demais, entrevistou-se o coordenador de série, dois autores de uma das atividades monitoradas e dois grupos de professores de Física, selecionados de acordo com o tempo de magistério e a experiência docente em ministrar aulas de laboratório. A autora procurou apresentar uma reflexão sobre a natureza dos objetivos identificados pelos alunos para a sequência de atividades em laboratório e também alguns dos propósitos do professor que propôs a utilização da sequência de atividades. Procurou

definir o papel do laboratório no ensino de ciências, buscando suporte no histórico e nas propostas curriculares para seu uso. Procurou identificar os propósitos e os objetivos para que o laboratório seja útil na aprendizagem.

Conclusão: A análise da autora aponta a necessidade de elaboração de um projeto para o desenvolvimento de atividades experimentais na educação em ciências, no qual, é necessário definir de forma mais clara a relação entre aulas teóricas e aulas de laboratório, bem como entre os propósitos pedagógicos e objetivos das atividades, com objetivos e metas curriculares mais amplas.

Referências bibliográficas ou fontes: 31 referências nacionais e 11 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacional: TAMIR, P. (1990).

Estrangeiro: HODSON, D. (1988; 1996; 2000).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A inclusão de crianças com necessidades educacionais especiais na Educação Infantil: uma análise do currículo moldado pelas práticas pedagógicas de professoras da rede municipal de ensino de Belém.

Autor(a): Miriam Matos Amaral

Orientador(a): Prof. Dr. Genylton Odilon Rêgo da Rocha

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Pará-UFPA.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: AMARAL, Miriam Matos. *A inclusão de crianças com necessidades educacionais especiais na Educação Infantil: uma análise do currículo moldado pelas práticas pedagógicas de professoras da rede municipal de ensino de Belém.* Belém: UFPA, 2006, 140 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPA.

Palavras-chave: Formação de Professores; Projeto Político Pedagógico; Currículo Moldado; Práticas Pedagógicas; Inclusão Educacional; Escola Cabana.

Descrição: A autora propõe uma análise do currículo moldado pelas práticas pedagógicas desenvolvidas pelas professoras da rede municipal de Belém no Pará a partir da inclusão educacional na educação infantil de crianças com necessidades educacionais especiais (NEES) proposta no Projeto Político Pedagógico Escola Cabana. Deste modo, a autora ressalta que as questões-problema apontam no sentido de investigar como se deu o processo de inclusão educacional de crianças com NEES após a implantação da Escola Cabana; Que práticas pedagógicas foram adotadas pelas professoras que atenderam às crianças com NEES incluídas na educação infantil da rede de ensino do município a partir da gestão Governo do Povo (1997-2004), e ainda, que currículo foi moldado a partir das práticas pedagógicas dessas professoras pós-inclusão. Com esse estudo a autora teve como objetivos, analisar o processo de inclusão educacional na rede, identificar as práticas pedagógicas adotadas pelas professoras e analisar o currículo que foi moldado após a inclusão na educação infantil de crianças com NEES.

Metodologia: Na realização do estudo adotou-se uma abordagem qualitativa, recorrendo-se a entrevistas semiestruturadas e análise documental no processo de coleta de dados.

Conteúdo: Nesse estudo sobre a inclusão de crianças com necessidades educacionais especiais na educação infantil, a autora informa que a inclusão educacional está sendo entendida como um movimento amplo que possibilita a constituição de uma escola democrática e justa, local de qualidade que garanta acesso e permanência dos alunos, resguardando aos mesmos o pleno exercício da cidadania. O estudo realizado teve as seguintes questões norteadoras para investigação: Como se deu o processo de inclusão educacional das crianças com NEES após a implantação do Projeto Político Pedagógico Escola Cabana no município de Belém? Que práticas pedagógicas foram adotadas pelas professoras que atenderam as crianças com NEES incluídas na educação infantil da Rede de Ensino a partir da gestão *Governo do Povo*? E que currículo foi moldado a partir das práticas pedagógicas dessas professoras? Diante dessas inquietações, a autora ao realizar esse estudo identificou como foi desenvolvida a inclusão educacional das crianças com NEES após a implantação da proposta cabana; analisou que práticas pedagógicas as professoras adotaram para atender essas crianças com NEES incluídas na educação infantil e analisar o currículo que foi moldado pelas professoras dessas crianças. Nesse sentido, a presente pesquisa apresenta um estudo sobre o currículo implementado por professoras do município de Belém-Pará a partir de suas práticas pedagógicas em sala de aula, especificamente, em ambientes de educação infantil no período de implantação e consolidação do Projeto Político Pedagógico Escola Cabana. Os resultados da pesquisa estão estruturados em três capítulos. O primeiro capítulo trata do conceito de paradigma da inclusão, sua significância no contexto da educação especial. A autora analisa ainda a emergência desse novo paradigma no campo das políticas públicas educacionais brasileiras, no sentido da inclusão social para as minorias sociais e, principalmente para as crianças com NEES. O segundo capítulo está direcionado para a pesquisa na inclusão educacional das crianças com NEES matriculadas nas Unidades de Educação Infantil do município de Belém durante a gestão *Governo do Povo*. É apresentada a proposta da Escola Cabana para a educação municipal na vigência deste governo. Apresenta também qual era a concepção de inclusão presente no Projeto Escola Cabana e de como foi feita à implementação da inclusão educacional dessas crianças após a consolidação do Projeto pelas professoras da rede. O terceiro capítulo representa o cerne da ação da pesquisa. São analisadas as práticas pedagógicas desenvolvidas pelas professoras do município, através de suas atitudes e opiniões frente ao movimento da educação inclusiva presente na proposta cabana, bem como analisa o currículo moldado para efetivar a inclusão das crianças com NEES no processo de ensino-aprendizagem.

Conclusão: A partir da análise dos dados, a autora observou que os resultados da pesquisa revelaram que o processo de inclusão educacional efetivado nas escolas e unidades de educação infantil da rede municipal se deu com grandes dificuldades

estruturais, principalmente na implementação de adaptações no acesso ao currículo da educação infantil. Para as professoras, a inclusão de crianças com necessidades educacionais especiais foi um grande desafio em suas práticas pedagógicas. O acesso ao conhecimento escolar para essas crianças se deu, então, com o currículo moldado pelas práticas das professoras que experienciaram o movimento da inclusão educacional na Escola Cabana. Concluindo, a autora considera que dentro das possibilidades dessas crianças e das oportunidades criadas para essas professoras, foi efetivado um currículo de educação infantil aberto às peculiaridades dessas crianças.

Referências bibliográficas ou fontes: 82 referências nacionais e 2 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CARMEN, M. (2002); FREIRE, P. (1996); MARCONDES, D. (2000); OLIVEIRA, I. (2003; 2005).

Estrangeiros: BOGDAN, R. & BIKLEN, S. (1994); MITTLER, P. (2005).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O trabalho docente nas veredas históricas da educação superior brasileira.

Autor(a): Elza Elzilda Valente Dantas

Orientador(a): Prof. Dr. Paulo Sérgio Almeida Corrêa

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Pará-UFPA.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: DANTAS, Elza Elzilda Valente. *O Trabalho Docente nas Veredas Históricas da Educação Superior Brasileira*. Belém: UFPA, 2006, 180p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPA.

Palavras-chave: Formação de Professores; Trabalho Docente; Educação Superior; Historiografia Educacional; Prática Social; Políticas Culturais.

Descrição: A autora propõe um estudo sobre o trabalho docente, cujo problema era compreender quais as configurações históricas que o trabalho docente enquanto uma prática social assumiu no contexto da educação superior brasileira, ou seja, as feições, formas e modificações pelas quais vem passando o exercício da profissão docente dos tempos coloniais aos tempos de 1990 com a reforma do Estado. Teve como objetivos: compreender as configurações assumidas pelo trabalho docente no percurso histórico da educação superior brasileira e identificar o papel desempenhado pelos docentes no exercício de seu trabalho nessa trajetória histórica.

Metodologia: Nesse estudo sobre *O Trabalho Docente nas Veredas Históricas da Educação Superior Brasileira*, a autora constituiu seu trabalho no cunho historiográfico articulando à lógica da longa duração para perceber os nexos que permitem compreender como estas configurações foram construídas. Nessa perspectiva, a autora realizou um estudo bibliográfico e documental que desvelou as configurações assumidas pelo trabalho docente compreendendo as conformações, as transformações, as permanências e as rupturas que a profissão do ensino vem passando na sua constituição histórica.

Conteúdo: Inicialmente a autora fez um estudo piloto donde foram retirados os dados necessários para a definição dos eixos temáticos a serem trabalhados. A autora caracteriza o trabalho do ensino como uma prática social e histórica de intervenção profissional que contribui essencialmente para a construção de um projeto educativo na realidade em que está circunscrita, o que para investigá-lo, faz-se necessário considerar as transformações, os conflitos, as permanências, as convergências e o papel dos docentes neste nível da escolaridade nos percursos históricos. Dessa forma o trabalho docente na educação superior foi historicamente atrelado ao modelo da profissão liberal, pois para cuidar da formação profissional era preciso a competência científica, ou o domínio numa determinada área do saber. Esta é uma compreensão que vem sendo modificada e ampliada devido as circunstâncias históricas como reflete a autora no decorrer do estudo. De modo geral a profissão docente foi orientada pela influência das ordens religiosas. O estudo esta estruturado em cinco capítulos que procuram dialogar entre si e mostrar as configurações que o trabalho docente percorreu na história. No primeiro capítulo, a autora faz reflexão acerca da configuração e do papel assumidos pela docência dos Tempos Coloniais aos Imperiais. Portanto, enfatiza alguns elementos singulares nas épocas discutidas que compuseram o mosaico da docência e da educação superior e as influências externas que vieram a dar as feições à “cultura superior” da sociedade. No segundo capítulo, analisa as configurações e o papel que o trabalho docente assumiu naquele interregno histórico da Primeira República à Era Vargas, bem como revela as metamorfoses pretendidas para a educação superior pelos pensadores da nação brasileira. No terceiro capítulo, a autora procura refletir como se configurou o ofício do professor nos tempos da Ditadura Militar, demonstrando as mudanças empreendidas na universidade brasileira e as configurações assumidas pelo trabalho do professor, bem como, os mecanismos utilizados pelo Estado Ditador a fim de controlar as práticas docentes. No quarto capítulo, situa o trabalho docente no contexto da Nova República, conhecida como reabertura democrática da sociedade brasileira, discutindo a contribuição dos movimentos sociais da Educação Superior para o trabalho dos professores. No quinto capítulo, evidencia a discussão em torno do ofício docente no âmbito da reforma do Estado anos 90, destacando as propostas de mudanças da educação superior e as repercussões para o trabalho docente que passou a incorporar diferentes características para esse nível de ensino. Finaliza essa investigação, fazendo as reflexões conclusivas que procuram dialogar entre os diversos contextos sócio-históricos revelando as formas pelas quais o trabalho docente vem se constituindo historicamente.

Conclusão: A partir da análise dos dados, a autora evidenciou que as configurações diferenciadas por quais tem passado a profissão docente na educação superior, estiveram relacionadas aos projetos pensados para a sociedade que alçaram o trabalho dos professores ao lugar de concretizador de políticas culturais confirmando a perspectiva que a docência tem o poder de formar para diferentes possibilidades e finalidades. As formas, as feições por quais passaram o trabalho docente foram definidas no contexto das determinações políticas, culturais, econômicas, sociais e históricas, assim como, o

papel que vieram a desempenhar. Dessa, forma, o trabalho do ensino esteve inserido em na estrutura sócio-histórica, participando ativamente da construção identitária da sociedade brasileira e da formação dos quadros profissionais da intelectualidade brasileira. Por último, mas sem o intuito de finalizar estas reflexões, as discussões da degradação e proletarização da profissão docente discutidas nesta investigação, não podem ser compreendidas fora do que singulariza a profissionalização dos docentes da educação superior. Por mais que se tente cercá-lo com vários mecanismos reguladores (decretos, leis, pareceres, diretrizes, currículos por cadeira, disciplina e competências) existe sempre a possibilidade de fazer algo diferente que passa pela postura pessoal, ética e reflexiva de cada docente, pois tudo isso influencia o modo como os professores vão realizar o percurso de conhecimento com seus alunos. É desta forma que o trabalho docente não é útil apenas para satisfazer as demandas de uma determinada política, mas é capaz de promover novos espaços de interação e identidades.

Referências bibliográficas ou fontes: 148 referências nacionais e 2 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALMEIDA, M. (2005); BARROS, D. (1999); BRAGANÇA, I. (2001); FREIRE, P. (1994; 2003; 1997; 1992).

Estrangeiros: CUNHA, M. (2000; 2005; 2003; 2000); NÓVOA, A. (1995; 2005).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: As representações sociais sobre o ensino de Psicologia da Educação e suas contribuições para a formação do educador.

Autor(a): Sônia Eli Cabral Rodrigues

Orientador(a): Prof^a Dr^a Ivany Pinto Nascimento

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Pará-UFPA.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: RODRIGUES, Sônia Eli Cabral. *As representações sociais sobre o ensino de Psicologia da Educação e suas contribuições para a formação do educador*. Belém: UFPA, 2006, 168 p., Dissertação (Mestrado em Educação)– Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPA.

Palavras-chave: Formação de Professores; Psicologia da Educação; Representação Social; Teorias Psicológicas; Processo de Ensino-aprendizagem; Prática Educativa.

Descrição: A autora propõe um estudo que aborda as representações sociais sobre o ensino de psicologia da educação e suas contribuições para a formação do educador. Esse trabalho tem como objetivo o estudo das representações sociais dos estudantes de licenciatura da Universidade Federal do Pará sobre o ensino de Psicologia da Educação, no qual se apoiou no referencial teórico metodológico das Representações Sociais (sob a ótica moscovicianiana da Psicologia Social) para analisar a produção de significados que são compartilhadas pelos estudantes sobre o ensino desta disciplina no *Campus* de Belém. Com base nesta teoria, a autora parte do pressuposto que os conhecimentos são produzidos e elaborados no senso comum, na partilha dos grupos sociais e orientam pensamentos, sentimentos e ações dos mesmos. Neste estudo, participaram 70 estudantes egressos da disciplina, de seis cursos de licenciatura desta instituição.

Metodologia: Nesse estudo que aborda as representações sociais sobre o ensino de psicologia da educação e suas contribuições para a formação do educador, a autora utilizou para análise dos dados dois instrumentos distintos, o questionário com perguntas mistas e a técnica do grupo focal. Os dados passaram por um tratamento quantitativo e qualitativo, com base na análise estatística e na análise de conteúdo de Bardin (1977), o que possibilitou-nos constatar que as representações sociais dos licenciandos sobre o ensino de Psicologia da Educação.

Conteúdo: Inicialmente a autora apoiou-se no referencial teórico metodológico da teoria das representações sociais e nos construtos teóricos que são veiculados sobre a psicologia da educação, a fim de apreender as informações que circulam no âmbito acadêmico sobre esta área de conhecimento e seu processo formativo nas licenciaturas.

Para dar a devida sustentação teórica ao objeto desse estudo, a autora organizou em cinco capítulos a trajetória de trabalho. Dispostos da seguinte forma: No primeiro capítulo, sob o título *Representações Sociais e Educação*, apresenta um breve histórico das representações sociais, sua origem e evolução no campo da psicossociologia, e seu desenvolvimento nas áreas da educação e da psicologia. Tendo em vista, anunciar as bases teóricas metodológicas que serviram para a compreensão das representações sociais dos licenciandos sobre o ensino de Psicologia da Educação. No segundo capítulo, intitulado *A Psicologia da Educação na formação do educador*, a autora procura focalizar os vários aspectos históricos, políticos, educacionais e acadêmicos que contribuíram para a consolidação da psicologia como ciência aplicada aos fenômenos educativos, e sua inserção como disciplina nos currículos dos cursos de formação de professores nas universidades do país, e mais especificamente na UFPA, *Campus* de Belém. Apresenta, ainda, as críticas lançadas às influências desta disciplina no contexto educacional e as possíveis contribuições à formação de educadores. No terceiro capítulo, traçado como *os Caminhos percorridos – diretrizes metodológicas*, em que delinea o tipo de pesquisa, as licenciaturas investigadas, a escolha dos sujeitos, a caracterização dos licenciando, os instrumentos, a coleta dos dados e, os procedimentos de análise e a interpretação dos dados coletados. No quarto capítulo, intitulado como *Imagens do ensino de Psicologia da Educação e seu significado para os licenciandos*, em que apresenta a descrição e análise dos discursos dos estudantes, organizados em categorias temáticas que representam as imagens e significados dos sujeitos atribuídos ao ensino de Psicologia da Educação elaborados no contexto de formação. A autora direciona essa análise sob dois enfoques: a compreensão das representações sobre o ensino de Psicologia da Educação no contexto da formação docente e a análise das representações sociais dos estudantes de licenciaturas sobre o ensino de Psicologia da Educação. Por último, no quinto capítulo a autora apresenta *A Psicologia da Educação pelos licenciandos – considerações finais* sobre o processo de feitura desse estudo, esse implica na retomada de alguns conceitos da teoria das representações sociais para articular com os dados coletados, de modo, a encerrar com o terceiro eixo de estudo das representações sociais – a epistemologia das representações sociais sobre o ensino de Psicologia. Ainda, acrescenta alguns pontos de reflexão, no sentido de elucidar novas propostas de investigação, e para redimensionar as reflexões e práticas de ensino em Psicologia da Educação nos cursos de Licenciatura.

Conclusão: A partir da análise dos dados, a autora observou que esse estudo com base nos pressupostos teóricos da psicologia da educação e da teoria das representações sociais possibilitou constatar que as representações sociais dos licenciandos sobre o ensino de psicologia da educação se inscrevem em significados consensuais da seguinte forma: os estudantes revelam que a disciplina tem contribuído com conhecimentos psicológicos (teorias psicológicas, processos de aprendizagem e desenvolvimento) que podem ser aplicados à prática educativa; avaliam positivamente o ensino de Psicologia, contudo, ressentem a falta de articulação dos conteúdos com a realidade educacional, com os conteúdos específicos dos cursos, e a inter-relação teoria e prática pedagógica.

Dando continuidade as considerações finais, a autora acredita que essas imagens sobre o ensino de psicologia revelam que essa disciplina pode contribuir muito mais

com a formação de professores, revendo e articulando de modo integrado as dimensões do processo de ensino-aprendizagem que se inscrevem no conteúdo da Psicologia da Educação, na forma do trabalho pedagógico e na finalidade da formação docente. Concluindo, compreende-se que essas considerações apresentadas espelham o campo de estudo das representações sociais sobre o ensino de Psicologia da Educação e confirma as possibilidades de estudos das representações sociais dos contextos educativos.

Referências bibliográficas ou fontes: 56 referências nacionais e 3 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FREITAS, M. (1995); LANE, S. (1984); LARocca, P. (1999; 2000); LIBANEO, J. (1984); MOSCOVICI, S. (1978; 2003).

Estrangeiros: BARDIN, L. (1977); GILLY, M. (1989); ROJAS, G. (2004).

País: Brasil

Tipo de Documento: Dissertação de Mestrado

Título do Documento: A docência do século 21: formando competências para o uso das TICs na UFPB.

Autor(a): Lebiam Tamar da Silva Bezerra

Orientador(a): Profa. Dra. Mirian de Albuquerque Aquino

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal da Paraíba, Faculdade de Educação, UFPB.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: BEZERRA, Lebiam Tamar Silva. *A docência do século 21: formando competências para o uso das TICs na UFPB*. João Pessoa: UFPB, 2006, 164 p., Dissertação de Mestrado (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Strictu Sensu* em Educação da UFPB.

Palavras-chave: Formação docente; Tecnologias da informação e comunicação; Sociedade da informação e conhecimento; Competências profissionais; Educação; Políticas de Informática.

Descrição: A presente Dissertação de Mestrado apresenta uma revisão histórica da emergência das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), da sociedade da informação e conhecimento e das políticas brasileiras de Informática na Educação; discute a reconstrução da profissão docente e analisa as concepções e práticas de uso das tecnologias da informação e comunicação por meio das interlocuções com gestores, docentes e discentes do curso de Pedagogia da Universidade Federal da Paraíba.

Metodologia: Esta pesquisa consiste num estudo analítico-interpretativo do tipo estudo de caso acerca da formação docente, desenvolvido sob uma abordagem qualitativa do problema em foco. Os sujeitos desta pesquisa foram três gestores, quatro professores e trinta e quatro alunos do curso de Pedagogia da Universidade Federal da Paraíba. A pesquisa foi realizada de acordo com as seguintes fases: – Estudo Exploratório: Este momento iniciou-se com a escolha do objeto de estudo e elaboração do projeto desta pesquisa; – Trabalho de campo: Nessa fase foram aplicadas as técnicas

que se consideraram apropriadas para o atendimento dos objetivos estabelecidos neste estudo; – Análise ou tratamento dos dados: essa fase seguiu-se à conclusão da coleta dos dados. Os instrumentos utilizados na pesquisa: entrevista semiestruturada, questionário e análise documental. No caso específico desta investigação, selecionaram-se os seguintes documentos oficiais: – Projeto Político-Pedagógico do curso de Pedagogia; – Fluxogramas dos turnos diurno e noturno; – Ementa e Plano de Curso da Disciplina “Técnicas Audiovisuais em Educação”; – Ementa e Plano de Curso da Disciplina “Introdução aos Recursos Audiovisuais”; – Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Pedagogia (Resolução CNE/CP n.º 1, de 15 de maio de 2006).

Conteúdo: As discussões referentes ao problema desta pesquisa foram divididas e organizadas em cinco capítulos. O primeiro capítulo apresenta uma revisão do percurso histórico de surgimento das Tecnologias da Informação e Comunicação e discutiram-se as noções de sociedade da informação e do conhecimento e suas articulações com a educação no interior de um projeto ideológico de gestão da esfera social. No segundo capítulo, foram expostos os desdobramentos das políticas de Informática e Educação no Brasil, partindo da implantação da indústria nacional de informática até a abordagem do tema da formação docente para o uso das TICs em documentos oficiais da Educação. No terceiro capítulo, explicitou-se a proposta de formação docente com base na abordagem por competências teorizada por Perrenoud (1999; 2000), esclarecendo a noção de competência que subsidia a nossa análise. Relatou-se e debateram-se sobre as transformações decorrentes dessa abordagem no ofício docente, as quatro competências requeridas para o uso das TICs na docência e a proposta dessa formação docente contida nas novas Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Pedagogia – instituídas pelo Conselho Nacional de Educação, em 15 de maio de 2006. No quarto capítulo, descreveram-se as veredas metodológicas percorridas durante a realização desta pesquisa, explicitando os métodos, as técnicas, as dificuldades e surpresas que permearam o processo de investigação científica. O quinto capítulo versa sobre a análise dos dados coletados por meio da articulação entre as categorias teóricas e empíricas, tendo em vista o alcance dos objetivos geral e específicos propostos neste estudo. Para tanto, descreveu-se e discutiu-se o contexto do curso de Pedagogia e as concepções predominantes nas falas dos sujeitos pesquisados sobre o uso das TICs na educação, as práticas pedagógicas de uso das TICs realizadas pelos professores do curso e as dificuldades evidenciadas no processo de inserção das TICs nas atividades curriculares, a formação das competências para uso pedagógico das TICs no decorrer do curso e as ações previstas pelos gestores do Centro de Educação para a solução desse problema. Por fim, tem-se o desfecho desta análise com a apresentação dos pontos mais relevantes e recorrentes da pesquisa e o levantamento de sugestões que venham a contribuir para o avanço tanto das pesquisas quanto das ações no sentido de que os alunos (futuros docentes) do curso de Pedagogia da UFPB possam formar as competências para o uso pedagógico das TICs durante seu processo de formação inicial.

Conclusão: Pôde-se identificar, segundo o autor, nas falas dos gestores, docentes e discentes participantes desta investigação, a coexistência de concepções distintas sobre o uso das TICs no processo de formação realizado no curso de Pedagogia da UFPB. Entretanto, as falas predominantes nessa instituição, se considerar a totalidade das informações e dos dados coletados, estão mais alinhadas com os pressupostos que compõem a concepção tecnicista de uso das TICs nos processos educativos. Em geral, os sujeitos da pesquisa apresentaram argumentos coerentes com a lógica de adaptação, que tende a reduzir a abordagem das TICs apenas à sua dimensão socioeconômica e corroborar com a ideia de adequação da universidade às demandas do mercado de trabalho. Os argumentos mais recorrentes nas falas foram: inclusão/alfabetização digital, atualização do professor, inovação dos métodos e técnicas, motivação dos alunos para a aprendizagem e melhoria na qualidade do ensino. Na visão do pesquisador, todos eles concedem às TICs (instrumentos) a centralidade no debate, em detrimento da reflexão e da reestruturação do processo educativo, também e não apenas, por intermédio da mediação da aprendizagem através do uso de recursos tecnológicos.

Referências bibliográficas ou fontes: 74 referências nacionais, 27 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: DOWBOR, L. (2001), FREIRE, P. (1997), MORAES, R. A. (2002) e OLIVEIRA, R. (1997).

Estrangeiras: CASTELLS, M. (1999), LÉVY, P. (1993; 1999), MATTELART, A. (2002; 2004), MORIN, E. (2003; 2004) e PERRENOUD, P. (1999; 2000).

País: Brasil

Tipo de Documento: Dissertação de Mestrado

Título do Documento: A inserção e vivência da mulher na docência de matemática: uma questão de gênero.

Autor(a): Maria da Conceição Vieira Fernandes

Orientador(a): Profa. Dra. Maria Eulina Pessoa de Carvalho

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal da Paraíba, Faculdade de Educação, UFPB.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: FERNANDES, Maria da Conceição Vieira. *A inserção e vivência da mulher na docência de matemática: uma questão de gênero*. João Pessoa: 2006, 108 p., Dissertação de Mestrado (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Strictu Sensu* em Educação da UFPB.

Palavras-chave: Gênero; Docência; Matemática; Ensino Médio; Vivência; *Habitus*.

Descrição: Esta Dissertação de Mestrado tem por objetivo pesquisar como ocorreu e se processa a inserção e a vivência das mulheres na docência da matemática em escolas de nível médio da Rede Pública de Ensino da cidade de Campina Grande, tendo como principal referencial de análise a contribuição de Pierre Bourdieu, através dos conceitos de *habitus*, campo, capital e violência simbólica, considerando também as contribuições de outros estudiosos das questões de gênero.

Metodologia: A autora utilizou nesta pesquisa as abordagens qualitativa e quantitativa, por considerar que ambas se complementam e permitem atingir os objetivos propostos. O estudo das relações de gênero vivenciadas pelas professoras foi realizado por meio de dados coletados em uma entrevista semiestruturada realizada com cinco docentes mulheres da Escola Estadual de Ensino Médio Elpídio de Almeida, em Campina Grande, dentre as quais, duas aposentadas e três em exercício, visando comparar as suas vivências. As entrevistas foram realizadas por meio de perguntas abertas e orientadas por um roteiro para registro das falas das entrevistadas, com o recurso de gravação digital, com autorização dos sujeitos. Utilizou-se como suporte para a análise dos dados principalmente os conceitos teóricos de Pierre Bourdieu (2002),

entre considerações de Joan Scott (1995), Heleieth Saffioti (1975), Londa Schienbinger (2001), Guacira Louro (1997), e outras estudiosas das questões de gênero.

Conteúdo: A fim de organizar o processo de construção deste estudo, o trabalho foi dividido em quatro capítulos. Apresentou-se, no primeiro capítulo, uma breve reflexão sobre a influência que determinadas correntes educacionais exerceram sobre as mulheres no Brasil: a Escolástica, a Positivista e a Contemporânea. Assim, buscou-se entender em que sentido essas concepções de educação contribuíram para a participação das mulheres brasileiras na sociedade. No primeiro momento, foi abordada a proposta de educação escolástica que excluía as mulheres da escola. Em seguida, a influência das ideias positivistas na educação das mulheres que reservaram a elas um lugar e uma trajetória separada e limitada, através de explicações biológicas e psicológicas. O segundo capítulo apresenta a construção do campo masculino da matemática, destacando os grandes matemáticos e a invisibilidade das mulheres matemáticas no mundo e no Brasil, expondo suas trajetórias e suas contribuições. O terceiro capítulo trata de informações do contexto do ensino médio, apresentando um levantamento sobre o sexo do docente nas escolas de ensino médio desta cidade, considerações sobre a formação do professor e da professora, destacando séries estatísticas de alunos/as e professores/as em cursos de Licenciatura em Matemática, nas universidades públicas de Campina Grande. A fim de analisar como se processa a inserção e vivência das mulheres na docência da matemática, no âmbito do Ensino Médio, objetivo desta Dissertação, foram consideradas as informações de contexto sobre este nível de ensino, formação do professor e da professora de matemática, bem como examinar os mitos da matemática, a partir do viés de gênero. No quarto capítulo, a autora traça o perfil das professoras de matemática que foram entrevistadas da Escola Estadual de Ensino Médio Elpídio de Almeida mais conhecido como Colégio da Prata. Analisaram-se os dados da pesquisa, procurando identificar suas contribuições para o aprendizado da matemática e destacar os conflitos de gênero existentes na profissão. Para isso, foram elaboradas categorias de análise por meio de suas falas e teceram-se reflexões sobre elas. Assim, a pesquisadora oferece um olhar sobre a vivência da mulher na docência da matemática no Ensino Médio, nas escolas públicas de Campina Grande. Nas considerações finais sobre a pesquisa realizada, sintetizaram-se os resultados com base nos objetivos do trabalho e nos questionamentos que nortearam a pesquisa, oferecendo sugestões para o aprofundamento de estudos sobre esta temática.

Conclusão: A autora detectou nas entrevistas que a professora de matemática procura diversificar as táticas para a aprendizagem dos/as alunos/as como forma de se destacar na área através de saberes cognitivos, metodológicos e afetivos, como por exemplo: conversar mais com os/as alunos/as, convocar pais para um diálogo, realizar seminários, aplicar avaliações diárias, dar assistência aos alunos/as nas carteiras, responder a questionamentos, não ignorar as perguntas dos/das alunos/as e ter mais paciência com eles/elas, contextualizar mais os conteúdos abordados, e não ser aquele professor fiscal, mandão que todos odeiam. Importante destacar que as docentes de

matemática, ao utilizar táticas para ampliar seu espaço de atuação, são desqualificadas, tidas como incapaz, fugindo do *habitus* característico do professor de matemática. Não se pode omitir que ela se encontra num campo de dominação masculina em que existe uma luta concorrencial e uma relação de poder. Segundo a pesquisadora, esta luta representa o grande desafio da mulher nesta profissão.

Referências bibliográficas ou fontes: 47 referências nacionais, 21 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CURY, H. N. (2001), LOURO, G. L. (1997) e MORO, C. C. (2001).
Estrangeiras: BOURDIEU, P. (1996; 1998; 2002), BOYER, C. (1996) e SCHIENBINGER, L. (2001).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A Formação do Professor de Matemática: Um Estudo Sobre a Implantação de Novas Metodologias nos Cursos de Licenciatura de Matemática da Paraíba

Autor(a): Jacqueline Oliveira de Melo Gomes

Orientador(a): Prof. Dr. Rômulo Marinho do Rego

Programa de Pós-Graduação: em Educação Mestrado em Educação da Universidade Federal da Paraíba-UFPB.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: MELO, Jacqueline Oliveira de Melo. *A Formação do Professor de Matemática: um estudo sobre a implantação de novas metodologias nos cursos de Licenciatura de Matemática da Paraíba*. João Pessoa: UFPB, 2006, 126 p., Dissertação – (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPB.

Palavras-chave: Formação de professores; Ensino de Matemática; Concepções docentes; Concepção Formalista; Mudança Curricular.

Descrição: Esta pesquisa analisou como está se processando a implantação das mudanças curriculares nos Cursos de Licenciaturas em Matemática da Universidade Federal da Paraíba, da Universidade Federal de Campina Grande e da Universidade Estadual da Paraíba quanto à formação para o uso de materiais concretos, jogos, desafios e quebra-cabeças matemáticos.

Metodologia: Consistiu no levantamento das ações que estão sendo executadas e/ou implantadas nesta direção, e uma análise das crenças e concepções dos professores mais diretamente envolvidos com este processo. O levantamento foi realizado a partir da aplicação de um questionário aos professores formadores de formadores e o levantamento das concepções dos professores diretamente responsáveis por ações nesta área – coordenadores e envolvidos com as atividades aqui estudadas – por meio de uma entrevista semiestruturada, que foi gravada e transcrita. A análise das concepções teve como referência: 1. As tendências relativas a concepções sobre a

matemática e as práticas de ensino, explicitadas por Fiorentini, 2. O grau de influência do ambiente matemático nas instituições voltadas para a formação de bacharéis e 3. O conhecimento e a aceitação das propostas de mudanças. Nossa pesquisa constituiu uma análise dos cursos de Graduação em Licenciatura de Matemática das Instituições Públicas de Ensino Superior da Paraíba, quanto ao processo do ensino de atividades direcionadas para a preparação do futuro professor sobre o uso de materiais concretos, jogos, quebra-cabeças e desafios matemáticos. Iniciou com levantamento bibliográfico (pesquisa documental), seguida, de pesquisa qualitativa em que foram aplicados questionários, efetuadas entrevistas e analisados o seu resultado. Optou em fazer uma pesquisa qualitativa por ser esta a forma mais coerente de se perceber a essência de um fenômeno social, ou seja, a maneira prática e organizada de apresentação dos fatos que determinam o objeto pesquisado.

Conteúdo: A matemática e o seu ensino são construções sociais e deste modo recebem influências das concepções e crenças disseminadas na sociedade condicionando a maneira de pensar e de agir de professores, alunos, pesquisadores e administradores escolares. Ao mesmo tempo, a maneira de agir e de pensar dos professores em sala de aula, constituem segundo Shöenfeld a principal fonte das concepções e crenças desenvolvidas pelos alunos sobre a ciência e o seu ensino. As concepções, conforme Moron e Brito, constituem a "maneira própria de cada indivíduo elaborar, interpretar, representar suas ideias e agir de acordo com as mesmas. É construída a partir das experiências individuais que são influenciadas por uma série de variáveis do ambiente -conhecimentos, valores, experiência prática, componente emocional- No trabalho foi pesquisado como são desenvolvidas, nos cursos de licenciaturas em matemática de instituições superior de ensino da Paraíba, a introdução de atividades visando preparar o licenciando para a utilização novas metodologias, incluindo as que utilizam materiais concretos, de jogos, desafios e quebra-cabeças matemáticos em sala de aula. Atividades utilizando estes recursos adequadamente levam ao desenvolvimento de conhecimentos matemáticos de natureza tácita, representando um espaço privilegiado para o desenvolvimento de imagens, intuições e ideias. Desse modo verificou como estão sendo implantadas as propostas de mudanças curriculares sugeridas por documentos oficiais, enfatizando as que são direcionadas para implantação de conhecimentos matemáticos na educação básica de natureza principalmente tácita. O delineamento desta pesquisa foi estruturado em capítulos assim definidos: Capítulo I – Neste capítulo introduziu o objeto de estudo, justificamos o porquê da utilização do material concreto nas aulas de matemática, fez uma retrospectiva histórica do ensino da matemática e, finalmente, explicitamos os objetivos gerais e específicos, a metodologia utilizada neste estudo e os instrumentos de pesquisa. Capítulo II – Apresentou aspectos históricos da formação de professores no Brasil, caracterizando de modo geral e específico a formação do professor de matemática, fez um levantamento do estado da arte buscando mostrar as ideias de vários teóricos sobre a utilização de materiais concretos no ensino de matemática. Capítulo III – Realizou a justificativa teórica da nossa pesquisa por meio da teoria de Jean Piaget, sobre a construção do conhecimento. Capítulo IV – Finalmente

apresentou os resultados e a análise dos dados obtidos na pesquisa, acompanhados das considerações finais.

Conclusão: A análise final indica uma predominância entre os coordenadores das concepções formalistas e tecnicistas e entre os professores uma maior identificação com as correntes ativistas e sócio-históricas. Concluiu pela existência de barreiras para a implantação das mudanças curriculares, havendo tendência para a permanência de processos de ensino baseados na transmissão do conhecimento. Foi detectado ainda indicações de uma maior abertura para as mudanças propostas entre os docentes ligados a grupos associados à proposta da Educação Matemática. Há necessidade de maiores investimentos na formação inicial e continuada do professor, devendo para isto, serem levantadas reflexões e discussões sobre metodologias, recursos didáticos e novas formas que possam favorecer a construção do conhecimento matemático, reforçando a formação inicial e contínua, atingindo todos os docentes em exercício. As análises mostraram que há grandes dificuldades para a implantação das mudanças visando à formação de conhecimentos principalmente tácitos no que se refere ao uso de materiais concretos, jogos, desafios e quebra-cabeças matemáticos, pois o grupo envolvido com esse conhecimento é muito restrito. Percebe-se claramente que as concepções de dois dos administradores escolares sobre a questão são formadas de maneira empírica, sem maiores aprofundamento. Um deles apresenta até dificuldade de reconhecer a dimensão da proposta de mudanças. Quanto aos professores envolvidos com a proposta de mudanças, percebeu que se sentem a reboque das mudanças, pouco influenciando na implantação que caberia no seu campo de trabalho específico. Existe um campo muito grande para atuarem, principalmente na extensão, e quanto ao seu aproveitamento na formação de professores, onde aproveitaria melhor os seus conhecimentos, são poucos exigidos, a situação criada com a existência de uma área de educação matemática no departamento, caso da UEPB, com disciplinas e recursos sob sua administração. Sua existência garante um *lócus* para discussão sobre o ensino da matemática, para o estudo e a implantação de projetos e disciplinas voltados para a licenciatura.

Referências bibliográficas ou fontes: 55 nacionais e estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BELLONI, I (2000); CURY, H.N (2001); BRITO M. R. F (2001); TARDIF, M (2002); VALENTE, W. R (2003); RODRIGUES, J. M. C (2000)

Estrangeiras: ALTET, M (2003); CASTENUOVO, E (1970); SHOENFELD, A (1985)

País: Brasil

Tipo de Documento: Dissertação de Mestrado

Título do Documento: A (des)valorização do magistério potiguar nos anos de 1990: mapeando restrições na carreira e remuneração dos professores da educação básica.

Autor(a): Rogério Fernandes Gurgel

Orientador(a): Prof. Dr. Luiz de Sousa Júnior

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal da Paraíba, Faculdade de Educação, UFPB.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: GURGEL, Rogério Fernandes. *A (des)valorização do magistério potiguar nos anos de 1990: mapeando restrições na carreira e remuneração dos professores da educação básica*. João Pessoa: UFPB, 2006, 127 p., Dissertação de Mestrado (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Strictu Sensu* em Educação da UFPB.

Palavras-chave: Magistério; Financiamento; Fundos educacionais; Políticas salariais; Educação Básica; Valorização profissional.

Descrição: Esta Dissertação de Mestrado tem como escopo analisar as distorções provocadas pelas estratégias de políticas educacionais adotadas na década de 1990. Para tanto, buscou-se analisar a situação concreta profissional do magistério do sistema público da educação básica no Rio Grande do Norte, compreendendo os mecanismos da reforma educacional direcionados aos sistemas públicos de ensino e seus efeitos na organização profissional e salarial dos docentes da rede estadual de ensino.

Metodologia: Este estudo partiu de uma pesquisa histórico-documental que consistiu no exame de documentos oficiais e sindicais, enfocando especialmente as políticas salariais adotadas ao longo da organização do movimento docente no Estado do Rio Grande do Norte, por meio do confronto permanente entre o que é fonte oficial (governo) e o que é divulgado pelos órgãos de informação das instâncias de entidades educacionais, em particular aquelas de representação da categoria docente. Utilizaram-se como fontes de consulta documentos sindicais tais como: boletins, o jornal periódico

Extra Classe, estudos e tabelas salariais, manifestos, acordos celebrados, cadernos de formação sindical, pautas de reivindicações, relatórios de mesas de negociação; além da imprensa oficial, ao tratar dos mecanismos acionados pelas esferas governamentais tanto por parte da União, em que se destacam os planos de estabilização econômica e as políticas educacionais, como do governo estadual, especialmente as políticas salariais e as reformas administrativa e fiscal, que interferiram diretamente na carreira e profissão docentes.

Conteúdo: O trabalho está organizado em quatro capítulos. No primeiro capítulo, a ênfase recai sobre as reformas neoliberais na Educação Básica e seus efeitos na profissão docente. A descentralização administrativa e financeira é encarada como a solução pelos dirigentes do país, para a ineficiência causada pelo gigantismo do Estado. A autonomia administrativa e financeira das esferas públicas torna-se um componente essencial da política de descentralização, combinado com a participação da comunidade em conselhos no gerenciamento dos recursos, o que aparentemente denota exercício de cidadania, servindo muitas vezes para legitimar políticas neoliberais coordenadas pelo Governo Federal. O segundo capítulo procurou evidenciar a situação do professorado, numa breve incursão histórica, bibliográfica e documental, destacando-se a implementação da educação escolar básica, justificadora do papel do Estado enquanto instituição pública na modernização social do país. Nesse contexto, a remuneração do professor, a sua investidura no cargo, as condições de trabalho e a formação profissional ganham contornos nos dias atuais, sem, contudo, deixar de transparecer características advindas desde os primórdios da educação brasileira; baixos salários, condições de trabalho insatisfatórias, jornadas excessivas, entre outras, constituindo-se entraves para o acesso e a permanência no exercício da profissão docente. O terceiro capítulo expõe o atual modelo de financiamento da educação básica brasileira, tendo por justificativa a valorização do magistério. Para tanto, aborda a perspectiva dos fundos de financiamento da educação e a valorização docente, tece uma análise sobre o Fundef (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental), sobre as restrições provocadas por este e sua relação com o magistério da educação básica. No quarto capítulo, Inicialmente, evidenciam-se as condições de exercício profissional dos docentes em diferentes países, permitindo estabelecer relações de semelhanças e diferenças com a situação do professorado brasileiro, nordestino e, especialmente, no Estado do Rio Grande do Norte. Em seguida, analisam-se os antecedentes históricos que permearam as lutas do magistério potiguar, com alguns avanços que se constituíram no núcleo norteador da carreira, quando da elaboração do Estatuto do Magistério no ano de 1986. Por fim, analisa-se o impacto das políticas governamentais sobre a remuneração do magistério potiguar, especialmente no período anterior e posterior à reforma educacional de 1996. Finalmente, as considerações finais apontam para o desvelamento do persistente e contínuo esgarçamento da proposta de valorização do magistério público da educação básica que animaram os professores na implantação da última reforma educacional do país.

Conclusão: O estudo constatou que todo o período foi permeado por intensos embates, entre a categoria docente e os sucessivos governos, disso resultando pequenos avanços para a categoria. A recusa do governo em atender às demandas da categoria docente era rotineiramente justificada pela falta de recursos, particularmente após a implantação do Fundef, na medida em que o Estado passou a perder recursos para os seus municípios. Ocorre que as receitas não vinculadas ao Fundef apresentaram um movimento de crescimento ao longo dos últimos sete anos, fato que põe por terra o argumento usado pelo Poder Público estadual. Não obstante, a reconhecida disposição de luta da categoria, a análise das folhas de pagamento do magistério em relação à folha total e a despesa geral do Estado confirmaram que a média salarial do docente ficou sempre abaixo da de outros servidores estaduais de mesmo nível de qualificação. Daí o empenho do magistério nacional em promover modificações constitucionais e, dessa forma, impedir seu desvirtuamento, como aconteceu com relação ao piso salarial do magistério e ao valor hora-aula do docente com licenciatura plena, que perdeu a vinculação ao salário mínimo nacional.

Referências bibliográficas ou fontes: 123 referências nacionais e 6 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: GENTILI, P. (1995; 1996; 1998); LEMME, P. (1993) e MONLEVADE,

Estrangeiras: APLE, M. (1999); POPKEWITZ, T. S. (1997); LESSARD, C. (2005).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A formação política das educadoras e educadores do MST.

Autor(a): Lucicléa Teixeira Lins

Orientador(a): Prof^a. Dr^a.Edneide Jezine Mesquita

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal da Paraíba -UFPB

Data: 2006

Referência Bibliográfica: LINS, Lucicléa Teixeira. *A formação política das educadoras e educadores do MST*. João Pessoa: UFPB, 2006, 124 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPB.

Palavras-chave: MST; Formação; Ideologia; Emancipação; Papel do educador; Movimentos Sociais.

Descrição: Dissertação de mestrado analisou o significado da formação na construção de uma educação emancipadora que o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) buscou concretizar a idealização de que educadoras e educadores atuantes em suas escolas sejam militantes, promove formação política e ideológica desses sujeitos com o objetivo de envolvê-los em suas ações educativas. Analisa o contexto de luta do Movimento e suas conquistas que identifica os pressupostos filosóficos e ideológicos que fundamentam a formação dos(as) educadores(as)/militantes.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa definida por Chizzotti (1991) e Jezine (2002), utiliza como instrumentos para a coleta de dados: entrevistas semiestruturadas; observações livres, além da técnica de análise documental. Analisa os dados obtidos na pesquisa, empregando o recurso da Análise de Conteúdo, correlacionando os pressupostos filosóficos e pedagógicos identificados, que dão sustentação à formação política dos(as) educadores(as) do MST, com as falas dos sujeitos obtidas nas entrevistas realizadas, de forma que esses dados revelam a necessidade de intensificar o acesso à escolarização, combinando a dimensão política da formação de quadros com o conhecimento sistematizado.

Conteúdo: A pesquisa foi desenvolvida durante a execução do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (Pronea), projeto que estava sendo executado pela Universidade de Pernambuco (UPE), através do *campus* da Faculdade de Formação de Professores de Garanhuns (FFPG) em parceria com o Governo Federal através do Ministério Especial de Políticas Fundiárias (MEPF/Incra) e o MST. Buscou entendimento sobre a formação política e ideológica dos (as) educadores (as) do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra – MST. Refletindo acerca da proposição do MST sobre o papel do professor, questionando como se configura a possibilidade de se ter nos espaços escolares educadores(as) militantes. O trabalho está estruturado em quatro capítulos, e as considerações finais, referências. O primeiro capítulo foi construído a partir de uma revisão teórica dos conceitos norteadores da pesquisa: formação, ideologia, emancipação e da corporificação do (a) educador(a) militante como sujeitos de transformação, compreendendo-o como um intelectual orgânico na acepção gramsciana. O segundo capítulo, inicialmente, discorreu sobre o Socialismo enquanto utopia ainda possível, vislumbrada pelo MST. Na sequência examinou teorias, conceitos e noções sobre os movimentos sociais, caracterizando nessa categoria o MST e, em seguida, tratou da luta da sociedade civil organizada, destacando sua dimensão educativa a partir de suas experiências adquiridas quotidianamente, lutando pela participação direta nas decisões políticas e sociais. No terceiro capítulo, dissertou sobre os pressupostos filosóficos e pedagógicos que norteou a educação do MST e que deram sustentabilidade à formação de seus/suas educadores (as). Nesse mesmo capítulo, discutiu a concepção do movimento sobre educação e escola, a afirmação de sua ação educativa pautada sobre o princípio de classe. No quarto e último capítulo, analisou os dados empíricos da pesquisa, correlacionando-os com os princípios filosóficos e pedagógicos identificados como pressupostos educativos do MST, buscando em sua análise a compreensão do processo de formação política e suas ideologias correspondentes; situou, nesse sentido, sua relação com um processo que se propõe a ser emancipador.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: os resultados de sua pesquisa indicam que a proposta educativa do MST em formar politicamente seus(as) educadores(as), baseada em seus princípios filosóficos e também pedagógicos, evidenciam sua concepção ideológica de uma educação de classe, da classe trabalhadora. Com o objetivo de disseminar sua ideologia, o movimento forma quadros para continuar e avançar em seus projetos de luta. A formação política e ideológica foi compreendida em sua dimensão de formar quadros para atuar na transformação da sociedade, tendo como opção ideológica os princípios fundamentais do socialismo e a realização do ser emancipado. Nesse sentido a autora entendeu que para os educadores se assumirem enquanto agentes de transformação social é fundamental que a formação política seja acompanhada de luta e incentivo à escolarização -formação técnica- para seus militantes, essas duas dimensões precisam andar juntas. Considerou que o modo como se realiza o processo formativo/educativo explicita se sua postura está sendo autoritária ou emancipadora e, na experiência vivida, percebeu-se que o movimento opta e se propõe à construção dessa segunda dimensão, pautada pela perspectiva da onilateralidade e da reunião entre teoria e prática, conduzindo seus partícipes a um processo de elevação do nível de consciência, a fim de relacionar, elaborar e construir

sínteses, operando objetivamente em seu mundo real. Por fim, intensificar o acesso à escolarização será possivelmente um dos caminhos pelo qual o movimento combine a dimensão política da formação de quadros com o conhecimento sistematizado, ajudando a combater as desigualdades educacionais nas quais ainda se encontra a população excluída do campo, reafirmando seus direitos econômicos, sociais e culturais e contribuindo no desenvolvimento da vida profissional e política de seus(as) educadores(as) e no exercício da cidadania.

Referências bibliográficas ou fontes: 68 nacionais e 7 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ARROYO, M (1996); CALADO, A. J (2004); CANDAU, V.M (1993); FREIRE, P (1979; 1982; 1999; 2003); GADOTTI, M (1998); GOHN, M. G.(1997; 1995; 2001; 2004); JEZINE, E. M (2002); MELO NETO, J.F (1999; 2003; 2004)

Estrangeiras: ALTHUSSER, L (1995); BOBBIO, N (1992); DURKHEIM, E (1967); GRAMSCI, A (1989; 1991); HOBBSAWM, E (1992); MARX, K (1998; 2000); TOURAINÉ, A (2004)

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Formação e Autoformação do Professor de Jovens e Adultos: Uma Construção na Ambiência Escolar.

Autor(a): Maria das Neves de Medeiros

Orientador(a): Prof. Dr. Luíz Gonzaga Gonçalves

Programa de Pós-Graduação: em Educação Mestrado em Educação da UFPB

Data: 2006

Referência Bibliográfica: MEDEIROS, Maria das Neves. *Formação e Autoformação do Professor de Jovens e Adultos: uma construção na ambiência escolar*. João Pessoa: UFPB, 2006, 148 p., Dissertação – (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPB.

Palavras-chave: Processos de Formação Autoformação. Autopoiese. Autonomia. Saberes Vivenciais. Ambiente escolar.

Descrição: O presente estudo procura tematizar a respeito da formação de professores de jovens e adultos, tendo como objetivo investigar como o professor de EJA constrói seu percurso formativo/autoformativo, dos profissionais que atuam na EJA na Rede Pública de Ensino do Município de Natal, visando desenvolver uma prática pedagógica de alguma forma coerente com o domínio dos processos vitais.

Metodologia: Para atingir os objetivos pretendidos, privilegiou a abordagem qualitativa para uma melhor apreensão das concepções e posições frente ao objeto de estudo. Escolheu como fonte de dados a entrevista semiestruturada e os relatos dos percursos formativos, de doze (12) professores que lecionam na Educação de Jovens e Adultos, nos níveis III e IV, pertencentes ao Quadro Efetivo da Rede Municipal de Ensino da cidade de Natal/RN. Dada à natureza do problema, optou por um estudo qualitativo como estratégia de abordagem, por esta modalidade de estudo possibilitou “incorporar o significado e a intencionalidade como fundamentais às construções humanas, contidas em seus atos, relações e estruturas sociais. Como metodologias de pesquisa foram utilizados dois instrumentos para coleta dos dados: a entrevista semiestruturada e os relatos dos percursos de formação. Há a elaboração de um roteiro de questões, o qual serviu apenas de guia ao entrevistador, não sendo, portanto, um

instrumento de cerceamento para o entrevistado. Já os relatos do percurso formativo se constituiu recortes de histórias de vida e possibilitou uma compreensão melhor dos processos de formação/autoformação, de conhecimento e de aprendizagem dos professores investigados. Ele foi adotado nessa pesquisa como elemento complementar das entrevistas semiestruturadas por acreditar que tais relatos trazem uma contribuição relevante para o desvelamento do objeto estudado.

Conteúdo: Considerando a realidade educacional brasileira e diante das exigências que são colocadas pela atual ordem mundial e, considerando, também, a falta de políticas públicas para a formação de professores, a autora preocupou com a formação/autoformação do professor de jovens e adultos, no sentido deste tornar-se um sujeito autônomo, capaz de assumir a responsabilidade pelo seu processo de aprendizagem e formação, intervindo, inclusive, neste. Referencial teórico a literatura sobre formação de professores e sobre a Biologia do Conhecimento. Na formação de professores, abordou o pensamento de Nóvoa, Freire, Shon, Tardif, Zabala entre outros. Sobre a Biologia do Conhecimento, enfatizou a Teoria da Autopoiese, dando destaque a alguns pontos do pensamento dos biólogos Humberto Maturana e Varela. A dissertação encontra – se estruturado em cinco capítulos, incluindo esta introdução, além das considerações finais e dos apêndices. Nesta parte introdutória, contextualizou o estudo, apresentando a problemática de estudo e os objetivos pretendidos, bem como o caminho metodológico da pesquisa e os sujeitos pesquisados, dentre outras informações. No segundo capítulo, fez uma rápida introdução sobre a Biologia do Conhecer, mostrando alguns tópicos do pensamento de Maturana, especialmente a noção de autonomia e autopoiese, bem como a construção de aprendentes autônomos. No terceiro capítulo, tentou compreender a construção dos processos formativos/autoformativos sob o olhar autopoietico. Apresentou nesse capítulo, como os professores investigados construíram seus percursos formativos/autoformativos e como se tornaram profissionais de EJA. Abordou também as suas concepções de formação/autoformação, bem como os motivos e incentivos que os impulsionam a construírem seus processos formativos/autoformativos. No quarto capítulo, enfocou a importância do ambiente escolar como espaço para construção/reconstrução do processo formativo/autoformativo dos professores de EJA, lugar onde o professor se constrói enquanto ser, através das interações e da parceria. Nesse capítulo, a importância dos registros e da reflexão como prática de formação/autoformação. No quinto capítulo, abordou a importância dos saberes da experiência como núcleo vital para a formação/autoformação, enfatizando como os professores articulam vivências e conhecimentos. E, por fim, teceu considerações finais a respeito da temática investigada.

Conclusão: A análise do material coletado apontou que os professores constroem seus processos formativos/autoformativos através da prática e das diversas instâncias com as quais interagem, ou seja, através de leituras, seminários, encontros, congressos,

150

cursos de capacitação, pesquisas e, principalmente, através da troca de experiências com os colegas da profissão. Todas essas relações de parceria e partilha fortalecem a construção de sua autonomia. Percebeu, assim, que, o processo formativo/autoformativo do professor de EJA revelou as possibilidades de construir um saber pedagógico mais coerente com os processos vitais. As análises das entrevistas e dos relatos dos percursos de formação permitiu sintetizar os seguintes aspectos: Os professores investigados são profissionais que acreditam na importância da formação, e que esta repercute na construção de uma prática pedagógica com mais qualidade. Embora em nível de SME, as políticas de formação se concentram em base de programas de formação, visando ao aprimoramento da prática pedagógica do professor, e na maioria das vezes, resultam em ações descontinuadas; projetos são constantemente interrompidos, ou mesmo alterados, sem sequer uma avaliação dos participantes. Tais programas partem do pressuposto de que a "capacitação" de professores seria suficiente para a construção de um processo educativo transformador. No que concerne à construção dos processos formativos/autoformativos dos professores de EJA, pode perceber que eles reconhecem e estão buscando construir uma prática pedagógica, respeitando e tomando como base os saberes vivenciais, adquiridos ao longo de suas existências. Portanto, compete as instituições de ensino criar as condições operacionais necessárias para que os aprendentes, eduquem-se mutuamente, convivam harmoniosamente e sejam capazes de ampliar ou mudar a capacidade de ação e reflexão, de maneira que eles possam tomar consciência de seus sentimentos e de suas emoções, sem perder o respeito por si mesmos e pelos demais. Enfim, é necessário reconhecer a complexidade dos fenômenos educacionais que colocam como sendo inseparáveis indivíduo/contexto, sujeito/objeto, professor/aluno e todos os tecidos que regem os acontecimentos, as ações, as interações que tecem a realidade de nossa existência.

Referências bibliográficas ou fontes: 112 nacionais e 9 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALVES, R (2004); ARROYO, M (2001; 2002); ASSMANN, H (1995; 1996; 1999); BRANDÃO, C. R (2002; 2005); DEMO, P (2000; 2005); FAZENDA, I(2002); FREIRE, P (1995; 2002; 2003); GADOTTI, M (2001; 2003); TARDIF, M (1991; 2000; 2002)

Estrangeiras: BOGDAN, R.C (1994); DELORS, J (2001); DEWEY, J (1959); DUMAZEDIER, J (2004); GAUTHIER, C (1998); MATURANA, H (1999; 2000; 2001; 1997; 2004); LÉVY, P (2003); NÓVOA, A (1991; 1995; 2001; 2004); SHON, D (1992; 2000); ZABALZA, M. A (1994)

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Educação popular e a formação dos educadores populares no Projeto Beira da Linha: um celeiro de experiências

Autor(a): Ana Paula Soares Loureiro Rodrigues

Orientador(a): Prof^a. Dr^a. Edineide Jezine Mesquita

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal da Paraíba – UFPB

Data: 2006

Referência Bibliográfica: RODRIGUES, Ana Paula Soares Loureiro. *Educação popular e a formação dos educadores populares no projeto Beira da Linha: um Celeiro de Experiências*. João Pessoa: UFPB, 2006, 118 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPB.

Palavras-chave: Educação Popular; Formação dos educadores populares; Teoria; Prática; Educação social; Projeto Beira da Linha.

Descrição: Dissertação de mestrado analisou o processo de formação dos educadores populares por meio de uma relação dialética entre teoria e prática que possibilitou a recriação permanente de procedimentos metodológicos utilizados na prática destes educadores. O Projeto Beira da Linha, ao longo de sua trajetória, tem contribuído com o processo de formação dos seus educadores, promovendo momentos de reflexão coletiva sobre as teorias que fundamentam as práticas educativas e uma maior interação dos educadores populares com a comunidade com a qual trabalham.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa foram adotadas as categorias Educação Popular e formação dos educadores populares e como referenciais teóricos, autores como Freire (1979; 1983; 2000; 2002, Graciani (2005), Oliveira (2004) dentre outros que abordam o tema da formação dos educadores populares, descrevendo a metodologia de uma pesquisa participante com diferentes processos e técnicas como entrevistas semiestruturadas, observação e análise documental e dos discursos foram utilizados para a coleta dos dados empíricos junto ao Projeto Beira da Linha. Coordenadores e educadores populares que atuavam no Projeto Beira da Linha foram

os sujeitos da pesquisa. Os dados coletados foram relacionados aos referenciais teóricos e as produções acadêmicas, adotando Educação Popular e formação de educadores populares como categorias norteadoras para melhor conhecer o processo da formação destes educadores.

Conteúdo: O estudo pretende aproximar do conhecimento acerca da formação dos educadores populares, da compreensão de suas práticas e assim contribuir, com esta sistematização, para o processo contínuo de sua formação. Inferir no processo de formação dos educadores populares uma relação dialética entre teoria e prática possibilita a recriação permanente de procedimentos metodológicos utilizados na prática destes educadores. A dissertação divide-se em: I capítulo, *Conhecendo Práticas de Educação Popular*, encontrou princípios teóricos e metodológicos destas práticas desenvolvidas, especialmente, no Brasil. No II capítulo, *Andando pelos trilhos do Projeto Beira da Linha*, autora conhece o contexto que promoveu o seu nascimento. Para melhor identificar suas práticas educativas percorremos o bairro do Alto do Mateus, conheceu sua história e sua gente, e, especialmente, as comunidades Beira da Linha e São Judas, espaço em que são realizadas as ações socioeducativas em estudo. Na Estação 1, ouviu o apito da partida do Projeto Beira da Linha dado pela Pia Sociedade de Pe. Mazza. Os educadores pioneiros procuraram com atenção conhecer os códigos e os símbolos expressos nas crenças, nas datas importantes, nas danças, nas festas e no jeito manhoso das pessoas se apresentou, nos relatos dos moradores mais antigos, nas músicas, enfim, o saber popular que lhes é próprio. Na Estação 2, a autora viu que foi fazendo e aprendendo a ensinar que os educadores foram elaborando e recriando opções metodológicas e o Projeto Beira da Linha foi assumindo sua identidade como ator social no trabalho com crianças e adolescentes. Na Estação 3, observou que o Projeto Beira da Linha já tem assinalado pontos na intervenção social através da construção de uma participação mais ativa com uma interferência mais qualitativa nos canais de participação popular. Na Estação 4 reconheceu uma proposta de trabalho mais organizada e mais coletiva. Uma revisão na metodologia de trabalho criou estratégias de fortalecimento do saber popular a partir do confronto deste com o saber sistematizado através de estudo de temáticas relevantes para os educandos e para a comunidade em geral. No III capítulo, refletiu sobre *O processo de formação dos educadores populares*, conhecendo a prática cotidiana destes educadores populares no Projeto Beira da Linha percorreu várias vezes os percursos de sua formação, escavando as particularidades em que a totalidade se revela em suas formas singulares, embaraçosas e até mesmos surpreendentes.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: os resultados de sua pesquisa apontam a necessidade de um aprofundamento no estudo da interação das práticas de Educação Popular nos espaços públicos estatais, como ocorre através da execução do Projeto Janelas Abertas, para o qual o Projeto Beira da Linha tem voltado sua atenção metodológica. Esta pode ser uma proposta de disseminação dos princípios filosóficos, políticos e metodológicos presentes no processo de formação pedagógica dos educadores populares e que podem contribuir

com a mudança de práticas educativas no interior da educação escolar. Estas mudanças podem, conseqüentemente, reduzir os índices de defasagem idade/série, evasão e repetência, ainda hoje tão acentuadas, principalmente em comunidades periféricas, a exemplo da Beira da Linha e da São Judas, espaços de atuação do Projeto Beira da Linha. O Projeto Beira da Linha, ao longo de sua trajetória, tem contribuído com o processo de formação dos seus educadores, promovendo momentos de reflexão coletiva sobre as teorias que fundamentam as práticas educativas e uma maior interação dos educadores populares com a comunidade com a qual trabalham. Esta interação vem promovendo uma ampliação nos espaços de atuação dos educadores populares visando influenciar as práticas pedagógicas desenvolvidas na educação formal.

Referências bibliográficas ou fontes: 30 nacionais e 2 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALMEIDA, L.R (2003); BATISTA, M. S. X (1996); BRANDÃO, C. R (1994); FREIRE, P (1977; 1983; 1986; 2000; 2002); GADOTTI, M(1994); GRACIANI, M.S. S (2005); GUSMÃO, A. L. D (2003); OLIVEIRA, W. F(2004); SOUZA, J. F(1987)

Estrangeiros: BOGDAN, R (1999); PACHERA, R (2004)

País: Brasil

Tipo de Documento: Dissertação de Mestrado

Título do Documento: Necessidades de formação continuada dos professores da educação de jovens e adultos.

Autor(a): Regina Celi Delfino da Silva

Orientador(a): Prof. Dr. Luiz Gonzaga Gonçalves

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal da Paraíba, Faculdade de Educação, UFPB.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: SILVA, Regina Celi Delfino da. *Necessidades de formação continuada dos professores da educação de jovens e adultos*. João Pessoa: UFPB, 2006, 106 p., Dissertação de Mestrado (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Strictu Sensu* em Educação da UFPB.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos; Professores da Educação de Jovens e Adultos; Necessidades de Formação; Formação Continuada; Profissionalização Docente; Diretrizes Educacionais.

Descrição: A presente Dissertação de Mestrado propõe-se a delinear as necessidades de formação continuada de professores que atuam no ensino presencial do 1º segmento (1ª à 4ª série) da Educação de Jovens e Adultos, no âmbito da rede municipal de ensino de João Pessoa-PB e que frequentemente participaram dos encontros de formação continuada, organizados pela Secretaria de Educação e Cultura de João Pessoa-PB, no período 1996 a 2004.

Metodologia: A perspectiva adotada para a realização do presente estudo foi a abordagem qualitativa. Dentro da perspectiva da abordagem qualitativa, optou-se por um estudo de natureza descritiva. A pesquisa foi realizada no universo da Rede Pública de Ensino do Município de João Pessoa-PB, em escolas localizadas em cinco bairros: Mangabeira, Valentina de Figueiredo, José Américo, Bancários e Cristo Redentor. O percurso determinado para o trabalho se constituiu numa revisão bibliográfica e documental, buscando elementos teórico-metodológicos que fornecessem subsídios para se conhecer as nuances da formação do professor e as necessidades de formação de professores do EJA. Foram realizados levantamentos e leituras de documentos, relatórios, planos de ações junto aos arquivos da Secretaria de Educação de João Pessoa e entrevistas. Nessa perspectiva, a entrevista semi estruturada foi o instrumento escolhido para a coleta dos dados. O levantamento dos dados está circunscrito, principalmente, na análise descritiva dos depoimentos de dez professoras colaboradoras desta pesquisa.

Conteúdo: Para melhor compreensão deste estudo, apresentou-se, sinteticamente, a forma de organização do trabalho. Este se encontra estruturado em quatro capítulos,

incluindo a introdução, além das considerações finais, referências e dos apêndices. No primeiro capítulo, apresentamos o contexto da pesquisadora e a aproximação com a temática de estudo. Objetivamos demonstrar que a construção do objeto pesquisado foi se consolidando aos poucos em conformidade com a nossa inserção no contexto escolar da EJA. Demarcar o lugar de onde se está falando, conhecer o perfil de quem se está falando, foi a ideia que levantamos nessa parte introdutória por reconhecer a influência dessas experiências sobre as potencialidades e as limitações do que se está falando. No segundo capítulo, tendo em vista a complexidade que envolve a EJA, principalmente em relação ao seu campo conceitual, fizemos uma breve abordagem histórica e conceitual a respeito dessa modalidade, tratando de questões como seu plano legal e conceitual, a política pública em que está inserida, enquanto modalidade e a formação dos professores. Focando nosso olhar para o contexto histórico procurando entender os problemas da EJA como problemas históricos. No terceiro capítulo caracterizamos a educação no município de João Pessoa-PB; os programas desenvolvidos de EJA; o Programa: Ensino Fundamental Regular Noturno: Jovens e Adultos Lendo e Escrevendo; os programas de formação continuada para os professores que atuam no 1º segmentos da EJA do município analisando até que ponto essas formações foram ajustadas com as necessidades dos professores. No quarto e último capítulo, apresentamos os dois programas de formação continuada para os professores da EJA. Desenvolver conhecimentos sobre a escolaridade em ciclo de formação e a construção da proposta curricular da EJA; a opinião desses professores sobre o processo vivido; tipos de necessidades de formação dos professores, caracterizando as necessidades de formação continuada como um campo importante para melhorar o desenvolvimento e aperfeiçoamento profissional, ilustrando com dados desta pesquisa. As reflexões acerca das necessidades dos professores da EJA são feitas concomitantemente com dados teóricos e empíricos. Portanto, delineamos as necessidades dos professores da EJA. Por fim tecemos algumas considerações, com o anseio de que possamos ter contribuído para o debate e para identificar iniciativas favoráveis à formação dos professores da EJA e atentas às necessidades que favoreçam relações educativas transformadoras.

Conclusão: Constatou-se com esse estudo que a formação geral, incluindo a formação inicial de graduação dos professores da EJA na rede municipal de João Pessoa-PB, é considerada de alto nível, o que aparenta ser uma realidade favorável para se desenvolver um trabalho mais consistente e de qualidade, desde que se criem as condições para tal. Uma dessas condições, para a autora, é oportunizar aos professores a continuidade nos estudos, com resultados para sua própria profissionalização e carreira docente na rede, bem como, incentivar encontros, seminários, simpósios, como forma de divulgação de trabalhos desenvolvidos no interior da escola. Bem como incentivo a pós-graduação. Nesse sentido, algumas iniciativas já estão sendo feitas nesse campo, em alguns estados da federação e têm dado resultados animadores. Uma formação continuada, somente sob a responsabilidade dos técnicos da secretaria de educação, ou muito, com um único assessor, é questionável, pois fica limitada à especificidade da sala de aula e não contribui para o desenvolvimento profissional do professor da EJA.

Assim sendo, as universidades e os programas de Pós-graduação têm um papel central a cumprir nessa área.

Referências bibliográficas ou fontes: 104 referências nacionais e 17 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FREIRE, P. (1977; 1987; 1996), OLIVEIRA, I. B.; PAIVA, J. (2004) e RODRIGUES, A.; ESTEVES, M. (1993).

Estrangeiras: GARCÍA, C. M. (1992), PERRENOUD, P. (2002) e TARDIF, M. (2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Formação, competência técnica e prática docente: um estudo sobre a experiência de ser professor do Curso de Eletrotécnica do Cefet-PB.

Autor(a): Umberto Nilton Silva

Orientador(a): Prof. Dr. Iraquiton de Oliveira Caminha

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal da Paraíba-UFPB.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: SILVA, Umberto Nilton. *Formação, competência técnica e prática docente: um estudo sobre a experiência de ser professor do Curso de Eletrotécnica do Cefet-PB*. João Pessoa: UFPB, 2006, 114 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPB.

Palavras-chave: Formação; Competência técnica; Prática docente; Educação Continuada; Didático-pedagógica; Escola.

Descrição: Dissertação de mestrado que descreve e analisa o sentido de ser professor do Curso Técnico de Eletrotécnica do Cefet-PB. Foram desenvolvidas análises, no âmbito da formação docente, da competência técnica, da prática docente e dos seus fatores motivacionais, da relação professor-aluno, e da importância da formação continuada como elemento fundamental para a melhoria da qualidade de ensino.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa de caráter exploratório e qualitativo, a pesquisa objetivou estabelecer como os professores do curso de eletrotécnica compreendem a sua formação docente, como articulam sua competência técnica e atividades em relação à sua formação. A coleta dos depoimentos foi realizada por meio da técnica de entrevista. Os professores hesitaram em expressar suas dificuldades pessoais, bem como, as relacionadas à Instituição. Na amostra, foram entrevistados 10 professores, obedecendo-se aos seguintes critérios: foram sorteados aleatoriamente 10 professores num universo de 22 que apresentasse um maior tempo de serviço na docência do curso.

Conteúdo: A dissertação descreve e analisa o sentido de ser professor do Curso Técnico de Eletrotécnica do Cefet-PB. Foram desenvolvidas análises, no âmbito da formação docente, da competência técnica, da prática docente e dos seus fatores motivacionais, da relação professor-aluno, e da importância da formação continuada como elemento fundamental para a melhoria da qualidade de ensino encontrou parâmetros no estudo do ensino-aprendizagem e em pesquisas com docentes do Cefet-PB, que possibilitou a obtenção de um perfil do docente contextualizado com a realidade do mundo do trabalho, com as questões sociais e a política adotada para a educação. O presente estudo teve como objetivo destacar a importância da formação continuada dos professores como elemento fundamental para a melhoria da qualidade do ensino no Cefet. O percurso realizado pela presente pesquisa permitiu a organização desse trabalho em cinco capítulos. O primeiro capítulo expõe uma reflexão sobre a formação docente dos professores, a análise da legislação que propiciou programas de formação docente para os profissionais da área técnica, bem como, o estudo das falas dos entrevistados relacionado com a formação para a atividade do magistério; a competência técnica e a importância da experiência técnica anterior ao início das atividades de ensino. O segundo tentou mostrar que ser um educador é um atributo fundamental para a prática docente. Para tanto, são apresentados alguns traços históricos da formação docente em que prevalece o papel do educador, bem como, o posicionamento dos professores a respeito da responsabilidade com a qualidade do ensino. O terceiro destacou a prática docente, a relação professor-aluno e o comentário dos professores relacionado com a sua vivência com os discentes. O quarto mostrou a evolução histórica do ensino técnico no Brasil e os desafios do professor na sua atividade no Curso Técnico de Eletrotécnica. Nesse capítulo, os professores externam o seu pensamento sobre suas dificuldades. No quinto capítulo, destacou a formação continuada como uma busca permanente pelo conhecimento, a forma como este tema vem sendo tratado pelo Cefet-PB, bem como, o pensamento dos professores do Curso a respeito da atualização da sua formação técnica e didático-pedagógica.

Conclusão: Em seu processo de estudo chegou à seguinte conclusão: os resultados de sua pesquisa indicam que foi apresentada nessa pesquisa a compreensão sobre o sentido de ser professor do Curso de Eletrotécnica do Cefet, enfocou a formação, competência técnica e prática docente. Com a colaboração de alguns entrevistados, conseguiu-se dados para que se chegasse a algumas conclusões e considerações sobre o tema abordado. A formação pedagógica dos professores do citado Curso ficou restrita a poucas iniciativas, uma de 1980 com os Cursos de Esquema I, Esquema II e, outra, em 1990, com a Especialização em Metodologia do Ensino Técnico. Ficou evidente, nas falas dos entrevistados, que não houve opção pela atividade docente, que o magistério chegou até eles por pura sorte, casualidade ou falta de outra oportunidade no mercado de trabalho. Seria interessante que a instituição, Cefet-PB, em contato com os detentores industriais de tecnologia de ponta, promovesse programas de aperfeiçoamento docente, com uma política de formação continuada, com cursos oferecidos no ambiente de trabalho, enviando os professores às indústrias para entrarem em contato com os avanços tecnológicos, aos congressos, aos seminários em tecnologia voltada a Eletrotécnica. Desse modo, haveria um crescimento tanto no grau de satisfação dos

professores, como na melhoria da qualidade de ensino do Curso de Eletrotécnica e da Instituição. Em trabalho futuro, conjuntamente com os resultados já obtidos, tenciona-se promover estudos, em uma ótica discente, para um melhor entendimento da prática docente e da relação professor-aluno.

Referências bibliográficas ou fontes: nacionais e estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALARCÃO, I (1996); CUNHA, M. I (1995); DEMO, P (1995); FREIRE, P (1986; 1988; 1996; 2001); GADOTTI, M (1993; 1999); GATTI, B (1997; 2003)

Estrangeiras: BOURDIEU, P (1989); DELORS, J (2000); MARX, K (1982); NÓVOA, A (1992; 1995); PERRENOUD, P (1992; 1999; 2000; 2001); SCHÖN, D (1992); SHULMAN, L. S (1986).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do Documento: Práticas de Formação de Professores de 1^a a 4^a série do Ensino Fundamental: um estudo da Formação da Formação do Magistério leigo em Oeiras (PI) 1970 a 2004.

Autor(a): Baltazar Campos Cortez

Orientador(a): Prof^a Dr^a Bárbara Maria Macedo Mendes

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Piauí, Faculdade de Educação, UFPI.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: CORTEZ, Baltazar Campos. *Práticas de Formação de Professores de 1^a a 4^a série do Ensino Fundamental: um estudo da Formação da Formação do Magistério leigo em Oeiras (PI) 1970 a 2004*. Santa Teresina: UFPI, 2006, 135 p., Dissertação de Mestrado (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPI.

Palavras-chave: Formação de Professores; Magistério; Ensino Fundamental.

Descrição: A presente Dissertação de Mestrado visou apresentar um estudo sobre a formação do magistério leigo em Oeiras-PI a partir de um recorte cronológico estimado entre os anos 1970 a 2004. Para tanto, este estudo buscou resgatar a história da formação de professores leigos a partir das políticas públicas de formação, investigando inicialmente histórias das práticas de formação dos professores implementadas e operacionalizadas por professores da Escola Normal de Oeiras, Projeto Logos I e II, Proformação e Escola Lauro Machado Torres, como também identificar aspectos importantes das práticas pedagógicas dos professores do contexto atual, após a formação inicial.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa (MINAYO, 2000), utilizando do método história de vida e história oral (THOMPSON, 1992). Sendo assim, foi listado um conjunto de mais de cinquenta sujeitos participantes desta investigação, procedendo com a gravação dos depoimentos e em seguida procedeu-se com as transcrições destes. Nesta etapa, houve o registro de algumas fotografias antigas e outras mais recentes, as quais foram gravadas em CD-ROM como fonte ilustrativa. Foram utilizadas mais de 20

fitas cassete para coleta dos depoimentos, perfazendo um total de mais de 50 (cinquenta) horas de gravações. Ocorreu ainda o manuseio de objetos de uso nas práticas escolares como livros didáticos, ábaco, tabuadas, quadros de giz, carteiras escolares e outros instrumentos escolares conservados como relíquias por alguns professores. Recorreu-se também aos arquivos da Secretaria Municipal de Educação, aos arquivos da Escola Normal, da Prefeitura Municipal e da Câmara Municipal de Oeiras para a identificação e conferência de documentos necessários para melhor interpretação desta pesquisa.

Conteúdo: O primeiro capítulo discutiu de modo breve, a história da educação no Brasil e no Piauí e necessariamente em Oeiras, ainda Capital da Província para melhor situar o contexto histórico e político da época. Para discorrer sobre a política educacional contextualizada historicamente nos anos 1970, faz-se necessário para a autora, no segundo capítulo, abrir uma discussão acerca da problemática que todo o sistema de ensino no Brasil vivenciou desde o Período Colonial: a presença do professor leigo. Conseqüentemente, a presença deste trabalhador no contexto da educação vai tão somente comprovar o estado de miséria e de atraso em que se encontra(va) o nosso país. Nesse sentido, abordou-se a questão histórica da formação dos docentes leigos apresentando, neste momento, comentários de como se deram as práticas de formação destes docentes no Brasil, no Piauí e em Oeiras bem como a implementação dos programas e projetos ocorridos ao longo das três últimas décadas no País. No terceiro capítulo foi enfatizado o trabalho com as histórias das práticas de formação dos docentes leigos. Aqui está a essência deste trabalho, pois foi nesse espaço que se buscou compreender quem são estes sujeitos, estes professores que, de certo modo, construíram e ainda continuam a construir saberes pedagógicos e desenvolver práticas escolares num contexto muitas vezes adverso ao mundo contemporâneo. Pretendeu-se nesta etapa analisar histórias de vidas e de práticas de formação de professores rurais a partir da identificação de aspectos recorrentes, nestas histórias, que possam auxiliar na compreensão da história das práticas de formação docente. Para o aporte teórico desse estudo, destacam-se os autores: DEMARTINE e TENCA, 1985; MENGA LÜDKE, 1996; BUENO, CATANI e SOUSA, 2000; ROMANELLI, 1998; RIBEIRO, 1983; GHIRALDELLI JR., 2001; XAVIER et al., 1994; ARANHA, 1996; BRITO, 1996; THERRIEN e DAMASCENO, 1998; FREYRE, 1987; BORDIEU, 1989; PERRENOUD, 1993; TARDIF, 1996. No quarto capítulo, articularam-se histórias de vida e práticas de formação com referências teóricas que lhes dão sustentação e significado. Os fatos específicos deste contexto pesquisado estão ligados a um contexto mais amplo da cultura social e da vida e, portanto, sua compreensão não pode se dar apenas no âmbito local, sob pena de construção de vieses, mas também no âmbito universal, uma vez que é nesta relação dialética local-universal-local que se tece uma rede de relações que constitui a história.

Conclusão: Confrontando o discurso institucional às práticas de atendimento aos professores leigos, esta pesquisa confirma que as mesmas têm legitimado mecanismos gerenciais de caráter clientelista que resultam na não absorção, pelo ensino municipal,

dos estoques de professores habilitados disponíveis. Com isso, contribuem para a ampliação de um exército de reserva dos Sistemas de Ensino, propiciando a redução do salário do professorado e, conseqüentemente, barateando os custos da educação mediante o aviltamento das relações de trabalho. Este estudo indica ainda, a necessidade de repensar as atuais formas de gestão educacional, envolvendo uma efetiva política nacional de valorização do magistério e a revisão das práticas governamentais que submetem o serviço público aos interesses particulares. Pôde-se perceber que os projetos de formação que os professores leigos receberam, em muitos momentos distanciaram-se da realidade que esses docentes viviam ou vivem. Nos últimos projetos realizados, o déficit do número de professores aprovados em concursos públicos foi preocupante. Daí, ficaria o encaminhamento para outras pesquisas futuras sobre a eficácia dos cursos de formação efetivando as mudanças necessárias na vida e na ação dos professores rurais.

Referências bibliográficas ou fontes: 86 referências nacionais e 16 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BRITO, I. S. (1996) e RIBEIRO, M. L. S. (2001) e RODRIGUES, J. R. T. (2001; 1999).

Estrangeiras: NÓVOA, A. (1995) e TARDIF, M. (2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do Documento: O cotidiano das práticas pedagógicas no Ensino de Administração: uma perspectiva transformadora.

Autor(a): Yolete Araújo Dourado

Orientador(a): Prof. Dr. José Augusto de Carvalho Mendes Sobrinho

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Piauí, Faculdade de Educação, UFPI.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: DOURADO, Yolete Araújo. *O cotidiano das práticas pedagógicas no Ensino de Administração: uma perspectiva transformadora*. Santa Teresina: UFPI, 2006, 187 p., Dissertação de Mestrado (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPI.

Palavras-chave: Ensino Superior; Ensino de Administração; Cotidiano; Práticas Pedagógicas.

Descrição: A presente Dissertação de Mestrado tem como escopo investigar as práticas pedagógicas no cotidiano do ensino de Administração, com vistas à construção de práticas transformadoras, à luz dos discursos dos sujeitos investigados. Buscou-se ainda conhecer como os professores e os alunos vivenciam e percebem a realidade do cotidiano das relações ensino e aprendizagem; as estratégias de ensino-aprendizagem que permeiam o cotidiano dos sujeitos pesquisados, professores e alunos, do ensino de Administração, assim como identificar que fatores podem interferir no exercício das práticas pedagógicas na cotidianidade do ensino de Administração e analisar as perspectivas que se possam desenvolver como transformadora nas relações de ensino e aprendizagem, no cotidiano do ensino de Administração.

Metodologia: Esta pesquisa é descritiva com abordagem qualitativa, tendo o apoio de indicadores quantitativos. O caminho metodológico delimitado foi o estudo de caso e foi traçada com base nas seguintes etapas: a) Pesquisa bibliográfica, que consistiu na localização de livros, artigos, dissertações, teses, e, posteriormente, em uma leitura seletiva, analítica e interpretativa; b) Pesquisa documental, que consistiu no levantamento de documentos (leis, decretos, resoluções, portarias, planos etc.)

da instituição pesquisada e da legislação vigente e c) Pesquisa empírica, por meio depoimentos colhidos, registrados e transcritos, através de questionário, entrevista semiestruturada e observação livre. Como campo de pesquisa selecionou-se o Curso de Bacharelado em Administração da Faculdade de Ciências Humanas e Jurídicas de Teresina-PI – FCHJT. Para atender aos objetivos desta pesquisa, a amostra escolhida incidu sobre os professores e os alunos do Curso de Bacharelado em Administração do CEUT. De um total de 38 (trinta e oito) docentes, selecionou-se 19 (dezenove) professores e quanto aos alunos, foi definida uma amostra de 89 (oitenta e nove) bacharelados.

Conteúdo: No Capítulo I foi apresentada a trajetória metodológica utilizada para escrever a temática proposta. Para alcançar o objetivo almejado, explicitou-se as informações que fundamentam este estudo, tais como: o campo de pesquisa, os sujeitos pesquisados, os instrumentos de coleta de dados e, finalmente, a análise dos dados. No Capítulo II, a autora constrói uma reflexão acerca dos aspectos históricos do ensino de Administração e, posteriormente, apresento uma abordagem sobre a formação inicial e a formação continuada do administrador-professor e tece algumas considerações teóricas sobre o cotidiano e as práticas pedagógicas que permeiam a formação do administrador. Assim, pois, o ensino de Administração tem sido muito debatido no atual contexto empresarial e educacional, por ser considerado um dos cursos que mais cresce em termos de oferta e demanda de vagas no âmbito das instituições de ensino superior. Essas discussões evidenciam que outras questões vão surgindo em relação ao(a) professor(a) do ensino de Administração, sua formação e sua prática. Desse modo, esse momento buscou discutir as diversas abordagens referentes à formação de professores e à prática pedagógica do ensino de Administração. Para tanto, desenvolveu-se uma reflexão, dialogando com autores nacionais e internacionais, traçando um paralelo sobre os pontos que convergem para este estudo. Desta feita, os fundamentos desta investigação deram-se a partir das construções teóricas de diversos autores, em especial, de Andrade e Amboni (2004), acerca dos aspectos históricos do ensino de Administração; de Rosemberg (2002), Candau (1996), Nóvoa (1992), no que se refere ao entendimento da formação do administrador professor; de Heller (2004), Maffesoli (2001), Penin (1995), sobre o cotidiano escolar; de Contreras (2002), Tardif (2002), com relação ao entendimento das práticas pedagógicas; de Yus (2002), Nicolescu (1999), Weil (1997) sobre a reflexão de práticas holísticas e transdisciplinares, entre vários outros. No Capítulo III, tem-se a análise de aspectos referentes às práticas pedagógicas do ensino de Administração, com base nas categorias levantadas pela autora: a formação inicial e continuada do docente de Administração; a prática pedagógica no cotidiano do curso de Administração; e as perspectivas de práticas transformadoras no curso de Administração.

Conclusão: Pôde-se verificar que a trajetória profissional dos professores entrevistados é permeada por momentos marcantes, cheios de significados. Ficou evidente nos depoimentos dos interlocutores, que eles se sentem realizados com o que fazem. Alguns veem nos momentos negativos a possibilidade de reverter, de modo positivo, o que foi possível perceber em algumas afirmações. Da mesma opinião, a

autora indica que essa atitude pode ser seguida, nos momentos de desafio do cotidiano do ensino e aprendizagem. Constatou-se também a dinamicidade do cotidiano do curso no pensar dos professores e dos alunos. Trata-se de um curso ativo, que precisa estar em harmonia com o mercado de trabalho. Apesar de utilizarem os mais diversos métodos para o ensino e a aprendizagem dos alunos, foi possível observar que as atuais tendências de ensino indicam, também, um modelo de gestão tradicional, com características mecanicistas e autoritárias. Examinando os depoimentos dos sujeitos pesquisados e recorrendo a um esforço teórico, a pesquisadora constata que o uso de práticas repetitivas, técnicas e instrumentais é frequente no ensino de Administração. Caracterizou-se evidente, portanto, a preocupação dos professores, no tocante ao comportamento disperso dos alunos, ao pouco interesse devotado aos estudos, especialmente por parte dos mais jovens. Identificou-se, inclusive, a sutileza de práticas reflexivas, críticas, voltadas a uma formação mais consciente e próxima da realidade do aluno. Entretanto, para a pesquisadora, muito há para ser feito e discutido nesse sentido.

Referências bibliográficas ou fontes: 97 referências nacionais e 29 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANDRADE, R. O. B.; AMBONI, N. (2003; 2004), CANDAU, V. M. F. (1996) e FREIRE, P. (2003; 1996; 1992; 1987).

Estrangeiras: CONTRERAS, J. (2002), NICOLESCU, B. (1999) e TARDIF, M. (2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do Documento: Trajetórias de vidas profissionais: histórias de professores das séries iniciais do Ensino Fundamental.

Autor(a): Georgina Quaresma Lustosa

Orientador(a): Profa. Dra. Antonia Edna Brito

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Piauí, Faculdade de Educação, UFPI.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: LUSTOSA, Georgina Quaresma. *Trajetórias de vidas profissionais: histórias de professores das séries iniciais do Ensino Fundamental*. Santa Teresina: UFPI, 2006, 177 p., Dissertação de Mestrado (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPI.

Palavras-chave: Trajetória Profissional; Formação Docente; Prática Pedagógica; História de Vida.

Descrição: A preocupação desta Dissertação de Mestrado funda-se na necessidade de se pensar criticamente os processos formativos e as práticas de ensinar a fim de compreender como se desenvolvem as trajetórias profissionais de professores. A relevância de discutir a formação do professor, seus investimentos pessoais no processo de desenvolvimento da trajetória profissional e na ressignificação de suas práticas pedagógicas, constitui o eixo teórico e prático para que se construa novas referências na perspectiva de situar o ofício pedagógico como uma atividade profissionalizada. Nesse sentido, este estudo propõe-se a investigar os fatores da prática profissional que motivam professores das séries iniciais do ensino fundamental a investirem no desenvolvimento de suas trajetórias profissionais, analisando aspectos que contribuem para a ressignificação de suas práticas pedagógicas.

Metodologia: O estudo em foco caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa e desenvolve-se por meio do método autobiográfico. Para tanto, delimitou-se como percurso metodológico o estudo de caso, denominado de história de vida. O *locus* da investigação é a Escola Professor Moaci Madeira Campos da rede pública municipal de ensino (séries iniciais do ensino fundamental), situada na zona norte

da cidade de Teresina. Dentre o conjunto de professores que atuam na escola, estão envolvidos diretamente na pesquisa, oito docentes. No desenvolvimento deste estudo, empregaram-se três tipos de instrumentos de produção de dados: memorial, entrevista e questionário. O memorial autobiográfico e a entrevista foram produzidos pelos docentes selecionados, envolvidos com as séries iniciais do ensino fundamental, por meio de um roteiro orientador e o questionário foi aplicado junto aos professores para uma caracterização dos interlocutores da pesquisa. Para desenvolver a sistematização e análise dos dados produzidos buscou-se organizar o material autobiográfico produzido no decorrer da pesquisa registrando trechos significativos, com o propósito de assegurar a produção de dados representativos para a análise.

Conteúdo: No primeiro momento tem-se a trajetória metodológica do estudo, delineando o caminho metodológico da pesquisa e empreendendo uma descrição detalhada da trajetória da investigação. Nesta parte do trabalho destaca-se a abordagem adotada para o desenvolvimento do estudo sobre trajetórias profissionais das professoras das séries iniciais do ensino fundamental, tanto na produção dos dados, quanto no processo de sistematização e análise. O segundo momento tece uma reflexão teórica sobre as trajetórias profissionais e de vida de professores. Para realizar esta abordagem teórica, buscou-se dialogar com autores nacionais e estrangeiros como: Freire (1997; 1989), Valle (2004), Pimenta (2000), Nóvoa (1992), Nóvoa e Finger (1988), Dominicé (1988), Gauthier (1998), Tardif (2002), Josso (2004; 1988), entre outros, perspectivando que o professor transforma-se na construção e reconstrução de sua história pessoal/profissional, na relação com a prática docente, enfim, na reconstrução de seu ser professor. Enfatizou-se também, nesta parte da pesquisa, a importância da inserção da problemática do sujeito no centro das preocupações sobre o conhecimento e a formação profissional e como as experiências cotidianas da profissão vão formando o professor e consolidando suas ações no mister profissional. Ou seja, buscou-se compreender como se configura o processo de construção profissional por meio do exercício da docência e do olhar do professor. O terceiro momento apresenta a análise e a interpretação dos dados da pesquisa empírica realizada, os quais foram extraídos das narrativas de histórias profissionais/pessoais presentes nas entrevistas e nos memoriais dos professores deste estudo, relacionadas com as questões que nortearam esta investigação. Com base nestas questões e tendo como principal referência os achados dessa pesquisa, expõe-se, neste contexto, as categorias de análise, delineadas no decorrer da pesquisa de campo e fundamentadas a partir da leitura e da releitura dos dados produzidos. Esta etapa, portanto, apresenta a análise e a interpretação dos dados produzidos durante a investigação, sistematizando-os em quatro categorias gerais cada uma com três indicadores.

Conclusão: As narrativas das interlocutoras remete a uma reflexão sobre a vulnerabilidade da formação inicial dos professores, pois indicam que os cursos de formação docente não conseguem contemplar de forma satisfatória o aprendizado da docência. De acordo com os relatos, as professoras foram aprendendo a ensinar na

medida em que foram investindo em seus processos formativos e, principalmente, ao construírem a sabedoria da prática. Essa perspectiva da prática como contexto formativo é corroborada por Sacristán (1998), ao realçar a sala de aula, não somente como um lugar de ensinar, mas, também, como contexto de aprendizagem para o docente. Parece, então, para a autora, que o espaço das relações pedagógicas é decisivo no processo do aprender a ser professor. Sobre esse aspecto as professoras confirmam que com o tempo vivido, com as experiências adquiridas, novas posturas e atitudes vão sendo construídas. É importante ressaltar, considerando o que evidencia este estudo, que uma formação de qualidade é possível com professores comprometidos em investirem constantemente em seus processos formativos, para enfrentar a realidade do trabalho docente e os desafios e exigências que marcam a vivência da sala de aula. Portanto, uma formação eficiente requer sólida base teórico-prática, entrecruzando saberes da cultura geral e saberes da cultura profissional. E essa formação teórico-prática implica em algo como um processo dialógico entre o pensar e o fazer, cujo resultado é o saber fazer consciente.

Referências bibliográficas ou fontes: 50 referências nacionais e 26 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CARDOSO, L. A. M. (2003), FREIRE, P. (1997) e GAUTHIER, C. (1998).

Estrangeiras: NÓVOA, A. (1992), PINEAU, G. (1988), SCHÖN, D. (2000) e TARDIF, M. (2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do Documento: História e Memória da Educação em Oeiras-Piauí.

Autor(a): Amada de Cássia Campos Reis

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria do Amparo Borges Ferro

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Piauí, Faculdade de Educação, UFPI.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: REIS, Amada de Cássia Campos. *História e Memória da Educação em Oeiras-Piauí*. Santa Teresina: UFPI, 2006, 285 p., Dissertação de Mestrado (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPI.

Palavras-chave: Educação; História; Memória; Oeiras.

Descrição: A presente Dissertação de Mestrado apresenta resultados de pesquisa realizada com o objetivo de reconstituir aspectos da história e memória da educação de Oeiras (PI). Faz uma retrospectiva histórica da cidade e de sua realidade educacional situada no limite temporal que se estende desde meados do século 18 até a primeira metade do século 20, focando a análise no período de 1830 até 1950, que corresponde ao momento em que o ensino público na província do Piauí e particularmente em Oeiras começou a dar sinais tímidos de avanços até a fase caracterizada pela consolidação do ensino público após criação do primeiro grupo escolar.

Metodologia: Trata-se de um trabalho historiográfico de caráter exploratório com abordagem de natureza qualitativa. Além das fontes documentais oficiais sob a guarda do Estado, outras foram rastreadas e encontradas com particulares, "pessoas-memória", que consciente ou inconscientemente salvaguardam da destruição total objetos que fizeram parte da cultura material escolar de Oeiras como penas, tinteiros, livros, cadernos, certificados e diplomas, além de fotografias, já gastos e amarelados pelo tempo, mas guardados com carinho. As fontes imagéticas não foram utilizadas neste trabalho para servirem de adornos, mas como apoios de um texto escrito, e como próprios textos a serem lidos e interpretados. Para enriquecimento deste trabalho

foi utilizado como recurso metodológico as fontes orais obtendo informações junto a uma amostra de 11 sujeitos, entre professores e alunos, que estiveram envolvidos diretamente com a educação de Oeiras, priorizando aqueles de idade mais avançada, verdadeiros protagonistas da educação em Oeiras. Como instrumento de coleta das informações prestadas utilizou-se no desenvolvimento da pesquisa a entrevista não estruturada individual. Os dados coletados foram cuidadosamente confrontados, organizados, classificados e analisados pela autora.

Conteúdo: Este trabalho está ancorado nos pressupostos teóricos e metodológicos da Nova História Cultural. Assim, o primeiro capítulo apresenta uma visão panorâmica da história da cidade de Oeiras em seus aspectos sociais, políticos, econômicos e culturais, desde os seus primórdios até a primeira metade do século 20, para melhor compreensão de como se processou a educação na cidade durante o período escolhido como limite temporal deste trabalho. O segundo capítulo trata da educação em Oeiras quando esta era a capital da Província do Piauí. Mostra o surgimento das escolas isoladas, as tentativas de organização destas escolas e as iniciativas tomadas no sentido de estruturar o ensino com a criação do Liceu Provincial e do Estabelecimento de Educando Artífices. O terceiro capítulo mostra a situação em que ficou a educação de Oeiras após a mudança do Liceu e do Estabelecimento de Educandos Artífices para Teresina, por ocasião da transferência da capital. Sem a posse destas duas escolas, que apresentavam um certo grau de organização e estruturação, o ensino em Oeiras perde vitalidade, permanecendo em um estado letárgico até as primeiras décadas do século 20, período no qual a educação oeirense retoma o crescimento rumo à sua consolidação. O embasamento teórico segue os caminhos traçados principalmente pelas ideias de pensadores analistas como Jacques Le Goff (2003), Roger Chartier (1990), Peter Burke (1991; 2004), Maurice Halbwachs (1990), Paul Thompson (1992), Michel de Certeau (2003) e outros; além de se inspirar em trabalhos de escritores clássicos da História da Educação brasileira, entre eles, Almeida (2000), Moacyr (1939), Azevedo (1976), Nagle (1974), Tobias (1986), Ribeiro (1992), Souza (2004); em produções historiográficas locais de autores como Nunes (1972; 1975; 1981), Costa (1974), Mott (1985), Melo (1997; 1995), Chaves (1998), Santana (1964), Ferro (1996; 1999; 2000), Lopes (2001; 2006), Carvalho Júnior (1980; 1992), Britto (1976; 1977), Falci (2000; 2001), Soares Filho (1992) e outros autores cujos trabalhos abordam temáticas pertinentes a este estudo. O quarto capítulo aborda a transição do modelo de escolas isoladas para o modelo dos grupos escolares e a consolidação do ensino público com a criação do primeiro grupo escolar de Oeiras, Grupo Escolar Costa Alvarenga, além de percorrer a cultura escolar desta instituição através da memória de seus atores.

Conclusão: As análises realizadas no decorrer deste estudo tornam evidentes as seguintes observações: • Os avanços e retrocessos foram características básicas do processo educacional de Oeiras. A implantação do ensino formal ocorreu tardiamente tendo que enfrentar desafios que impediam seu progresso e muitas vezes ocasionando-lhe declínio; • A carência de recursos financeiros era uma argumentação comumente

usada pelos governantes para justificar a falta de prioridade para com a educação; • A legislação educacional muitas vezes não levava em consideração a realidade local, o que dificultava seu cumprimento; • A falta de empenho político visando a qualificação dos professores contribuía para a baixa qualidade do ensino público, somando-se à carência de material escolar e a instalação inadequada das escolas; • A reação da sociedade oeirense, no início de século 20, criando escolas particulares e filantrópicas e reivindicando a criação de escolas públicas de qualidade para atendimento da população escolar desassistida, contribuiu para tirar educação de Oeiras da apatia que se viu mergulhada desde a época em que perdeu o status de capital para Teresina. Pode ser vista como iniciativa da sociedade organizada visando suprir as deficiências de ações do Estado; • e O Grupo Escolar Costa Alvarenga pode ser considerado um marco na educação de Oeiras, podendo a história da educação local ser contada antes e depois da criação desta escola.

Referências bibliográficas ou fontes: 226 referências nacionais e 11 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CAMPOS, R. C. (1982), CARVALHO JÚNIOR, D. (1980; 1992), CHAVES, M. (1998), FERRO, M. A. B. (1996), NUNES, O. (1975, v. 4) e QUEIROZ, P. N. (1967; 1985; 1993; 1999).

Estrangeiras: CERTEAU, M. (2003), CHARTIER, R. (1990) e LE GOFF, J. (2003).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do Documento: Ressignificando o conceito de avaliação da aprendizagem na prática dos professores do ensino médio do Cefet-PI.

Autor(a): João Pedro de Sousa Ribeiro Filho

Orientador(a): Prof^a Dr^a Ivana Maria Lopes de Melo Ibiapina

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Piauí, Faculdade de Educação, UFPI.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: RIBEIRO FILHO, João Pedro de Sousa. *Ressignificando o conceito de avaliação da aprendizagem na prática dos professores do ensino médio do Cefet-PI*. Santa Teresina: UFPI, 2006, 227 p., Dissertação de Mestrado (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPI.

Palavras-chave: Avaliação; Conceito; Prática; Redimensionamento. Ensino Médio.

Descrição: Esta Dissertação de Mestrado apresenta os resultados da pesquisa colaborativa sobre avaliação da aprendizagem desenvolvida com um grupo de professores do Ensino Médio do Cefet-PI. Nessa modalidade de investigação, o pesquisador procura redimensionar, juntamente com os professores colaboradores, conceitos e práticas. Desse modo, o professor não é somente pesquisado, é co-produtor da pesquisa. Este trabalho propôs-se, portanto, a ajudar os professores do Cefet-PI a (re)construir o conceito de avaliação da aprendizagem que norteia suas ações, redimensionando a prática avaliativa por meio da coconstrução de conhecimentos entre pesquisadores e professores.

Metodologia: Esta pesquisa sobre avaliação da aprendizagem tem como cenário o Centro Federal de Educação Tecnológica do Piauí (Cefet-PI) e foi realizada com onze professores – dentre os quais é incluído o pesquisador – que aderiram espontaneamente ao estudo e que atuam nessa Instituição de Ensino Superior como professores de Ensino Médio em diferentes áreas do conhecimento. O tipo de pesquisa que realizamos nesse trabalho é a pesquisa colaborativa e apresenta um caráter predominantemente qualitativo. Foram utilizados nesta pesquisa os seguintes procedimentos: aplicação de

questionários, os quais se compunham de perguntas abertas e fechadas (18 questões ao todo); história de vida dos colaboradores por meio de relato escrito; encontros para o estudo sobre a arqueologia do conceito de avaliação da aprendizagem e para o levantamento dos conceitos prévios de avaliação da aprendizagem; e sessões reflexivas, para a ressignificação do conceito de avaliação da aprendizagem e para repensar possibilidades de redimensionamento da prática. A sistematização dos resultados desta pesquisa foi elaborada através da análise dos dados, considerações e inferências que esses instrumentos proporcionaram.

Conteúdo: O primeiro momento perfaz a fundamentação metodológica em que se procedeu à abordagem sobre o tipo de pesquisa qualitativa/colaborativa realizada, bem como sobre os instrumentos utilizados para a concretização dos objetivos inicialmente elaborados e que conduziram a realização da pesquisa. No segundo momento é apresentada a fundamentação teórica sobre o tema avaliação da aprendizagem, apresentando a história da avaliação, a análise de alguns conceitos clássicos de avaliação da aprendizagem, análise da avaliação da aprendizagem nos cursos de formação docente, discussão sobre a problemática da nota, sobre a problemática da avaliação encarada como instrumento de pressão e, por último, demonstrou-se as funções da avaliação: diagnosticar, retroinformar e favorecer o desenvolvimento individual do aluno. Esse trabalho tem como fundamentação teórica o estudo das abordagens apresentadas por autores como: Hoffmann (2002), Esteban (2004); Nóvoa (2002); Luckesi (1995), Antunes (2002), Lafourcade (1980), Melchior (2003), Dias Sobrinho (2003), Rodrigues (2001), Silva (2004), Depresbitéris (1995), Mizukami (1996), Behrens (2003), Fernandes (2004), Guetmanova (1989), Vigotski (2001). No terceiro momento tem-se o relato da história de vida dos colaboradores, contada por eles mesmos e o perfil de cada um. No quarto momento procedeu-se à análise sobre as considerações apresentadas pelo grupo de estudos sobre o texto que trata da arqueologia do conceito de avaliação da aprendizagem, mostrando alguns pontos de discussões no intuito de identificar situações pertinentes que ajudem no trabalho de reconstrução do conceito de avaliação da aprendizagem e, conseqüentemente, na proposta de redimensionamento da prática avaliativa dos partícipes. No quinto momento é tecida a análise dos conceitos por meio da comparação entre os conceitos prévios e os conceitos reconstruídos dos colaboradores e, também, estabelecemos relações entre esses conceitos e aquele apresentado como conceito científico de avaliação da aprendizagem, que foi elaborado para servir de base para a comparação. O sexto momento apresenta algumas considerações importantes para o processo de reconstrução dos conceitos e, principalmente, sobre a possibilidade de redimensionamento das práticas avaliativas dos professores do Ensino Médio do Cefet-PI.

Conclusão: Pôde-se constatar nesse estudo que todos os colaboradores apresentavam vontade de mudanças nas práticas avaliativas que realizavam□ todos evidenciaram que algo estava errado, e que, embora o tema da avaliação da aprendizagem seja considerado por alguns como tema saturado, é deixado de lado e é

comum que os professores tenham se acomodado durante toda a sua vida profissional e tenha realizado avaliação da aprendizagem seguindo princípios tradicionais, sem nenhum ou com pouco embasamento pedagógico. Diante de todas as leituras, discussões e sessões reflexivas que foram realizadas, o que ficou de mais importante, de acordo com o autor, foi a nova percepção que os professores internalizaram sobre avaliação da aprendizagem decorrente do trabalho de construção conceptual. Tem-se, então, o conceito científico de avaliação que serviu de base para comparação dos conceitos dos colaboradores e que auxiliou no processo de evolução dos conceitos espontâneos para o nível conceptual científico: Avaliação da aprendizagem é processo contínuo e variado de autorregulação, de verificação da construção de conhecimentos, do desenvolvimento de habilidades e da formação de atitudes e de consciência política e social. Dessa forma, para o autor, a prova não é um instrumento, de todo, condenável, mas destaca-se que há outros instrumentos e procedimentos que podem ser utilizados como variação do processo avaliativo.

Referências bibliográficas ou fontes: 29 referências nacionais e 7 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BEHRENS, M. A. (2003), DIAS SOBRINHO, J. (2003), HOFFMANN, J. M. L, LUCKESI, C. C. (1999), MELCHIOR, M. C. (2003), RODRIGUES, N. (1991) e SOUSA, S. Z. L. (1995).

Estrangeiras: DESGAGNÉ, L. (2003), GUETMANOVA, A. (1989) e VIGOTSKI, L. S. (2001).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do Documento: Desvelando a prática pedagógica de professores de Língua Portuguesa do Cefet-PI: análise de dilemas emergentes.

Autor(a): Dinalva Clara Monteiro Santos

Orientador(a): Prof^a Dr^a Antonia Edna Brito

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Piauí, Faculdade de Educação, UFPI.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: SANTOS, Dinalva Clara Monteiro. *Desvelando a prática pedagógica de professores de Língua Portuguesa do Cefet-PI: análise de dilemas emergentes*. Santa Teresina: UFPI, 2006, 171 p., Dissertação de Mestrado (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPI.

Palavras-chave: Prática Pedagógica; Dilemas; Prática Reflexiva; Língua Portuguesa.

Descrição: Os estudos e reflexões sobre a prática pedagógica têm procurado, de forma recorrente, situá-la como atividade docente de natureza complexa e multidimensional, haja vista que o ensino configura-se como prática social que comporta uma diversidade de ações e de interações, requerendo do professor um conhecimento amplo e consistente sobre as peculiaridades da profissão docente. Considerando, pois, a natureza complexa das práticas de ensinar, a presente Dissertação de Mestrado visa investigar os dilemas que emergem na prática pedagógica de professores de Língua Portuguesa, analisando as estratégias por eles utilizadas na resolução de tais dilemas.

Metodologia: O objetivo deste estudo se estruturou em uma abordagem metodológica que privilegiasse os aspectos qualitativos da pesquisa contemplando a modalidade estudo de caso. Como recurso importante no estudo de caso, optou-se pela modalidade diário, mais especificamente a classe de documentos escritos em primeira pessoa como elemento de expressão de vivências e emoções pelos sujeitos da pesquisa. O *locus* de investigação dessa pesquisa foi o Centro Federal de Educação Tecnológica do Piauí (Cefet-PI). A pesquisa desenvolveu-se tendo como sujeitos dez

professores de Língua Portuguesa do Cefet-PI, todos em pleno exercício das atividades pedagógicas. No processo de coleta de dados foram utilizados como instrumentos de análise: o questionário, a entrevista semiestruturada, a observação indireta – que foram registradas como notas pessoais – e os diários da prática. Este processo durou todo o segundo semestre de 2005 e prolongou-se até o final de fevereiro de 2006. Para a análise dos dados tomou-se como referencial a análise de conteúdo proposta por Bardin (1977), que estruturou o método em fases: pré-análise, exploração do material, tratamento dos dados, inferência e interpretação.

Conteúdo: O primeiro capítulo discorreu sobre as possibilidades da abordagem qualitativa e do estudo de caso, como caminhos metodológicos adequados à investigação dos dilemas emergentes da prática pedagógica de professores de Língua Portuguesa. Ainda nesse capítulo, empreendeu-se uma breve apresentação dos sujeitos da pesquisa traçando um perfil identitário dos mesmos. Identificou-se também o contexto empírico da investigação, o Cefet-PI, e foram apresentadas informações sobre o processo de recolha e análise dos dados obtidos na perspectiva da análise de conteúdo (Bardin, 1977). No segundo capítulo, foram tecidas considerações sobre a prática pedagógica enfocando aspectos relacionados à complexidade e aos dilemas que dela emergem. Do ponto de vista teórico, os elementos norteadores dessa investigação são baseados em autores como Veiga (2004), Tardif (2002), Pimenta (1999), Perrenoud (1997), Sacristán (2002), Lampert (1985), Caetano (1992), dentre outros. Assim, pois, este momento dividiu-se em dois momentos. No primeiro momento discutiu-se a concepção de prática baseada no paradigma da construção do conhecimento, em oposição à prática que leva à reprodução do conhecimento, como proposta mais adequada ao contexto social/educacional hodierno. Num segundo momento, a autora dá continuidade a discussão no sentido de mostrar que a prática assentada nos pressupostos paradigmáticos da produção do conhecimento lida com a complexidade, a imprevisibilidade. A argumentação se desenvolve no sentido de mostrar que o contexto de complexidade, de instabilidade da prática exige uma postura investigativa por parte do professor. E essa postura só é possível no contexto de uma prática pedagógica reflexiva, em que o professor num processo de reflexão e investigação-ação torna-se pesquisador da própria prática. No terceiro capítulo, foram identificados e analisados os dilemas emergentes na prática pedagógica dos nossos interlocutores, procurando reconhecer as estratégias utilizadas na solução dos mesmos. Nesse sentido, debateu-se sobre os dilemas da prática apontados pelos professores baseados principalmente nas ideias de Lampert (1985). Além dos dilemas, buscou-se também, no conteúdo das narrativas e das falas dos professores, elementos que permitiram caracterizar a prática pedagógica dos interlocutores a partir de diferentes aspectos relacionados a sua trajetória profissional, como: formação acadêmica, a maneira de conceber a própria prática pedagógica a partir do contexto de complexidade peculiar a essa prática.

Conclusão: Pode-se depreender deste estudo que os professores, quando explicitaram seus dilemas, direcionaram as suas preocupações mais para o ensino

(problemas com alunos, operacionais, técnicos), não explicitaram dilemas a partir de um questionamento mais aprofundado de si mesmos e dos contextos em que ensinam. Isso significa que os professores não assumiram uma posição exploratória, mais problematizadora sobre as suas experiências, sobre os seus processos de ensino. Diante disso, a autora salienta que há a necessidade de desenvolver uma postura mais crítica sobre as próprias práticas de ensinar e aprofundar o nível de reflexão a respeito dos processos de ensino. Destaca-se que o professor, na sua prática, confronta-se consigo mesmo, com os colegas com a instituição, com os alunos, com as normas organizacionais, enfim, com tudo o que envolve o ensino. Não obstante, a autora enfatiza que todos os parceiros da pesquisa concordaram que a experiência acumulada ao longo dos anos na docência é decisiva para lidar com as situações dilemáticas da práxis pedagógica. Considerando as reflexões feitas e o estudo realizado, a autora está consciente de que a atividade de ensinar é complexa e dilemática e, por isso mesmo, extremamente rica. Ela acredita que os professores têm muito a dizer, e podem, assim, através de experiências pessoais apontar soluções concretas para os dilemas de suas práticas.

Referências bibliográficas ou fontes: 26 referências nacionais e 21 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CAETANO, A. P. (1997), PIMENTA, S. G. (1999), VEIGA, I. P. A. (1989) e ZABALZA, M. A. (1994; 2004).

Estrangeiras: GÓMEZ, A. P. (1992), LAMPERT, M. (1985; 1997), NÓVOA, A. (1992), SACRISTÁN, G. (1999) e TARDIF, M. (2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do Documento: Interfaces entre a prática pedagógica e o currículo do Curso de Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Piauí à luz do discurso de seus professores.

Autor(a): Eduardo Souza de Lobão Veras

Orientador(a): Profa. Dra. Marlen e Araújo de Carvalho

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Piauí, Faculdade de Educação, UFPI.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: VERAS, Eduardo Souza de Lobão. *Interfaces entre a prática pedagógica e o currículo do Curso de Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Piauí à luz do discurso de seus professores*. Santa Teresina: UFPI, 2006, 132 p., Dissertação de Mestrado (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPI.

Palavras-chave: Prática Pedagógica; Currículo; Ensino Superior; Odontologia.

Descrição: O presente trabalho é uma reflexão sobre o currículo desenvolvido pelos professores de odontologia da Universidade Federal do Piauí (UFPI) e discorre sobre questões práticas como a sintonia entre o currículo do curso, as diretrizes propostas pelo MEC, as práticas pedagógicas, os saberes e o comprometimento dos professores em relação ao desenvolvimento curricular, tomando o currículo como base de reflexão da ação docente. Para tanto, procedeu-se a análise do currículo do curso de odontologia da UFPI, confrontando-o com os discursos de professores das disciplinas profissionalizantes, a fim de se perceber as interfaces entre a prática pedagógica e o currículo do curso de graduação em odontologia da UFPI à luz do discurso de seus professores, sendo este o problema delimitado para investigação.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa de cunho interpretativo. O *locus* de pesquisa situa-se no Campus Ministro Petrônio Portela, em Teresina-PI, onde funciona o curso de odontologia da UFPI. A etapa de coleta de dados foi realizada entre os meses de janeiro a agosto de 2005. Foram selecionados para esse estudo três (03) professores efetivos de cada um dos cinco (05) últimos períodos do curso de odontologia da UFPI, perfazendo um total de quinze (15) professores com atividade docente nas disciplinas profissionalizantes do referido curso. Destes professores, cinco responderam ao questionário na fase piloto e os outros dez na fase de coleta de dados

válidos para a pesquisa. Os instrumentos de coleta de dados escolhidos para a pesquisa foram o questionário, a entrevista semiestruturada e os documentos institucionais, cujo tratamento utilizado foi a análise de conteúdo, na perspectiva de Richardson (1999).

Conteúdo: O Capítulo I apresenta uma breve histórica da evolução do ensino superior no Brasil, de suas origens aos dias atuais, rápidas considerações históricas a respeito do curso de odontologia da UFPI, além de uma descrição analítica do projeto do curso, tendo em vista as diretrizes curriculares para o curso. O Capítulo II discorre a respeito do perfil do professor universitário brasileiro, sua formação para a docência e os desafios ao longo do desenvolvimento do ensino superior. Tece também breves considerações sobre a identidade docente no ensino superior e sobre a prática pedagógica e os saberes da docência, elementos indispensáveis à formação profissional do professor. O Capítulo III reflete sobre a origem e o desenvolvimento do campo curricular no Brasil e sobre a importância do currículo para a prática pedagógica. Esse momento apresenta ainda a trajetória da tradição curricular brasileira, dos jesuítas aos dias atuais, além de apontar sua relevância para a prática pedagógica dos professores. Autores como Masetto (1998; 2003), Pimenta (2002), Tardif (2002), Moreira (1997; 1999), Hentz (1999), Lüdke e André (1986), Richardson (1999) e Triviños (1987) formam a base teórica deste trabalho. O Capítulo IV traça o tipo de metodologia utilizada para o desenvolvimento da pesquisa, caracteriza o campo de pesquisa e os sujeitos selecionados e discute os instrumentos utilizados para a coleta de dados, sua organização e análise. No Capítulo V tratou-se da organização, análise e categorização dos dados da investigação. Assim, pôde-se extrair do estudo as seguintes categorias: 1 – a concepção dos professores sobre o ensino de odontologia na UFPI; 2 – a concepção dos professores a respeito do projeto pedagógico e das diretrizes curriculares que orientam o curso; 3 – a seleção de conteúdos e da bibliografia para a organização do ato docente; 4 – instrumentos de avaliação para verificar o alcance dos objetivos do ensino; 5 – metodologia de desenvolvimento curricular; 6 – relação entre o fazer docente e o currículo do curso. Por meio desta organização foi definida a abrangência de cada uma das categorias temáticas e procedeu-se a análise do discurso dos sujeitos à luz do quadro de referenciais teóricos estudados.

Conclusão: Por meio da análise do discurso dos professores de odontologia da UFPI, pôde-se perceber que oitenta por cento (80%) dos professores pesquisados demonstra conhecer tanto as diretrizes curriculares quanto o projeto pedagógico do curso. Estes documentos, de uma forma geral, foram avaliados positivamente por estes professores, o que não significa que suas recomendações estejam sendo integralmente cumpridas na prática pedagógica destes sujeitos. Assim o modelo de ensino internacionalizado e desenvolvido pelos professores de odontologia da UFPI foi claramente identificado em seus discursos como sendo na perspectiva acadêmica com ênfase na transmissão de conhecimentos e na conseqüente consideração do aluno enquanto sujeito passivo. O ensino nessa perspectiva é essencialmente baseado em suas experiências pessoais em sala de aula a partir do exemplo proveniente de outros professores ao longo de

sua vida acadêmica. Outro modelo que se percebeu na prática profissional dos professores foi a tradução da perspectiva técnica, tendo o professor como conhecedor e aplicador dos conhecimentos científicos. Trata-se de um agir instrumental mediante a aplicação de técnicas científicas. No entanto, a deficiência na formação pedagógica desses professores, segundo o autor, explica a dificuldade dos sujeitos em adotar um procedimento metodológico compatível com os objetivos pretendidos em sua prática docente. Logo, para o pesquisador, se não é de bom senso que todo professor seja um pedagogo, também não parece de bom senso se eximir desse processo formativo.

Referências bibliográficas ou fontes: 34 referências nacionais e 7 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: GRILLO, M. (1998) e MOREIRA, A. F. B. (1997).

Estrangeiras: GÓMEZ, A. I. P. (1998).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: O conhecimento do desenvolvimento histórico dos conceitos matemáticos e o ensino de matemática: possíveis relações.

Autor(a): Adriana Aparecida Dambros

Orientadora: Prof^ª Dr^ª Maria Tereza Carneiro Soares

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade Federal do Paraná-UFPR.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: DAMBROS, Adriana Aparecida. *O conhecimento do desenvolvimento histórico dos conceitos matemáticos e o ensino de matemática: possíveis relações*. Curitiba: UFPR, 2006, 193p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPR.

Palavras-chave: Conceitos Matemáticos; História da Matemática; Ensino de Matemática; Sistema de Numeração Decimal; Professora; Séries Iniciais.

Descrição: A autora pretendeu contribuir para as investigações sobre a história da matemática no ensino de Matemática, buscando possíveis relações que podem ser estabelecidas entre o conhecimento do desenvolvimento histórico de um conceito matemático, e a forma como uma professora compreende o seu conteúdo. Iniciou a proposta realizando uma pesquisa bibliográfica passando pelas ideias de Ferreira e Rich (2001) que afirmam que a história não deve ser apenas uma ilustração para as aulas, mas sim, que ela deve fazer parte do currículo da disciplina. Os autores definem ainda como implícita ou explicitamente as formas de integração da história da matemática no ensino de Matemática. DAMBROS (2006) utilizou-se destes conceitos para realizar a análise de como a história apareceu nas aulas e verificar se de alguma forma o emprego da história da matemática influenciou a aprendizagem de seus alunos e sua prática pedagógica.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa na modalidade de estudo de caso. O sujeito investigado é uma professora das séries iniciais em que a história do sistema de numeração decimal foi observada e, posteriormente foi feita uma análise,

tendo como referência as ideias de Piaget sobre as relações entre o pensamento científico e a gênese do conhecimento na criança para verificar as alterações ocorridas nas aulas da professora.

Conteúdo: A autora introduz o conteúdo explicando como e porque a história da matemática emerge no momento em que a professora em sua prática de ensino passa a explicar os conteúdos. Esclarece a autora as duas formas de participação na história da matemática: a) a participação implícita vista como um sinalizador de caminho para o trabalho a ser realizado; b) participação explícita quando a ênfase é colocada na própria história. Em seguida a investigadora aborda a importância do ensino da história da matemática na vida do aluno, história carregada de sentido, com a finalidade de contribuir para a formação dos estudantes como cidadãos críticos e conscientes. Ademais devem ser responsáveis pela sua própria história e da sociedade onde vivem.

Conclusão: Dambros conclui que o conhecimento da historicidade do sistema de numeração decimal pela professora observada mudou a sua forma de compreendê-lo e ensiná-lo, sendo essa mudança constatada principalmente, na atitude da professora em suas aulas de matemática, pois a docente passou a demonstrar maior respeito pela forma de pensar dos seus alunos.

Referências bibliográficas ou fontes: 41 referências nacionais e 58 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: MIGUEL, A. (1993); PIRES, R.C. (2003); PRADO, E. L. B. (1990); TOLEDO, M.C.A. (1970).

Estrangeiros: CLAIRAUT, A. C. (1982); FOUCAULT, M. (1990); KLINE, M. (1976); PIAGET, J. (1968).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Atitudes em relação à matemática de professores e futuros professores.

Autor(a): Paulo César de Faria

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Lucia Faria Moro

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade Federal do Paraná-UFPR.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: FARIA, Paulo César. *Atitudes em relação à matemática de professores e futuros professores*. Curitiba: UFPR, 2006, 343p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPR.

Palavras-chave: Atitudes; Matemática; Licenciatura; Docência; Futuros Professores; Circunstâncias.

Descrição: O estudo compara a existência da atitude dos professores em relação à Matemática. Para isso utilizou-se de quatro grupos amostrais compostos por sujeitos voluntários de instituições escolares públicas e privadas, escolhidas por conveniência.

Metodologia: A investigação foi comparativa, com características de uma investigação não experimental, com cortes transversais, porque verificou a existência e o tipo de atitude em relação à Matemática de estudantes de cursos de licenciatura e professores em exercício. Os dados foram obtidos diretamente dos sujeitos (N = 440), localizados no seu ambiente de trabalho ou de estudo. A combinação de resultados obtidos por meio da análise de dados de natureza quantitativa e qualitativa permitiu a comparação das atitudes em diferentes momentos da formação inicial e do exercício profissional.

Conteúdo: O conteúdo é apresentado no decorrer de 5 capítulos sendo que no primeiro são destacadas as situações que motivaram o presente estudo, o problema a ser investigado, a justificativa, o objetivo, a hipótese a ser testada e as principais perguntas que serão respondidas. O segundo traz o referencial teórico em que se fez uma revisão sistemática sobre o tema atitude. O terceiro aborda o método de investigação,

com a exposição dos detalhes necessários para a execução do estudo comparativo, não experimental. No quarto capítulo são apresentados os resultados obtidos. E no quinto capítulo discutiram-se os resultados, as limitações do estudo e as forças e fraquezas em relação a outros estudos.

Conclusão: Foi possível constatar por meio da análise estatística dos dados que as atitudes dos quatro grupos amostrais em relação à Matemática eram diferentes. Os alunos iniciantes do curso apresentaram atitudes mais negativas que os concluintes. Os professores com um a 10 anos de experiência com atitudes mais positivas que professores com mais tempo de exercício profissional. Dessa forma foi possível perceber que as atitudes em relação à Matemática se modificam durante a formação inicial (positiva para negativa) e também no transcorrer da atividade profissional (negativa para positiva). As respostas às perguntas abertas de vários instrumentos confirmaram os resultados anteriores e deram pistas para a explicação da mudança. É possível que uma atitude positiva em relação à Matemática tenha contribuído para a escolha da licenciatura, mas as experiências vivenciadas logo no início do curso alteraram essa atitude. A conclusão do curso e o ingresso no mercado de trabalho também podem ter alterado a atitude, mesmo diante das dificuldades de aprendizagem, é possível que a conclusão do curso represente uma conquista e um alívio.

Referências bibliográficas ou fontes: 26 referências nacionais e 50 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BRASIL, Ministério da Educação. (2003); BRITO, M. R. F. de. (1996); FARIA, P. C. de. (1996); RAGAZZI, N. (1976).

Estrangeiros: CANDAU, V. (1992); CANDEIAS, A. M. A. (1996); HOVLAND, C. I. (1957); LEWIN, K. (1965).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Registros de alunos e professores de educação de jovens e adultos na solução de problemas de proporção-porcentagem.

Autor(a): Idemar Vizolli

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Tereza Carneiro Soares

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade Federal do Paraná-UFPR.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: VIZOLLI, Idemar. *Registros de alunos e professores de educação de jovens e adultos na solução de problemas de proporção-porcentagem*. UFPR, 2006, PÁGINAS, Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPR.

Palavras-chave: Registro de Representação Semiótica; Alunos; Professores; Proporção-Porcentagem; Educação Matemática; Educação de Jovens e Adultos.

Descrição: Como os professores e alunos do curso de Educação de Jovens e Adultos escrevem a solução de problemas de proporção-porcentagem? Que registros de representação semiótica os alunos e professores de Educação de Jovens e Adultos utilizam para solucionar problemas de proporção-porcentagem? Neste trabalho consta 1 anexo denominado Protocolo da Transcrição dos Dados coletados no Estudo (3 alunos).

Metodologia: A tese foi organizada a partir das reflexões sobre vivências ou experiências pessoais como aluno e professor de EJA e agora pesquisador. O autor elaborou os problemas que foram solucionados pelos participantes entrevistados, que posteriormente escreveram as soluções em papel. As entrevistas foram gravadas em áudio e depois transcritas. Realizou-se quatro estudos em que participaram 13 alunos e dois professores de 3º e 4º Ciclos de EJA da Universidade do Vale do Itajaí, SC. Fizeram uso de registros verbal oral e registros de representação semiótica.

Conteúdo: Ao iniciar ilustra que para compreender a proporção-porcentagem é necessário que o sujeito mobilize uma série de conhecimentos intrínsecos à matemática.

Entre eles, destacou-se os conhecimentos relativos às operações fundamentais (adição, subtração, multiplicação e divisão); noções básicas das operações com números racionais, fração, razão e proporção. É preciso também compreender que, assim como a proporção, a porcentagem é uma função. Com um quadro apontou os diferentes registros mobilizáveis no funcionamento matemático (fazer matemático, atividade matemática). Em seguida apresentou o campo conceitual das estruturas multiplicativas, estruturas estas que envolvem as operações de multiplicação, divisão, fração, razão, proporção e similaridade.

Conclusão: As análises das soluções indicaram que os participantes apóiam seus raciocínios em situações do contexto cultural (trabalho, comercialização, salário, escola,) e situações do contexto matemático. Os resultados nos permitem inferir que o processo de ensino e aprendizagem de proporção-porcentagem deve proporcionar oportunidades para que os alunos estabeleçam relações intercontextuais que lhes permitam generalizar procedimentos de situações familiares para não familiares. Estes resultados corroboram a recomendação já presente na literatura de que o professor proponha atividades que levem em consideração a mudança de registro de representação semiótica.

Referências bibliográficas ou fontes: 39 referências nacionais e 29 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FONTANA, R. A. C. (2005); MAIA, L. de S. L. (1998); PINO, A. (2005); VIZOLLI, I. (2001).

Estrangeiros: BROUSSEAU, G. (1986); CALAZANS, A. M. (1996); DUVAL, R. (1993); VYGOTSKY, L. S.; LURIA, A. R. (1994).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O uso da hipermídia no ensino da física: possibilidades de uma aprendizagem significativa.

Autor(a): Alysson Ramos Artuso

Orientador(a): Prof^a Dr^a Gláucia da Silva Brito

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Paraná-UFPR.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: ARTUSO. Alysson Ramos. 2006. *O uso da hipermídia no ensino da física: possibilidades de uma aprendizagem significativa*. Curitiba: UFPR, 2006, 206p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPR.

Palavras-chave: Hipermídia; Ensino de Física; Formas de Investigação; Aprendizagem Significativa; Novas Tecnologias Educacionais.

Descrição: Esta dissertação apresenta discussões sobre as mudanças da sociedade contemporânea provocadas pelo desenvolvimento das novas tecnologias educacionais decorrentes da terceira Revolução Industrial, revolução da informação e da comunicação. O tratamento dado pelo autor à Física como ciência no ensino de Física permite um entendimento de que a física é um elemento cultural importante na vida das pessoas. Como objetivo, o autor esperava que o estudado e o ensinado por meio da hipermídia nas aulas de física pudessem ser instrumento de percepção do mundo para a ação sobre ele, assentado na concepção de aprendizagem significativa expressa pelo autor como um processo pelo qual uma nova informação se relaciona de maneira substantiva com a estrutura cognitiva do aprendiz.

Metodologia: Com base na teoria positivista o autor fez uso da metodologia de pesquisa quantitativa, de cunho experimental tendo por procedimentos: o pré-teste, com uma entrevista prévia realizada por meio de questionário, o desenvolvimento do uso da Internet em sua prática pedagógica, o pós-teste também realizado com perguntas e uma entrevista final.

Conteúdo: No primeiro capítulo encontra-se uma contextualização da sociedade da informação e do conhecimento sustentada nas ideias de Castells (1999); Lévy (2000); Santos (1998) e Sibilia (2003). Fazem parte deste capítulo ainda a conceituação de tecnologia e a questão do poder de quem detém o saber (FOUCAULT, 1994). A escola e o computador como instrumento facilitador do uso da hipermídia são tratados no segundo capítulo com sustentação teórica, especialmente, em Siboldi e Salvo (1998) e Moran (1997). O autor deduz em seu trabalho que o hipertexto e por extensão a hipermídia é base fundamental da Internet. Afirma que este procedimento invadiu a sala de aula e a vida de alunos e professores. Já no terceiro capítulo são abordados o desenvolvimento da aprendizagem significativa, a prática pedagógica do professor e suas estratégias de ensino. Há um destaque para a importância da linguagem e da formação do professor como facilitadores desses procedimentos.

Conclusão: As conclusões indicam que os alunos obtiveram uma aprendizagem significativa, conforme a concepção de aprendizagem assumida pelo autor. Verificou-se também que o uso da hipermídia estimulou os estudantes a aprender. Eles aprenderam a investigar e descobrir por si só, o que tornou o processo prazeroso e instigante, notadamente porque a prática do professor pesquisador tornou evidente que a aprendizagem significativa é um contraponto às tradicionais propostas centradas na repetição e na passividade.

Referências bibliográficas ou fontes: 50 referências nacionais e 37 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CORDEIRO, L. F. (2003); GARCIA, P. S. (1997); MOREIRA, M. A. (1985); SANTOS, M. (1993).

Estrangeiros: BOURDIEU, P. (1998); FOUCAULT, M. (1984); LÉVY, P. (1996); NOVAK, J. (1977).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Um estudo sobre a homossexualidade no universo escolar: um estudo no curso de licenciatura de educação física.

Autor(a): Francis Madlener de Lima

Orientador(a): Prof. Dr. Nilson Fernandes Dinis

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Paraná-UFPR.

Data: 2006

Referencia Bibliográfica: LIMA, Francis Madlener de. *Um estudo sobre a homossexualidade no universo escolar: um estudo no Curso de Licenciatura de Educação Física*. Curitiba: UFPR, 2006, 147p., Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFPR.

Palavras-chave: Licenciatura em Educação Física; Homossexualidade; Alunos Concluintes; Universo Escolar.

Descrição: Trata-se de uma Dissertação de Mestrado na qual a autora buscou por meio de pesquisa analisar os discursos presentes nas falas dos estudantes concluintes e futuros professores e professoras de Educação Física no que tange à questão da diversidade sexual, mais especificamente a homossexualidade. A autora buscou compreender como esse assunto estava sendo trabalhado com os licenciandos.

Metodologia: O estudo foi desenvolvido sob orientação de ideias foucaultianas. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com utilização de estudo de caso no curso de Licenciatura em Educação Física da UFPR, com uso de questionário e a técnica de análise do discurso. O questionário composto por 23 itens foi submetido a 74, sendo 41 homens e 33 mulheres concluintes de 2004 e 2005. Uma sessão coletiva para exibição e debate a respeito de um vídeo educativo, a fim de identificar no discurso dos alunos as questões sobre homossexualidade foi também instrumento de pesquisa.

Conteúdo: Buscou o autor, por meio de uma revisão bibliográfica, analisar como estava sendo estudada a homossexualidade no curso de Educação Física, tendo como

foco o tema: um estudo sobre a homossexualidade no universo escolar sob a visão de alunos concluintes. A dissertação foi estruturada da seguinte maneira: a) um primeiro capítulo dedicado à revisão sobre genealogia, sexualidade e educação; b) no segundo a autora realiza uma análise dos vários discursos que foram construídos na história da humanidade acerca da noção de homossexualidade, refletida, por exemplo, nos seus variados nomes como sodomia, pecando, nefando, perversão, entre outros; c) no terceiro capítulo a autora estabelece relações entre a Educação Física e a disciplinarização do corpo. São esclarecidas algumas ideias presentes na elaboração da Educação Física enquanto atividade importante para a sociedade, bem como de que forma essas ideias ainda presentes na área são responsáveis pela formação dos corpos e das subjetividades daqueles que estão inseridos no espaço escolar; d) no último capítulo é feita a análise do discurso dos alunos concluintes a respeito da homossexualidade. Neste capítulo a autora contempla “a homossexualidade em discurso” e aborda a forma mais específica da relação entre estes elementos da homossexualidade e como eles interferem nas construções das subjetividades de alunos e alunas nas aulas de Educação Física e no espaço escolar como um todo, principalmente no que tange às questões da sexualidade.

Conclusão: Para a investigadora, as conclusões não são definitivas, muito menos expressão da verdade, mas são os resultados possíveis para o momento. Afirma a autora que tem certeza de que o estudo é inacabado, merecendo mais atenção e reflexão em um momento posterior. Por meio dos estudos ela percebeu que ao debater o papel da escola e dos professores de Educação Física é difícil mudar os valores e atitudes das crianças e dos jovens em relação à homossexualidade, pois, a educação recebida em casa e a imposição dos valores sociais dificultam um trabalho mais científico na sala de aula da Educação Básica. “A primeira opinião sobre a homossexualidade isso é a dos pais, em casa, aí fica difícil. “Acho que lidar com as crianças é mais fácil do que lidar com o que é culturalmente construído desde casa” (indique a página da citação). Por meio da pesquisa realizada, muitos alunos e alunas mostraram-se bastante receptivos e o discurso sobre a homossexualidade no espaço do curso de Licenciatura em Educação Física. Para a autora ficou a expectativa de que este trabalho possa auxiliar na desconstrução desses saberes de alunos e professores de educação sobretudo para superar determinados preconceitos ainda existente.

Referências bibliográficas ou fontes: 50 referências nacionais e 11 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CESAR, M. R. A. (1998); MOTT, L. (1987); ORTEGA, F. (1999); PORTINARI, D. (1989); SOARES, C. L. (2001); VEIGA-NETO, A. (2003).

Estrangeiros: ARIÈS, P. (1986); FOUCAULT, M. (1984); RICHARDS, J. (1993); TREVISAN, S. J. (1986).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Os temas sociais contemporâneos e sua representação junto aos formandos e egressos do curso de ciências biológicas da UFPR.

Autor(a): Irene de Jesus Andrade Malheiros

Orientador(a): Prof^a Dr^a Araci Asinelli da Luz

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Paraná-UFPR.

Data: 2006

Referencia Bibliográfica: MALHEIROS, Irene de Jesus Andrade. *Os temas sociais contemporâneos e sua representação junto aos formandos e egressos do curso de ciências biológicas da UFPR*. Curitiba: UFPR, 2006, 139p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPR.

Palavras-chave: Formação de Professores; Temas Sociais Contemporâneos; Ensino de Ciências; Curso de Ciências Biológicas; Temas Transversais; Currículo.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora analisa a formação dos professores de Ciências e seu preparo para ensinar os Temas Sociais Contemporâneos. Para isso buscou conhecer as representações de aprendizagens dos formandos e egressos do curso de Ciências Biológicas sobre o assunto, bem como investigar as condições fornecidas pelo curso para que o futuro professor possa inserir os citados temas adequadamente no campo das Ciências Naturais.

Metodologia: O estudo foi desenvolvido por meio de uma investigação de caráter qualitativo, com utilização de estudo de caso. A pesquisa qualitativa, segundo Asinelli-Luz (2000, p. 118) citado por Malheiros "é formativa e permite compreender melhor as atitudes, crenças, motivos e comportamentos da população investigada, interpretando os aspectos emocionais e contextuais do comportamento humano, procura responder o porquê de determinado problema". Assim, a pesquisa qualitativa de acordo com Malheiros, oferece razões expressivas para ser usada nesta dissertação, uma vez que atende aos interesses da pesquisadora. Foi feita também uma análise qualitativa exploratória documental. O procedimento da coleta dados foi realizado por

meio da uma análise exploratória e documental das ementas e planos de ensino de disciplinas obrigatórias e optativas ofertadas na graduação no período de 2000-2005. A técnica da coleta de dados por meio de Grupo Focal foi também um procedimento de pesquisa. Os participantes compunham um grupo de 20 formandos e seis egressos. Os dados obtidos foram analisados conforme a técnica de análise de conteúdo acerca da representação que os formandos e egressos têm de sua aprendizagem sobre os Temas Sociais Contemporâneos, foram unânimes em afirmar que o curso não oportunizou condições para uma aprendizagem significativa e consistente sobre os referidos temas. Ressaltaram o caráter técnico do curso, com maior ênfase no bacharelado do que na licenciatura.

Conteúdo: A autora buscou fazer uma um estudo Histórico Sociológico, com base bibliográfica, documental e com grupo focal. O trabalho acadêmico foi desenvolvido em diversos momentos: primeiro momento a autora apresenta o objetivo desta pesquisa, depois relata sobre seu interesse pelo tema abordado. Segundo momento, a autora faz uma apresentação do tema, com base teórica e histórica com o enfoque a que ela se propôs investigar se realmente o Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas apresenta em seu currículo e em suas disciplinas e conteúdos, os Temas Sociais Contemporâneos, tendo como foco a formação da cidadania. Com esse propósito, buscou conhecer as representações dos formandos sobre sua aprendizagem acerca dos Temas Sociais Contemporâneos no decorrer da licenciatura, por entender que tais conhecimentos contribuem na formação de professores mais conscientes sobre as situações do mundo contemporâneo, articulando-os aos conhecimentos científicos de sua área de atuação. Terceiro momento, a autora se baseia na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996, em seu artigo 12, parágrafo VI que trata das incumbências dos estabelecimentos de ensino, a necessidade das escolas se articularem com as famílias para que assim ocorra uma maior integração da sociedade com a escola básica (BRASIL, 1996, p.10). A autora acredita que as demandas sociais precisam ser consideradas na escola básica por todas as áreas do conhecimento. É fundamental pensar a criação de uma nova escola que permita o desenvolvimento de indivíduos autônomos, críticos e solidários e que a sua formação seja marcada por valores humanistas, que se configurem na finalidade principal de uma educação progressista. Assim, teremos a formação de alunos cidadãos aptos a atuarem imediatamente na sociedade, conhecedores de seus deveres e direitos, conhecimentos estes úteis para a vida de todas as pessoas. No quarto momento, a autora esclarece o caminho metodológico utilizada em seu estudo, como foi realizado, pois a pesquisa em questão é de caráter qualitativo, buscando conhecer as perspectivas, os pontos de vista e a compreensão de formandos e de egressos do curso de Ciências Biológicas sobre sua aprendizagem. No próximo momento, a autora faz um estudo em relação às disciplinas obrigatórias na disciplina P10. Nas ementas e planos das disciplinas B01, B02, B03 e B04, apenas a B02 apresenta explicitamente assuntos relacionados aos Temas Sociais Contemporâneos, dentre eles: os Parâmetros Curriculares Nacionais – Ciências Naturais e Biologia; Ciência, Tecnologia e Sociedade; educação ambiental; sexualidade e astronomia. No último momento, a autora mostra

que seu trabalho objetivou investigar as representações que os formandos e egressos do curso de Ciências Biológicas têm em relação à temática.

Conclusão: Ao percorrer todas as etapas de sua pesquisa, explorando os planos de ensino e as ementas das disciplinas do curso que fizeram parte da amostra, bem como o *corpus* de informações resultantes das discussões do grupo focal a autora obteve elementos suficientes para discutir questões relevantes. Dessa forma, ela teve a clareza das fragilidades do curso no que se refere à abordagem de Temas Sociais Contemporâneos, do que sabem e aprenderam no curso, por meio das disciplinas obrigatórias e optativas. Malheiros evidenciou as contradições, os pontos divergentes entre o que os formandos e egressos disseram e o que de fato consta nos planos de ensino e ementas das disciplinas do curso. A autora confirmou sua hipótese de que os Temas Sociais Contemporâneos são pouco abordados no corpo de disciplinas e atividades de ensino, ofertadas pelo Curso Licenciatura de Ciências Biológicas/UFPR. Confirmou, ainda, por meio das vozes dos egressos e formandos, que essa aprendizagem, quando ocorre, é superficial e, muitas vezes, inconsistente, acarretando uma representação de aprendizagem pouco significativa e pouco reflexiva entre os estudantes. A autora afirma que os Temas Sociais Contemporâneos não podem ser tratados da mesma forma que os conteúdos específicos. É preciso cuidar para que sua inserção nas disciplinas não os transformem em meros fragmentos de conhecimento que reduzem o seu caráter complexo e relacional. Pois diante das demandas da atualidade, é necessário refletir sobre a formação docente, não por meio de iniciativas isoladas, mas como um processo contínuo e até mesmo permanente de formação. Os relatos revelaram uma formação sócio-histórica muito restrita do acadêmico, que reforça uma postura heterônoma e fragmentada estimulada pelo modelo disciplinar.

Referências bibliográficas ou fontes: 66 referências nacionais e 22 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BARRETO, E. S. de S. (2000); MORAES, R. (1998); RIZZINI, I. (1999); SENAC. (2003).

Estrangeiros: AYRES, A. C. M. (2005); FRAZZON, L. M (2001); PIAGET, J. (1973), YUS, R. (1998).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Compreensões de professores das séries iniciais sobre o ensino dos procedimentos matemáticos envolvidos nos algoritmos convencionais da adição e da subtração com reagrupamento.

Autor(a): Rosana Minotto

Orientador(a): Prof^a Dr^a Ettiène Guérios

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Paraná-UFPR.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: MINOTTO, Rosana. *Compreensões de professores das séries iniciais sobre o ensino dos procedimentos matemáticos envolvidos nos algoritmos convencionais da adição e da subtração com reagrupamento*. Curitiba: UFPR, 2006, 153., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós –Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPR.

Palavras-chave: Ensino e Aprendizagem; Educação Matemática; Séries Iniciais; Algoritmos Convencionais; Compreensões de Professores; Linguagem Verbal.

Descrição: Este trabalho trata-se de um estudo desenvolvido em duas etapas, sendo que na primeira foi realizado uma aproximação com o contexto de estudo. Na segunda um estudo definitivo que contou com a participação de três professoras das séries iniciais do Ensino Fundamental para verificar as suas compreensões sobre o ensino dos procedimentos matemáticos envolvidos nos algoritmos convencionais da adição e da subtração com reagrupamento.

Metodologia: O desenvolvimento do estudo teve como embasamento aspectos teóricos relacionados à comunicação na sala de aula de Matemática, à interferência da compreensão no modo de ensinar, à reflexão sobre a prática e ao ensino e aprendizagem dos referidos algoritmos. O estudo definitivo se realizou por uma equipe de reflexão formada pelas professoras e a investigadora. A coleta de dados realizou-se em cinco sessões de trabalho, no período de quatro meses. O procedimento de análise dos dados foi de natureza qualitativa, realizado por meio da descrição e interpretação de falas e de registros escritos das professoras sobre as compreensões que elas expressaram

a respeito dos referidos algoritmos, a respeito do ensino desses algoritmos e sobre o modo como se referem à comunicação com seus alunos ao ensinarem esses algoritmos.

Conteúdo: A autora como momento inicial de sua dissertação propõe esclarecer o significado de alguns termos utilizados no decorrer do estudo como: algoritmo convencional que representa o procedimento do “vai um”, linguagem verbal, que trata de um meio de comunicação de ideias expressas pela oralidade, e equipe de reflexão, que significa equipe que troca experiências entre si. Em seguida, destacou a importância do papel da comunicação no ensino e na aprendizagem da Matemática que deve ser o de promover a compreensão da disciplina, de modo que todos os alunos sejam capazes de organizar e consolidar o seu pensamento matemático para comunicar com outros; expressar suas ideias matemáticas de modo coerente e claro para os colegas, os professores e outras pessoas; alargar o seu conhecimento matemático, considerando o pensamento e as estratégias dos outros e usar a linguagem matemática como um meio de expressão matemática.

Conclusão: Os resultados constataram que as professoras objeto de investigação compreenderam parcialmente os procedimentos envolvidos nos algoritmos convencionais e notadamente no algoritmo da subtração. Sobre a linguagem verbal verificou-se que os professores utilizam-na de forma que podem comprometer a comunicação com os alunos em sala de aula no momento em que ensinam esses algoritmos. Os resultados também apontam para a necessidade de o professor rever e refletir sobre suas compreensões acerca dos algoritmos e também no que respeita à prática pedagógica, revendo seu trabalho em relação ao ensino, estando atento para a linguagem verbal utilizada.

Referências bibliográficas ou fontes: 34 referências nacionais e 27 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: MIRANDA, E. M. de (1987); NUNES, T. (1995); SILVA, E. de M. (1995); ZUNINO, D. L. de (1995).

Estrangeiros: KAMII, C. (1995); PONTE, J. P. (1994); SCHLIEMANN, A. D. (1995); SERRAZINA, L. (2003).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A solução de problemas de produto de medidas de crianças da 3ª série do Ensino Fundamental e a intervenção do professor.

Autor(a): Kelly Cristine Placha

Orientador(a): Profª Drª Maria Lucia Faria Moro

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Paraná-UFPR.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: PLACHA, Kelly Cristine. *A solução de problemas de produto de medidas de crianças da 3ª série do ensino fundamental e a intervenção do professor*. Curitiba: UFPR, 2006, 300p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPR.

Palavras-chave: Aprendizagem Matemática; Estrutura Multiplicativa; Intervenção do Professor; Problemas de Produto de Medidas; Soluções Matemáticas Infantis; Ensino Fundamental.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora procedeu uma análise da solução de problemas dos resultados de medidas de crianças da 3ª série do Ensino Fundamental e a intervenção do professor, portanto trata-se da análise da prática pedagógica no ensino da Matemática. A autora descreve a natureza das alterações das soluções notacionais, verbais e interpretativas das crianças, expressas durante a solução dos problemas de produto de medidas, conforme os níveis de raciocínio combinatório envolvidos em cada um deles, e as formas de intervenção expressas pela pesquisadora, no papel de professora, durante o desenvolvimento das soluções das crianças.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, na modalidade de estudo exploratório, com análise da prática pedagógica do professor para soluções de problemas durante a aprendizagem da Matemática. A autora se vale do método dialético para proceder suas análises e realiza um estudo de caso, focalizando crianças de uma mesma série de uma mesma escola acompanhando a prática pedagógica. A autora também procedeu a gravação em vídeo. O procedimento de coleta de dados foi realizado por

meio de uma pesquisa com utilização de cinco crianças, com idade entre 9 anos e 9 meses e 9 meses, sorteadas, aleatoriamente, entre as crianças de terceira série, do turno da manhã e da tarde, de uma escola municipal de Curitiba, localizada no bairro Tatuquara, as quais concordaram em participar do estudo e foram previamente autorizadas por seus pais. A coleta de dados foi realizada em duas sessões de soluções de problemas, com cada criança individualmente, com intervalo de uma semana, para a qual foi elaborado um roteiro prévio. Foram apresentados, por escrito, pela pesquisadora, oito problemas de estrutura multiplicativa do tipo produto de medidas, um conjunto de quatro problemas diferentes em cada uma das sessões. Para que pudessem marcar suas soluções notacionais para cada um dos problemas propostos, as crianças tiveram como recurso: folhas de papel sulfite A4, uma caneta esferográfica preta e seis canetinhas hidrográficas coloridas. Após solucionar os problemas, por escrito, as crianças eram solicitadas a explicar as soluções que utilizaram.

Conteúdo: A autora, no primeiro momento de sua dissertação, interpreta a concepção de que a construção dos conceitos matemáticos só ocorre quando há uma ação por parte do sujeito que aprende. A aprendizagem deve estar centrada na ideia de que o trabalho a partir da solução de problemas permite que a criança pense, reflita, elabore hipóteses e faça operações com os dados apresentados, estabelecendo relações com outras experiências que já tenha vivenciado. No segundo momento a autora revê a literatura consultando estudos principalmente da teoria de Gérard Vergnaud, que acredita na teoria dos campos conceituais e em algumas abordagens do processo de ensino e da aprendizagem do raciocínio multiplicativo no Ensino Fundamental, sendo considerado à luz de sua teoria. A respeito do aprendizado dos conceitos matemáticos foram usados Franch (1994); Pavanello (1994) e Kamii (2002). Esses autores têm demonstrado que compreender os conceitos exige mais do que o ensino mecânico dos algoritmos e a sua possível aplicação na solução de problemas. Kamii pontua que, no ensino tradicional da Matemática, muitos professores continuam mostrando às crianças como somar, subtrair, multiplicar e dividir e, então, apresentam problemas semelhantes para que as crianças possam praticar os algoritmos aprendidos anteriormente. Pavanello acrescenta que a prática pedagógica utilizada por muitos professores em sala de aula reserva aos alunos um papel passivo, pois o trabalho em sala de aula enfatiza a aplicação de modelos ensinados pelo professor, de modo que o aluno não possa ser criativo. Franchi esclarece que muitos dos professores e pesquisadores envolvidos com a educação matemática sabem que, nas séries iniciais do Ensino Fundamental, parte do ensino da Matemática ainda permanece centrada no ensino das operações com números naturais. No terceiro momento a autora enfoca o papel do professor, sua formação para trabalhar os conceitos matemáticos, apoiada nas ideias de Vergnaud (1983), Carraher, Carraher e Schliemann (1989, 2003); Brito e Taxa (1999) e Smole e Diniz (1999). Brito e Taxa, ressaltam que o único modo de conhecer como as crianças solucionam problemas é analisando os procedimentos por elas utilizados quando solucionam problemas verbais e quando utilizam papel e caneta.

Smole e Diniz indicam que as estratégias de cálculos utilizadas pelas crianças fornecem dados fundamentais para que o professor possa elaborar e diagnosticar a compreensão do processo de aprendizagem dos alunos. Vergnaud pontua em seus estudos que, ainda que as concepções, as estratégias e as representações das crianças sejam parcialmente incorretas, elas podem ser utilizadas para a solução de problemas simples, para passar, mais tarde, à construção de procedimentos e de conceitos mais próximos daqueles que são considerados soluções universais. Carraher, Carraher e Schliemann (1989) ressaltam em seus estudos a necessidade de valorizar as elaborações matemáticas próprias das crianças e, aliá-las às formas convencionais escolares de representação dos conceitos matemáticos. Nos demais momentos a autora descreve e ilustra com os trabalhos das crianças o processo de resolução de problemas.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou a seguinte conclusão: os resultados de sua pesquisa indicam que os avanços das crianças no processo de aprendizagem de relações multiplicativas de produto de medidas, de níveis menos avançados de solução para níveis mais avançados de solução, no decorrer da solução dos problemas, estão ligados às formas de intervenção utilizadas pela pesquisadora, na condição de professora das cinco crianças-sujeitos da intervenção. Dessa forma, a autora identificou e transcreveu as formas de intervenções utilizadas e o papel desempenhado pela professora nesta prática pedagógica, durante a solução dos problemas. As formas de intervenção foram as seguintes: orientar, reorientar, questionar e instigar a resolução de problemas simples. Placha (2006) em sua intervenção (prática pedagógica) percebeu que, à medida que as crianças se familiarizam com a atividade eram necessárias mudanças nas formas de intervenção e foram usadas com mais ênfase a intervenção instigadora e questionadora. Os resultados desta pesquisa possibilitaram a autora a identificar que, embora as crianças já tivessem aprendido os algoritmos convencionais na escola, só os utilizaram após serem instigadas pela investigadora no papel de professora, pois, de início, como lhes foi permitido e incentivado, utilizaram estratégias próprias de cálculo que lhes foram mais significativas e as auxiliaram na solução dos problemas propostos. Esse fato revela que o ensino mecânico dos algoritmos e sua aplicação na solução dos problemas não garantem a aprendizagem dos conceitos matemáticos, pois nem sempre as crianças atribuem significado a esses algoritmos. No entanto, mesmo com as indicações desses estudos, ainda hoje, são pouco numerosas as práticas escolares que dão atenção e valorizam as estratégias de cálculo utilizadas pelas crianças. Na sua grande maioria, as práticas de sala de aula têm propiciado pouco estímulo à criatividade das crianças nas aulas de Matemática, supervalorizando o trabalho com os algoritmos convencionais e com a institucionalização precoce dos conceitos trabalhados. Os algoritmos convencionais, ao contrário, deveriam ser construídos pelas crianças gradativamente, partindo das estratégias de cálculo que lhes sejam significativas e lhes permitam atribuir significado aos algoritmos, percebendo sua eficácia. A utilização do algoritmo convencional deveria aparecer, então, ao final do processo de construção de um determinado conceito.

Referências bibliográficas ou fontes: 24 referências nacionais e 36 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BARRETO, I. M. A. (2001); BRITO, M. R. F. (2001); COSTA, C. A. (2003); CUNHA, M. C. C. (1997).

Estrangeiros: CARRAHER, T; CARRAHER, D e SCHLIEMANN (1995); CHARNAY, R. (1996); FRANCHI, A. (1994); KAMII, C. (2005).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Processos de conceituação da ação docente em contextos de sentido a partir da licenciatura em história.

Autor(a): Flávia Eloisa Caimi

Orientador(a): Prof^a Dr^a Axt Margarete

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande Do Sul–UFRGS.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: CAIMI, Flávia Eloisa. *Processos de conceituação da ação docente em contextos de sentido a partir da licenciatura em história*. Porto Alegre: UFRGS, 2006, 271 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Ação Docente; Licenciatura em História; Professorando; Formação; Conceituação; Sentido.

Descrição: Nesta Tese de Doutorado a autora procedeu a uma pesquisa-intervenção desenvolvida com propósito de criar condições, de possibilitar a aprendizagem e o desenvolvimento profissional dos estágios, pautando-se em práticas dialógicas, investigativas e reflexivas sobre o próprio fazer docente.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa-intervenção realizada junto a 26 acadêmicos finalistas do curso de História–Licenciatura Plena em situação de estágio curricular no segundo semestre do ano de 2004, de uma universidade comunitária do interior do Rio Grande do Sul. Tomando como referência teórica a epistemologia genética de Jean Piaget e a filosofia da linguagem de Mikhail Bakhtin. Para tanto, foram mobilizadas duas principais estratégias metodológicas no decurso da disciplina, as quais ofereceram suporte tanto para a intervenção no processo de formação dos professorandos quanto para a coleta de dados da pesquisa, a saber: a) a inserção do grupo-sujeito num ambiente virtual de aprendizagem especialmente proposto para a disciplina, com vistas a potencializar as trocas interindividuais e fomentar processos de conceituação da ação docente numa perspectiva coletiva e cooperativa e b) a instauração

de um processo de escrita de memórias de aula, como condição possibilitante para ampliar a capacidade de ver e de pensar a própria ação docente

Conteúdo: A autora, no primeiro momento de sua tese apresenta as definições gerais da tese, procurando explicitar os caminhos percorridos que possibilitaram configurar uma problemática inicial de pesquisa. O cotidiano profissional constitui o ponto de partida e, para configurá-lo, adota a metáfora do “discurso de Eco”, tentando problematizar aspectos da rigidez reprodutiva da prática. Em seguida efetua uma breve apresentação do quadro teórico de referência argumentando sobre as possibilidades de interlocução da problemática da tese com/entre Jean Piaget e Mikhail Bakhtin. Por fim traça alguns delineamentos metodológicos, caracterizando os princípios e a dinâmica da pesquisa-intervenção, o ambiente virtual de aprendizagem, apresentando os sujeitos da pesquisa, interlocutores, atores que personificam três personagens—aluno, professorando e professor. No segundo capítulo a autora fala sobre os contextos discursivos e sobre a formação de professores e o ensino de história, tratando da contextualização dos dois grandes temas que se entrelaçam no percurso da tese. Numa perspectiva histórica, teórica e metodológica, explicita os contextos discursivos que consubstanciam o campo da formação de professores e do ensino da história, operando alguns de seus principais conceitos, tais como prática profissionalidade docente, política educacional, professor reflexivo, historiografia, paradigmas da história, crise do ensino da história, dentre outros. No terceiro momento da tese a autora analisa as duas principais estratégias adotadas na dinâmica da pesquisa-intervenção, quais sejam, o ambiente virtual de aprendizagem e a escrita de memórias de aula, precedidas de uma breve incursão ao pensamento de autores que tematizam o uso de novas tecnologias de informação e comunicação, problematiza e analisa a inserção do grupo-sujeito no ambiente virtual de aprendizagem tanto numa dimensão qualitativa quanto quantitativa, consubstanciando a sua participação em três níveis distintos: copresença, colaboração e cooperação. No quarto capítulo a autora analisa as enunciações dos professorandos, buscando cartografar os sentidos que produzem em seus contatos iniciais com a sala de aula, em situação de estágio curricular e, em particular, os modos como configuram e enfrentam os problemas complexos da vida escolar, no cotejo com as referências teórico-profissionais constituídas no decurso de sua formação. Busca tecer as interpretações desses achados de pesquisa à luz da produção de sentidos, à luz das teorias da equilibração e da tomada de consciência da ação docente. No quinto momento da tese a autora dá continuidade a cartografia anunciada no quarto capítulo, identificando um conjunto de enunciações que comportam uma mudança de atitude dos professorandos no olhar reflexivo que estendem sobre suas práticas. No último capítulo da tese ocorre um desdobramento dos anteriores e um encaminhamento para as considerações finais. A autora aponta evidências empíricas da ocorrência (ou não) de elementos indicadores de ressignificação profissional, focalizando dois principais pontos de visibilidade: os atravessamentos teóricos possibilitados pelo discurso polifônico e o recurso à metacognição no processo de desenvolvimento profissional.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: que tratar a formação de professores no âmbito do dever-ser não contribui para o enfrentamento do que ela de fato é: um espaço de tensões e contradições, que envolve complexas relações de saber e de poder.

Referências bibliográficas ou fontes: 131 referências nacionais e 18 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: AXT, M.(1997; 1998; 1999; 2000; 2003); BAKHTIN, M.(1986; 1987; 1998; 2000); BARROS, D.L.P.(1997; 2001); BITTENCOURT, C. M. F.(1990; 1993; 1997; 2004); CAIMI, F. E.(1999; 2001; 2002; 2004); FREITAS, H.C.L.(1996; 1999; 2001); PIAGET, J. (1973; 1976; 1977; 1978; 1985; 1987; 1994; 1995; 2002). **Estrangeiros:** ALARCÃO, I. (1987; 1996); ZABALZA, M. A. (1994; 2004).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Trabalho, profissionalidade e escola no discurso das professoras dos anos iniciais do ensino fundamental.

Autor(a): Liliana Soares Ferreira

Orientador(a): Prof^a Dr^a Carmen Lucia Bezerra Machado

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: FERREIRA, Liliana Soares. *Trabalho, profissionalidade e escola no discurso das professoras dos anos iniciais do ensino fundamental*. Porto Alegre: UFRGS, 2006, 293 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Trabalho; Profissionalidade; Educação; Discursos das Professoras; Ensino Fundamental; Anos Iniciais.

Descrição: Esta pesquisa foi realizada tendo como base a crença que, estudando os discursos de professoras e professores, se entenderia os fenômenos que povoam os seus cotidianos, procurando entender, também, neste universo, os profissionais, seu trabalho e profissionalidade na escola.

Metodologia: A autora realizou um estudo de caso de natureza qualitativa, com recursos da análise do discurso, analisando os discursos de professoras dos anos iniciais do Ensino Fundamental, da Região Fronteira Noroeste, do Estado do Rio Grande do Sul, acerca de trabalho, profissionalidade e escola. Das vinte e duas professoras, foram extraídas e analisadas, com base nos estudos teóricos, as categorias mais evidenciadas. Este esforço de compreensão visou um entendimento deste fenômeno, interagindo o possível com as interlocutoras, interpretando os sentidos, as contradições e como revelam discursivamente seu trabalho e sua profissionalidade.

Conteúdo: A autora, no primeiro momento de sua dissertação, desenvolve uma sinopse do projeto que deu origem a sua pesquisa: a metodologia, opção teórica,

procedimentos, abordagens e etapas. No segundo capítulo a autora fala de como a professora se torna professora, onde esclarece sobre o contexto e a realidade das interlocutoras da pesquisa, sua educação continuada e permanente para a realização de seu trabalho. Estabelece uma diferenciação significativa sobre os processos pedagógicos de caráter acadêmico e processos no âmbito da escola. No terceiro momento faz considerações sobre o trabalho, a profissionalidade e a professoralidade. Trata das relações de gênero e classes sociais e sua influência no trabalho da professora. No quarto capítulo a autora tece considerações acerca da escola. No quinto momento a autora busca entender os sentidos do trabalho, profissionalidade e escola antes de expor qualquer argumentação oriunda da pesquisa.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: o redimensionar da professora poderá torná-la apta a se reinserir na sociedade capitalista, como trabalhadora consciente e crítica de sua profissionalidade, em um movimento de reconstrução das condições materiais de sua produção e de sua professoralidade.

Referências bibliográficas ou fontes: 84 referências nacionais e 20 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANTUNES, R.(2005); APPLE, M.(1982; 1995); ARROYO, M. (1991; 1999; 2001); FREIRE, P. (1983; 1985; 1986; 1992; 1994); MARX, K. E. F. (1977; 1989; 1993; 1998; 2002); ORLANDI, E.P. (1988; 2003); PÊCHEUX, M. (1997; 2002); SANTOS, B. S. (1995; 1996).

Estrangeiros: GARCIA, C. M. (1996; 1998; 2000); MARQUES, M. O. (1988; 1992; 1995; 1996).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Os sentidos discursivos enunciados por professores, pais e alunos sobre a escola por ciclos: um estudo de caso em Porto Alegre/RS.

Autor(a): Graziela Macuglia Oyarzabal

Orientador(a): Prof^o Dr^o Augusto Nivaldo Silva Triviños

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: OYARZABAL, Graziela Macuglia. *Os sentidos discursivos enunciados por professores, pais e alunos sobre a escola por ciclos: um estudo de caso em Porto Alegre/RS*. Porto Alegre: UFRGS, 2006, 226 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Professor; Formação; Prática Pedagógica; Pais; Alunos; Escola por Ciclos.

Descrição: Nesta Dissertação de Doutorado a autora procedeu a uma pesquisa que confirma a tese de que há contradições entre os sentidos discursivos de professores, pais e alunos enunciados sobre a escola por ciclos nas instituições públicas municipais de Porto Alegre na atualidade.

Metodologia: Trata-se de um estudo de caso de natureza qualitativa e dialética, sob o referencial teórico e metodológico da análise de discurso de linha francesa sistematizada por Michel Pêcheux, tem por objetivo geral conhecer os sentidos discursivos enunciados na atualidade pelos professores atuantes, pais e alunos do ensino fundamental de escolas públicas municipais da cidade de Porto Alegre/RS sobre a escola por ciclos. Houve a realização de entrevistas semiestruturadas com seis professoras atuantes em turmas de I e II Ciclos, bem como a aplicação de questionário aberto junto a dezoito alunos de turmas de II e III Ciclos e a quatro responsáveis por alunos matriculados em uma escola municipal localizada na região leste de Porto Alegre/RS. Após a formação desse corpus empírico, foram analisadas diversas sequências discursivas que mostraram pelo jogo entre a materialidade (intradiscurso) e a memória

discursiva (interdiscurso) o processo de filiação (ou não) das professoras, dos pais e dos alunos à escola por ciclos pelos efeitos de sentidos constitutivos do seu dizer.

Conteúdo: A autora, no primeiro momento de sua tese apresenta trabalhos científicos que serviram de base para a investigação, onde estabelece um mapeamento geral das produções sobre as escolas de ciclos, apontando semelhanças e diferenças teórico-práticas com o objetivo da pesquisa. No segundo capítulo a autora apresenta a organização da proposta pedagógica da escola por ciclos na Rede Municipal de Porto Alegre, detalhando sua organização e seu funcionamento, a partir da análise de documentos legais e de revisão bibliográfica pertinente. O terceiro momento constitui-se da apresentação do dispositivo teórico – analítico da Análise do discurso de linha francesa que orientou o desenvolvimento da pesquisa e a constituição do relatório. No quarto capítulo contextualiza-se a escola e os sujeitos que participaram da investigação, situam-se a natureza e os instrumentos de coleta e informações dos estudos realizados. No último momento constitui-se da análise dos recortes discursivos, apresentando os sentidos discursivos enunciados sobre a escola por ciclos e a formação de professores e professoras, pais e alunos que integraram a pesquisa.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: que entre outros aspectos, os ciclos correspondem à denúncia da lógica excludente pela qual historicamente a escola tem sido responsável. Portanto, a implantação da organização por ciclos corresponde a um movimento de resistência a uma força contrária hegemônica e, por consequência, não funcionará perfeitamente.

Referências bibliográficas ou fontes: 80 referências nacionais e 1 estrangeira.

Autores mais consultados:

Nacionais: FERREIRA, M. C. L. (2006); MARX, K. (1985; 1988); ORLANDI, E. P. (1987; 1994; 1999); OYARZABAL, G. M. (2001); PÊCHEUX, M. (1997); SILVA, T. A.N. (1985; 1995; 1999; 2000; 2001; 2005); VASCONCELLOS, C. S. (2000).

Estrangeiro: BERTUOL, G. (2005).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Formação continuada: cartas de alforria & controles reguladores.

Autor(a): João de Deus dos Santos

Orientador(a): Prof. Dr. Alfredo José Veiga Neto

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: SANTOS, João de Deus dos. *Formação continuada: cartas de alforria & controles reguladores*. Porto Alegre: UFRGS, 2006, 171 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Formação Continuada; História Genealógica; Biopolítica; Carta de Alforria; Controles Reguladores; Transformações.

Descrição: Esta tese apresenta um estudo sobre a formação continuada de professores. Inspirado principalmente na arqueologia e na genealogia de Michel Foucault, o autor utiliza o conceito de alforria – enfatizando o duplo movimento articulado que esse conceito encerra, enquanto uma liberdade que é dada, de romper grilhões e de arremeter o alforriado à situação de permanecer girando em órbita, sob controle-como uma ferramenta para questionar, pensar e problematizar a emergência da formação continuada de professores do Brasil.

Metodologia: O autor faz uma pequena leitura sistemática de Michel Foucault. Depois manuseia de 136 edições da Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos (RBEP) e elegi a Revista como principal material “empírico”. Em seguida, realiza uma leitura mais cuidadosa das revistas, para fazer a separação dos exemplares cujo conteúdo lhe interessava diretamente ao problema da investigação.

Conteúdo: A presente pesquisa é constituída por três grandes movimentos nos quais passamos descrever: no primeiro movimento o autor apresenta uma leitura mais

ou menos sistemática da obra de Michel Foucault, que permitiu propor e desenvolver uma investigação inspirada no pensamento pós-estruturalista. Essa inspiração refletiu-se, principalmente, na abordagem genealógica do tema, na escolha das ferramentas teóricas e no mundo peculiar de analisar discursos. No movimento seguinte, o autor abarca uma caracterização genérica da “passagem” da sociedade de disciplinas para a sociedade normalização. Descreve algumas transformações ocorridas nos modos de perceber, significar e usar o espaço e o tempo e, também nas relações de poder. A seguir realiza uma descrição relacionando essas transformações com a Escola inserida na Modernidade. Com essa caracterização, em que a alforria desenha-se em cada um desses conjuntos de transformações, teço uma espécie de pano de fundo sobre o qual é possível tomar a formação continuada enquanto um imperativo, enquanto uma ordem para que haja uma continuidade, em consonância com as transformações espaciotemporais e políticas. Posteriormente, estabelece uma ponte com o próximo movimento apresentando alguns aspectos das sociedades de soberania, de disciplinas e normatização, ressaltando os interstícios em que emerge a formação de professores e em que inicia a formação das condições políticas que tornaram possível a formação continuada de professores. No terceiro e último movimento, o autor problematiza especialmente a emergência da formação continuada de professores no Brasil: em primeiro lugar, aborda a emergência da formação de professores na França nos séculos 17 e 18 e sua chegada ao Brasil, nos século 19; em segundo lugar, a partir dos seus enunciados garimpados na Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos (RBEP), editada pelo o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (INEP), do Ministério da Educação e Cultura (MEC), o autor sublinha algumas problematizações espaciotemporais da educação escolar e da formação de professores, que se desenvolveram na primeira metade do século 20, pelo funcionamento de alguns discursos constitutivos da política educacional brasileira. Posteriormente é questionado essa emergência na virada Modernidade para a Contemporaneidade, apresentando o discutindo alguns de seus aspectos. O autor supõe que, se visualizarmos espaço, tempo, poder e Escola como elementos inextricavelmente inter-relacionados, conforme venho argumentando, a formação continuada nos soará como um imperativo, como uma ordem para que isso se denomina “formação” se torne supostamente continuada, em consonância com as práticas espaciotemporais e políticas contemporâneas.

Conclusão: Depois de escrever os três movimentos que compõe esta pesquisa, o autor afirma que a prática da formação continuada remeteria ao deslocamento da ênfase de uma “física” para uma “economia” espaciotemporal e uma outra forma de exercício do poder. Uma das conseqüências mais importantes dessa maneira de argumentar é que ele permite uma discussão sobre a chamada crise, que se tem abatido sobre a Escola Moderna e, por extensão, sobre a chamada formação de professores. O autor evidencia que à “crise” da Escola e da formação tem sido apresentada como uma conseqüência, ora de progresso tecnológico, ora de uma suposta aceleração de espaço-tempo. Neste sentido, em termos de formação de professores, uma saída para a crise seria a realização de cursos de reciclagem, de cursos de atualização e aperfeiçoamento.

Cursos desse tipo poderiam sincronizar a formação com o progresso. Quase concluindo, o autor menciona que o espaço e o tempo continuam sendo substratos básicos das relações de poder, porém no exercício do biopoder ambos são pensados e manipulados de um modo diferente: de um lado, as normas disciplinares funcionam, ao nível das instituições, no exercício de um poder que atinge os corpos vivos e, por outro lado, as normas regulamentadoras funcionam ao nível social, no exercício de um poder que atinge as populações vivas nas quais esses corpos estão inseridos. Desse modo, estabelece-se um espaço normativo mais amplo, em que o espaço-tempo é pensado como ênfase no posicionamento e em cujo âmbito torna-se possível pensar uma suposta continuidade, ao se passar uma instituição ou de uma formação para outra.

Referências bibliográficas ou fontes: 90 referências nacionais e 3 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BAUMAN, Z. (1999; 2000; 2001; 2005); FOUCAULT, M. (1979; 1984; 1987; 1988; 1993; 1995; 1997; 1999; 2000; 2001; 2002; 2003; 2004); LARROSA, A. (1999; 2000; 2002; 2004); LOURENÇO FILHO, M. B. (1944; 1945; 1947; 1960); SANTOS, J. de D. (2000; 2001; 2003); VEIGA NETO, A. (1996; 2002; 2003).

Estrangeiros: HAMILTON, D. (1946); HENGEMULE, E. (2000); MOREY, M. (1999).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Desenvolvimento profissional do docente do ensino superior em uma rede acadêmica virtual.

Autor(a): Ana Cláudia Pavão Siluk

Orientador(a): Prof^a Dr^a Patrícia Alejandra Behar

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: SILUK, Ana Cláudia Pavão. *Desenvolvimento profissional do docente do ensino superior em uma rede acadêmica virtual*. Porto Alegre: UFRGS, 2006, 250 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Desenvolvimento Profissional; Ensino Superior; Autonomia Docente; Projeto Profissional; Inovação Pedagógica; Rede Acadêmica Virtual.

Descrição: As mudanças ocorridas na contemporaneidade têm colocado como uma das questões centrais no ensino superior, o desenvolvimento do profissional docente. Os estudos acerca dessa temática apontam novos contextos de formação e práticas pedagógicas apoiadas por ambientes virtuais de aprendizagem. Nesse sentido, este estudo tem como objetivo investigar se uma rede acadêmica virtual pode apresentar potencial para o desenvolvimento profissional docente, na visão da Faculdade da Serra Gaúcha.

Metodologia: Nesse estudo sobre o desenvolvimento profissional do docente de ensino superior em uma rede acadêmica virtual tem como objetivo investigar se uma rede acadêmica virtual pode apresentar potencial para o desenvolvimento profissional docente, na visão da Faculdade da Serra Gaúcha. Para se atingir os objetivos, realizaram-se um estudo de caso, com abordagem predominantemente qualitativa, com levantamento de requisitos, análise, projeto, implementação e teses.

Conteúdo: A sociedade atual caracteriza-se a partir de grandes mudanças em todas as esferas da vida humana e das instituições sociais, forçando os indivíduos a estabelecerem novos paradigmas e ações diferenciadas. Algumas mudanças se configuram devido ao desenvolvimento tecnológico, principalmente ao que se refere às Tecnologias da Informação e Comunicação, TICs. Diante desses desafios o desenvolvimento do profissional docente é uma questão central da contemporaneidade, que emerge do contexto da sociedade do conhecimento e que, portanto, necessita ser estudada. A pesquisa apresentou-se em nove fases. Na primeira, procurou-se investigar a temática que envolve o problema por meio de pesquisa bibliográfica, obtendo-se, como resultado, uma matriz preliminar das categorias de desenvolvimento profissional. A segunda fase caracterizou-se pela realização do perfil dos docentes e da busca de indicadores para as categorias. Para tal, foi aplicado um questionário, que se constituiu em estudo exploratório e que permitiu, juntamente com a literatura estudada, definir a Matriz Multirreferencial, organizada com base nas três categorias encontradas: 1) autonomia docente, tendo como indicadores, controle das ações da sala de aula, questionamento crítico de aprendizagem e de sociedade, uso do conhecimento, pelo professor e independência intelectual; 2) projeto profissional e os indicadores, motivação, diretividade, compromisso social e institucional, troca de experiência e relações interpessoais e afetividade; e 3) inovação pedagógica e os indicadores reconfiguração dos saberes e relação teoria e prática, e integração das tecnologias na prática pedagógica. Na terceira fase ocorreu a organização da Matriz multirreferencial, definindo os conceitos das categorias e indicadores e os valores quantitativos de cada elemento. Na quarta fase foi desenvolvida a Redep Virtual, como um ambiente de suporte à aplicação da Matriz multirreferencial. Na quinta fase houve a aplicação da Matriz, por meio do desenvolvimento de um Programa de capacitação docente, apoiado com o uso da Radep virtual, a fim de verificar as possíveis contribuições desses elementos no desenvolvimento profissional. Na sexta fase organizaram-se os estratos de pesquisa obtidos na fase anterior, categorizando-se e definiu-se as técnicas de amostragem dos estratos. Na sétima fase da pesquisa ocorreu a análise e descrição com abordagem qualitativa. A oitava fase apresentou a sistematização da Matriz multirreferencial com conceitos e valores encontrados. E a última fase apresenta a conclusão. Decorrente das análises, a conclusão acerca do problema estudado, permite apresentar a Radep Virtual como uma ferramenta potencializadora de desenvolvimento profissional docente, a partir das categorias e indicadores elencados e da aplicação do Programa de capacitação docente, de acordo com a opinião dos docentes da Faculdade da Serra Gaúcha.

Conclusão: O desenvolvimento profissional do docente do ensino superior é uma preocupação que está em pauta há muitos anos. Iniciou com a questão relacionada à formação dos professores, a qual teve origem nos grupos de pesquisas institucionais. Posteriormente, o cuidado estava sobre quem forma o professor do ensino superior. Já há algum entendimento, por parte dos professores, que o desenvolvimento profissional contempla outras questões, que não só a formação. Assim como, os professores compreendem que o processo de desenvolvimento é contínuo, para toda a vida profissional. Desse modo, com a emergente evolução e disseminação tecnológica,

sobretudo da informática e comunicação, são inseridos no contexto educacional novos ambientes que proporcionam informação, integração, trocas e relacionamentos. No âmbito da Faculdade da Serra Gaúcha foi desenvolvida uma rede de desenvolvimento profissional, denominada Radep Virtual, a qual tem como objetivos a criação de contextos interativos, reflexivos e de ensino e aprendizagem, nos quais devem ser contemplados os saberes da docência e a solidariedade profissional, por meio da utilização de ferramentas interativas para a discussão em grupos, publicização da produção docente e atividades virtuais científicas e culturais. Portanto, a análise dos dados encontrados, na percepção dos docentes da Faculdade da Serra Gaúcha, juntamente com a literatura, possibilita apresentar as contribuições da Radep Virtual no desenvolvimento profissional docente, a qual se desdobra em duas correntes distintas, uma que evidencia seus indicadores positivos e outra que abordam aspectos que o influenciam negativamente. Entre os aspectos que contribuem positivamente no desenvolvimento profissional dos docentes da Faculdade da Serra Gaúcha, de acordo com a opinião dos entrevistados, encontram-se o entendimento do exercício da autonomia docente, a motivação para o ensino, o conhecimento do compromisso social e institucional que a profissão lhes confere, e a aquisição de novos saberes, relacionando-os à vivência dos alunos. Outro indicador que pode ser interpretado com certo grau de negatividade para o desenvolvimento profissional docente dos professores pesquisadores, diz respeito à dificuldade de relacionar-se e trocar experiências entre os colegas. Aparecem de forma expressiva alguns indícios de solidão pedagógica, ou seja, sentir-se sozinho ao planejar, estudar e ministrar suas aulas, tendo o sentimento de não ter com quem partilhar seus desejos e dúvidas. Por fim, evidencia-se com caráter negativo, a dificuldade de envolver os professores em Programas de desenvolvimento profissional, justificando de várias formas sua omissão no processo, embora saibam da importância de desenvolverem-se profissionalmente. Por meio das análises realizadas, nas quais se procurou apresentar as contribuições da Radep Virtual no desenvolvimento profissional docente, segundo a opinião dos professores da Faculdade da Serra Gaúcha, torna-se possível não só oportunizar a avaliação da Radep Virtual, enquanto ambiente virtual de aprendizagem, como avaliar o Programa de Desenvolvimento Institucional da Faculdade da Serra Gaúcha, contribuindo, assim, com a melhoria de ambos. Concluindo, é possível afirmar que a Radep Virtual apresenta potencial para o desenvolvimento profissional dos docentes da Faculdade da Serra Gaúcha, segundo suas opiniões, permitindo o conhecimento, compreensão e exercício de conceitos, como os abordados nesta Tese, do mesmo modo em que propicia a interação, possibilitando maior convívio e troca de experiências, a partir do intercâmbio com os colegas.

Referências bibliográficas ou fontes: 96 referências nacionais e 33 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALARCÃO, I. (1996; 2001); BEHAR, P. (1993; 1998); CUNHA, M. (1989; 1997); DEMO, P. (1995; 1998); FREIRE, P. (1980; 1987; 1989; 1996); GADOTTI,

M. (1985; 1989); LÉVY, P. (1993; 1998; 1999); PERRENOUD, P. (2000; 2002); PIAGET, J. (1977; 1994); TARDIF, M. (1991; 2000).

Estrangeiros: CARDOSO, A. (1992; 2002; 2004); CONTRERAS, J. (1990; 2001); GARCIA, C. (1992; 1996; 2004); JESUS, S. (2000; 2001; 2002; 2003); NÓVOA, A. (1991; 1992); PAVÃO, S. (1998; 2003); SCHÖN, D. (1983; 1992; 1987).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Vivências de uma prática pedagógica integral na perspectiva espinosana.

Autor(a): Gisele Pandolfo Braga

Orientador(a): Prof Dr^a Rosa Maria Filippozzi Martini

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: BRAGA, Gisele Pandolfo. *Vivências de uma prática pedagógica integral na perspectiva espinosana*. Porto Alegre: UFRGS, 2006, 253 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Educação Integral; Prática Pedagógica; Espinosana; Autoconhecimento; Altas Habilidades; PROPEN.

Descrição: A autora propõe um estudo sobre as vivências de uma prática pedagógica integral na perspectiva espinosana. Este trabalho de pesquisa enfoca o Projeto de Potencialização e Enriquecimento – Propen – do Colégio Militar de Porto Alegre, o qual é direcionado a alunos que apresentam indicadores de altas habilidades e que, através das contribuições desta proposta educacional, a abordagem holística, ampliou seu fazer pedagógico de modo a contemplar não apenas o lado racional do aluno, mas sim o seu Ser integral – seus aspectos mental, físico, emocional e espiritual. A autora tomou como base do trabalho, as ferramentas os pensamentos de Edward de Bono e o legado filosófico que Espinosa, esta investigação busca analisar algumas atividades propostas por este projeto aos seus alunos, a fim de esclarecer seus reflexos, seu alcance e sua validade.

Metodologia: Nesse estudo sobre as vivências de uma prática pedagógica integral na perspectiva espinosana, a autora utilizou para a análise dos dados bioeletrografias registradas antes e depois das atividades propostas, as quais são analisadas sob a luz da Semiótica, e a análise de questionários respondidos pelos alunos e por seus pais. A fim de proceder a tal investigação, a autora optou por desenvolver uma pesquisa quali-

quantitativa. Sendo que o cunho principal deste estudo é interpretativo uma vez que busca primordialmente elucidar os significados emergentes a partir da participação dos alunos nas vivências do PROPEN.

Conteúdo: O presente trabalho de pesquisa é segundo a autora um resultado de uma caminhada pessoal de busca de conhecimento e de sentido para uma prática pedagógica, que deixava muitos questionamentos sobre a abordagem tradicional de educação. Tendo como universo de pesquisa o Projeto de Potencialização e Enriquecimento – Propen, do Colégio Militar de Porto Alegre, o olhar desta investigação está direcionado para a análise dos fundamentos teóricos e da prática pedagógica deste projeto, a qual foi aprofundada e ampliada com vistas a oferecer ao aluno uma aprendizagem mais completa, buscando desenvolver o seu autoconhecimento e resgatar o seu Eu sensível. Dada esta nova proposta pedagógica, esta investigação busca esclarecer questões como: Qual a validade desta prática? Que tipo de resultado pode ser associado a ela? Qual desta experiência para quem dela participa? O Propen é um projeto extracurricular, direcionado a crianças e adolescentes que apresentam algum talento mais pronunciado, ou indicadores de altas habilidades, mas que pode ser aplicado a qualquer universo de pessoas, uma vez que tem por objetivo final, o resgate da inteireza e do equilíbrio do Ser e não o desenvolvimento de habilidades individuais, sejam elas mentais ou corporais. Após expõe o referencial teórico: No primeiro capítulo “Ecos da Modernidade”, trás à discussão das consequências da divisão mente/corpo, do pensamento cartesiano, as quais influenciaram toda a sociedade e conseqüentemente o modo de pensar e fazer a Educação. Frente a esta questão, o segundo capítulo propõe uma reformulação do processo ensino-aprendizagem por meio da abordagem holística da Educação. Dentro desta perspectiva, o terceiro capítulo faz um breve relato sobre a contextualização do Projeto, esclarecendo alguns aspectos em relação ao meio em que está inserido, propõe uma discussão em relação às altas habilidades e passa a discorrer sobre as modificações que foram implementadas no Projeto. No quarto capítulo, intitulado “A Antevisão de Espinosa”, a contemporaneidade das ideias deste autor é trazida à tona, bem como os pontos de confluência entre o seu pensamento e os novos objetivos do Projeto. Uma vez introduzida a contribuição filosófica de Espinosa para o Projeto, o quinto capítulo propõe uma aproximação entre o pensamento deste filósofo e as de Edward de Bono. No capítulo seguinte, “Reflexos das Vivências: Uma Investigação”, é feita a exposição da metodologia de pesquisa utilizada, as quais se configuram nas questões-problema desta investigação. O sétimo capítulo é dedicado à análise e interpretação das informações obtidas durante a investigação. Por último, faz uma retomada dos achados mais relevantes desta pesquisa no que se refere às consequências positivas atribuídas às práticas pedagógicas integrais desenvolvidas no projeto, tanto tomadas isoladamente quanto compondo uma continuidade temporal.

Conclusão: A partir da análise dos dados, a autora observou que esta investigação traduz o reflexo de um processo de busca de aprofundamento e de transformação de um fazer pedagógico que se mostrava fragmentado e insuficiente frente a um mundo

que, cada vez mais, sente a necessidade de romper as barreiras conceituais e culturais da Modernidade buscando a reintegração mente-corpo. Tendo a abordagem holística como alicerce do processo de ensino e aprendizagem, as “Ferramentas para Pensar” de Edward de Bono, trabalhadas dentro da perspectiva espinosana, ganharam um novo sentido e facilitou, além da organização do pensamento do aluno, o contato com seus próprios sentimentos e modo de agir no mundo, levando-o a um maior conhecimento em relação às suas potencialidades e aos seus limites. De acordo com o que foi levantado, através da investigação das práticas pedagógicas propostas e dos reflexos que produziram em seus participantes, os achados apontam para o fato de que a participação destas crianças e adolescentes em vivências de abordagem integral favoreceu o seu desenvolvimento em vários aspectos, trazendo a ideia de que a prática pedagógica desenvolvida atualmente no Projeto se mostra válida e pertinente em relação aos objetivos a que se propõe. Sendo assim, deve-se salientar que, embora as práticas integrais tragam em si elementos que contribuem positivamente para o fortalecimento do contato do indivíduo, e que o seu resultado final tenha se mostrado positivo em todos os casos analisados, as experiências particulares e a carga social e cultural de cada um devem também ser levantada em encontro entre corpos e/ou idéias, a fim de que possa compreender o fato de este dado encontro pode causar aumento e diminuição de potência ao mesmo tempo. Com base nos achados desta pesquisa, concluo que a contribuição da prática pedagógica baseada na abordagem do ser integral pode ser bastante significativa para a Educação dentro e fora da sala de aula. O resgate da unidade mente-corpo através do desenvolvimento da sensibilidade e do autoconhecimento demonstrou ser um caminho possível e recompensador quando pensa-se no tipo de indivíduo que busca-se formar: um indivíduo inteiro, equilibrado, consciente de si próprio e dos outros, responsável por seus atos e ciente do seu papel no mundo; um indivíduo que busque o bem comum e use suas habilidades em prol do crescimento e da felicidade da comunidade e da humanidade como um todo.

Referências bibliográficas ou fontes: 45 referências nacionais e 6 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: DELEUZE, G. (1970; 1997); MILHOMENS, N. (1988; 1999).

Estrangeiro: DE BONO, E. (1978; 2000).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Em busca de um novo olhar na educação a distância: o papel do orientador acadêmico—uma reflexão e análise no curso de pedagogia da universidade de Caxias do Sul.

Autor(a): Schana Castilho Cercato

Orientador(a): Prof Dr^a Elizabeth Diefenthaler Krahe

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: CERCATO, Schana Castilho. *Em busca de um novo olhar na educação a distância: o papel do orientador acadêmico – uma reflexão e análise no curso de pedagogia da universidade de Caxias do Sul*. Porto Alegre: UFRGS, 2006, 132 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Formação de Professores; Educação a Distância; Orientação Acadêmica; Inovação Universitária; Curso de Pedagogia; Papel do Orientador Acadêmico.

Descrição: A autora propõe um estudo sobre uma nova busca e olhar na educação à distância, com o objetivo de compreender o papel do orientador acadêmico, na formação de professores, na Universidade de Caxias do Sul. Com esse estudo, buscou-se desvelar as possíveis mudanças de racionalidade pedagógica exigidas pela EaD (Ensino a Distância), e analisar o que a orientação acadêmica significa nesse primeiro curso de Licenciatura do Rio Grande do Sul no contexto da Educação a Distância.

Metodologia: Nesse estudo sobre uma nova busca e olhar na educação a distância, com o objetivo de compreender o papel do orientador acadêmico, na formação de professores, na Universidade de Caxias do Sul, a autora utilizou para análise dos dados o modelo qualitativo de investigação e também organizou um roteiro de entrevista. Neste estudo, fez-se acompanhamento de dois orientadores acadêmicos, uma coordenadora de Polo, aplicando questionário a vinte e cinco estudantes do Curso de Pedagogia. As estratégias utilizadas pelo curso de Pedagogia da Universidade de Caxias do Sul incluem ainda a mediação do orientador acadêmico e contribuem para uma educação permanente para além da padronização e da sociedade do conhecimento.

Conteúdo: Inicialmente a autora fez um estudo donde foram retirados os dados necessários para a definição dos eixos temáticos a serem trabalhados no projeto, sendo que o foco é o papel da orientação acadêmica na modalidade de Educação a Distância e a investigação se desenvolveu no âmbito de um curso de formação de professores em nível superior. A presente pesquisa é resultado de inquietações e dúvidas relativas à função efetiva do orientador acadêmico, que surgem a partir do momento em que, na qualidade de pesquisadora, assume-se este trabalho imerso na modalidade de EaD (Ensino a Distância), no curso de “Pedagogia: docência para séries iniciais” da Universidade de Caxias do Sul. Buscou-se então, desvelar as possíveis mudanças de racionalidade pedagógica exigidas pela EaD, e analisar o que a orientação acadêmica significa nesse primeiro curso de Licenciatura do Rio Grande do Sul no contexto da Educação a Distância. Nessa perspectiva, no primeiro capítulo apresenta-se o caminho pelo qual se chega ao problema da pesquisa. No segundo capítulo, realiza-se um resgate histórico e conceitual, refletindo-se sobre a trajetória da Educação a Distância até os dias atuais, evidenciando as mudanças paradigmáticas dessa modalidade ocorridas ao longo dos tempos. No terceiro capítulo apresentam-se alguns aparatos legais à formação de professores, que consideram a Educação a Distância uma das alternativas para a qualificação profissional, além de abordar aspectos significativos da legislação para essa modalidade. No capítulo quarto contextualiza-se o curso de Pedagogia na modalidade de Educação a Distância, a fim de apresentar características para melhor compreender o espaço em que o orientador acadêmico se insere. O caminho metodológico é detalhado no quinto capítulo, apresentado e justificando a metodologia escolhida, as questões norteadoras, a coleta de dados e as categorias dele emergentes. Já no sexto capítulo, realizam-se as primeiras reflexões, partindo-se das observações e vivenciadas na qualidade de pesquisadora, orientadora acadêmica e mestranda da autora. O diálogo com os dados coletados é abordado no capítulo sétimo e apontam ao papel da orientação acadêmica na Educação a Distância, possibilitando compreender a complexidade da função. Assim, o oitavo capítulo expõe as reflexões originadas na elaboração deste estudo, as respostas temporárias às questões de pesquisa e novos caminhos para seu prosseguir. Finalmente, apresenta-se a bibliografia que subsidia as questões empíricas deste estudo.

Conclusão: A pesquisa “Em busca de um novo olhar na Educação a Distância: o papel do Orientador Acadêmico – reflexão e análise no curso de Pedagogia da Universidade de Caxias do Sul”, permite identificar questões significativas que emergem das falas das estudantes, dos orientadores acadêmicos e de coordenadora de Polo, além das análises realizadas em relação ao contexto em que o orientador acadêmico está inserido, culminando com a própria teorização. A pesquisa reflete sobre o papel do orientador acadêmico, em um curso superior na modalidade a distância, abordando a formação de professores, analisando a complexidade e os desdobramentos exigidos em sua função. Para os docentes de rede de ensino fundamental pública e estadual, conforme as entrevistas analisadas nesta pesquisa, a escolha pela alternativa da Educação a Distância para complementação de estudos, titulação, torna-se uma possibilidade concreta e viável. No caso da Educação a Distância, especificamente

no curso abordado, há uma dinâmica diferenciada que possibilita que os acadêmicos consigam adequar-se, de maneira que os estudos sejam ajustados aos afazeres profissionais e do dia a dia sem prejuízos, pois podem se organizar com autonomia para atender a todas as atividades. Segundo esta pesquisa e a concepção do curso analisado, é possível ultrapassar os preceitos de uma comunicação unidirecional, mobilizando uma educação voltada para a articulação de saberes e a construção do conhecimento mediada pelos diálogos pelos guias didáticos, pela prática pedagógica e, principalmente, pelo orientador acadêmico. Ao lado disso, esta pesquisa evidencia que está em construção um novo processo de educação, o qual busca redimensionar paradigmas conhecidos a fim de encontrar estratégias que sejam acessíveis e condizentes com a realidade que se vive nesse mundo globalizado e informatizado. A presente pesquisa também evidencia que o orientados acadêmico tem autonomia para criar diferentes estratégias a fim de garantir a qualidade do desenvolvimento do curso. Nessa perspectiva, conclui-se que a orientação acadêmica contribui para a mudança do modelo de uma educação tradicional, para uma proposta inovadora, situada na Educação a Distância, que privilegia não só os ambientes amparados pelas tecnologias digitais, mas também outras condições acessíveis para a socialização de conhecimentos.

Referências bibliográficas ou fontes: 82 referências nacionais e 4 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FREIRE, P. (1987; 1997; 1999); GADOTI, M. (2000; 2004); HARGREAVES, A. (2002; 2004); MORIN, E. (2001; 2002); PRESTES, G. (2004; 2005); PRETI, O. (2000; 2003).

Estrangeiro: POPKWITZ, T. (2001).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Concepção dos professores dos anos finais do ensino fundamental sobre o aluno com necessidades educacionais especiais e sua inclusão na escola comum.

Autor(a): Monica Pagel Eidelwein

Orientador(a): Prof. Dr. Hugo Otto Beyer

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Data: 2006

Referência Bibliográfica: EIDELWEIN, Monica Pagel. *Concepção dos professores dos anos finais do ensino fundamental sobre o aluno com necessidades educacionais especiais e sua inclusão na escola comum*. Porto Alegre: UFRGS, 2006, 108 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Necessidades Especiais; Inclusão; Representações Sociais; Análise de Discurso.

Descrição: Esta Dissertação de Mestrado intitulada "Concepções dos Professores dos Anos Finais do Ensino Fundamental sobre o Aluno com Necessidades Educacionais Especiais e sua Inclusão na Escola Comum" aborda as concepções presentes na representação dos professores sobre estes alunos. O presente estudo foi realizado em uma Escola de Educação Básica que está situada no sul do país e que possui aproximadamente setecentos alunos, sendo que vinte e dois possuem necessidades educacionais especiais. Com esse projeto, desenvolveu-se a sua fundamentação no que se refere sobre a inclusão e a integração, os aspectos pedagógicos da inclusão, as representações em especial no que se refere ao aluno com necessidades educacionais especiais e a sua inclusão na escola comum.

Metodologia: Nesse estudo sobre a concepção dos professores dos anos finais do ensino fundamental sobre o aluno com necessidades educacionais especiais e sua inclusão na escola comum, caracteriza-se por ser uma dissertação de cunho qualitativo,

com uma abordagem descritivo-analítica, na qual se pretende compreender com profundidade alguns aspectos referentes ao estudo proposto. Sendo que neste tipo de pesquisa, pressupõe-se uma maior aproximação do pesquisador, criando um espaço de confiança, buscando uma maior compreensão a partir do olhar dos próprios sujeitos da investigação. Portanto, esta pesquisa objetivou conhecer as representações de alguns professores sobre o aluno com necessidades educacionais especiais e sua inclusão na escola comum, com o intuito de entender as implicações educacionais destas representações, contribuindo com a ressignificação das mesmas.

Conteúdo: Inicialmente a autora fez um estudo donde foram retirados os dados necessários para a definição dos eixos temáticos a serem trabalhados. Nesse sentido, cabe investigar a representação que os professores têm sobre os alunos com necessidades educacionais especiais e sua inclusão na escola comum, estando cientes de que as representações sobre os mesmos são construídas a partir da história e da cultura, refletindo a representação social. Este trabalho de pesquisa direcionou-se a buscar responder à questão principal do estudo ora proposta: quais concepções sobre o aluno com necessidades educacionais especiais e sobre sua inclusão na escola estão presentes na representação dos professores que atuam nos anos finais do ensino fundamental? Assim, estabelece-se como objetivo geral, conhecer as concepções sobre o aluno com necessidades educacionais especiais e sobre a sua inclusão na escola comum presentes na representação dos professores dos anos finais do ensino fundamental. Teve como objetivos específicos problematizar os dizeres dos professores, possibilitando a reflexão sobre os mesmo e posteriormente contribuir com a reflexão dos professores sobre suas concepções, com o retorno da pesquisa à própria escola. Para tanto, este estudo foi realizado em uma Escola de Educação Básica, de caráter comunitário e que está vinculada a um Centro Universitário, seguindo os princípios orientadores do mesmo. O trabalho está organizado de tal forma que, após a introdução, segue-se um capítulo dedicado à apresentação de estudos teóricos relevantes para a compreensão do tema em estudo, trazendo subsídios para as análises posteriores que serão realizadas a partir das falas obtidas na pesquisa de campo. O capítulo referido inicia com a definição dos conceitos de integração e inclusão escolar. Posteriormente, apresenta uma reflexão sobre os aspectos pedagógicos da inclusão. Em seguida, traz algumas questões importantes relativas às representações, em especial no que se refere ao aluno com necessidades educacionais especiais e a sua inclusão na escola comum. E finaliza apresentando alguns pressupostos da Análise de Discurso, pois serão utilizados para a análise das falas dos professores. O capítulo seguinte apresenta a metodologia utilizada na pesquisa, ou seja, a abordagem adotada, as etapas do processo investigatório, os sujeitos e o local da pesquisa, os procedimentos e instrumentos utilizados. Este capítulo finaliza retomando que são utilizados para a análise das falas dos professores alguns pressupostos da análise de discurso. No último capítulo são apresentadas as falas trazidas pelos participantes da pesquisa a partir da entrevista semiestruturada, dos conselhos de classe e também dos registros nos relatórios de avaliação dos alunos com necessidades educacionais especiais da turma atendida pelos professores participantes

da pesquisa. Por fim, segue-se então a apresentação das referências bibliográficas utilizadas e dos anexos referentes à pesquisa desenvolvida.

Conclusão: A partir da análise de dados, a autora observou-se que a presente pesquisa procurou ouvir os professores, utilizando entrevistas, observação dos conselhos de classe e leitura dos relatórios de avaliação, obtendo dessa forma materiais para análise, o que possibilitou um trabalho bastante aprofundado. Percebeu-se que os professores conhecem a proposta da escola no que se refere à educação inclusiva, e até investem na sua efetivação, porém os seus dizeres expressam questões que exigiriam maior reflexão e aprofundamento pelos mesmos, visto que, muitas vezes, contém certa contradição, havendo um processo de produção de sentimentos, através destes deslizamentos, dando margem, entre o que permanece e o que se modifica, de novas interpretações. A formação do professor, que contemple uma fundamentação teórica consistente, relacionada às práticas desenvolvidas e que, principalmente, leve a problematização constante sobre estas concepções e ações; e também que possibilite aos professores se colocarem questões sobre os alunos com necessidades educacionais especiais a sua inclusão na escola comum, torna-se uma das questões imprescindíveis para a efetivação de propostas de educação inclusiva. Pretendeu-se que a partir de um olhar mais ampliado sobre o tema, que às práticas nas escolas pudessem ser ressignificadas, trazendo novas possibilidades e representando ganhos à educação e à sociedade como um todo. Porém, tendo ciência de que este assunto é extremamente complexo, não se esgotando neste trabalho e exigindo novas leituras, discussões e reflexões que possibilitem a qualificação da escola, da educação e da sociedade como um todo. Concluindo, compreende-se então ser possível afirmar que os discursos dos professores estão relacionados às condições de produção dos mesmos, considerando o lugar/posição ocupado e a relação com os contextos imediatos e o contexto sócio-histórico e ideológico, bem como, que estes discursos influenciam o lugar/posição dos sujeitos com necessidades especiais na sociedade. Sendo que o importante é que as reflexões, a partir dos discursos dos professores, levem a construção de novos sentidos, possibilitando a ressignificação das representações sociais.

Referências bibliográficas ou fontes: 32 referências nacionais e 1 estrangeira.

Autores mais consultados:

Nacionais: CARVALHO, R. (2002; 2004); MINAYO, M. (1994; 2003); ORLANDI, E. (1999; 2003); SPINK, M. (2000; 2003).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Adolescência e moralidade: o professor que faz a diferença.

Autor(a): Andréia Bonetti Gallego

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Luiza Becker

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: GALLEGO, Andréia Bonetti. *Adolescência e moralidade: o professor que faz a diferença*. Porto Alegre: UFRGS, 2006, 168 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Respeito Mútuo; Cooperação; Adolescência; Desenvolvimento Moral; Relação Professor e Aluno; Papel do Professor.

Descrição: A autora propõe um estudo sobre o papel que o professor pode ocupar no lugar de adulto significativo/respeitado e ser relevante no processo de constituição da moral do adolescente, através das representações dos alunos. O principal referencial teórico utilizado foi a Epistemologia Genética, em especial o desenvolvimento moral na obra de Jean Piaget. O tema norteador desta pesquisa é a questão do respeito nas relações entre professor e aluno, considerada a partir do lugar de adulto significativo que o professor pode ocupar, facilitando ao aluno seu processo de desenvolvimento moral e o caminho para a autonomia e para a cooperação.

Metodologia: Neste estudo sobre o papel que o professor pode ocupar no lugar de adulto significativo/respeitado e ser relevante no processo de constituição da moral do adolescente, através das representações dos alunos, a metodologia adotada define-se como uma pesquisa qualitativa, realizada através do método de estudo de casos múltiplos. Esta pesquisa foi realizada em uma escola pública da rede estadual de Porto Alegre, elegendo como sujeitos os alunos adolescentes do terceiro ano do ensino médio e os professores indicados como mais significativos pelos alunos. A coleta de dados organiza-se em duas etapas, sendo a primeira um questionário escrito, que apontou

quais os professores mais indicados pelos alunos como aqueles mais significativos/respeitados. Em uma segunda etapa foram entrevistados quatorze adolescentes selecionados na etapa anterior e os cinco professores mais indicados. Os dados foram organizados em casos constituídos de um professor e os alunos que o escolheram, buscando determinar as características da relação que se estabelece entre os alunos e este professor que faz a diferença.

Conteúdo: A reflexão sobre a questão das relações de violência protagonizadas pelos jovens, sua inadequação social e a possibilidade de uma intervenção educativa na construção da moral do adolescente, como alternativas para estas dificuldades, faz parte da trajetória da autora, como psicóloga clínica de crianças e adolescentes e como colaboradora do Programa de Prestação de Serviço a Comunidade da UFRGS e seus orientadores voluntários. O tema que norteia este projeto é a questão do respeito nas relações entre professor e aluno, considerado a partir do lugar de adulto significativo que o professor pode ocupar, facilitando ao aluno seu processo de desenvolvimento moral e o caminho para a autonomia e para a cooperação. A revisão bibliográfica realizada mostrou a relevância do estudo atual do respeito e da moralidade do adolescente. Esse estudo pode trazer benefício à sociedade contemporânea, pois o jovem tem a oportunidade de desenvolver atitudes de solidariedade e justiça que podem contribuir para as relações morais na atualidade. A construção do objeto de estudo destaca o papel do adulto significativo, no lugar do professor, na evolução da constituição moral do adolescente. O primeiro capítulo relata a construção do objeto de estudo, o tema, a definição do problema, delimitação do problema de pesquisa e as questões teóricas. O segundo capítulo expõe as contribuições de autores contemporâneos sobre as relações entre as ideias de Piaget a respeito dos direitos à educação. O terceiro capítulo apresenta o delineamento da investigação, caracterizada como um estudo de casos múltiplos, bem como o caminho percorrido na coleta e na análise de dados e a caracterização dos sujeitos investigados. Por último, são apresentadas as considerações finais e as conclusões da dissertação. Destacando-se a importância da relação de respeito mútuo entre alunos e professor, para que este possa fazer a diferença no percurso do jovem em direção à moral do bem.

Conclusão: A partir da análise dos dados, a autora aponta como o tema norteador desta pesquisa sendo o respeito nas relações entre aluno e professor, considerado a partir do lugar de um adulto significativo que facilita o processo de desenvolvimento moral e o caminho para a autonomia e para a cooperação de seu aluno. A pesquisa busca as representações do adolescente sobre o professor e sua relação com ele, no intuito de caracterizar, a partir da fala do jovem e do próprio professor, como deve ser este professor. A organização dos dados em casos permitiu uma apresentação mais clara das hipóteses dos alunos sobre seu professor significativo e sobre as características que este atribui a si. A articulação entre essas falas permite compreender que os alunos não se referem a características estanques, ou seja, não se referem a características pessoais de cada professor, mas às que surgem nas relações estabelecidas dentro da escola. A

partir da análise dos casos, foi possível mapear algumas características predominantes nas relações que estão representadas nos casos trabalhados e também naquelas que aparecem na argumentação dos alunos como contrapartida às características do professor escolhido ou ideal. É necessário ressaltar que os casos trabalhados não são “modelos muros”, pois todos dizem respeito a professores considerados significativos pelos adolescentes e, apesar de suas diferenças, em algum momento favorecem algum nível de cooperação em sala de aula. Buscou-se ainda a clareza que tem o professor sobre a diferença de posição entre ele e seu aluno, ou seja, em que medida reconhece que há assimetria na relação, mantém coerência entre sua fala e seus atos e se mostra à ética profissional. Praticamente todos os alunos falam que o professor ideal deve ser amigo, compreensivo, atencioso, deve respeitar o aluno e pedir respeito, ser rígido quando tem que ser, saber conversar, saber dar aula, explicar e fazê-lo quantas vezes forem necessárias; saber brincar, saber lidar individualmente com o aluno, não voltar sua agressividade contra o aluno, ter espontaneidade, gostar de sua profissão e ser responsável. Uma das proposições fundamentais desta pesquisa é que adultos significativos podem superar carências que partam da relação familiar e se mantêm ao longo da história do adolescente. Concluindo, os resultados obtidos indicam que o professor que pode fazer a diferença para a constituição da moral da autonomia do adolescente é aquele que favorece que se estabeleçam relações de cooperação e respeito mútuo, sendo necessárias características de afeto e particularidade nestas relações. Evidenciou-se também a relevância da reflexão destes docentes sobre sua prática e sobre o desenvolvimento moral.

Referências bibliográficas ou fontes: 44 referências nacionais e 11 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BECKER, F. (1993; 2001); JERUSALINSKY, A. (1999; 2001),

Estrangeiro: PIAGET, J. (1926; 1965; 1973; 1975; 1977; 1978; 1990; 1993; 1994; 1997; 1998).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A vida e o trabalho profissional dos professores: um estudo de caso no município de Bom Retiro do Sul/RS.

Autor(a): Cláudia Ribeiro Kohler

Orientador(a): Prof. Dr. Augusto Nivaldo Silva Triviños

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: KÖHLER, Claudia Ribeiro. *A vida e o trabalho profissional dos professores: um estudo de caso no município de Bom Retiro do Sul/RS*. Porto Alegre: UFRGS, 2006, 173 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Formação; Professores; Trabalho Profissional; Prática Pedagógica; Rede Municipal de Ensino.

Descrição: O estudo sobre a vida e o trabalho profissional dos professores que desenvolveram sua prática pedagógica no ano de 2005, no Colégio Estadual Jacob Arnt, município de Bom Retiro do sul/RS, aborda como os principais aspectos da vida e do trabalho profissional desse grupo de professores se desenvolveram no contexto municipal, estadual e nacional, de que forma estão relacionados com as políticas educacionais brasileiras e como ocorreu o desenvolvimento das contradições no trabalho profissional desses professores, especialmente aquelas que se relacionam à formação e desempenho profissional.

Metodologia: A presente investigação é um estudo de caso que é análise de um fenômeno em profundidade e sua natureza é qualitativa, com uma abordagem com base teórica no materialismo histórico e dialético e na economia política.

Conteúdo: A autora organiza sua pesquisa em três instâncias: primeira, ela aborda a compreensão sobre a vida do trabalho profissional, seguida da descrição do espaço onde os professores a desenvolvem que nesse estudo de caso é o Colégio Estadual Jacob Arnt, localizado no município de Bom Retiro do Sul/RS. Ainda nessa

instância, faz uma abordagem do professor no contexto histórico de Bom Jesus do Sul/RS. Na instância seguinte é voltado para a formação de professores e na terceira e última instância, descreve sobre a prática pedagógica dos professores no contexto da legislação nacional, e que permitem visualizar que vivemos um novo período de mudanças. Nesse contexto, os objetivos definidos nesta pesquisa foram: o primeiro se refere ao conhecimento dos principais aspectos da vida e do trabalho profissional dos professores que desenvolveram sua prática pedagógica no CEJA – BRS/RS, no ano de 2005, do desenvolvimento histórico desses aspectos, de sua relação com a legislação educacional e do desenvolvimento das contradições que se manifestam no trabalho profissional desses professores, especialmente aquelas relacionadas à formação e desempenho profissional; o segundo objetivo traz novos elementos para o debate sobre esse tema contribuindo para a melhoria de alguns aspectos da vida e do trabalho profissional dos professores. A hipótese principal que orientou o trabalho se refere ao condicionamento do trabalho profissional dos professores pela economia, considerando que o movimento histórico possibilita que na escola exista espaço onde outras formas de trabalho possam ser gestadas. Nesse contexto, a autora destaca ainda que o processo de trabalho do professor difere do processo de trabalho operário, mas o processo de trabalho do professor é, de maneira geral, uma preparação para o trabalho na empresa porque ambos se desenvolvem na mesma organização de sociedade, a capitalista. Esta pesquisa teve contribuição de diversos autores como: KUENZER (1989; 1999), MARX, Karl (1978; 1981; 1990; 2004; 2005), TAYLOR (1990), TRIVIÑOS (1987; 1999; 2001; 2003) entre outros.

Conclusão: O estudo permitiu perceber o professor comprometido com o ser humano, mas, através de um processo de trabalho, sobre o qual ele não tem controle e que é necessário à reprodução do modo de produção capitalista, e da legitimação no espaço da escola da cultura própria a esse processo, o professor coloca seu trabalho e seu conhecimento a serviço do capitalismo. Mas o trabalho do professor tem possibilidade de ser transformador, pois o movimento histórico do qual surge o condicionamento traz também possibilidades de transformação. Percebe-se ainda que a análise do currículo de formação de professores, numa perspectiva dialética, não pode deixar de ser realizada a partir do contexto histórico, nem as políticas educacionais pensadas isoladamente, pois elas fazem parte de um todo que se articula diferentes áreas que juntas apresentam a forma necessária para que a organização capitalista aconteça.

Referências bibliográficas ou fontes: 44 referências nacionais e 5 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: KOHLER, H. A. (1990; 2006); KUENZER, A. Z. (1989; 1999); TRIVIÑOS, A. N. S. (1987; 1999; 2001; 2003).

Estrangeiro: MARX, Karl (1978; 1981; 1990; 2004; 2005).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A formação continuada para professores de língua inglesa: necessária, garantida... ou ainda uma utopia?

Autor(a): Márcia Graton Mêdola

Orientador(a): Prof^a Dr^a Elizabeth D. Krahe

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: MÊDOLA, Márcia Graton. *A formação continuada para professores de língua inglesa: necessária, garantida... ou ainda uma utopia?* Porto Alegre: UFRGS, 2006, 173p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Prática Docente; Formação Inicial; Formação Continuada; Língua Inglesa; Utopia.

Descrição: O presente estudo busca investigar a necessidade de formação continuada para os professores de Língua Inglesa do Litoral Norte do Rio Grande do Sul, a partir de algumas questões que afloram a realidade da autora enquanto professora da área. São elas: o que acontece com o professor de língua estrangeira que não consegue dar continuidade ao seu trabalho diário? Será que sua formação o preparou para a prática pedagógica? Como a relação teoria e prática ocorre na sala de aula da Educação Básica? Quais as dificuldades encontradas em suas práticas docentes? Sendo que este estudo tem como eixo norteador o comprometimento com o desenvolvimento integral do ser humano – aluno.

Metodologia: Neste estudo sobre a formação continuada para professores de Língua Portuguesa, a autora utilizou para análise dos dados uma pesquisa qualitativa na ação, do tipo intervenção. Lembrando que é evidente que alguns passos metodológicos devem ser elaborados previamente, mas servem apenas de orientação e não de amarras, pois grande parte dos caminhos da pesquisa se constrói no dia a dia, na convivência com as pessoas e no contexto.

Conteúdo: O presente trabalho busca investigar a necessidade de formação continuada para os professores de Língua Inglesa do Rio Grande do Sul. Sendo que o eixo orientador deste trabalho é o comprometimento com o desenvolvimento integral do ser humano – aluno, por essa razão, o professor não pode descuidar das dimensões emocionais e afetivas, que estão diretamente relacionadas ao ato de educar. São elas que estimulam a criatividade, a imaginação e os relacionamentos. O objetivo deste trabalho é fortalecer a ideia de que a formação continuada é muito importante nas práticas pedagógicas diferenciadas. O trabalho aqui apresentado encontra-se organizado da seguinte forma: No primeiro capítulo, são apresentadas as razões para a realização deste trabalho, bem como as questões norteadoras e um breve comentário sobre os sujeitos. No segundo capítulo, a autora faz as contextualizações da formação de professores para a língua estrangeira, o curso de licenciaturas, abordando aspectos legais para a língua estrangeira, o ensino dessa disciplina e um pouco da história da língua como contribuição cultural aos sujeitos da pesquisa que muito pouco conhecimento tiveram durante sua formação inicial. O terceiro capítulo, foi destinado aos rumos metodológicos e suas evidências. Neste capítulo é feita uma análise da teoria relacionando-a com a prática. No quarto capítulo, aparecem as duas categorias levantadas quando da análise dos dados obtidos: as deficiências na formação inicial e a necessidade de formação continuada. Por último apresenta as considerações finais relevantes do trabalho.

Conclusão: A partir da análise de dados, a autora observou-se que para exercer uma prática docente embasada numa segurança, competência profissional e generosidade, é necessário que o professor desenvolva a consciência de que precisa ter um olhar mais crítico sobre sua própria formação, pois, quanto mais domínio eles tiverem de suas especificidades, mais firmeza eles terão no seu trabalho diário e com isso, poderão desenvolver com seus alunos relações justas e sinceras, embasadas principalmente na generosidade e humildade. A pesquisa aqui descrita não só serve para perceber como é importante compartilhar os saberes, como também ouvir o que as pessoas têm a dizer. A pesquisa aqui descrita não tem o intuito de declarar-se acabada, pois esta é um processo de reflexão que não termina por aqui, por ser considerada uma formação continuada. Concluindo, compreende-se que esta pesquisa tem como desafio dar continuidade à elaboração de uma nova concepção sobre a formação continuada e contínua do professor de Língua Inglesa do Litoral Norte do Rio Grande do Sul.

Referências bibliográficas ou fontes: 23 referências nacionais e 3 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacional: FREIRE, P. (1987; 1996; 2000; 2003).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O ensino da arte e TIC: o uso da imagem digital: um estudo de caso.

Autor(a): Luiz Fernando Cajueiro dos Santos

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria de Fátima Monte Lima

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Sergipe-UFS.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: SANTOS, Luiz Fernando Cajueiro dos. *O ensino da arte e tic: o uso da imagem digital um estudo de caso*. Sergipe: UFS, 2006, 100 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFS.

Palavras-chave: Leitura Imagética; Imagem Digital; Ensino da Arte; Tecnologias; Informação; Interatividade.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora procedeu a uma investigação do uso da imagem digital no Ensino da Arte, nas escolas públicas municipais de Aracaju. Esse

trabalho mostra, a partir da fala dos professores e da produção dos alunos, os caminhos que cruzam as TIC e o Ensino da Arte em Aracaju. Neste sentido, elaborou-se a hipótese de que o uso das TIC, no Ensino da Arte, nas escolas públicas Municipais de Aracaju, ao manter-se preso a paradigmas ultrapassados, não utiliza o potencial interativo das imagens digitais no processo educativo.

Metodologia: Trata-se de uma investigação o uso da imagem digital no Ensino da Arte, nas escolas públicas municipais de Aracaju. O autor utilizou-se de metodologias teóricas como: Ana Mae Barbosa que fornece os princípios e elementos da Proposta Triangular para o Ensino da Arte, Pierre Lévy que contribui com estudos do virtual e Maria de Fátima Monte Lima com a reflexão das TIC como elementos estruturantes do trabalho intelectual que possibilitam o uso inovador da imagem digital, no Ensino da Arte. O autor utilizou como critério de inclusão da amostra, somente as dezoito

escolas da rede que possuem Laboratório de Informática e os professores do Ensino da Arte que trabalham nestas escolas e que responderam ao questionário. A amostra foi de tipo intencional, não aleatória, adequada à abordagem qualitativa da investigação. Os dados foram coletados através de Questionário aplicado a dezessete dos vinte e três professores do Ensino da Arte do Município de Aracaju. Outro procedimento estabelecido foi a análise dos Planos de Ensino dos professores do Ensino da Arte no sentido de identificarmos os autores e paradigmas que orientam o trabalho docente no uso da imagem digital.

Conteúdo: O autor, no primeiro momento de sua dissertação, aborda o ensino da arte no Brasil, a perspectiva da proposta triangular. No segundo capítulo o autor comenta a virtualização na contemporaneidade, a arte no ciberespaço, a arte como linguagem, o foco na imagem, a produção imagética na contemporaneidade, a Imagem no Ensino Contemporâneo da Arte. No terceiro momento a autor enfoca as instituições escolares ante as tecnologias contemporâneas, o uso das TIC no Ensino/Aprendizagem em Arte, democratização das TIC. No quarto capítulo o autor fala do uso da imagem digital no Ensino da Arte nas Escolas da Rede Pública Municipal de Aracaju.

Conclusão: Em seu processo de estudo o autor chegou à seguinte conclusão: Que as TIC podem e devem ser utilizadas nas escolas, desde que essas escolas apresentem propostas educacionais de acordo com o conteúdo abordado no contexto da análise em que onde o professor de Arte não é um mero utilizador das tecnologias digitais. O autor constatou que vários fatores contribuem para que o Ensino da Arte na rede municipal de Aracaju, ainda seja praticado com base nos paradigmas da imagem analógica, mesmo quando as TIC são utilizadas no processo pedagógico. Entre os motivos para tal realidade está o fato de que ainda são poucas as escolas do Ensino Fundamental, em Aracaju, que dispõem de Laboratórios de Informática, onde podem ser praticadas as experiências com as imagens digitais, na perspectiva do Ensino e da Aprendizagem em Arte. Diante do exposto, percebe-se que a implantação de uma infraestrutura de Informática e de redes digitais nas escolas possibilita o surgimento de novos recursos pedagógicos, o que nos obriga a repensar o processo Ensino/Aprendizagem em Arte, frente aos novos avanços tecnológicos surgidos nesta área. Reitera-se que trabalhar nesta perspectiva requer também um novo tipo de profissional de Ensino que não seja apenas reproduzidor de conhecimento já estabelecido, que esteja voltado ao uso dessas novas tecnologias e suas possibilidades transformadoras. Por isso, deve-se ficar atento para evitar que aconteça com os recursos multimídia, o mesmo que, de certa forma, aconteceu com os livros didáticos, ao serem transformados numa panaceia na atividade do professor e, como consequência, o aluno ficou perdido nesse processo.

Referências bibliográficas ou fontes: 43 referências nacionais.

Autores mais consultados:

Nacionais: BARBOSA, A. M. (1995; 1999; 2001; 2003); LÉVY, P.(1997).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Projeto de qualificação docente (PQD1 – 1997/2001): um estudo sobre sua influência na formação e atuação dos licenciados em letras no polo de Estância/SE.

Autor(a): Maryluze Souza Santos Siqueira

Orientador(a): Prof^a Dr^a Wilma Porto De Prior

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Sergipe-UFS.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: SIQUEIRA, Maryluze Souza Santos. *Projeto de qualificação docente (PQD1 – 1997/2001): um estudo sobre sua influência na formação e atuação dos licenciados em letras no Polo de Estância/SE*. Sergipe: UFS, 2006, 121 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFS.

Palavras-chave: Políticas Públicas; Formação Docente; Projeto de Qualificação Docente; Licenciados em Letras; Influência na Formação e Atuação; polo de Estância.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora procedeu a uma investigação sobre a influência do Projeto de Qualificação Docente (PQD1) na formação e atuação dos docentes licenciados em Letras. Esse projeto foi implantado pela Universidade Federal de Sergipe (UFS) em parceria com a Secretaria de Estado da Educação (SEED) e a Fundação de Amparo à Pesquisa em Sergipe (Fapese). Esta pesquisa foi realizada no polo de Estância e dirigiu-se aos egressos do curso de Letras do PQD1. A escolha desse polo deve-se ao fato da autora residir e trabalhar na região de abrangência dele e de ter tido a oportunidade de conviver com os universitários durante o período em que eles estavam estudando (1997-2001).

Metodologia: Trata-se de uma investigação delineada que se caracteriza por uma abordagem mais qualitativa, de modo a permitir uma visão aprofundada do objeto em estudo. Trata-se de um estudo descritivo e limitado ao estudo de um caso. Foi realizada a análise documental de materiais como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei 9394/96, Folder do Programa Universidade para Todos,

Projeto de Qualificação Docente, Convênios, Relatórios do PQD1, Resoluções da UFS/ CONEP, Edital Concurso Vestibular Especial para o PQD1, Avaliação dos Cursos do PQD, Plano de Expansão da UFS, além de literatura secundária sobre o assunto. A coleta de informações foi feita através de observações dos educadores em sala de aula e de entrevistas semiestruturadas.

Conteúdo: A autora, no primeiro momento de sua dissertação, tece uma reflexão teórica sobre as sociedades democráticas, apresentando o papel do Estado como promotor das políticas públicas, especificando aquelas referentes à educação; no segundo capítulo, a autora apresenta uma descrição do Projeto de Qualificação Docente (PQD1), abrangendo seus objetivos, metas, funcionamento e resultados obtidos; e no terceiro e último momento apresenta a descrição e análise dos dados coletados na pesquisa de campo.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: Pode-se afirmar que o PQD ocasionou diversas mudanças e melhorias na vida pessoal e profissional de seus egressos. Averiguou-se a importância da implementação de políticas públicas no terreno da formação de professores em áreas interioranas do Estado de Sergipe e, simultaneamente, apreendeu os primórdios do processo de interiorização da UFS em sua tentativa de expandir seus cursos, de modo a atender à crescente demanda por esse nível de ensino.

Referências bibliográficas ou fontes: 62 referências nacionais e 2 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacional: BOBBIO, N. (1987; 1992; 2000; 2004).

Estrangeiros: DELORS, J. (1999); LIMA, E. P. S. (2005).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O papel do mediador técnico-pedagógico na formação continuada a distância de professores em serviço.

Autor(a): Daniela Jordão Garcia

Orientador(a): Prof. Dr. Klaus Schlünzen Junior

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Campus de Presidente Prudente-Unesp.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: GARCIA, Daniela Jordão. *O papel do mediador técnico-pedagógico na formação continuada a distância de professores em serviço*. São Paulo: UNESP, 2006, 168 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Unesp.

Palavras-chave: Educação a Distância; Mediação; Abordagem Contextualizada e Reflexivo-Afetiva; Papel do Mediador; Formação Continuada; Professores em Serviço.

Descrição: A presente Dissertação de Mestrado investiga princípios que norteiam o papel do Mediador Técnico Pedagógico (MTP) em cursos de formação continuada a distância de professores em serviço, numa abordagem contextualizada e reflexivo-afetiva. Para tanto, avaliou-se a participação do MTP do curso de aperfeiçoamento a distância "Aprendizagem: Formas Alternativas de Atendimento", da Secretaria de Estado da Educação de Goiás, que interagiu semanalmente por meio do ambiente de aprendizagem a distância (e-Proinfo), procurando atuar como uma "ponte segura" entre o aluno e o formador de acordo com princípios teóricos que privilegiem a formação docente.

Metodologia: Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, do tipo estudo de caso. Tal investigação envolveu duas ações de formação na modalidade presencial (80 horas), e na modalidade a distância (100 horas), que foram desenvolvidas por meio de um curso no qual estavam presentes os recursos do Ambiente Digital de Aprendizagem e-ProInfo. Os sujeitos participantes da pesquisa são os MTPs, formadores, cursistas e coordenadores. No que tange o curso analisado, nas reuniões presenciais, em um primeiro momento, registram-se os dados por meio de um relatório das observações obtidas

nestes encontros. Em seguida, elabora-se uma lista de discussão contendo mensagens trocadas entre os participantes. A rigor, a primeira etapa do curso é presencial, a segunda e a terceira é a Distância, utilizando-se como instrumentos de investigação mensagens e documentos armazenados nas ferramentas do ambiente e-Proinfo: fórum, *chat*, biblioteca, aviso e *e-mail*. A quarta etapa configura-se como presencial e são feitas anotações das observações realizadas. A quinta etapa é a Distância e verificam-se os mesmos dados contidos na primeira, segunda e terceira etapas. A pesquisadora enviou ainda um questionário por e-mail aos formadores no final da pesquisa (outubro de 2006). Após a delimitação das fontes de dados para análise, buscou-se recortar os conteúdos em elementos, que nesta pesquisa serão denominados indicadores.

Conteúdo: A priori a autora relata fatos e experiências pessoais e acadêmicas que me conduziram para o problema desta pesquisa, em seguida mostra o campo de investigação e a relevância deste trabalho no processo de formação continuada a distância de professores em serviço. Em um segundo momento, busca-se resgatar o caminhar histórico da formação a distância de professores, ressaltando as principais iniciativas ocorridas no Brasil. Ainda nesta etapa, aborda-se o contexto legal atual da Educação a Distância (EaD) no Brasil. Dessa forma, ao longo deste histórico será possível notar qual foi o papel da EaD na formação de professores e como ocorreu o avanço no processo de mediação pedagógica, desde o século passado, quando são encontrados os primeiros registros a este respeito. No terceiro momento, identifica-se as alterações na forma de aprender e ensinar. Em seguida, aborda-se o conceito de formação continuada de professores a distância, numa abordagem contextualizada e reflexivo-afetiva. Ademais, procurando uma maior fundamentação para um novo paradigma educacional, torna-se relevante destacar os conceitos de Mediação Pedagógica e Afetividade, visando uma melhor compreensão das influências destes conceitos na formação a distância. Assim, estes temas serão aprofundados e relacionados à luz da teoria de Vygotsky e Wallon, entre outros autores. No quarto momento, apresentam-se os objetivos da pesquisa e os dados referentes ao curso de aperfeiçoamento a distância: "Aprendizagem: Formas Alternativas de Atendimento", uma vez que este foi a fonte para coleta dos dados para a presente pesquisa. Por conseguinte, mostra-se a justificativa por optar pela pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso, bem como os critérios usados na seleção dos dados e os instrumentos utilizados na sua coleta e análise. No quinto momento, tem-se a apresentação e análise dos dados, a partir das informações coletadas e selecionadas para análise, iniciando-se um trabalho de leitura e releitura, a fim de identificar indicadores para a atuação do Mediador Técnico-Pedagógico em cursos de formação continuada a distância de professores em serviço. Para tanto, serão destacados e comentados os indicadores identificados em cada instrumento de coleta de dados. Vale salientar que estes indicadores não foram definidos a priori, mas se constituíram a partir da análise dos comentários dos sujeitos da pesquisa nos diferentes instrumentos de coleta de dados.

Conclusão: Após a vivência em cada fase da pesquisa, a autora destaca que as maiores dificuldades com as quais o MTP pode se deparar, em relação ao envolvimento

dos cursistas com o curso, são: aspectos histórico-culturais do grupo de cursistas; espaço físico; e aspectos didáticos. Estas dificuldades podem ser superadas a partir de ações do MTP tendo como referência os indicadores levantados nesta pesquisa. Além destes indicadores, o MTP deve construir suas próprias estratégias pedagógicas, considerando que ser MTP é uma tarefa ativa que exige tempo, dedicação e compromisso. Para obter sucesso em suas ações em um ambiente Contextualizado e Reflexivo-Afetivo o MTP deve, principalmente, ter iniciativa na tomada de decisões, ser investigador de sua própria prática, e de sua relação com os cursistas e com os formadores. Em relação à interação realizada nos fóruns, o MTP não pode atentar-se apenas à quantidade de mensagens postadas, mas sim ao equilíbrio e intensidade de intervenções na ferramenta, de acordo com a necessidade e participação dos cursistas. Diante disso, é necessário que o MTP acesse o ambiente diariamente, para que seja possível identificar o contexto de atuação dos cursistas. Em relação ao formador, a maior dificuldade detectada nesta pesquisa foi a falta de tempo. Para ajudá-lo a superar este problema é necessário que o MTP estabeleça uma relação de companheirismo com o formador, contribuindo na elaboração e organização dos materiais didáticos, bem como no cumprimento dos prazos.

Referências bibliográficas ou fontes: 67 referências nacionais e 4 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALONSO, K.M.A. (1996; 2005); BELLONI, M. L. (2002; 2003); FREIRE, P. (1983a; 1983); PRADO, M.E.B. B (2002); TAVARES, N.B.R. (2003; 2006); VALENTE, J. A (1999; 2003; 2005).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Formação contínua na escola: a voz dos professores.

Autor(a): Beatriz Soares Nogueira

Orientador(a): Prof. Dr. Cristiano Amaral Garboggini Di Giorgi

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Campus de Presidente Prudente-UNESP.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: NOGUEIRA, Beatriz Soares. *Formação contínua na escola: a voz dos professores*. São Paulo: UNESP, 2006, 178 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UNESP.

Palavras-chave: Formação de Professores; Políticas Públicas; Formação Contínua na Escola; Voz dos Professores.

Descrição: Esta Dissertação de Mestrado apresenta os resultados de uma pesquisa realizada na área de formação de professores que, mais que aprofundar teses, preocupou-se em entender melhor – através da perspectiva dos próprios professores da rede pública estadual – como será a transição de um processo de formação contínua pontual (principalmente através da formação externa à escola) para um processo de formação contínua no local de trabalho docente. Nesta perspectiva, é imprescindível conhecer como esse profissional enxerga a possibilidade de mudanças no processo de formação externa (cursos) para um processo principalmente efetivado através da formação contínua dentro da escola.

Metodologia: Este momento se desenvolve por meio da realização de um trabalho na modalidade qualitativa. Dentre as técnicas qualitativas, optou-se pelo estudo de caso. O lócus da pesquisa é uma Escola Estadual tradicionalmente localizada e reconhecida numa cidade interiorana considerada polo regional do noroeste do estado de São Paulo. Após sorteio aleatório para definição dos professores a serem entrevistados, selecionou-se um total de dezessete docentes para participarem da

pesquisa. A coleta dos dados deu-se, inicialmente, através de entrevistas individuais do tipo semiestruturada. Entrevista piloto foi aplicada (analisada e alterada após cada aplicação) a três professoras efetivas da rede pública estadual não pertencentes ao quadro docente da unidade escolar pesquisada. As dezessete entrevistas, de cerca de uma hora e meia cada, foram gravadas em fita K-7 e posteriormente transcritas. Após a transcrição, a pesquisadora, na intenção de estabelecer um diálogo – entrevista reflexiva –, devolveu a entrevista transcrita para que cada docente analisasse, alterasse ou completasse as respostas caso sentisse necessidade. Em seguida, foi formado um grupo focal com oito dos docentes entrevistados, cujo encontro se deu no Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo (HTPC) da unidade escolar. Além dos participantes, o grupo contou com um moderador (a própria pesquisadora) e um observador, que fazia as anotações de campo. A discussão foi gravada em áudio e posteriormente transcrita.

Conteúdo: No primeiro momento deste texto, descrevem-se os sujeitos da pesquisa – pessoas e instituição (somatória de vivências, constituições, formação e História) – na ótica do professor que ali trabalha, um esboço de seu percurso de 70 anos de história na Educação, sua constituição física e humana, os problemas que enfrenta, as conquistas arrebanhadas através do trabalho desenvolvido pela comunidade escolar, uma análise dos resultados pedagógicos obtidos no ano em que se desenvolveu a investigação bem como um perfil desta instituição e de seus professores.

Conclusão: No trabalho desenvolvido com meninas negras moradoras da periferia da cidade de São Paulo, observa-se que elas oscilam muito entre o aceitar-se como são e o desejo de adquirirem alguns atributos muito valorizados, em nossa cultura, a saber: o tipo de cabelo que possuem e o tipo que parecem desejar, manifestado principalmente pelo fascínio que demonstraram quando fizemos algumas dramatizações usando perucas. Percebe-se também que algumas meninas conseguem sobrepujar o desejo de embranquecer e estão se aceitando como são, o que é muito interessante, visto que a sociedade, de um modo geral, e a instituição escola, em particular, não têm feito muito para que essas meninas construam uma identidade positiva. A pesquisa demonstra também que as crianças não são simples receptáculos do mundo adulto. Elas são influenciadas por eles, mas têm a sua própria forma de interpretar tudo que as cerca. As meninas – sujeitos desta pesquisa – deram provas disso, quando, em suas falas, mostraram como estão enfrentando o racismo e a discriminação, cada uma a seu modo e influenciadas logicamente pela própria escola, por seus familiares e por outras crianças, encontram formas de sobrevivência. Segundo a autora elas estão construindo para si um modo de ser menina e negra que ultrapassa muitas das barreiras que a sociedade lhes impõe, mesmo aquelas que pareceram ser mais influenciáveis pelo padrão estético aceito e divulgado como o normal, socialmente. Ademais, as meninas são conscientes do quanto é difícil ser negro, em nossa sociedade. Elas demonstraram isso, quando relataram situações de discriminações vividas por colegas e familiares negros. E, dessa forma, algumas constroem uma identidade positiva para si mesma.

Referências bibliográficas ou fontes: 54 referências nacionais e 13 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CASTELLS, M. (1999); GOMES, N. L. e SILVA, P. B. G. (2002); SANTOS, G. A. (2004).

Estrangeiros: HALL, S. (2000); HELLER, A. (1972); SHERIFF, R. E. (2001).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A leitura na literatura infantil brasileira: a metodologia da personagem professor.

Autor(a): Maria Cecília Rizo Pereira

Orientador(a): Prof^a Dr^a Renata Junqueira de Souza

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia, *Campus* de Presidente Prudente-UNESP.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: PEREIRA, Maria Cecília Rizo. *A leitura na literatura infantil brasileira: a metodologia da personagem professor*. São Paulo: Unesp, 2006, 89 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Unesp.

Palavras-chave: Leitura; Literatura Infantil; Ensino-Aprendizagem; Professor; Ensino de Leitura.

Descrição: A presente Dissertação de Mestrado busca oferecer subsídios, através de uma Pesquisa Bibliográfica Analítica, cuja finalidade é identificar em livros de literatura infantil brasileira a metodologia utilizada pela personagem professor para o ensino da leitura. Como objetivos específicos, selecionou-se obras de literatura infantil brasileira do 4.º período (meados de 1970, até os dias atuais) em que aparece a figura do professor de séries iniciais do Ensino Fundamental trabalhando a leitura. Procurei analisar a metodologia utilizada por esse professor, dialogando com teorias que discutem a leitura, e os pressupostos epistemológicos que explícita ou implicitamente, embasaram essa metodologia.

Metodologia: Trata-se de uma abordagem qualitativa por meio de uma pesquisa bibliográfica analítica. Para tanto, houve a seleção das obras de literatura infantil brasileira publicadas a partir da década de 1970, período rico em produção do gênero que se estende até hoje. A premissa inicial exigia que entre os personagens dos livros selecionados houvesse a figura de um(a) professor(a) ensinando leitura nas séries iniciais. Para compor o *corpus* do trabalho, foram escolhidas cinco obras: *A escola da pata*, de Lucina Maria Marinho Passos (1991); *Galileu leu*, de Lia Zats (1992); *O menino*

que aprendeu a ver, de Ruth Rocha (s/d); Uma escola assim, eu quero pra mim, de Elias José (1999) e Uma professora muito maluquinha, de Ziraldo (1995). Procurou-se identificar a metodologia utilizada pelos personagens professores, analisando-a de acordo com as concepções de aprendizagem e de conhecimento que permeiam a educação e, também, estabelecer um diálogo com teorias que tratam da aquisição da leitura. Localizado o *corpus*, partiu-se para a leitura e a análise das obras, conforme os objetivos propostos, identificando e analisando a metodologia aplicada à leitura pela personagem professor. Para buscar compreender a metodologia explícita ou implícita nas obras do *corpus*, buscou-se um suporte nas teorias do conhecimento.

Conteúdo: No primeiro momento buscou-se, por meio de vários teóricos (SILVA, 1981; LAJOLO, 1987; MARTINS, 2003) conceituar leitura, discutir o ensino da leitura nas escolas, bem como os suportes que sustentam essa prática e as implicações decorrentes deles. Faz-se a defesa do trabalho com o texto literário para o ensino da leitura, na qual são citadas pesquisas nessa área que demonstram a imprescindível presença de um para que o outro ocorra. No segundo momento, discorre-se sobre a literatura infantil, apresentando sua gênese, conceito, seus caminhos, sua utilização no contexto escolar e suas implicações com o contexto social e político, além de tratar especificamente da história da literatura infantil brasileira. Quanto a esta temática, destacam-se os pressupostos teóricos de Arroyo (1988), Zilberman e Lajolo (1987). No terceiro momento, apresenta-se a metodologia utilizada para a realização deste trabalho, explicitando-se de forma detalhada os fatores “internos e externos” que conduziram a autora para esta pesquisa, a opção pelo tipo de investigação e os critérios estabelecidos para a seleção do *corpus*. O quarto momento busca delinear, com base em vários estudiosos do tema, que concepção de sujeito e de ensino-aprendizagem encontra-se subjacente nas principais teorias educativas e quais os fundamentos epistemológicos que as ancoram, assim como a quais correntes filosóficas estão ligadas determinadas concepções de conhecimento dentro das escolas psicológicas que norteiam as práticas educacionais. Verificando ser consenso entre autores (SILVA, 1981; GERALDI, 2002) que as propostas metodológicas refletem uma concepção de mundo e educação, a autora entende ser necessário buscar subsídios na epistemologia do conhecimento com o objetivo de compreender as concepções de ensino-aprendizagem presentes nas atuações de cada uma delas, nos livros de literatura infantil selecionados para a pesquisa. O quinto momento traz a análise do *corpus*, os cinco livros selecionados dentro do período proposto, com os objetivos e os critérios estabelecidos para a pesquisa. A análise dos cinco livros que compõem o *corpus* desta pesquisa será embasada nas teorias do conhecimento que, segundo Becker (1993), influenciaram as práticas educacionais no Brasil, bem como nas teorias que discutem a leitura contempladas nesta pesquisa. Para efeito de organização, as obras infantis analisadas serão ordenadas cronologicamente de acordo com as datas de sua primeira publicação. Com o objetivo de situar melhor o leitor a respeito do conteúdo das obras, quando a autora analisa cada livro apresenta, inicialmente, uma síntese de cada uma delas.

Conclusão: Levando em consideração as inferências e reflexões feitas pela presente pesquisa, pode-se observar pela análise do *corpus* deste estudo, que na literatura infantil brasileira encontram-se modelos de escola e de professor trabalhando a leitura, com tematização sobre a maneira como isso é feito. Nesse sentido, ainda que o docente tenha boa vontade e desejo “o melhor para si e para seus alunos”, isso não basta para melhorar o quadro atual da educação brasileira com relação ao ensino da leitura. O professor, não tendo formação para o trabalho com a literatura, acaba se valendo, no início da alfabetização, dos pseudotextos de cartilhas e, depois continua, nas séries posteriores, utilizando os fragmentos nos livros didáticos ou nas coleções ‘pedagógicas’ que permeiam o ambiente escolar. Para a autora, a literatura, além de ser suporte essencial para o ensino da leitura, pode ser também um elemento questionador para o professor repensar a sua metodologia. Desta feita, caberia propor uma reflexão sobre os currículos dos cursos de formação de professores. Na outra ponta do problema encontram-se os docentes que já estão atuando no magistério, para os quais é preciso proporcionar estudos que os estimulem a serem eles mesmos leitores dos textos literários infantis. Como se vê, razões existem para o professor conhecer o acervo literário infantil brasileiro e para oferecer às nossas crianças o texto literário como suporte para o ensino da leitura. Mas, também, é preciso investir na formação do professor para que ele se torne o mediador, aquele que vai fazer essa ‘ponte’ entre o aluno e a literatura infantil e, conseqüentemente, torná-lo leitor das linhas, das entrelinhas e da vida, através de um bom texto literário infantil.

Referências bibliográficas ou fontes: 53 referências nacionais e 4 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BECKER, F. (1993); COELHO, N. N. (1995); LAJOLO e ZILBERMAN, R. (1987); SILVA, E. T. (1981).

Estrangeiros: BIGGE, M. L. (1977); VYGOTSKY, L. S. (1989).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A criança e sua infância: combates nos saberes em educação.

Autor(a): Solange Estanislau dos Santos

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria de Fátima Salum Moreira

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Campus de Presidente Prudente-Unesp.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: SANTOS, Solange Estanislau dos. *A criança e sua infância: combates nos saberes em educação*. São Paulo: Unesp, 2006, 148 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UNESP.

Palavras-chave: Formação de Professores; Criança; Culturas Infantis; Educação Escolar; Saberes em Educação; Processos Educacionais.

Descrição: A presente Dissertação de Mestrado discute o tema da produção de práticas e significados para os processos educacionais. Apresenta como seu objeto de estudo os conceitos de "criança" e "infância" articulados aos de "culturas infantis" e "identidades infantis", categorias essas que transpõem a formação de professores e sua prática pedagógica. Foi traçado como sua principal busca o mapeamento desses conceitos e a análise da forma como está ocorrendo a sua apropriação e consolidação, através dos trabalhos apresentados no Grupo de Trabalho (GT) "Educação da criança de 0 a 6 anos", da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação (ANPED), no período de 2000 a 2004.

Metodologia: O estudo em questão se inicia a partir do rastreamento dos dados quantitativos e qualitativos e da problematização e discussão dos principais eixos que articulavam os enunciados em debate. Ao fazer um levantamento preliminar e quantitativo dos trabalhos apresentados nos Congressos Luso-Brasileiros de História da Educação (2000-2002), nos Simpósios Nacionais de História realizados pela Associação Nacional de História – Anpuh (2001-2003) e nas reuniões anuais da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais – Anpocs (2000-2003),

com o objetivo de selecionar aqueles estudos cujos títulos ou temáticas abordassem os temas “cultura(s) infantil(is)”, “identidade (s) infantil (is)”, “criança” e “infância”, foi possível constatar, no período analisado, um limitado número de trabalhos que tratassem das temáticas referidas. Com base nesses resultados, tomou-se como fonte documental desta investigação apenas os trabalhos apresentados nos Grupos de Trabalho da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação – Anped – no período de 2000 a 2004, especialmente o Grupo de Trabalho “Educação da criança de 0 a 6 anos”. Assim, ao circunscrever a análise apenas deste último, assume-se a restrição de examinar apenas os estudos voltados, em tese, para uma faixa etária do que se denomina “criança”. Tal recorte está de acordo com o que as políticas públicas e os próprios estudos acadêmicos têm delimitado como o campo da educação infantil e que se restringe à educação de crianças nessa faixa etária.

Conteúdo: No primeiro momento, apresentam-se as “perguntas sem fim”, àquelas que deram início à investigação e que aguçaram a “curiosidade epistemológica” da autora. No segundo momento, procede-se com o trabalho de tematização sobre “a criança e sua infância”, para melhor compor, discutir e delimitar o objeto desta investigação. Foram utilizados como referenciais teóricos os estudos de Kramer (1996); Narodowsk (1994); Monarcha (2001); Freitas (1997); Corazza (2004), dentre outros. No terceiro momento, apresenta-se a construção dos “percursos investigativos no território da Anped” pela autora e quais foram os “caminhos percorridos” para a Criança e sua infância: combates nos saberes em educação alcançar os objetivos traçados e, finalmente, aborda-se e adentra-se no campo de reconhecimento e discussão mais específicos desse lugar – “a Anped e o GT7”. No quarto momento, realiza-se o mapeamento das fontes, cujo objetivo principal foi o de demarcar “trilhas e pistas” que apontassem para indícios capazes de ser confrontados com as minhas questões e hipóteses. Com isso, levanta-se, organiza-se e apresenta-se os dados quantitativos que auxiliaram nas análises, as quais trazem um mapeamento das temáticas dos trabalhos expostos, no período de 2000 a 2004, assim como os autores mais citados e os enfoques teóricos mais utilizados nesses textos. No quinto momento, retoma-se a discussão relativo a opção metodológica para analisar as discussões acadêmicas sobre crianças e infâncias, contidas e constituídas pelo *corpus* desta pesquisa. Isso implicou verificar quais foram os “sentidos, significados e dispositivos formais” que deram forma às ideias, conceitos e propostas para a educação de crianças que se encontram em construção. Nesse momento do trabalho, também pôde-se explicitar como foram selecionados os textos que mais densamente discutem as práticas das crianças e sua infância, garimpando “a infância nos textos: entre o dito e o não dito”. No sexto momento, têm-se a retomada da discussão conceitual sobre “cultura” e “identidade”, para se tratar, mais especificamente, dos conceitos de “culturas infantis” e/ou “identidades infantis”. Aponta-se, assim, para a configuração e emergência de novos campos teóricos que estão a balizar e organizar os estudos sobre a infância e a educação de crianças, os quais se expressam e podem ser observados em trabalhos apresentados no GT7. No último momento, esses trabalhos são contrapostos e confrontados, com vistas a avaliar e analisar suas similaridades ou divergências quanto

ao que denominam “criança” e “infância”, ao que dizem tanto sobre a “educação das crianças”, assim como sobre as instituições e lugares onde ela se realiza.

Conclusão: Como resultado desse trabalho, chega-se à conclusão de que há uma hegemonia temática e geográfica nos trabalhos apresentados no GT7 da Anped, no período de 2000 a 2004, em que a maioria dos autores é de instituições das regiões sul e sudeste do Brasil, o que me leva a pensar que só é considerado o que se estuda e pesquisa desse lado de cá do país. E o conjunto de textos segue numa mesma linha temática, que abrange temas relacionados, especialmente, à instituição escolar; embora haja mudanças quanto aos temas abordados ao longo do período, há uma coerência interna dos trabalhos expostos anualmente. É importante salientar, também, as reorientações na direção teórica e suas prováveis implicações sobre os conceitos de criança e infância, assim como na ênfase que passa a ser dada aos estudos e discussões sobre “culturas infantis” e “culturas da infância”. Além disso, há uma forte tendência temática e teórica de estudos embasados na Sociologia da Infância, com ênfase em seu viés antropológico. E também de uma direção baseada na Psicologia, com seus estudos sobre o desenvolvimento, passando-se a perspectivas históricas, filosóficas, sociais e culturais. Enfim, o conjunto dos estudos revela um momento de variação teórica e temática, em que os “Estudos da Cultura” e os “Estudos Culturais” se articulam em torno da tematização e teorização das “culturas infantis”. Em função de tal debate se observam os combates teóricos pela definição dos significados dos conceitos de criança, infância e educação.

Referências bibliográficas ou fontes: 105 referências nacionais e 42 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BUJES, M. I. E. (2002); FARIA, A. L. G.; DEMARTINI, Z. B. F.; PRADO, P. D. (2002); KOHAN, W. (2004); KRAMER, S. (1996); LARROSA, J. (2004); MULLER, F. (2003); ROCHA, E. S. (1999).

Estrangeiros: BAKHTIN, M. (1990); CHARTIER, R. (1990); FOUCAULT, M. (2001); SARMENTO, M. J. (2004b).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A formação de educadores em serviço no contexto escolar: mídias digitais e projetos de trabalho.

Autor(a): Flaviana dos Santos Silva

Orientador(a): Prof^a Dr^a Elisa Tomoe Moriya Schlünzen

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Campus de Presidente Prudente-Unesp.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: SILVA, Flaviana dos Santos. *A formação de educadores em serviço no contexto escolar: mídias digitais e projetos de trabalho*. São Paulo: UNESP, 2006, 149 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Unesp.

Palavras-chave: Formação de Educadores; Ambiente Construcionista; Contextualizado e Significativo – CCS; Projetos de Trabalho; Mídias Digitais.

Descrição: Esta Dissertação de Mestrado pretende analisar o processo de formação em serviço de educadores do Ensino Fundamental, de uma escola da Rede Pública de Presidente Prudente para fazer uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) como mídias pedagógicas nos projetos de trabalho. O trabalho busca ainda verificar o que os educadores compreendem sobre a metodologia de projetos de trabalho, uso das TIC, e ambientes CCS; averiguar se o processo de formação em serviço fundamentado na reflexão na ação e sobre ação permite a mudança na prática pedagógica dos educadores; e analisar com os educadores se a mudança de sua prática pedagógica para desenvolver projetos de trabalho e criar ambientes CCS com suporte nas TIC como mídias pedagógicas beneficiou a aprendizagem dos alunos.

Metodologia: Este trabalho se caracteriza como uma pesquisa qualitativa. A abordagem metodológica adotada nesta pesquisa foi o estudo de caso do tipo observacional. O trabalho de campo foi realizado na unidade escolar (UE): "E. E. Prof^a Marietta Ferraz Assumpção", localizada na região urbana e periférica do município de Presidente Prudente/SP. Como sujeitos desta análise foram acompanhados cinco educadores e alunos de duas séries do Ensino Fundamental (ciclo II): a 5^a C e a 6^a

C, compostas por aproximadamente trinta e cinco alunos em cada. O processo de investigação foi distribuído em quatro fases: a diagnóstica, a de execução, a de análise e de avaliação e a de validação e consolidação. Em cada uma das fases foram adotados diferentes procedimentos e instrumentos metodológicos para facilitar a coleta e a análise dos dados, a saber: 1. Observação não participante, entrevista focalizada em sala de aula (SA.) e na sala de Informática (SAI), utilizando-se dos seguintes instrumentos: registro dos momentos relevantes no ambiente utilizando câmera digital, filmadoras, gravador e registros das atividades utilizando as TIC e a Internet; 2. Acompanhamento das educadoras em três momentos: nas horas de HTPC (Hora de Trabalho Pedagógico Coletivo), na S.A. e na S.A.I., bem como, a observação participante ou ativa, diálogos com os educadores e entrevistas focalizadas, sendo que os instrumentos foram os mesmos da fase anterior; 3. Relatos das entrevistas realizados nas HTPC dos educadores, equipe gestora, registros das observações participantes e não participante, posto que os instrumentos se deram por meio dos resultados: do Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar Marietta (SAREM), do Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar de São Paulo (SARESP); e da seleção dos dados da entrevista. 4. Distanciamento do ambiente e acompanhamento de três educadoras, observação não participante, entrevista focalizada; instrumentos: registros dos acompanhamentos por meio de câmera digital, filmadoras, gravador, registros das atividades, resultados das avaliações de redação.

Conteúdo: A priori apresentam-se os caminhos pessoal e profissional que conduziram a autora à realização desta pesquisa. Apresenta-se também o problema, as hipóteses, os objetivos, a justificativa, os procedimentos metodológicos adotados na pesquisa e por fim a estrutura desta Dissertação. Em um segundo momento, tem-se a fundamentação teórica desta pesquisa, que está articulada com os conceitos de formação dos educadores, utilização das TIC no desenvolvimento dos projetos de trabalho e na criação de ambientes CCS. Esta fase tem como escopo demonstrar a relação existente entre estas pedagogias com a prática pedagógica atual dos educadores; contextualizar os modelos dos movimentos de formação dos professores no Brasil e no estado de São Paulo; e tem o intuito de justificar a importância e os benefícios do uso das TICs, especificamente a internet, no processo educacional. Os autores mais enfatizados neste intento foram: Libâneo (1985), Saviani (1985) e Valente (2002). O terceiro momento discorre sobre a abordagem metodológica da pesquisa, apresentando as técnicas adotadas para a coleta de dados, o local que foi realizada a investigação, e a caracterização dos Participantes da Pesquisa, apresentando os sujeitos participantes. No quarto momento, explicita-se o trabalho de formação e pedagógico desenvolvido na Unidade Escolar (U.E.) em parceria com os educadores e alunos, especificando-se os seguintes elementos: as etapas de realização da investigação; as técnicas de pesquisas adotadas para a coleta de dados; o processo de formação em serviço e o uso das TICs no trabalho por projetos; a classificação e análise dos dados; e a validação e a consolidação dos dados, introduzido-se o método usado para a confirmação e validação das hipóteses da investigação. O quinto momento pretende expor os resultados alcançados no

desenvolvimento da investigação e apresentar como foi realizada a análise dos dados coletados conforme categorias definidas com os objetivos da pesquisa. Assim, esta etapa: demonstra a nova concepção dos educadores no desenvolvimento dos projetos de trabalho e ambientes CCS; apresenta a necessidade de inovar as estratégias de ensino e aprendizagem para a criação de ambientes CCS; evidencia como a apropriação das TICs como mídias pedagógicas potencializaram a aprendizagem, a aproximação entre eles e a mudança no comportamento dos alunos; aborda a relevância do apoio da equipe gestora no trabalho realizado pelos educadores na escola; e mostra os problemas técnicos e operacionais vivenciados na SAI durante o trabalho e como se deu o processo de superação dos mesmos.

Conclusão: A realização desta pesquisa indicou a importância da preparação dos educadores para adentrarem na era digital, bem como aplicar as TIC nos projetos de trabalho e, principalmente, no processo de ensino e aprendizagem. Indicou também que foi importante descobrir as características, as potencialidades e as limitações das tecnologias para não desperdiçar a oportunidade de favorecer um desenvolvimento mais poderoso do aluno. Para facilitar estas descobertas, os recursos disponíveis nas TICs foram utilizados conforme a necessidade e as exigências que surgem nos projetos de trabalho e no contexto. A participação dos gestores teve papel fundamental neste processo de formação, uma vez que a abertura e incentivo da equipe gestora às iniciativas de formação favoreceram a criação de um clima harmonioso e de reciprocidade. Em decorrência da participação dos gestores os educadores tiveram o consentimento da direção na criação de um ambiente CCS, ajudando a tecer uma nova prática pedagógica reflexiva, bem como uma nova perspectiva para traçar estratégias no desenvolvimento de projetos, motivando-os a acreditarem em novas alternativas e darem continuidade ao planejamento de projetos no ano subsequente, consolidando e validando as hipóteses da pesquisa. Ademais, a pesquisa revelou que é importante no processo de formação em serviço atentar que mesmo sem o uso das TICs no projeto de trabalho em dados momentos, podem ser planejadas atividades interessantes, por meio de outros recursos didáticos. Tendo em vista os resultados obtidos em toda a trajetória da investigação, a perspectiva é que o uso das TICs serão grandes aliados na propagação deste modelo de formação. No entanto, faz-se necessária a definição de políticas públicas para que as estratégias no processo de formação sejam efetivadas e seja ampliado para um número maior de professores e escolas no Brasil.

Referências bibliográficas ou fontes: 96 referências nacionais e 13 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALMEIDA, L. P. (2001); LIBÂNEO, J. C. (1985); MORAN, J. M. (1998; 2006); SCHLÜNZEN, E. T. M. (2000); VALENTE J. A. (2002).

Estrangeiros: BOUTINET, J. P. (1990); CONTRERAS, J. A. (2002); DEWEY, J. (1979).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A formação de professores-leitores: as marcas de um caminho e suas relações com uma educação para a leitura.

Autor(a): Ana Cláudia de Sousa

Orientador(a): Prof^a Dr^a Renata Junqueira de Souza

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia, *Campus* de Presidente Prudente-UNESP.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: SOUSA, Ana Cláudia de. *A formação de professores-leitores: as marcas de um caminho e suas relações com uma educação para a leitura*. São Paulo: Unesp, 2006, 108 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Unesp.

Palavras-chave: Formação de Professores; Leitura e Ensino; Formação do Leitor; Educação; Ensino Fundamental; Práticas Educativas.

Descrição: Esta Dissertação de Mestrado delinea um panorama do perfil leitor de professores de uma escola municipal de ensino fundamental do município de Presidente Prudente, estado de São Paulo, que ministram aulas a classes dos anos iniciais da escolaridade, discutindo questões como frequência e hábitos de leitura, vínculos afetivos com a literatura, tipo e finalidades da leitura que realizam. Para tanto, resgata, junto aos professores, memórias de suas vivências de leitura em três fases distintas: primeira infância, vida escolar e adolescência e, finalmente, vida adulta. O presente estudo buscou ainda verificar como a existência de um perfil leitor por fruição na figura dos professores poderia influenciar práticas educativas com leituras mais assertivas, segundo os pressupostos teóricos explicitados.

Metodologia: Optou-se por uma abordagem qualitativa do tipo estudo de caso. Delimitou-se o campo de estudo a uma escola municipal de Presidente Prudente, Estado de São Paulo, a Emeif "Carmem Pereira Delfim". Como etapas deste trabalho, elegeu-se primeiramente a análise, através de entrevistas semiestruturadas, do perfil leitor de professoras dos anos iniciais da escolaridade (1^a a 4^a séries) da escola escolhida. Com autorização dos participantes, as entrevistas foram gravadas e posteriormente

transcritas e tabuladas. Posteriormente, por meio dos dados coletados nas entrevistas, selecionou-se: a) uma professora que se declarou leitora por fruição, manifestando vínculo com a leitura por prazer e b) uma professora que se declarou como não leitora e distante da leitura por fruição. Ambas constituíram, então, as participantes-corpus da segunda fase desta pesquisa. Como última etapa, e através da observação de campo, analisou-se como se efetiva o trabalho dessas docentes no que se refere à leitura, considerando as dimensões quantitativa (quanto tempo é reservado a situações didáticas de leitura) e qualitativa (como elas são conduzidas). Para tanto, foram realizadas observações da prática docente das duas participantes durante duas semanas de aula, acompanhando a rotina escolar, o planejamento docente e a inserção dos momentos de leitura no cotidiano. Como forma de sistematização, realizou-se registros descritivos, anotando todos os eventos presenciados bem como minhas reflexões sobre a realidade observada.

Conteúdo: No primeiro momento são descritos alguns dados denominados “primeiros passos” do caminho investigativo, contendo informações relevantes ao tema sobre a escola selecionada e sobre os sujeitos participantes. Procurou-se traçar, nessa etapa, um primeiro perfil deles no que se refere à idade, estado civil, número de filhos, renda individual e familiar, formação acadêmica, dentre outros. No segundo momento, buscou-se definir alguns conceitos essenciais à pesquisa, descrevendo os pressupostos teóricos que apoiam a discussão e que se denominou “setas do caminho”: luzes que possibilitaram delinear coerentemente a trajetória deste caminhar, definindo leitura, formação leitora, leitura e escola, leitura e fruição, leitura e ensino – construídas por meio de referências de pesquisadores que percorrem há mais tempo este caminho, tais como, Brandão e Micheletti (2002), Bordini e Aguiar (1993) e Silva et al. (2002). No terceiro momento, descrevem-se as questões metodológicas e a natureza da pesquisa e justificam-se as escolhas sobre os instrumentos de coleta de dados a partir do objetivo central da investigação. No quarto momento, iniciam-se as análises dos dados coletados nas entrevistas e buscou-se traçar o perfil leitor dos sujeitos participantes desta pesquisa. Os relatos apresentados permitem definir similaridades e diferenças no percurso da formação leitora dos professores em diferentes fases: infância, adolescência e vida adulta. A partir desses dados e das análises, seleciona-se os participantes-corpus da segunda fase do trabalho: um professor que se declara leitor e um que se apresenta como não leitor. Para a autora, as análises dos dados colhidos nas entrevistas permitiram traçar, a partir dos depoimentos, as diversas maneiras de ser-leitor dos professores participantes, as diferentes trajetórias no encontro ou desencontro com os livros e com a leitura, descobrindo no caminho o véu nebuloso de homogeneidade que normalmente se atribui a esses profissionais, como se o ser-professor implícita e obrigatoriamente carregasse uma concepção de ser-leitor – o que não é real, nem possível, haja vista o percurso único e singular de cada ser humano. No quinto momento, a autora expõe os dados referentes à segunda fase da investigação: entrevista realizada com os dois professores selecionados e observações de campo relativas às atividades com leitura, estabelecendo relações entre o discurso e a prática docente. Nesta fase, relacionou-se

ainda, a partir dos aspectos observados, a prática educativa com a leitura e o perfil leitor dos participantes, analisando diferenças quantitativas e qualitativas dos mesmos.

Conclusão: Com a presente análise, a autora pôde verificar que, do ponto de vista quantitativo (um dos critérios para análise), não houve diferenciação entre as práticas educativas com leitura das duas professoras. Tanto o sujeito leitor como o sujeito não leitor tiveram, em cinquenta horas-aula observadas, dois episódios de leitura em sala de aula. Ao se direcionar o olhar para as questões qualitativas (segundo critério de análise) foi possível verificar que as práticas educativas com leitura do sujeito leitor possuíam características mais condizentes com os pressupostos teóricos que adotei neste trabalho, principalmente por demonstrarem maior ênfase no caráter dialógico do ato de ler, permitindo que os alunos compartilhassem suas próprias percepções dos textos lidos. Analisando as histórias de formação inicial das docentes, verificou-se que o sujeito leitor também teve a oportunidade de cursar disciplinas que tinham como foco a leitura e o seu ensino na sala de aula, incorporando conhecimentos teórico-metodológicos relevantes para imprimir diferenças qualitativas. O cenário vislumbrado permitiu que a autora concluísse, neste estudo de caso, que ter um perfil de leitor por fruição, manifestado por vínculos afetivos com a leitura e a literatura, é aspecto relevante, mas não configura condição para que um professor desenvolva práticas de ensino da leitura mais significativas. A existência de um perfil leitor favorável, bem como a afetividade com os livros e a literatura, levou a docente a aprofundar seus conhecimentos nessa temática (leitura e ensino). Daí, pode-se inferir que, para construir práticas de ensino da leitura mais assertivas, o estudo teórico-metodológico proporcionado pela sua formação inicial foi essencial. Entretanto, os espaços de formação inicial priorizam o atendimento a determinados conteúdos que legalmente habilitam os professores para o magistério, mas que, imbuídos apenas de racionalidade técnica, os afastam de experiências indispensáveis para habilitá-los no campo da racionalidade prática e da reflexão sobre sua subjetividade.

Referências bibliográficas ou fontes: 28 referências nacionais e 4 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: SILVA, A. C. et al. (2002); SOUZA, R. J. (2004).

Estrangeiros: BAMBERGER, R. (1995); GOULEMOT, J. M. (2001).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A educação infantil no contexto da creche – um estudo sobre a educação, o cuidado da criança de zero a três anos e a formação de professores no município de Marília-SP.

Autor(a): Ana Corina Machado Spada

Orientador(a): Prof^a Dr^a Célia Maria Guimarães

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Campus de Presidente Prudente-UNESP.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: SPADA, Ana Corina Machado. *A educação infantil no contexto da creche—um estudo sobre a educação, o cuidado da criança de zero a três anos e a formação de professores no município de Marília-SP*. São Paulo: UNESP, 2006, 230 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UNESP.

Palavras-chave: Formação de Professores; Formação Inicial e Continuada de Professores; Educação Infantil; Creche; Educação; Políticas Públicas.

Descrição: Esta Dissertação de Mestrado pretende investigar como se configura a Educação Infantil no município de Marília, SP, tendo em vista as duas perspectivas que mais influenciam este processo: a assistencialista e a educativa. Para tanto, este estudo tem como escopo verificar as concepções de educação infantil e de infância em meio a: diretores, professores e atendentes de Educação Infantil que trabalham junto a faixa etária de zero a três anos; investigar as práticas que compõem a rotina diária da educação infantil de crianças de zero a três anos, verificando como ela se estrutura no tempo e no espaço; investigar se e como o atendimento em Educação Infantil em Marília está adequado às diretrizes das Políticas Públicas Oficiais de Educação Infantil; e discutir as implicações dessas investigações para a formação inicial e continuada de professores de Educação Infantil.

Metodologia: A pesquisa realizou-se sob uma abordagem qualitativa, em modalidade etnográfica, desenvolvendo-se em duas creches municipais de Marília-SP.

Para a realização do levantamento de dados recorreu-se a observações da rotina diária de duas turmas – uma em cada instituição – obedecendo a uma periodicidade de dois dias por semana, em cada instituição. Desse modo, foram realizadas cerca de trezentas e vinte horas de observação em cada instituição. Cabe ressaltar em termos de definição metodológica que a modalidade utilizada foi a observação participante. Quanto ao registro das observações, optou-se pelo registro de dados no momento imediatamente após a realização das observações. As informações obtidas através da observação participante eram registradas em computador e versavam sobre descrição de pessoas, objetos, lugares, acontecimentos, atividades e conversas. Foram realizadas também entrevistas semiestruturadas com professores, atendentes de creche e diretores sujeitos desta investigação. Com o consentimento dos participantes, optou-se pelo uso do gravador e a posterior descrição das falas. Outro recurso incorporado à coleta de dados foi a análise do plano anual de ensino elaborado pela direção e professoras da creche. A pesquisa, visando exemplificar as situações discutidas, trabalhou também com o registro de imagens, através de fotografias retiradas em situações cotidianas ocorridas em ambas as creches observadas.

Conteúdo: No primeiro momento, discute-se o processo histórico que marca a criação das primeiras creches no Brasil e enfoca as Políticas Públicas voltadas à Educação Infantil, com enfoque concentrado na educação de zero a três anos. A análise histórica desenvolvida nesta etapa demonstrou que o atendimento a crianças entre zero e três anos de idade, prestado por instituições públicas, foi inicialmente marcado por práticas assistencialistas, que mantinham desvinculado o caráter educacional do cuidado necessário ao desenvolvimento infantil. No segundo momento, apresenta-se a metodologia utilizada para o desenvolvimento desta pesquisa, considerando-se elementos como o problema de pesquisa, o objeto de estudo, os objetivos norteadores da pesquisa e a metodologia que orientou a coleta e análise dos dados considerados neste estudo. No terceiro momento, são apresentadas informações referentes ao município de Marília, bem como o histórico das instituições municipais voltadas ao atendimento da primeira infância. Em seguida, são apresentados os dados coletados por meio de observação participante em ambas as creches municipais selecionadas, sistematizados em cinco categorias. Ainda neste momento são analisadas as entrevistas realizadas com professores, diretores e atendentes de creche participantes da pesquisa, no qual buscou-se traçar um quadro da situação atual da educação da criança de zero a três anos no ambiente da creche, tendo como referência duas instituições públicas municipais selecionadas no município de Marília-SP. No quarto momento, discute-se a questão da formação inicial e continuada do profissional de creche e sua importância para a condução do trabalho pedagógico, tendo em vista as especificidades da atuação docente, que varia de acordo com a modalidade de ensino e a faixa etária dos educandos, são então considerados aspectos relativos à formação dos profissionais diretamente ligados à instituição creche. Essas questões remetem a uma discussão acerca da profissionalidade docente, citada por Laranjeira et al. (1999), Formosinho (2002) e Silva (2001) como necessária a um melhor direcionamento da prática docente.

Essa profissionalidade docente diz respeito à possibilidade de identificar questões relacionadas ao trabalho e resolvê-las; à autonomia para a tomada de decisões, a avaliação crítica do contexto em que atua, a condições de avaliar e construir o currículo, bem como participar do projeto pedagógico da instituição educativa. Segundo a autora, tais práticas nem de longe estavam presentes nas instituições analisadas.

Conclusão: As observações das rotinas diárias em duas creches municipais, vinculadas à Secretaria Municipal de Educação do município de Marília, SP, demonstraram que as práticas adotadas por diretores, professores e atendentes de creche estão mais atreladas ao cuidado físico do que ao aspecto pedagógico-educacional propriamente dito. Os dados obtidos por meio das observações da rotina e das entrevistas com profissionais da creche demonstram que em muitos aspectos a instituição se afasta das Diretrizes das Políticas Públicas Oficiais de Educação Infantil. Isso foi constatado em função da dicotomia existente entre creche e pré-escola – as crianças ficam na creche até os dois anos de idade e, após esse período, são encaminhadas às Escolas Municipais de Educação Infantil, mas, não há articulação entre tais instituições, nem se respeita a idade máxima de três anos para a frequência em creches, conforme preveem a Constituição Federal de 1988 e a LDB, de 1996. Além da reflexão acerca de práticas pedagógicas, planejamento de atividades e da rotina diária nas creches, é necessário que se invista em formação continuada de tais profissionais, pois o conhecimento, a troca de informações e o planejamento adequado podem representar fatores preponderantes para a melhoria do serviço prestado.

Referências bibliográficas ou fontes: 66 referências nacionais e 3 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: KISHIMOTO, T. M. (1988); KRAMER, S. (1984); KUHLMANN JÚNIOR, M. (1998).

Estrangeiros: BOGDAN, R.; BIKLEN, S. (1994).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Mediação simbólicas na atividade de pedagógica: contribuições do enfoque histórico-cultural para o ensino e a aprendizagem.

Autor(a): Maria Eliza Mattosinho Bernardes

Orientador(a): Prof. Dr. Manoel Oriosvaldo de Moura

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade de São Paulo-USP.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: BERNARDES, Maria Eliza Mattosinho. *Mediação simbólicas na atividade de pedagógica: contribuições do enfoque histórico-cultural para o ensino e a aprendizagem*. São Paulo: USP, 2006, 323 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da USP.

Palavras-chave: Formação de Professores; Materialismo Histórico Dialético; Psicologia Histórico-Cultural; Pensamento Empírico e Teórico; Mediação Simbólica; Ensino-Aprendizagem.

Descrição: A pesquisa sobre mediações simbólicas na atividade pedagógica assume a característica de ser uma pesquisa explicativa por explicitar em que condições e circunstâncias o ensino pode ser um instrumento que medeia às transformações psicológicas dos indivíduos. A análise de uma investigação didática, nas séries iniciais do ensino fundamental, é identificada como a singularidade da pesquisa e a autora ainda descreve o processo de transformação da práxis na atividade pedagógica. Tal análise identifica a essência das ações e operações na atividade de ensino que criam condições favoráveis para o desenvolvimento do pensamento teórico dos estudantes e dos próprios educadores, como a dimensão universal do gênero humano, constituída pela particularidade das mediações instituídas na relação ensino aprendizagem. Assim, o objetivo da pesquisa é investigar os tipos de mediação simbólica constituintes da atividade pedagógica que criam condições para o desenvolvimento do pensamento teórico, como um dos processos psicológicos superiores do gênero humano a ser desenvolvido no contexto escolar.

Metodologia: A dimensão teórico-metodológica da pesquisa fundamenta-se no materialismo histórico dialético, que busca as possibilidades reais de construção do devir na formação dos indivíduos, assim como da psicologia histórico-cultural e da teoria da afetividade, como instrumentos teóricos para a análise da constituição humana no que se refere ao estudo e se caracteriza por ser uma pesquisa de punho qualitativo.

Conteúdo: Essa pesquisa sobre as mediações simbólicas na atividade pedagógica assume a característica de ser uma pesquisa explicativa por explicar em que condições e circunstâncias o ensino pode ser um instrumento que medeia às transformações psicológicas dos indivíduos. Sendo assim, essa pesquisa parte da necessidade de investigação sobre as possibilidades reais de o ensino intervir no processo de transformações dos indivíduos, porém assume dimensões específicas a partir da sua finalidade e da dimensão teórico-metodológica em que se realiza. Cabe, portanto, como produto dessa pesquisa, esclarecer em que condições e circunstâncias particulares a escola pode e devem colaborar para o desenvolvimento das funções psíquicas superiores, especificamente a do pensamento teórico. Tais condições são definidas nesse estudo como as mediações simbólicas elaboradas de forma intencional e consciente na atividade pedagógica. A partir das reflexões realizadas na apresentação da finalidade desse estudo, o objetivo da pesquisa é investigar os diferentes tipos de mediação simbólica constituintes da atividade pedagógica que criam condições para que ocorra o desenvolvimento do pensamento teórico dos estudantes como um dos processos psicológicos superiores próprios do gênero humano a ser desenvolvido no contexto escolar. No capítulo *O pensamento e a Linguagem na Aprendizagem de Conceitos*, a linguagem é explicitada como instrumento constituído do pensamento, assim como os aspectos filogenéticos do pensamento e da linguagem em suas múltiplas formas e funções. Nesse capítulo são analisadas situações interpessoais obtidas em sistemas semânticos próprios da singularidade a pesquisa que identificam ações mediadoras do professor e dos estudantes no movimento dialógico do conceito. O capítulo *O Ensino e a Constituição do Pensamento dos Estudantes* apresenta as raízes filosóficas e epistemológicas do pensamento empírico e do pensamento teórico, assim como as características da organização do ensino que promoveram os diferentes tipos de pensamento dos estudantes. Nesse capítulo são analisados os dois momentos distintos da investigação didática quando são identificadas e os elementos substanciais da atividade pedagógica nos aspectos cognitivo, volitivo que criam situações para o desenvolvimento do pensamento teórico dos estudantes. Dessa forma essa pesquisa se efetiva na unidade em três eixos da investigação que determina o encaminhamento da pesquisa nos aspectos teórico e empírico: a) as ações e operações dos sujeitos na atividade pedagógica; b) o processo de comunicação entre os sujeitos da atividade pedagógica por meio da linguagem como manifestação do pensamento; c) a organização do ensino que viabiliza a mudança do pensamento dos estudantes, do pensamento empírico ao pensamento teórico. Tais eixos são apresentados, em cada uma dos capítulos, partido da dimensão ontológica dos elementos que compõem o fenômeno, relacionando-os com

a dimensão epistemológica do estudo científico. Por último, a autora faz uma retomada dos achados mais relevantes dessa pesquisa e apresenta suas considerações finais.

Conclusão: A partir da análise de dados, a autora observou que no decorrer de todo o processo a sua finalidade na pesquisa era investigar as condições e as circunstâncias necessárias para que o ensino, como prática revolucionária, para promover a transformação dos sujeitos de uma coletividade de estudo e, posteriormente, criar novas práticas sociais que proporcionem transformações na própria sociedade, vinculada necessariamente ao processo de conscientização desses sujeitos nas relações de trabalho e de estudo. Nessa dimensão, a autora evidencia as diferenças substanciais na organização do ensino mediadas pelas apropriações teórico-científicas a respeito da constituição da individualidade humana por parte do educador. As mediações simbólicas no que se refere ao desenvolvimento do pensamento e da linguagem dos estudantes, à apropriação do objeto de estudo historicizado, às relações interpessoais por meio das ações coletivas e cooperativas nos aspectos cognitivo, volitivo e afetivo, somente se efetivam segundo a autora, no caso de os educadores se apropriarem de conhecimentos teórico-científicos específicos. Nesse sentido à necessidade da formação profissional do educador no aspecto teórico de tal forma que os conhecimentos teórico-científicos possam ser mediadores da atividade prática que promove a transformação da dimensão psicológica dos indivíduos, criando novas práticas sociais que possibilitem a transformação das condições postas na sociedade contemporânea. Diante disso, pode-se concluir que entre vários educadores que têm compromisso ético-político com a formação docente e com a transformação das práticas sociais instituídas na sociedade contemporânea. Mesmo assim pode-se dizer que essa intencionalidade da autora é uma utopia ou um devaneio entre alguns sonhadores que procuram promover mudanças no contexto educacional vigente.

Referências bibliográficas ou fontes: 44 referências nacionais e 14 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CEDRO, W. (2004); DUARTE, N. (1993; 2001; 2003; 2004); LOPES, A. (2004).

Estrangeiros: CASTELONUIVO, E. (1995); DAVIDOV, V. (1988; 1982; 1999); ELKONON, D. (1987).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Representações de docentes sobre o regime de progressão continuada: dilemas e possibilidades.

Autor(a): Débora Cristina Jeffrey

Orientador(a): Prof^a Dr^a Sandra Maria Zakia Lian Sousa

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade de São Paulo-USP.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: JEFFREY, Débora Cristina. *Representações de docentes sobre o regime de progressão continuada: dilemas e possibilidades*. São Paulo: USP, 2006, 241p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da USP.

Palavras-chave: Trabalho Docente; Ciclos Escolares; Política Educacional; Progressão Continuada; Representação; Secretaria de Educação.

Descrição: Neste estudo a autora abordou as representações de docentes sobre o regime de progressão continuada destacando os dilemas e possibilidades atribuídos à medida por dez professores e um coordenador pedagógico de uma escola pública localizada na periferia do município de Campinas, SP. No período de implantação do regime de progressão continuada, de 1998 a 2004, a Secretaria de Estado da Educação de São Paulo divulgou orientações oficiais e informativos com o intuito de esclarecer as dúvidas e indicar as ações dos profissionais da educação, nesta forma de organização escolar. Depois desses sete anos de implantação e diante da constatação, feita por diversos estudos acadêmicos, da resistência docente à proposta, esta pesquisa procurou identificar e analisar o tipo de representação realizada pelos professores tanto da medida como das concepções e fundamentos que norteiam a medida no espaço escolar.

Metodologia: A autora desenvolveu uma pesquisa qualitativa em forma de estudo de caso, utilizou-se entrevistas, documentos e observações onde procurou relacionar, concomitantemente, elementos macro e microestruturais. Os estudos de Agnes Heller, Antonio Gramsci, Karel Kosik, Licínio Lima e Mônica Gather Thurler foram utilizados como referências para o processo de investigação, análise e sistematização dos dados obtidos.

Conteúdo: No primeiro momento da tese, apresenta-se os antecedentes históricos e o contexto educacional, no Brasil e Estado de São Paulo, em que a proposta do regime de progressão continuada foi implementada. No caso específico da rede estadual de São Paulo, embora haja um predomínio de matrículas e escolas organizadas no regime de progressão continuada, verificou-se que os aspectos teórico-conceituais, envolvendo as concepções e fundamentos da medida, não foram definidos pela Secretaria da Educação de São Paulo, pois entendeu que tal atribuição deveria ser realizada por cada escola e sua equipe de trabalho. Diante desta constatação, a segunda parte da pesquisa destaca as representações dos docentes. Evidencia-se, a partir dos depoimentos, que esses sujeitos não conseguiram constituir concepções e fundamentos que pudessem orientar as ações desenvolvidas no espaço escolar, o que resultou num trabalho predominantemente individualizado, em virtude do desconhecimento da proposta e da falta de condições de trabalho adequadas.

Conclusão: A autora constatou que os profissionais apresentam uma preocupação pedagógica com as formas de ensinar e com o domínio dos conteúdos apresentados pelos alunos, nesta forma de organização, muito embora eles continuem esperando que a Secretaria de Educação lhes ofereça os subsídios necessários para trabalharem com as demandas educacionais, que acreditam serem consequência da implementação do regime de progressão continuada.

Referências bibliográficas ou fontes: 234 referências nacionais e 11 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: AGUILAR, L. E. (1997; 2000); ARROYO, M. G. (1992; 1999; 2000); BARRETO, E. S. S.(1987; 1992; 1996; 2000; 2001; 2002; 2004); KRUG, A. (2000; 2002) OLIVEIRA, R. P. (2000; 2001; 2002).

Estrangeiros: HELLER, A. (1982; 2004); GRAMSCI, A. (1978a; 1978b); KOSIK, K. (2002); LIMA, L. (2001; 2002); THURLER, M. G. (2001a; 2001b).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Formação do Professor de Ciências em Astronomia: uma proposta com enfoque na espacialidade

Autor(a): Cristina Leite

Orientador(a): Prof^a Dr^a Yassuko Hossoume

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade de São Paulo-USP.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: LEITE, Cristina. *Formação do Professor de Ciências em Astronomia: uma proposta com enfoque na espacialidade*. São Paulo: USP, 2006, 274 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Strito Sensu* em Educação da USP.

Palavras-chave: Formação de Professores; Astronomia; Ensino de Ciências; Espacialidade; Ensino; Aprendizagem.

Descrição: A autora propõe um estudo sobre a formação do professor de Ciências em astronomia. Esse estudo trata do desenvolvimento e da avaliação de um curso de formação continuada no tema da Astronomia, dirigindo aos professores de Ciências da escola pública de São Paulo. Cerca de treze atividades foram articuladas, levando-se em consideração o desenvolvimento de elementos da espacialidade, como proporções e mudanças de perspectivas. A principal razão desse enfoque, segundo a autora, está na grande dificuldade dos professores em relação ao que Piaget chama de “centração” ou “não coordenação” de perspectivas, ou seja, um apego ao ponto de vista único e primeiro, com ausência de articulações entre o que eles veem e aquilo que estudam. Dessa forma, o embate entre as observações primeiras e, algumas vezes, ingênuas dos professores e o conhecimento científico em questão fizeram parte de todas as atividades do curso. Também fez parte do curso a discussão sobre o aprendizado dos professores em relação à forma, às proporções e, principalmente, ao estabelecimento de conexões entre o todo e a parte, relativas não apenas aos objetivos astronômicos como às relações entre eles através dos fenômenos. Participaram da pesquisa dez professores de Ciências que já tinham ministrados conteúdos de astronomia no ensino fundamental.

Metodologia: Nesse estudo sobre a formação do professor em Astronomia, a autora utilizou para análise dos dados alguns debates sobre a forma da Terra e dos demais astros, movimento da Lua e da Terra na explicação dos fenômenos, a construção em escala das dimensões “tempo” e “espaço” no estudo das proporções e da dinâmica de movimento dos planetas no Sistema solar, visita a um planetário e o estudo de um programa simulados da observação celeste. Também fez parte do curso a discussão sobre o aprendizado dos professores em relação à forma, às proporções e,

principalmente, ao estabelecimento de conexões entre o todo e a parte, relativas não apenas aos objetos astronômicos como às relações entre eles através dos fenômenos. Participam da pesquisa dez professores de Ciências que já tinham ministrado conteúdos de Astronomia no ensino fundamental.

Conteúdo: A autora propõe um estudo sobre o desenvolvimento e da avaliação de um curso de formação continuada no tema da Astronomia, dirigindo aos professores de Ciências da escola pública de São Paulo. Um primeiro passo nessa direção é a tomada de consciência de que a compreensão da forma de objeto é bastante complexa, não se tratando apenas da formação de sua imagem na retina do olho acompanhada de uma simples decodificação no cérebro. Essa compreensão segundo o autor, envolve aspectos de natureza biológica, psicológica e social, é o tema do Capítulo 1, no qual são abordadas questões como o significado de ver, a construção da visão tridimensional através da compreensão de várias visões bidimensionais e a dificuldade de se compreender formas de objetos astronômicos devido à ordem de grandeza de suas distâncias e seus tamanhos. Um estudo sobre a construção do espaço na criança baseado nas pesquisas do Piaget é parte fundamental desse capítulo. Para contextualizar o ensino de Astronomia no ensino fundamental, um programa dos conteúdos abordados nos livros didáticos, com ênfase nas atividades que envolvem a questão da espacialidade, é apresentado no capítulo 2. Como complemento, são também analisados os principais cursos de formação continuada em conteúdo de Astronomia, como o do IAG/USP (Instituto Astronômico e Geofísico da USP), da Ufes (Universidade Federal do Espírito Santo), da UEL (Universidade Estadual de Londrina) e de UFRN (Universidade Federal do Rio Grande do Norte) dando destaque às atividades que envolvem elementos propiciadores da construção de uma visão espacial. De maneira articulada, algumas atividades que compõem propostas de ensino de Astronomia vigentes foram também utilizadas para compor a proposta de ensino da autora. A descrição de cada uma das atividades está no capítulo 3. A aplicação da proposta num curso de formação continuada, a tomada de dados e o perfil dos participantes do curso também são temas do capítulo 3. O curso, com suas atividades, seus detalhes e comentários está descrito no capítulo 4, compondo o intermezzo da proposta. No intuito de verificar e apresentar possíveis mudanças no conhecimento e nas concepções dos professores mediante a passagem pelo curso, a autora compõe o capítulo 5 utilizando os dados colhidos no início, na construção do modelo de Universo, e os dados do final do curso, no olhar para essa construção. Para finalizar a autora faz uma análise das potencialidades das atividades está no capítulo 6, em que relata a avaliação do trabalho feito pelos professores e também uma espécie de autoavaliação da análise do curso e das atividades.

Conclusão: A partir da análise de dados, a autora compreende que a construção dos conceitos de Astronomia, mesmo para os temas de estudo no ensino fundamental está, em sua maioria, relacionada a uma percepção do espaço em sua forma tridimensional. Ver o espaço por esta perspectiva, apesar de, na maioria dos casos do cotidiano, parece natural e relativamente simples, em Astronomia, pelo que a autora

tem estudado e observado, trata-se de uma tarefa complexa, principalmente devido aos valores relacionados às dimensões serem muito maiores e diferentes daquelas a que esta habituada. A autora tem como proposta a construção e aplicação do curso como ponto de partida dos conceitos que os professores associavam aos objetos e fenômenos da Astronomia, relacionando-os àqueles conhecidos e estudados pela ciência, compondo mais uma forma de olhar para o mesmo tema e, de certa maneira, compor junto aos professores uma coordenação dessas perspectivas, ou seja, uma articulação de observações do ponto de vista da Terra e do espaço, internas e externas, primeira e científica, na construção de uma reconcepção dos objetos astronômicos e de suas relações. No que se refere à formação, a autora percebe que, apesar da intensa curiosidade pelo tema da Astronomia demonstrada pelos professores durante todo o curso, havia uma grande carência exposta por eles de refúgios, de acolhimento dessas dúvidas e interesses e de espaços de discussões que levassem em consideração a realidade de sua condição de professor de Ciências da escola pública, não especialista na área, seu superficial conhecimento no tema e a condição econômica tanto dos alunos quanto da escola. Finalmente, a autora gostaria de apresentar uma visão a respeito do alcance que acredita que possa ter essa pesquisa e espera que a natureza dessa pesquisa possa dar caminhos, sugestões e indicativos que auxiliem os profissionais dessa área na composição e aplicação ou de novas propostas de ensino em Astronomia e não apenas contribua para um aumento no número de cursos para os professores de Ciências no estudo dos astros.

Referências bibliográficas ou fontes: 58 referências nacionais e 9 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALONSO, C. (1994); LIVI, S. (1987); OLIVEIRA, K. (2000).

Estrangeiros: ARNHEIM, R. (1962); BAXTER, J. (1989); KRINER, A. (2004).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Explicadoras do Rio de Janeiro: encontros e desencontros em trajetórias profissionais singulares.

Autor(a): Luis Otavio Neves Mattos

Orientador(a): Prof^a Dr^a Heloísa Dupas Penteadó

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade de São Paulo-USP.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: MATTOS, Luis Otavio Neves. *Explicadoras do Rio de Janeiro: encontros e desencontros em trajetórias profissionais singulares*. São Paulo: USP, 2006, 381 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da USP.

Palavras-chave: Formação de Professores; História da Profissão Docente; Práticas Docentes; Magistério; Modos de Atuação no Magistério.

Descrição: Trata-se de um estudo de natureza empírica, com inspiração etnográfica e que tencionou analisar as trajetórias de nove explicadoras, ou melhor, professoras que lecionavam nas suas próprias residências em locais como: salas de jantar, varandas e quintais, para turmas multisseriadas compostas por alunos que estudavam, na sua maioria, da classe de alfabetização à oitava série.

Metodologia: Nesse estudo sobre as explicadoras do Rio de Janeiro: encontros e desencontros em trajetórias profissionais singulares, o autor utilizou como metodologia uma abordagem qualitativa, com inspiração etnográfica. Ainda apresentou uma riqueza de detalhes, com os principais dados escolhidos no decorrer das entrevistas exploratórias, das observações dos participantes e das entrevistas semiestruturada. Todos esses instrumentos metodológicos acionados na condução do trabalho de campo.

Conteúdo: O autor procurou compreender porque os alunos que eram considerados com bom desempenho nas aulas compostas por jogos e brincadeiras, não

264

tinham o mesmo sucesso em sala de aula. Inicialmente para dar conta de um diálogo que situasse o estudo no universo das pesquisas no campo da Educação, o autor buscou na área destinada aos estudos da História da Profissão Docente suporte teórico inicial. O primeiro Capítulo, portanto, o autor dedica-se a trazer detalhes desse movimento. No segundo capítulo, o autor expõe todo o processo metodológico forjado para que a pesquisa cumprisse, com rigor acadêmico adequado, seu caminho investigativo. Desde as primeiras decisões até os ajustes necessários para assumir o relato oral, como eixo central da coleta de dados, o capítulo tenciona apresentar. *Vila Valqueire: onde tudo começou* é o título do terceiro capítulo que ganhou força para ocupar tal lugar na pesquisa. Portanto, ambientar o leitor ao clima, às ruas, às casas, enfim ao bairro concorreu como um elemento preparatório para a entrada no universo das explicadoras de Vila Vilqueire. No quarto capítulo, o autor teve a intenção de apresentar uma a uma das explicadoras. A decisão de fazer assim foi tomada em virtude da constatação de que esse tema era muito pouco, ou nada, conhecido. Nesse sentido, se o ineditismo do tema dava contornos inaugurais ao estudo, por outro lado era necessário torná-lo, minimamente, compreendido para o desenvolvimento da pesquisa. No quinto capítulo, *Nove trajetórias em foco: a análise dos exotismos e das recorrências*, o autor teve a tarefa de buscar, num primeiro momento, interlocuções detentores de estudos do campo da profissão docente e dos processos de socialização de professores, para analisar a imensa quantidade de dados que emergiram do campo. Num segundo momento, o capítulo contou com a companhia dos estudos de Tardif (2001 e 2005), Perrenoud (1997) para dar conta da interpretação dos sete eixos temáticos constituídos a partir da força dos dados oriundos do campo de pesquisa. No sexto capítulo dessa pesquisa, o autor teve como intenção apresentar os resultados das respostas às três questões centrais do estudo: a) O que são as explicadoras do Rio de Janeiro? b) Como se deram seus processos de socialização profissional (professora e explicadora)? e c) Como atuavam nos seus respectivos espaços de trabalho? Por último, divulgam os resultados intitulados como *pretensões ajustadas, conclusões possíveis*, apresentando dessa forma também o universo das explicadoras e as reflexões dispostas a partir do referencial teórico.

Conclusão: A partir da análise dos dados o autor observou que os resultados sugerem que, dentro das condições materiais de existência das nove explicadoras, o magistério se configurou como saída possível para suas aspirações profissionais, enquanto que, o ofício de explicadora, reunia, para elas, condições práticas ideais na medida em que garantia proventos mensais sem nenhum tipo de desconto e, principalmente, a possibilidade de exercer um ofício podendo administrar o lar e acompanhar de perto os filhos. Cabe ressaltar que o estudo teve condições de detectar certo esgotamento das possibilidades das famílias em acompanharem a demanda de tarefas propostas pelas escolas para os alunos. Concluindo compreende-se que as explicadoras do Rio de Janeiro, tinham como desejo e sonhos um perfil de uma modalidade de exercício da docência e para a singularidade de experiências vividas a partir das histórias individuais de nove mulheres.

Referências bibliográficas ou fontes: 41 referências nacionais e 3 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CARVALHO, M. (2003; 2004); CASTANI, D. (1997; 2003); GARCIA, M. (2005).

Estrangeiros: PERRENOUD, P. (1997); POPKEWITZ, T. (1992); TARDIF, M. (2002; 2005).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Formação de professores e avaliação educacional: o que aprendem os estudantes das licenciaturas durante sua formação.

Autor(a): Olenir Maria Mendes

Orientador(a): Prof^a Dr^a Marli E. D. A. André

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade de São Paulo-USP.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: MENDES, Olenir Maria. *Formação de professores e avaliação educacional: o que aprendem os estudantes das licenciaturas durante sua formação*. São Paulo: USP, 2006, 214 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da USP.

Palavras-chave: Formação de Professores; Avaliação Educacional; Ensino Superior; Práticas Avaliativas; Cursos de Licenciatura; Avaliação da Aprendizagem.

Descrição: A autora propõe um estudo de cunho socioeducacional, teve como objeto a formação de professores e a avaliação educacional no ensino superior. A autora procurou identificar, nos cursos de licenciatura, as aprendizagens sobre avaliação propiciadas aos estudantes. Buscou também conhecer e discutir as condições favoráveis para que os estudantes das licenciaturas tornem-se professores, capazes de realizar a avaliação escolar. Para tanto a autora utilizou os estudos de Freitas, Romão, Hoffmam, Vasconcelos, dentre outros, os quais procuram discutir avaliação em uma perspectiva crítica e sociológica, considerando, dentre outros aspectos, as relações de poder que a temática envolve. Esse estudo objetivou não só identificar, mas também compreender e explicar os nexos entre o fazer cotidiano do trabalho pedagógico, no que se refere à avaliação e o processo de formação de professores, a partir de sua realidade político-social, histórica e educacional.

Metodologia: O caminho metodológico escolhido pela autora parte do pressuposto de que toda produção científica é, na verdade, uma produção social e coletiva. A autora entendeu que, para compreender a realidade, é necessária uma aproximação; deste

modo, olhar a partir de vários ângulos favorece tal necessidade. E ainda, para conhecer a realidade, é preciso uma teoria crítica, capaz de enxergar o problema em suas redes de relações e daí compreender os seus nexos. Nesse sentido, essa pesquisa é qualitativa e tem importante contribuição, porque interessa muito mais a compreensão dos dados obtidos do que a mera quantificação dos mesmos. Os instrumentos de coleta de dados foram entrevistas realizadas com os coordenadores e questionários, de questões abertas, aplicados aos alunos.

Conteúdo: Nesse estudo sobre formação de professores e avaliação educacional, a autora teve como objetivo de investigação as aprendizagens dos licenciandos sobre avaliação como um dos elementos do processo formativo do profissional da educação. Esse estudo procurou identificar, nos cursos de licenciatura, as aprendizagens sobre avaliação propiciadas aos estudantes. Nesse estudo ainda buscou-se conhecer e discutir as condições favoráveis para que os estudantes das licenciaturas tornem-se professoras, capazes de realizar a avaliação escolar. Para tanto, a autora utilizou como referencia os estudos de Freitas, Luckesi, Romão, Hoffmam, Vasconcellos, dentre outros, os quais procuram discutir avaliação em uma perspectiva crítica e sociológica, considerando, dentre outros aspectos, as relações de poder que a temática envolve. Os sujeitos da pesquisa foram sete coordenadores de cursos de licenciatura e 195 licenciandos, que cursavam o último ou penúltimo período em uma instituição federal de ensino superior. No capítulo I, são apresentados alguns estudos que discutiram tanto a temática avaliação quanto a formação de professores. Sinteticamente, a autora procurou apresentar as principais discussões e resultados já obtidos, sempre explicitando a proximidade ou as relações com esse estudo. No segundo capítulo, o objetivo foi apresentar as condições contextuais e perspectivas nacionais tanto para a formação de professores quanto para o desenvolvimento de avaliações, além disso, são apresentados também os referenciais teóricos que embasam a pesquisa. O capítulo aborda, portanto, as questões de ensino superior, da formação de professores e da avaliação educacional. No terceiro capítulo, são descritos os caminhos metodológicos para o alcance dos objetivos e os procedimentos para a coleta dos dados. No quarto capítulo, com base nas entrevistas feitas com os coordenadores e nos questionários respondidos pelos estudantes, é feita uma descrição analítica do processo avaliativo no interior dos cursos dos cursos de licenciatura pesquisados. No quinto capítulo, são apresentadas as concepções dos estudantes, bem como as aprendizagens mais significativas por eles citados e confirmadas pelos coordenadores, no que se refere à avaliação educacional e ao como os estudantes se veem como professores capazes de realizar a avaliação escolar. O sexto capítulo, a autora procurou focar as análises que explicitaram o papel formativo da universidade, bem como as interpretações que favoreceram a compreensão da realidade investigada, no sentido de aportar algumas respostas para as questões postas no início desse estudo. Por fim, o sétimo capítulo a autora procurou sintetizar a discussão sobre universidade, formação de professores e avaliação, refletindo sobre as perspectivas e as contribuições que a pesquisa pode dar, tentando cumprir seu papel e possibilitando ações, a partir da realidade descrita.

Conclusão: Com esse estudo a autora objetivou conhecer e discutir as condições propícias para que estudantes das licenciaturas tornassem professores, com competência para realizar a avaliação escolar. A autora ainda buscou identificar nos cursos de licenciatura as aprendizagens sobre avaliação propiciadas aos estudantes e analisou a partir de estudos teóricos ligados a uma compreensão de avaliação formativa, crítica e processual. Com esse trabalho a autora pretendeu elucidar uma rede de relações no interior dos cursos de formação de professores que se mostra através da avaliação. A busca por esses objetivos possibilitou afirmar que as discussões sobre avaliação no âmbito da formação de professores é uma necessidade fundamental no sentido de contribuir com processos formativos mais críticos. A aproximação com os 195 licenciandos em seus depoimentos evidenciou que os formandos dos cursos de licenciatura restringem a avaliação à técnica, mais especificamente aos instrumentos. Esse estudo possibilitou uma avaliação sistemática sobre as práticas que acontecem no interior dos cursos de licenciatura, e seus resultados apontam para a necessidade de se traçar novos caminhos com novas práticas para o processo de formação de professores, tendo como consequência, a criação de uma cultura avaliativa formativa no interior desses cursos. Em linhas gerais, esse estudo representou a possibilidade de tornar mais explícito o conhecimento sobre o que se pensa, diz e faz sobre avaliação, e por isso a autora oferece importantes elementos para a reflexão e para eventuais transformações das práticas de avaliação, especialmente, e de formação de professores de modo geral.

Referências bibliográficas ou fontes: 120 referências nacionais e 4 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANDRE, M. (1990; 1995; 1999; 2000; 2001); FREITAS, H. (1995; 2002; 2003); FREITAS, L. (1995; 2002a; 2002 b; 2003; 2005); ROMÃO, J. (1998); HOFFMANN, J. (1993; 1996; 1998); VASCONCELOS, C. (1995).

Estrangeiros: CONTRERAS, D. (1997); NÓVOA, A. (1995); SHÖN, D. (1995).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Histórias de vida: saberes e práticas de alfabetizadoras bem sucedidas.

Autor(a): Maria Iolanda Monteiro

Orientador(a): Prof^a Dr^a Belmira Amelia de Barros Oliveira Bueno

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade de São Paulo-USP.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: MONTEIRO, Maria Iolanda. *Histórias de vida: saberes e práticas de alfabetizadoras bem sucedidas*. São Paulo: USP, 2006, 282p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da USP.

Palavras-chave: Autonomia Pedagógica; Ética Profissional; Histórias de Vida; Professoras Alfabetizadoras bem Sucedidas; Saberes e Práticas Docentes; Sucesso Escolar.

Descrição: Nesta Tese de Doutorado a autora visou o entendimento do sucesso escolar, na área de alfabetização, pelas experiências docentes, investigando os saberes e as práticas relacionados à vida pessoal, escolar e profissional de quatro alfabetizadoras bem sucedidas, que exerceram a profissão nas décadas de 50 a 80, no Estado de São Paulo. Estudou-se o peso da reforma de 1971 e os determinantes advindos das diferentes políticas, anteriores e posteriores, e o provável período em que se iniciou a conformação profissional das educadoras pesquisadas.

Metodologia: Trata-se de uma investigação caracterizou as diferentes experiências das alfabetizadoras, identificando os saberes e as práticas, que deram sustentação ao trabalho bem sucedido com a alfabetização, e os condicionantes que acompanharam a formação docente. A articulação dos saberes da infância pré-escolar, da vida escolar, da trajetória no curso de formação e da vida profissional com o estudo das características das práticas alfabetizadoras justificou o sucesso escolar.

Conteúdo: A autora, no primeiro momento de sua tese, Opção metodológica, histórias de alfabetizadoras retrata os critérios utilizados para a seleção das alfabetizadoras entrevistadas, assim como para o processo de localização. No segundo capítulo Saberes docentes das alfabetizadoras, estudo da multiplicidade de condicionantes de contexto de alfabetizadoras, com a fundamentação teórica. No terceiro momento Métodos de alfabetização e cartilhas: usos e apropriações problematizaram-se os métodos de alfabetização e as cartilhas, identificando-se suas principais características.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: Pela análise dos resultados, concluiu-se que as várias facetas da história de vida das educadoras, com saberes e concepções de ensino, sustentaram o êxito na alfabetização. Apesar das situações bem heterogêneas, o sucesso escolar decorreu da autonomia no trabalho docente para a organização de práticas de ensino, que garantissem a aprendizagem bem sucedida da leitura e escrita, sempre considerando que toda criança apresentava capacidade para aprender, independentemente das condições socioeconômicas, culturais e de aprendizagem. O estudo da história de vida das alfabetizadoras bem-sucedidas, envolvendo saberes e práticas importantes e diferentes para configurações de práticas de alfabetização, que garantiram o êxito de todos os alunos, não visou apenas a sistematização de situações pedagógicas que servissem somente como referenciais para organizar o processo de alfabetização de docentes da atualidade, mas também a problematização de aspectos inerentes às ações educativas, no ensino da leitura e escrita, e o resgate de alguns valores que, na época dessas professoras, eram considerados essenciais e que, atualmente, recebem críticas e depreciações. A análise das práticas educativas sinalizou uma diversificação de estratégias de ensino entre as professoras pesquisadas. Apesar dessa diferença, as docentes apresentaram objetivos semelhantes, visando à aprendizagem de todos e rejeitando qualquer forma de discriminação. Verificou-se ainda a criação de rotinas e rituais, durante o desenvolvimento dos conteúdos e das atividades, mas com práticas e aspectos diferenciados. Essa característica confirma a formação de uma ética de trabalho pedagógico. A presente pesquisa oferece, assim, informações para o estudo da alfabetização, enriquecendo a análise dos elementos do trabalho docente, para o êxito escolar, e dos novos dados que possibilitam investigações da temática, também em outras abordagens.

Referências bibliográficas ou fontes: 84 referências nacionais e 16 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BERNSTEIN, B. (1979; 1997); BOURDIEU, P.(1983; 2000; 2003; 2004); CAGLIARI, L. C. (1988; 1997; 1999); CARVALHO, M. (2002; 2005); KRAMER, S. (1996; 1999); LAHIRE, B.(1997; 2002; 2004); MONTEIRO, M. I. (1998; 2000; 2003).

Estrangeiros: DIAS, E. L.(1989); FONTOURA, M. M. (1992); GOODSON, I. F.(1992; 1994); LAWN, M.(2000).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Pedagogia e pedagogos escolares.

Autor(a): Umberto de Andrade Pinto

Orientador(a): Prof^a Dr^a Selma Garrido Pimenta

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade de São Paulo-USP.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: PINTO, Umberto de Andrade. *Pedagogia e pedagogos escolares*. São Paulo: USP, 2006, 184 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da USP.

Palavras-chave: Pedagogia; Pedagogo Escolar; Ciências da Educação; Coordenação Pedagógica; Direção Escolar; Orientação Educacional.

Descrição: Durante se estudo o autor procede a uma pesquisa que tem por objetivo ressignificar o papel do pedagogo na escola atual e trata da questão epistemológica da Pedagogia, diferenciando e relacionando-a com as Ciências da Educação, de modo a identificá-la como campo de conhecimento sobre e na educação, esta entendida como fenômeno da prática social.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa fundamentada por uma investigação teórica, bibliográfica complementada com dados empíricos coletados junto a professores do ensino básico na rede pública do Estado de São Paulo. Desenvolve-se um estudo histórico de como ocorre a universalização do Ensino Fundamental no país, assim como da atuação dos pedagogos nas escolas brasileiras. Analisam-se os desafios e as demandas da escola pública na atualidade e dos serviços pedagógicos reivindicados pelos professores. Apresentam-se quatro áreas de atuação do pedagogo escolar articuladas ao projeto político pedagógico das escolas: a coordenação do trabalho pedagógico, a direção escolar, a coordenação dos programas de desenvolvimento profissional dos educadores e a articulação da escola com a comunidade local. O trabalho defende que os profissionais que ocupam os cargos diretivos nas escolas tenham formação específica no campo pedagógico, o que efetivamente os habilitariam como pedagogos escolares.

A literatura da área consultada apoiou-se principalmente em Dias de Carvalho, Estrela, Franco, Pimenta, Kuenzer, Libâneo, Paro, Saviani.

Conteúdo: O autor, no primeiro momento de sua tese, trata da questão epistemológica da Pedagogia, é desenvolvido a partir de um movimento que busca compreender historicamente como ocorre a transição da pedagogia às Ciências da Educação. No segundo capítulo o autor apresenta uma análise histórica da implantação dos sistemas públicos de ensino e o modo como ocorre a universalização do ensino fundamental no País que sempre negou as condições pedagógicas para seu desenvolvimento. No terceiro momento de sua tese, o autor inicia por recuperar a tradição histórica da atuação dos pedagogos nas escolas brasileiras, problematiza as críticas direcionadas aos especialistas do ensino, e a partir de uma abordagem crítica da educação, apresenta uma perspectiva de atuação do pedagogo escolar que atenda as demandas escolares da atualidade. No quarto capítulo apresenta quatro grandes áreas de atuação do pedagogo escolar sempre articuladas ao projeto político-pedagógico.

Conclusão: Após seu estudo o autor conclui que o trabalho educativo nas sociedades contemporâneas é mediado fundamentalmente pela educação escolarizada. Daí a contribuição dos pedagogos escolares na realização das transformações necessárias para a construção de uma sociedade igualitária, justa e fraterna.

Referências bibliográficas ou fontes: 87 referências nacionais e 6 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ARROYO, M.G. (1979; 2003); FRANCO, C. F. O. (2001); FUSARI, J. C. (1997; 2001); KUENZER, A. Z. (1999; 2002); LIBÂNEO, J. C. (1990; 1998; 1999; 2000; 2003; 2004); PARO, V. H. (1999; 2000; 2002); PIMENTA, S. G. (1988; 1998; 1999; 2000; 2002; 2004); SAVIANI, D. (1983; 1984; 1985; 1988; 1999; 2002; 2003).

Estrangeiros: DIAS DE CARVALHO, A. (1996); ESTRELA, A.(1992); GARCIA, C. M.(1999).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Aspectos do Desenvolvimento Profissional dos Formadores de Professores de Ciências no contexto de integração – Universidade, Diretorias Regionais de Ensino e Escolas.

Autor(a): Maria Inês Ribas Rodrigues

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Lúcia Vital dos Santos Abib

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade de São Paulo-USP.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: RODRIGUES, Maria Inês Ribas. *Aspectos do Desenvolvimento Profissional dos Formadores de Professores de Ciências no contexto de integração – Universidade, Diretorias Regionais de Ensino e Escolas*. 2006. 246 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da USP.

Palavras-chave: Formação de Professores; Ensino de Ciências; Diretorias Regionais de Ensino; Escolas.

Descrição: Sob o enfoque do trabalho colaborativo esta Tese de Doutorado pretende contribuir para ampliar informações com relação ao desenvolvimento profissional do formador de professores de ciências. O interesse está em viabilizar caminhos que promovam a melhoria tanto na formação dos professores, como no próprio ensino de ciências nas séries iniciais, através da formação dos formadores de professores de ciências. O projeto *O conhecimento físico no ensino fundamental: dos programas de formação continuada à implementação de novas práticas em sala de aula*, financiado pela FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo), é o objeto de estudo da presente pesquisa, que contou com dados coletados em diferentes instâncias ao longo do período em que a pesquisadora acompanhou o Grupo das ATP (Assistentes Técnico Pedagógicas).

Metodologia: Esta pesquisa apresenta um enfoque qualitativo de análise e procura-se interpretar os depoimentos e analisar de materiais elaborados pelos

profissionais do ensino. Os sujeitos da pesquisa são nove Assistentes Técnico Pedagógicas (ATP), formadoras de professores de ciências. Dentre os dados analisados, destacam-se fragmentos de reuniões realizadas na universidade e nas diretorias de ensino, entrevistas, questionários (professores), relatórios, fitas gravadas em áudio e vídeo (orientações técnico-pedagógicas e interação na sala de aula) e outras produções escritas do grupo, como por exemplo, textos e desenhos (alunos). Por se tratar de um grupo que pretendeu pesquisar a própria prática, a coleta de dados aconteceu sistematicamente desde o início da implementação, tanto das orientações pedagógicas, assim como nas salas de aula, onde as professoras interagiam com os alunos.

Conteúdo: No primeiro momento são apresentados os elementos integrantes do processo de formação continuada de formadores de professores que deu origem à elaboração do projeto intitulado "*O conhecimento físico no ensino fundamental: dos programas de formação continuada à implementação de novas práticas em sala de aula*", assim como explicou o relacionamento da pesquisadora com tal projeto. Destaca-se que essa integração era compreendida por diferentes níveis de atuação dentro da estrutura educacional. Dessa forma, participavam deste grupo de pesquisa colaborativa: O Laboratório de Pesquisa e Ensino de Física (LaPEF) da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (Feusp), como formador dos formadores (ATP); que por sua vez atuavam como formadores de professores nas oficinas pedagógicas das DRE (Diretorias Regionais de Ensino); e num terceiro nível os professores, como formadores de alunos nas Escolas Estaduais do Ensino Fundamental I. A amplitude do referencial teórico aparece relacionada no segundo momento, no qual se destacou conceitos importantes no desenvolvimento dos professores, tais como: a formação continuada no contexto atual; o trabalho colaborativo; a pesquisa sobre a própria prática; a reflexão sobre a prática e por último, o desenvolvimento profissional dos professores e seu relacionamento com os demais conceitos. O conceito de saberes nos ofereceu suporte para entendimento e identificação da provável influência do programa sobre o desenvolvimento profissional das participantes do grupo de pesquisadores, onde se encontrou alguns dos seus aspectos. Assim, o referencial teórico que fundamentou essa investigação está circunscrito ao conceito de desenvolvimento profissional do professor (Little, 2002, Stein et al., 1999; Clarke et al, 2002; Mizukami, 2002; Garrido, 2000), que se integra a partir de pressupostos teóricos tais como: reflexão sobre a prática (Schön, 1992; 1983; 1987); pesquisa sobre a prática (Elliot, 1998); trabalho colaborativo (Rodrigues, 2004; Carvalho, 2003; 2001; Rodrigues, 2001; Nóvoa, 1992; Briscoe, 1997). A Metodologia da Pesquisa, no terceiro momento, apresenta o enfoque qualitativo dessa investigação, que relaciona o projeto de integração entre a Universidade, as DRE e as Escolas, investigando a abrangência do Programa no desenvolvimento profissional de qualquer uma das ATP, formadoras de professores de ciências do Ensino Fundamental I. No quarto momento tem-se a análise dos dados que compreende o eixo principal desse trabalho: a análise do Programa de Desenvolvimento Profissional.

Conclusão: O programa de desenvolvimento profissional, ora em análise apresentou aspectos que corroboram com a Tabela 1, de forma que as características

Conteúdo, Processo, Estratégias e estruturas além do Contexto, estão contempladas e distribuídas nos diferentes episódios apresentados no decorrer da pesquisa. Tais episódios contribuem para que a certificação de que o programa era propício a promover o desenvolvimento profissional, na maioria dos quesitos necessários, apresentados a título de hipóteses inicialmente na Tabela 1, coluna C, mas que foram confirmados pela análise de diferentes fontes. Com relação aos saberes construídos ao longo do processo, constatou-se que o saber mais elaborado que surgira durante a reflexão das entrevistadas foi o relacionado ao trabalho colaborativo. Dessa forma, o trabalho no grupo, a troca de experiências, foi algo valorizado de forma verbal. Algo que se torna claro é que, as ATP sempre participaram de cursos de formação continuada, elas próprias, proporcionados pela DRE, ou por outros setores da estrutura educacional. Embora tenham ampliado seus conhecimentos com relação a diversos conteúdos, foi no grupo de pesquisa colaborativa do LaPEF que as ATP puderam elaborar esses conhecimentos, uma vez que, somente nesse grupo, puderam contar com um acompanhamento sistemático de um especialista.

Referências bibliográficas ou fontes: 49 referências nacionais e 105 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: GARRIDO, E. (2000); MIZUKAMI, M. G. N. *et al.* (2000); RODRIGUES, M. I. R. (2001).

Estrangeiras: BELL, B. (1998); CARVALHO, A. M. P. *et al.* (1998); ELLIOTT, J. (1998); FULLAN, M. (1999); LIEBERMAN, A. (2000); LOUCKS-HORSEY; MATSUMOTO, C. (1999); STEIN, M. K. *et al.* (1999).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Não Premiaras, Não Castigarás, Não Ralharás... dispositivos disciplinares em grupos escolares de Belo Horizonte (1925-1955).

Autor(a): Rita de Cássia de Souza

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Cecília Cortez Christiano de Souza

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade de São Paulo-USP.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: SOUZA, Rita de Cássia de. *Não premiaras, não castigarás, não ralharás... dispositivos disciplinares em grupos escolares de Belo Horizonte (1925-1955)*. São Paulo: USP, 2006, 493 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da USP.

Palavras-chave: Formação de Professores; Reformas Educacionais; Escolanovista; Ensino Primário e Normal; Modernização das Práticas Educativas; Cultura Escolar; Papel do Professor; Exclusão.

Descrição: Essa pesquisa problematiza alguns dispositivos disciplinares utilizados nos Grupos Escolares de Belo Horizonte num período em que a cidade foi denominada "capital pedagógica do Brasil". Os trinta anos do estudo envolvem algumas Reformas Educacionais baseadas no movimento escolanovista que surgiu em fins do século XIX na Inglaterra. Apesar da longa delimitação temporal, pode-se afirmar que, durante esse período, houve certa permanência nas iniciativas educacionais. Isso se justifica porque a Reforma realizada em 1927 foi considerada um marco na educação mineira e não se ousava alterá-la radicalmente ou criticar seus princípios. A pesquisa se encerra nos anos cinquenta, quando foi assinado um contrato entre o Brasil e Estados Unidos chamado Pabae – Programa de Assistência Brasileiro Americano ao Ensino Elementar, que teve em Belo Horizonte o centro-piloto de organização.

Metodologia: Nesse estudo sobre os dispositivos disciplinares em grupos escolares de Belo Horizonte, a autora utilizou para análise dos dados diversas fontes como jornais de circulação diária, jornais escolares, duas revistas pedagógicas produzidas

no período, a legislação escolar mineira relativa ao ensino primário e normal, Boletins publicados pela Secretaria do Interior e, mais tarde, da Educação, além de entrevistas com professoras, ex-alunos e ex-alunas e consulta aos arquivos de 11 Grupos Escolares de Belo Horizonte. Foram utilizadas, ainda, quatro obras memorialísticas publicadas por professoras primárias e duas de professoras desse período.

Conteúdo: A História da Educação, a partir das renovações propostas pela Nova História, tem se lançado em busca de fontes e documentos não oficiais para obter uma compreensão dinâmica e globalizada dos processos de escolarização vivenciados ao longo do tempo. É dentro dessa proposta que a autora busca uma compreensão da realidade social e de processos de disciplinarização instaurados no interior de Grupos Escolares de Belo Horizonte nas décadas de vinte a cinquenta do século 20. A pesquisa foi delimitada à capital mineira, cidade construída sobre o signo da modernidade e da República e a partir de um projeto "pedagógico-modernizador. A partir de então, a autora recupera brevemente na introdução o período anterior à pesquisa, abordando as vicissitudes do momento, a construção da capital mineira e o projeto pedagógico modernizador que a envolvia, bem como a importância atribuída a uma disciplinarização do povo brasileiro que se daria, primordialmente, a partir da educação escolar. A autora ainda aborda, mais demoradamente, o período investigado e as fontes consultadas. A partir de então, o trabalho foi dividido em dois eixos. O primeiro está centrado nos dois principais personagens que compõem essa pesquisa: educadores e educandos. Dessa forma, a autora buscou, especialmente, discutir o mundo escolar do ponto de vista dos educandos que vivenciaram as Reformas educacionais e dos educandos dos Grupos Escolares de Belo Horizonte. O segundo eixo volta-se, mais especificamente, para a questão da cultura escolar e dos dispositivos disciplinares envolvidos na missão educativa das escolas públicas primárias. O primeiro eixo, referente aos educadores e educandos, contém quatro capítulos. No primeiro capítulo, a autora buscou resgatar a história de mulheres que foram alunas e professoras de Grupos Escolares de Belo Horizonte no período investigativo. O segundo capítulo dá continuidade às investigações sobre as vicissitudes do ser professora primária em Grupos Escolares da capital, no período em estudo. No terceiro capítulo a autora buscou rastrear de que forma os educadores se relacionavam no espaço escolar. Para tanto, foram mapeados os conflitos e as conciliações entre professores, diretores, assistentes e inspetores diante das contingências de trabalho. O último capítulo desse eixo gira em torno dos educandos dos Grupos Escolares, a autora busca também identificar como os educandos eram percebidos, como se dava a delimitação entre os considerados normais e os tidos por "anormais", entre os disciplinados e os indisciplinados e o tratamento para cada caso. O segundo eixo da pesquisa aborda a cultura escolar e, principalmente, os dispositivos disciplinares em uso no período em estudo e compõe-se também de quatro capítulos. O quinto capítulo constitui a investigação central, a partir da demarcação de como escola e família eram representadas e os usos de dispositivos disciplinares que almejavam melhorar a condição de penúria das crianças, mas também e, principalmente, evitar revoltas sobre as condições sociais nas quais viviam. No sexto capítulo a autora revela

como os exames são fundamentais no processo de disciplinamento. O sétimo capítulo é permeado pela discussão em torno da passagem de uma escola dita tradicional e representada como centrada nas punições, para uma escola considerada moderna porque fundamentada nos dispositivos disciplinares. Por último a autora divulga as atividades e instituições escolares que exerciam seu papel ocupando e disciplinando os alunos.

Conclusão: A partir da análise de dados, a autora compreende que no primeiro eixo, a liberdade, a autonomia, a expansão dos espaços nos qual a mulher circulava e intervinha naquele momento coexistiam com as estratégias disciplinadoras e conformadora acerca da sua missão. Já a representação da mulher moderna e atualizada, agregava-se a uma aparência sempre jovem e bela. Os educandos segundo esse estudo são a razões de ser de todo projeto pedagógico. Quanto aos educadores, segundos as fontes consultadas revelam que pouca margem de liberdade e discussão se dava a esses no que tange aos novos métodos educacionais. Já o segundo eixo, convocava familiares dos alunos e a própria sociedade para auxiliarem a tarefa educacional. Algumas contradições ficaram bastante claras durante a realização da pesquisa. No que se refere ao papel da mulher-professora que devia promover a liberdade e a autonomia dos alunos, sendo constantemente constrangida no seu espaço de trabalho. A conquista de um espaço público e da profissionalização se deu sem se romper as relações de autoritarismo e de vigilância sobre as mulheres e entre outros. As principais conclusões do estudo que a autora ressalta, é que não se pode tratar de disciplina escolar sem buscar seus múltiplos disfarces e formas dispersas de atuação e, principalmente, deixando de lado os principais protagonistas desse processo: educadores e educandos. São eles que irão dar vida aos regulamentos e programas e, nesse sentido, que, efetivamente, colocam em funcionamento a escola e seus dispositivos disciplinares aos quais são também submetidos. Uma outra conclusão que a autora chega, é a de que a Escola Nova em Minas está envolta em muitos enigmas, um deles é o de que talvez, não tenha nova e tão moderna assim.

Referências bibliográficas ou fontes: 158 referências nacionais e 5 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANDRADE, C. (1987); BORGES, V. (1993); CARVALHO, M. (2002; 1998; 1989; 1997; 2000; 2001); FARIA FILHO, L. (2000; 2001; 1998).

Estrangeiros: CHERVEL, A. (1998); NARODOWSKY, M. (1994; 1996); NÓVOA, A. (1992; 1986).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Formação Continuada de Professores de Física: enfrentamento de problemas reais.

Autor(a): Sandro Rogério Vargas Ustra

Orientador(a): Prof^a Dr^a Jesuína Lopes de Almeida Pacca

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade de São Paulo-USP.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: USTRA, Sandro Rogério Vargas. *Formação continuada de professores de física: enfrentamento de problemas reais*. São Paulo: USP, 2006, 152 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da USP.

Palavras-chave: Formação de Professores de Física; Desenvolvimento profissional; Prática Reflexiva; Eletromagnetismo; Racionalidade Técnica; Planejamento Didático.

Descrição: O autor propõe um estudo sobre a formação continuada de professores de física, sendo que esse estudo é resultado de uma pesquisa observacional participante desenvolvida no período entre 2002 a 2005, no qual um grupo de professores, da escola pública da Grande São Paulo foi acompanhado. Com esse estudo o autor tinha como objetivo o desenvolvimento de atividades no estudo do eletromagnetismo, para a elaboração de uma sequência de ensino e implementação desse planejamento na sala de aula. Ainda explora as relações entre o desenvolvimento profissional, a prática reflexiva e a inserção dos professores num contexto problemático que ocorre numa aula típica do ensino médio.

Metodologia: Nesse estudo sobre a formação continuada de professores de física, o autor utilizou para análise dos dados, questionários, ficha de observação, relatórios orais e escritos, e fez o acompanhamento de sete professores de Física em exercício na escola pública de São Paulo. O autor procurou propiciar a esse grupo de professores um estudo sobre o eletromagnetismo, buscando na história da Ciência e na pesquisa das concepções do senso comum, subsídios para a compreensão do conteúdo e para a identificação das barreiras conceituais no seu desenvolvimento.

Conteúdo: Inicialmente a autor fez um acompanhamento de um grupo de professores de física da escola pública da Grande São Paulo, em processo de formação continuada, no período de 2002 a 2005. O objetivo das atividades desenvolvidas pelo grupo de professores era o estudo do eletromagnetismo para a elaboração de uma sequência de ensino e implementação desse planejamento na sua sala de aula. Foi explorado também as relações entre o desenvolvimento profissional, a prática reflexiva e a inserção dos professores num contexto problemático e complexo que ocorreu numa aula típica do ensino médio. Na experiência em ações de formação continuada com professores de física, a partir, a qual o autor relata brevemente na *Introdução* desse estudo, não evitou que fosse surpreendido pelas características do grupo, de tal modo que pudesse enriquecer as possibilidades de análise. No capítulo seguinte, *Definição do problema e da pesquisa*, o autor situa o problema a ser enfrentado, o qual consistia, através do acompanhamento do trabalho do grupo, em investigar, como os professores enfrentavam situações problemáticas de sua prática; como e que competências são mobilizadas; e como o processo de reflexão ocorre coletiva e individualmente. Diante desses problemas e considerando o contexto no qual estava imerso, o autor adotou um enfoque interpretativo para acessar as significações e construção do grupo. Entretanto, através da caracterização das ações do grupo e da fundamentação teórica, apresentada na *Teorização do problema*, o autor passa a sentir uma inquietação quanto ao uso do termo, o qual possui um apelo muito forte à racionalidade técnica. Assim, ao mesmo tempo em que compreende melhor as ações dos professores, percebe que o termo competências não era o mais próximo do que estava querendo interpretar. No capítulo 4, o autor procura então apresentar os professores do grupo e a dinâmica que mantinham nesse espaço. Diante da complexidade das situações que estava procurando compreender e interpretar, o autor teve que recortar alguns momentos. Os significados presentes na dinâmica acompanhada, o autor apresenta no capítulo 5, através dos momentos: do estudo do conteúdo; do planejamento; e da complexidade na sala de aula. Certamente não contemplou todos os aspectos relacionados à postura de enfrentamento de problemas pelo grupo, mas pode-se dizer que no capítulo final desse estudo, os elementos que analisou foram caracterizados pelo trabalho dos professores e pela equipe coordenadora como uma forma muito significativa de contribuir para a construção do desenvolvimento profissional de todos os envolvidos, principalmente no espaço de formação continuada.

Conclusão: A partir da análise de dados, o autor observou que o desenvolvimento do programa, envolvendo a produção e aplicação de um planejamento, permitiu o engajamento dos professores no grupo de discussão envolvendo os pares para o enfrentamento de problemas genuínos da sala de aula. Isto representou um processo importante para uma formação autônoma e duradoura, compartilhada também pelos pares. Os resultados obtidos permitiram ao autor falar em resolução de problemas sem cair na armadilha da racionalidade técnica ou desconsiderar a natureza das situações envolvidas. É a necessidade imposta pelo trabalho do professor, de ter que oferecer uma solução, nesses sistemas complexos de enfrentar a complexidade resolvendo problemas. Dessa forma a contribuição para o aprofundamento da compreensão dos

conteúdos da física é destacada unicamente entre os professores: é necessário conhecer em profundidade os conceitos, para compreender o que os próprios alunos estão dizendo. Esse conhecimento significativo segundo o autor dá segurança para o trabalho. Diante disso, pode-se concluir que através desse acompanhamento que o autor fez com esse grupo de professores, possibilitou a esse professores um melhor aperfeiçoamento conceitual; a construção de planejamento próprios, dinâmicos e flexíveis; a troca de experiências; a compreensão do aluno, tanto no ouvi-lo como orientá-lo na prática e também no respeito para e com esse aluno.

Referências bibliográficas ou fontes: 47 referências nacionais e 22 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BARRETO, R. (2004); FONSECA, C. (1999); PAULO F. (1997); MORIN, E. (2001).

Estrangeiros: ERICKSON, F. (1989); GARCIA V. (1995); GARRET, R. (1995); GEERTZ, C. (1987).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Formação contínua de professores: um contexto e situações de uso de tecnologias de comunicação e informação.

Autor(a): José Joelson Pimentel de Almeida

Orientador(a): Prof. Dr. Vinicio de Macedo Santos

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade de São Paulo–USP.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: ALMEIDA, José Joelson Pimentel de. *Formação contínua de professores: um contexto e situações de uso de tecnologias de comunicação e informação*. São Paulo: USP, 2006, 203p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da USP.

Palavras-chave: Desregulação da Educação; Formação Contínua; Professor Pesquisador; Professor Reflexivo; Situações Didáticas; Tecnologias de Comunicação e Informação.

Descrição: O presente estudo aborda contextos e situações de formação contínua de professores com o uso de tecnologias de comunicação e informação. Para orientar a análise dos dados coletados foram utilizados alguns conceitos fundamentais, quais sejam: contextos, situações e formação contínua de professores, inclusive no caso específico do uso de tecnologias de comunicação e informação.

Metodologia: Esta dissertação, resultado de uma pesquisa etnográfica realizada em determinada escola municipal da cidade de São Paulo. Para o levantamento de dados, além de observações focais foram utilizados registros oficiais feitos pelos professores em horário coletivo e entrevistas a oito professoras da referida unidade escolar, a fim de orientar uma discussão para saber como ocorre (e se ocorre) a incorporação de tecnologias pelos professores e a relação disto com a sua formação contínua; analisar se esta incorporação é desencadeada por interesse próprio dos professores; e verificar quais são as possibilidades de formação mediante o uso destas tecnologias.

Conteúdo: O autor na presente pesquisa relata que a definição da questão norteadora e os caminhos que fizeram chegar ao seu amadurecimento está exposto

no primeiro capítulo, onde são definidos os objetivos da pesquisa e os procedimentos metodológicos. É nesse contexto que se encontram também um delineamento dos seus objetivos, procedimentos de pesquisa e uma justificativa para o seu caráter etnográfico. No segundo capítulo o autor apresenta a primeira parte do referencial teórico que orientará a análise e discussão dos dados; a formação contínua de professores e o uso de tecnologias, que trata das discussões acerca da formação contínua de professores (enquanto uma das dimensões de seu desenvolvimento profissional) e sobre a utilização de Tecnologias de Comunicação e Informação nesta formação. Esta discussão está feita pelas vias das metáforas de professor reflexivo e de professor pesquisador, discutidos a partir do fenômeno da desregulação da Educação. Terceiro capítulo é composto pela segunda parte do referencial teórico. Nele encontram-se definições de situações, de contexto e de sistemas didáticos e institucionalizados, constructos que serão úteis para se entender a dinâmica do funcionamento das práticas de formação de professores desenvolvidas na escola investigada segundo a escolha metodológica para o desenvolvimento da pesquisa. Ainda neste capítulo é apresentado os primeiros dados coletados que servirão para a descrição de alguns contextos da escola e análise das situações em que a pesquisa ocorreu, principalmente aqueles que mais intensamente envolvem (ou deveria envolver) o uso da Tecnologia de Comunicação e Informação na formação contínua dos professores, aos horários coletivos e, principalmente, ao uso do Laboratório de Informática Educativa. No próximo capítulo algumas situações em contexto, serão apresentados e discutidos os dados coletados do livro oficial de registro das reuniões coletivas dos professores, confrontando com anotações de campo do pesquisador, principalmente os dados relativos a situações de formação contínua dos professores envolvendo o uso das tecnologias, ocorridas no Laboratório de Informática Educativa da escola. Ainda neste capítulo, é feita uma relação entre os dados coletados por meio de três tipos de fontes: o registro oficial das reuniões, anotações de campo do pesquisador e o registro das entrevistas. No quinto e último capítulo, o perfil das professoras entrevistadas será caracterizado. Neste perfil é apresentada a compreensão de professores sobre as situações de formação contínua em contextos escolares, onde também serão apresentadas as concepções relativas a formação contínua. Essa formação contínua é entendida a partir dos conceitos de professor reflexivo e de professor pesquisador, sendo estes fundamentados em metáforas com origens no fenômeno da desregulação da Educação.

Conclusão: Os dados analisados apontam-se ainda para outras Tecnologias de Comunicação e Informação (como televisão, videocassete e aparelho de som) foram incorporadas naquela Unidade Escolar pelos professores, mas não no sentido que propõe alguns autores, que apontam uma mudança paradigmática nas práticas e concepções dos professores, mas como ferramentas para se fazer o que antes já ocorria e da maneira que ocorria. Aponta ainda que, a análise de dados coletados nas entrevistas e nas observações focais permitiu a percepção de que realmente há uma constante busca de professores da Unidade Escolar por maneiras de mudar as práticas desenvolvidas no que se refere à formação contínua nos contextos descritos neste estudo, fundamentalmente porque não se sentem como participantes de práticas

reflexivas nas situações que deveriam assim ser contextualizadas. Percebeu-se, neste trabalho, uma possibilidade metodológica para a proposição de situações didáticas de formação de professores em contextos semelhantes. Percebe-se ainda por meio das entrevistas e dos registros de observações focais, não se sentem preparados para o uso do Laboratório de Informática Educativa e, possivelmente por consequência disso, não usa tal laboratório quando da ausência da professora orientadora de Informática Educativa. Concluindo, o autor destaca que um dos resultados mais claros desta pesquisa é que as ações e atividades aplicadas, para a sua realização, serviram de propósito das discussões na escola sobre o tema das tecnologias, conforme concordam as professoras entrevistadas ao final de cada uma das entrevistas.

Referências bibliográficas ou fontes: 48 referências nacionais e 12 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BELINTANE, C. (2002; 2003); GHEDIN, E. (2002; 2003); LIBÂNEO, J. C. (2002; 2003); PIMENTA, S. G. (2002; 2005); PONTE, J. P. da (2003); ZEICHNER, K. M. (1998; 2003).

Estrangeiros: BROUSSEAU, G. (1996); SACRISTÁN, J. G. (1995; 2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Usos dos resultados do Saresp: o papel da avaliação nas políticas de formação docente.

Autor(a): Adriana Bauer

Orientador(a): Prof^a Dr^a Sandra Maria Zakia Lian Sousa

Programa de Pós-Graduação: Dissertação em Educação da Universidade de São Paulo-USP.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: BAUER, Adrian. *Usos dos resultados do SARESP: o papel da avaliação nas políticas de formação docente*. São Paulo: USP, 2006, 180p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da USP.

Palavras-chave: Formação de Professores; Formação Contínua; Avaliação de Políticas; Programas Educacionais; Política Educacional; Saresp.

Descrição: Esta pesquisa tem por objeto o uso dos resultados do Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar de São Paulo (Saresp) na formulação de ações de formação de professores, no âmbito das Diretorias Regionais da capital paulista. Dessa forma, o problema que guia as reflexões apresentadas é a análise sobre em que medida os resultados da avaliação sistêmica subsidiam a formulação de políticas de formação docente. Como suporte teórico, são utilizados autores que se dedicam ao estudo da temática da avaliação de políticas, bem como aqueles que refletem sobre a problemática da avaliação de sistemas e programas educacionais.

Metodologia: A fim de iluminar a questão da articulação entre avaliação de sistema e formação docente e elucidar contradições percebidas por meio da leitura dos documentos oficiais sobre a política educacional mais geral, a pesquisadora opta por uma metodologia qualitativa, enfatizando o uso da enquete com caráter exploratório. Também é realizado um estudo em algumas diretorias regionais, a fim de observar o trabalho de formação realizado nessas instâncias. Os dados obtidos e sua análise, a partir da bibliografia pesquisada, sinalizam que o uso dos resultados do Saresp para a

elaboração de ações direcionadas à formação docente depende da equipe responsável por essa formação no âmbito da Diretoria Regional. Verifica-se que as equipes têm dificuldades no entendimento dos resultados da avaliação, fato que pode ser uma das explicações para a diferenciação das ações observadas entre as diretorias. Além disso, muitas das ações realizadas na diretoria regional são desdobramentos de atividades de formação definidas pela Secretaria da Educação, para toda a rede de ensino, indicando, particularmente a partir de 2002, uma tendência à centralização das ações de formação, as quais, inclusive, na opinião de alguns entrevistados, parecem ter sido definidas independentemente dos resultados das avaliações. É possível perceber algumas iniciativas locais que as diretorias buscam consolidar um movimento que privilegia ações de formação balizadas pelas necessidades dos professores evidenciadas pelos resultados da avaliação. No entanto, as informações coletadas, em seu conjunto, permitem inferir que a articulação entre os resultados do SARESP e a política de formação docente, da forma prevista nos documentos deste sistema, ainda está por ser consolidada.

Conteúdo: O primeiro momento da dissertação tem como objetivo delinear o debate teórico que vem sendo realizado sobre o uso dos resultados das avaliações e a avaliação das políticas públicas, buscando subsidiar a análise dos resultados da pesquisa de campo. No segundo capítulo são apontadas as decisões metodológicas que embasam a pesquisa, dedicando ao esclarecimento sobre os procedimentos de pesquisa, no qual se explicita as decisões que foram sendo tomadas durante o trabalho de campo. No terceiro momento a autora apresenta e discute os princípios da política educacional do governo de São Paulo nos últimos dez anos, no que se refere à política de avaliação e a de formação contínua de professores. No quarto capítulo se enfatiza algumas considerações sobre o trabalho de campo, e contempla a análise dos dados obtidos durante a pesquisa empírica a partir dos quais serão traçadas as reflexões finais, apresentadas no quinto e último capítulo.

Conclusão: Finalmente, a fim de responder às questões propostas inicialmente neste trabalho, referentes a avaliação da política de avaliação, pode-se dizer que os objetivos declarados pelo SARESP, no que se refere a formação docente podem ser alcançados apesar das ações implementadas para isso não estarem garantindo a relação entre os resultados da avaliação e as políticas de formação.

Referências bibliográficas ou fontes: 91 referências nacionais e 11 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BARRETTO, E. S. S.(2001); DEMO, P. (1992); FUSARI, J.C. (1992; 1993); PIMENTA, S. G.(2000; 2002); SOUSA, S. M. Z. L. (1998; 2001; 2003; 2004).

Estrangeiros: HARGREAVES, A. (1996); NAVARRO, J. C. (2003).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Interpretações do papel, valor e significado da formação do professor indígena do estado de São Paulo.

Autor(a): Kátia Cristina de Menezes Domingues

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria do Carmo Santos Domite

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade de São Paulo–USP.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: DOMINGUES, Kátia Cristina de Menezes. *Interpretações do papel, valor e significado da formação do professor indígena do estado de São Paulo*. São Paulo: USP, 2006, 250 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da USP.

Palavras-chave: Formação; Entrevistas; Etnomatemática; Professor Indígena; Interculturalidade; Antropologia Social.

Descrição: Procede a uma investigação que tem como objetivo compreender e analisar o desenvolvimento do Curso de Formação dos Professores Indígenas do Estado de São Paulo – MagIND, uma parceria entre a Secretaria de Estado da Educação e a Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, FE-USP, realizado em 2002 e 2003. Os indígenas que concluíram o curso estão aptos a serem professores de Educação Infantil e das quatro séries iniciais do Ensino Fundamental I. Para a pesquisa, foram considerados os pontos de vista dos professores indígenas e dos professores/formadores não indígenas, partindo do pressuposto de que a escola é um espaço de diálogo e conflito entre os conhecimentos indígenas e aqueles da escola não indígena.

Metodologia: Foi feita uma pesquisa qualitativa, onde o recurso de entrevista foi o procedimento básico da pesquisa cujas categorias de análise que emergiram das respostas às entrevistas são: (a) duração do curso, ritmos docentes e discentes; (b) oralidade, leitura e escrita; (c) o preconceito vivido e o poder alcançado pelos professores indígenas, (d) a matemática escolar e os professores indígenas. No âmbito dos fundamentos, procurei contribuições na Antropologia Social e na Etnomatemática para entender os limites e as possibilidades da educação escolar indígena e, de modo

especial, para compreender as contradições e os progressos que ocorrem no processo ensino-aprendizagem quando são tomadas como objetivos e valores a interculturalidade e a Etnomatemática.

Conteúdo: A autora, no primeiro momento de sua dissertação faz uma interação entre a formação do professor indígena, o curso de formação, a história, a cultura e a etnomatemática. O segundo capítulo tem como objetivo explicitar o contexto histórico dos grupos indígenas do Estado de São Paulo. No terceiro momento a autora caracteriza o contexto escolar indígena e não indígena, discute a questão professores indígenas para quê? Onde a autora procurou esclarecer o significado amplo de educação. No quarto capítulo a autora discute a responsabilidade do Governo de São Paulo pelo sistema de ensino indígena as reivindicações indígenas e o curso de formação do professor indígena. No quinto momento discute-se a formação do professor indígena e as relações de poder, tentando responder à questão porque é o indígena que deve assumir a escola de sua aldeia? No sexto capítulo, retrata-se o surgimento da etnomatemática e a relação entre o programa e a interculturalidade. No sétimo momento a autora evidencia a avaliação do curso de formação do professor indígena sob a ótica do professor indígena e do professor não indígena.

Conclusão: A aprendizagem, para esses povos, ocorre no dia a dia, durante as relações interpessoais dentro da comunidade, não há um local delimitador para que isso ocorra. E que o curso de formação dos professores indígenas foi conquistado arduamente, e, de fato, ele pode ser um meio para que os professores indígenas – juntamente com as comunidades–alcancem novas perspectivas de futuro, organizando-se em busca da sobrevivência e da autonomia dos povos indígenas na política, na economia, na saúde e na educação.

Referências bibliográficas ou fontes: 126 referências nacionais e 5 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: AMANCIO, C. N.(1999; 2002; 2004); COSTA, W. N. G.(1997; 2004; 2005); CUNHA, C. M. (2002; 2004); D'AMBROSIO, U. (1993; 1994; 1997; 1998; 2001; 2005); DOMITE, M. C.S. (2003; 2004; 2005); FREIRE, P.(1996; 1998; 2000; 2003; 2004); SILVA, A. L. (1988; 2000; 2001; 2004; 2005).

Estrangeiros: BOGDAN, R.(1994); MORIN, E. (1991).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A "máquina do tempo": representações do passado, história e memória na sala de aula.

Autor(a): Regina Maria de Oliveira Ribeiro Lima

Orientador(a): Prof^a Dr^a Katia Maria Abud

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade de São Paulo–USP.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: LIMA, Regina Maria de Oliveira Ribeiro. *A "máquina do tempo": representações do passado, história e memória na sala de aula*. São Paulo: USP, 2006, 275p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da USP.

Palavras-chave: Aprendizagem Histórica; Construção de Conceitos; Cultura Material; Ensino de História; Memória; Patrimônio; Representações.

Descrição: A autora neste trabalho investigou aspectos da aprendizagem histórica a partir do trabalho com o patrimônio cultural. O objetivo foi identificar e analisar as representações das crianças sobre tempo, passado e história durante o trabalho com conceitos históricos relativos ao passado da comunidade local, tendo como referência a memória e a história da escola e do bairro. A hipótese era que o patrimônio cultural, como portador de sentidos diversos (históricos, políticos, culturais e sociais), potencializasse a significação de conceitos históricos e o estabelecimento de relações diferenciadas das crianças com a disciplina.

Metodologia: Pesquisa investigativa qualitativa a partir de atividades com o patrimônio histórico-cultural da localidade onde vivem e estudam os sujeitos participantes da pesquisa. Partiu-se de referências teóricas relativas às pesquisas sobre o ensino da História bem como das propostas de ação educativa em museus e outros espaços históricos. Para compreender os processos de construção individual e coletiva do conhecimento adentraram-se os campos da psicologia do desenvolvimento e aprendizagem de base sociointeracionista e da psicologia social, com a teoria das representações sociais. A compreensão destes processos foi articulada às referências

das pesquisas sobre a especificidade da aprendizagem histórica e da construção do pensamento histórico pelas crianças. A pesquisa empírica foi realizada em uma escola da rede municipal de São Paulo, com uma turma de 36 alunos, entre 10 e 14 anos, do primeiro ano do ciclo II do ensino fundamental (5ª série), durante as aulas de História. A observação participante centrou-se no acompanhamento, descrição e análise dos significados que as crianças atribuíram a conceitos e informações históricas. Buscou-se identificar como os estudantes representam o conhecimento histórico trabalhado em diferentes momentos e suportes: a memória pessoal e coletiva, os registros e evidências históricas, as hipóteses e inferências levantadas pela professora, por outros adultos envolvidos e pelas próprias crianças.

Conteúdo: A autora, no primeiro momento de sua dissertação, Curuça: o universo histórico e social de uma escola pública foi se constituindo não somente para apresentar a escola, mas com o objetivo de retratar aspectos relevantes da comunidade e da organização da escola. No segundo capítulo Aprendizagem Histórica: mosaico de conceitos e representações tem como objetivo apresentar e analisar elementos e processos do desenvolvimento da aprendizagem conceitual e das relações entre a construção individual e a produção social do conhecimento, refletir sobre as especificidades do conhecimento histórico no processo de construção do pensamento histórico. No terceiro momento conceitos e representações de tempo, passado e história em sala de aula é dedicado à descrição e análise das representações e conceitualizações expressas pelos alunos em situações de aprendizagem da História no ambiente escolar. No quarto capítulo Com os olhos das crianças: a aprendizagem em história dá continuidade à análise das ideias dos alunos articulando as representações identificadas em situações da sala de aula, produções escritas e plásticas.

Conclusão: A autora conclui que a pesquisa contribuiu para evidenciar as ideias e representações do conhecimento histórico pelas crianças – o que as crianças apreendem, quais os sentidos e significados construídos quando aprendem História. Possibilitou também a compreensão do papel dos processos de construção de representações mentais e sua interação com as representações sociais nas formas como os alunos se aproximam, interpretam, compreendem e expressam o conteúdo histórico na escola e em outros espaços. Foram explicitadas as especificidades do pensamento histórico e a multiplicidade de formas deste no processo de construção do conhecimento. A partir do trabalho com o patrimônio, memória e história local as crianças iniciaram um processo de ressignificação de suas concepções acerca de conceitos de tempo, passado e história.

Referências bibliográficas ou fontes: 140 referências nacionais e 19 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ABUD, K. M. (1998; 2005); BITTENCOURT, C.(1992; 1993; 1998; 2002); FREIRE,P. (1967; 1970; 1992); MENESES, U. T. B. (1980; 1991; 1995).

Estrangeiros: ASHYB, R.(2003); AUDIGIER, F. (2002); BARCA, I. (2000; 2001; 2003); LEE, P.(1998; 2001; 2002; 2003).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A relação museu/escola: teoria e prática educacionais nas visitas escolares ao Museu de Zoologia da USP.

Autor(a): Luciana Conrado Martins

Orientador(a): Prof^a Dr^a Martha Marandino

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade de São Paulo, Faculdade de Educação, USP.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: MARTINS, Luciana Conrado. *A relação museu/escola: teoria e prática educacionais nas visitas escolares ao Museu de Zoologia da USP*. 2006, 245 p., Dissertação de Mestrado (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da USP.

Palavras-chave: Saberes do Professor; Práticas Pedagógicas; Museu; Escola; Saberes do Educador de Museus; Pesquisa em Educação de Museus.

Descrição: Esta Dissertação de Mestrado versa sobre as relações museu/escola. Identifica e confronta os discursos e as práticas educacionais dos profissionais envolvidos. O estudo analisa as práticas presentes na visita de escolas ao Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo. Considera-se que os educadores de museus são portadores de um conhecimento empírico e teórico que é, em grande medida, o responsável pela normatização das atividades educacionais da instituição onde estão inseridos. São esses aspectos que vão determinar qual é o discurso dos profissionais de educação responsáveis pela ação educativa de um museu, frente às práticas pedagógicas por eles estabelecidas, passo necessário para compreensão do objeto de estudo.

Metodologia: O presente trabalho insere-se em uma perspectiva qualitativa da pesquisa em educação. Para subsídio da metodologia da presente pesquisa optou-se pela apresentação de algumas produções acadêmicas, de viés qualitativo, que analisam a relação do museu com seus públicos. Serão apresentados três trabalhos que utilizaram esse referencial a partir de uma abordagem etnográfica, baseada nos estudos antropológicos de Clifford Geertz. Foram observadas 12 visitas e entrevistados, posteriormente cinco professores. A metodologia privilegiou coleta de dados por

meio de observação e entrevistas. Foram acompanhadas 55 pessoas, realizadas 41 observações e 25 entrevistas. Para a coleta dos dados do presente estudo foi escolhido o Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo (MZUSP). Os sujeitos da pesquisa foram caracterizados pelos profissionais do Museu, por um lado, e por outro pelos professores que visitam a instituição. Os documentos recolhidos para análise são relativos ao planejamento, administração e avaliações das atividades educativas do Museu de Zoologia, artigos escritos pela equipe do Museu e trabalhos apresentados em congressos e simpósios.

Conteúdo: Para proceder a esta investigação são apresentados, em um primeiro momento, os pressupostos teóricos que balizaram a transformação dos museus em instituições de comunicação e difusão do conhecimento. Nesse sentido, no segundo momento deste estudo, foram abordadas as principais discussões que nortearam essa mudança, bem como os reflexos destas modificações para a educação em museus. A historicidade da ação educacional museológica também é apresentada como base para a consolidação de parâmetros para a investigação da relação museu/escola. No terceiro momento tem-se o detalhamento da metodologia de pesquisa. Por meio dos aspectos metodológicos o papel da educação foi evidenciado ao mesmo tempo em que se percebeu em que medida as teorias de educação em museus têm espaço na concepção das atividades educacionais do MZUSP. Expõem-se assim, as características e as particularidades do uso que o público escolar faz do museu, evidenciando os limites e os contrastes entre o discurso e as práticas de ambos os grupos profissionais: educadores de museus e professores de escolas. A partir dos dados coletados ficou evidenciado o panorama educacional do Museu de Zoologia da USP, sistematizado em três etapas do quarto momento. No primeiro passo para essa caracterização, traçou-se o histórico do MZUSP e suas origens ligadas à pesquisa em Zoologia. As modificações administrativas e de pessoal advindas após a sua incorporação à USP foram analisadas em um segundo momento, tendo como norte a estruturação da Divisão de Difusão Cultural e a montagem da exposição de longa duração "Pesquisa em Zoologia – A biodiversidade sob o olhar do zoólogo". É dentro desse cenário que se estabelecem as estratégias educacionais concebidas pelo Serviço de Ações Educativas. Estas estratégias são elencadas na terceira etapa desse momento, com vistas a caracterizar o perfil de atuação do SAE (Serviço de Atividades Educativas). A relação museu/escola propriamente dita é analisada ao longo do quinto momento. Como procedimento de análise concebeu-se uma estrutura "ideal" de visitação. Essa estrutura, referenciada a partir das pesquisas do Grupo de Pesquisa sobre Educação e Museus da Universidade do Québec (ALLARD e BOUCHER, 1991; ALLARD e LEFEBVRE, 1994; ALLARD et al., 1998) norteou a avaliação das expectativas dos profissionais envolvidos na relação museu/escola, a respeito das potencialidades educacionais de uma visita de escolares a um museu. O confronto dos discursos analisados com as práticas observadas durante as visitas evidenciou alguns caminhos possíveis para a compreensão do problema deste estudo.

Conclusão: Pôde-se perceber que alguns fatores são fundamentais para a compreensão do papel da educação dentro do Museu de Zoologia: atividade não prioritária, sem uma inserção institucional “holística” (HOOPER-GREENHILL, 1994) e carente de pressupostos teórico-metodológicos que respaldem sua atuação. Dentro do MZUSP a educação, e mais especificamente a educação museal, não pode ser considerada como uma área autônoma do conhecimento, geradora de saberes passíveis de comporem um repertório teórico próprio que retroalimentem a prática e a teoria educativa museal (BRUNO, 1996a: 12). São consideradas, na realidade, atividades estanques, com um fim em si mesmas, e não incorporadas enquanto política da instituição (HOOPER-GREENHILL, 1994, p. 137). Ademais, as mudanças conceituais que impulsionaram a abertura dos museus para públicos mais amplos, não foram igualmente encampadas por todas as instituições museais. O Museu de Zoologia evidenciou que caminha na direção de uma maior abertura em direção ao público de não cientistas, consoante com essas mudanças. Entretanto, evidenciou também, que na sua missão institucional a educação ocupa um papel coadjuvante e de pouca relevância, frente às tradicionais funções de pesquisa e conservação de coleções zoológicas. Resta o questionamento se esse caminhar institucional irá algum dia em direção à incorporação de metas educacionais mais consistentes.

Referências bibliográficas ou fontes: 67 referências nacionais e 61 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CAZELLI, S. (1992; 2005); FREIRE, B. M. (1992); KÖPTKE, L. S. (1998).

Estrangeiros: ALLARD, M. e BOUCHER, S. (1991); FALK, J. H.; DIERKING, L. D. (2000); HEIN, G. (1996).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Política educacional angolana (1976-2005): organização, desenvolvimento e perspectivas.

Autor(a): Alberto Kapitango Nguluve

Orientador(a): Prof^a Dr^a Cristiane Maria Cornéia Gottschalk

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade de São Paulo–USP.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: NGULUVE, Alberto Kapitango. *Política educacional angolana (1976-2005): organização, desenvolvimento e perspectivas*. São Paulo: USP, 2006, 218 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da USP.

Palavras-chave: Formação de Professor; Política Educacional; Direito à Educação; Reforma de Ensino; Ideologias; Objetividade Científica.

Descrição: O foco desta pesquisa está no estudo e análise do sistema educacional angolano no período entre 1975 a 2005, a partir de uma perspectiva filosófica e política.

A investigação busca compreender as relações e os fatores em torno dos quais se desenvolveu a política educacional de Angola e as novas perspectivas políticas de reforma do sistema educacional propostas a partir de 2001 na LBSE (Lei no. 13/01), Lei de Base do Sistema de Educação, culminando com o término da guerra em 2002.. Dificuldade essa encontrada também em alguns estudos que tratam da política de Angola, assim como naqueles que tratam da história da educação, do processo da guerra contra o colonialismo (1961 a 1974) e entre os partidos (1976 a 2002) e das justificativas, construídas em torno da guerra. O trabalho aponta a importância de efetuar-se uma análise dos fatores que determinaram a escolha e as formas de organização do sistema de ensino e sua abrangência nacional, visando melhorias para a educação angolana.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa na modalidade análise documental. Foram utilizados os documentos oficiais (leis) do ensino angolano: "Plano Nacional de Educação

para Todos”, baseado na política traçada a partir do Fórum Mundial de Educação, realizado no mês de Abril de 2000 em Dakar), ANGOLA, Documentos do MPLA. 1a. Série no. 2. Lisboa. ULMEIRO, 1977 (Terceiro Mundo e Revolução). DOCUMENTOS: Um futuro de esperança para as crianças de Angola: uma análise da situação da criança. Luanda; Angola. UNICEF, 1998. DOCUMENTOS DA INDEPENDÊNCIA. Angola: proclamação da Independência da Republica popular de Angola; 11 de novembro de 1975. Luanda. Edição do Ministério da In formação. Imprensa Nacional de Angola, 1975. GOVERNO DE ANGOLA. Ministério do Planejamento – Sistema das Nações Unidas: Relatório MDG/ NEPAD objetivos do desenvolvimento do milênio. Luanda – Angola, 2003. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Curso de formação de professores: pedagogia. Direção de formação de quadros de ensino. República Popular de Angola. Luanda, 1979. MINISTÉRIO DA ASSISTÊNCIA E REINSERÇÃO SOCIAL. Programa de expansão e desenvolvimento da 1a. infância e educação pré-escolar – Universo – crianças 0 a 5 anos: Alternativa proposta – programa PIC/PEC. Luanda, 2004. MINISTÉRIO DO PLANEAMENTO. Estratégia de Combate à Pobreza: Reinserção Social, Reabilitação e Reconstrução e Estabilização Econômica. Versão

sumária. Direção de Estudos e Planejamento. Luanda, 24 de setembro de 2003 aprovado pelo Governo a 11 de Fevereiro de 2004. RELATÓRIO MDG/NEPAD. Ojetivos de desenvolvimento do milênio. Governo de Angola, Ministério do Planejamento, Sistema das Nações Unidas em Angola. Luanda, 2003. bem como referências bibliográficas diversificadas.

Conteúdo: A teoria de (Platão In: Teixeira, 1999, p. 24) auxilia as interpretações do autor, constituindo referencial teórico fundamental para a pesquisa, quando afirma que a necessidade de defesa e melhoria do sistema educacional é fundamentada no fato de que a “tarefa primeira da educação é a humanização”. Assim sendo, Nguluve (2006, p.19), se valendo das ideias de Platão afirma que “Educar um homem implica ajudá-lo a tornar-se humano”. Com base nessas afirmações, o autor desenvolve o primeiro capítulo apresentando o contexto histórico, econômico e sociopolítico de Angola. Trata também dos acordos realizados desde a independência até 2002 e da incorporação “obrigatória” de adolescentes-soldados à vida militar, durante a guerra. Discorre no segundo capítulo sobre a práxis educacional em um contexto de instabilidade social e política e de luta pelo poder, destacando a formação e atuação de professores no ensino durante o período em estudo. Aponta a importância do papel dos professores na sociedade e da sua autonomia e liberdade no desenvolvimento do trabalho de ensino e analisa as repercussões da guerra no processo educacional, assim como do discurso hegemônico construído em torno da guerra. No terceiro capítulo, Nugluve (2006) discute a Primeira Reforma do Sistema Educacional (1976-2000), sua organização e abrangência. Analisa a organização e aplicação do sistema de ensino vigente no período de 1976 a 2000 e a abrangência desta política de ensino diante da complexidade sociocultural que o país apresentava e o desafio que tal complexidade demandava para o ensino, que se via impedido por uma situação de guerra e pouca infraestrutura. No quarto capítulo o autor apresenta como está sendo realizada a reforma do sistema educacional de

acordo com a Lei de Base do Sistema de Educação (Lei no. 13/01): Desenvolvimento e Perspectivas, apresentando etapas de implementação, a forma como está organizado, assim como os objetivos que este sistema estabelece para cada nível de ensino da educação Angolana. No quinto capítulo o tema discorrido é o desenvolvimento político-econômico e a garantia do direito à educação, como condição fundamental numa sociedade democrática. Neste capítulo, Nugluve (2006) procura defender a ideia de que o crescimento econômico não deve desligar-se em do desenvolvimento humano e que é fundamental que se criem mecanismos políticos que permitam estabelecer uma relação entre o crescimento econômico e o desenvolvimento educacional como condição para a melhoria da vida social.

Conclusão: O analfabetismo não consiste apenas na ausência do saber ler e escrever como também no fato de estar tolhido para uma ação consciente e construtiva, na falta de domínio dos meios de informação e tantos outros mecanismos que a própria humanidade desenvolveu. Há a premente necessidade de uma educação, no sentido amplo, de um real aprendizado, de um esforço de compreensão crítica da realidade angolana. A educação como prática de liberdade construída e conquistada, prática que permite ao homem interagir politicamente na sociedade e no seu trabalho. É um desafio, a necessidade de mudança, uma vez que o que era apontado como “bem feito” não satisfaz às necessidades da atual conjuntura política e social que clama pela democracia, paz e justiça social. As verdades prontas precisam ser questionadas para criarem-se novos pilares de convivência social e desenvolvimento cultural. Isso requer, de alguma forma, refletir seriamente sobre os métodos ou procedimentos e finalidade (concepção de homem que se pretende formar, princípios filosóficos, etc.) sobre os quais deve ser traçada a educação angolana.

Referências bibliográficas ou fontes: 64 referências nacionais e 54 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: AZANHA, J. M. P. (1987); BERNARDO, J. (1985); COMPARATO, F. K. (2004).

Estrangeiros: ANDRÉ, A. M. (2001); ARENDT, H. (2000); BACHELARD, G. (2005); BAUMAN, Z. (1999); CONJIMBI, L.(2000); CORREIA, P. de P. (1996); DIAS, G. S. (1934).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Educação física e esporte escolar: poder, identidade e diferença.

Autor(a): Mario Luiz Ferrari Nunes

Orientador(a): Prof^a Dr^a Katia Rúbio

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade de São Paulo-USP.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: NUNES, Mario Luiz Ferrari. *Educação física e esporte escolar: poder, identidade e diferença*. São Paulo: USP, 2006, 154p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da USP

Palavras-chave: Currículo; Diferença; Esporte Escolar; Educação Física; Identidade; Poder.

Descrição: Trata-se de uma dissertação de mestrado na qual o autor investiga o currículo de Educação Física e questiona se a formação das crianças e as atividades ofertadas pela escola, fundamentadas no quadro social e cultural em que estão inseridas e no método de aula empregado, estabelecem uma cultura específica transformando-se em campo de luta política para definir certas identidades.

Metodologia: O método de pesquisa empregado foi a coleta de história de vida divulgado por Poirier et al. (1999), considerando a história de vida uma possibilidade para articular as experiências de determinado sujeito aos fenômenos sociais mais amplos em um determinado tempo e lugar influenciado por condições particulares. Foram escolhidos três sujeitos com escolarização básica completa e com idade superior a 25 anos e inferior a 40 anos, que estudaram em escolas que realçaram a prática esportiva por meio de treinamento sistematizado ou não e que realizaram e/ou participaram de eventos esportivos.

Conteúdo: O atual debate sobre identidade e a diferença está associado ao processo de transformação social. Nesta perspectiva, a identidade é construída à medida que os sistemas de significação e representação cultural se ampliam permitindo ao sujeito localizar-se de diferentes formas na sociedade. Por outro lado, a discussão educacional é como o currículo influencia nas identidades de forma a reproduzir as relações de poder. Este estudo objetiva investigar quais posições os sujeitos assumem diante das práticas discursivas da Educação Física e como estas podem contribuir para a constituição de identidades e a enunciação da diferença. A fundamentação teórica baseou-se nas análises produzidas no campo dos Estudos Culturais, priorizando as reflexões sobre a identidade cultural e as discussões sobre o currículo dividindo o trabalho em cinco partes: na primeira, apresenta-se o referencial teórico. Na segunda, indicam-se as hipóteses e os objetivos desta pesquisa. Na terceira parte, descreve-se o método. A quarta dedica-se à discussão dos resultados e, nela, pretende-se enunciar algumas convergências. Por fim, nas considerações finais, sem tencionar encerrar a discussão, partilha-se algumas ideias com o objetivo de refletir a respeito de certas concepções presentes na escola e intensificar o debate sobre a função da Educação Física na escolarização básica.

Conclusão: O aumento de manifestações culturais nas aulas, sua contextualização histórica e valorização da pluralidade cultural não constituem condições suficientes para os grupos subordinados lutarem para serem representados no jogo do poder cultural. As práticas culturais de transgressão e resistência presentes no currículo da Educação Física desestabilizam, porém, não conseguem deslocar a ordem hierárquica que regula qualquer domínio cultural, e que se expressa nas aulas deste componente por meio da proficiência, do saber fazer mais próximo das representações dominantes das técnicas esportivas. A configuração e especificidade da Educação Física pode contribuir para a construção de relações assimétricas de poder no interior da suas aulas e que estas se ampliam para outras esferas da cultura escolar. Ao evitar o privilégio entre os participantes e ao valorizar o conhecimento diferenciado de todos, a EF escolar e a atividade extraclasse poderão tornar-se um campo de luta para a construção de novos significados sociais, desconstruindo oposições e estabelecendo novas relações sociais. É necessário pensar em como a EF pode contribuir para desconstrução das oposições binárias que emergem em sua prática, entre elas o “alto” e “baixo” das habilidades motoras.

Referências bibliográficas ou fontes: 25 referências nacionais e 18 estrangeiras.

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Trabalho coletivo em educação: os desafios para a construção de uma experiência educacional fundamentada na cooperação em uma escola municipal de São Paulo.

Autor(a): Lilian Haffner da Rocha Oliveira

Orientador(a): Prof. Dr. Vitor Henrique Paro

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade de São Paulo–USP.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: OLIVEIRA, Lilian Haffner da Rocha. *Trabalho coletivo em educação: os desafios para a construção de uma experiência educacional fundamentada na cooperação em uma escola municipal de São Paulo*. São Paulo: USP, 2006, 299p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da USP.

Palavras-chave: Cooperação; Educação Democrática; Escola Pública; Participação; Trabalho; Trabalho Coletivo em Educação.

Descrição: Trata-se de uma dissertação na qual a autora analisa e expõe as possibilidades e os entraves para o desenvolvimento do trabalho coletivo na escola a partir da análise das políticas públicas municipais engendradas para tal fim, das condições objetivas de trabalho da escola, da existência de uma cultura escolar que se vem estruturando ao longo da história da educação, da construção de sentido do trabalho coletivo para os diferentes sujeitos da escola, do papel da formação dos educadores e do projeto pedagógico para a constituição desse tipo de trabalho.

Metodologia: Esta pesquisa se baseia em análise documental e de entrevistas, sendo que os conjuntos de documentos selecionados e analisados são o Estatuto dos Profissionais de Educação do Ensino Público Municipal de São Paulo – Leis 11.229/92; 11.434/93; 12.396/97; 13.168/01 e 13.255/01; Regimento Comum das Escolas Municipais de São Paulo; Leis e Portarias e outros documentos que regulamentam

e dão as diretrizes de organização e funcionamento das escolas de Educação Básica do Município de São Paulo; Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Título VIII, Capítulo III; Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96); Projeto Pedagógico da Escola pesquisada. As pessoas entrevistadas foram: o diretor da escola, o coordenador pedagógico, um funcionário não docente, uma mãe de aluna, dois professores do ensino fundamental II, um professor do ensino fundamental I, dois alunos de séries diferentes, além de outros funcionários e alunos com entrevistas menos estruturadas ou conversas que permitiram coletar dados importantes para esse estudo.

Conteúdo: Na área de educação as referências teóricas que contribuíram para a reflexão engendrada pela presente pesquisa foram, principalmente, os textos de Makarenko, Pistrak, Paulo Freire, Miguel Arroyo, Pérez Gómez, Gimeno Sacristán e Vitor Paro na medida em que esses autores constroem um arcabouço teórico importante no tocante à necessidade de uma educação democrática que contribua para a formação dos sujeitos humano-históricos, apresentada e defendida pela presente pesquisa. No primeiro capítulo a autora conceitua: Homem, Estado e Sociedade, conceitos para ela considerados implícitos nos projetos de educação. O segundo capítulo aborda a educação para a continuidade ou para a transformação, objetivando fazer uma análise sobre esses dois caminhos que se apresentam para a educação. O terceiro capítulo discorre sobre o trabalho coletivo a partir da compreensão do contexto. Afirma que cada escola é o resultado de uma constante construção social, pois nela interatuam diversos processos sociais, tais como: as relações sociais e econômicas de produção, a criação, conservação e transformação da cultura, a conservação da memória coletiva ou a sua desconsideração e destruição, o controle exercido sobre a instituição escolar e a sua apropriação pelos grupos sociais e a oposição e a luta de setores sociais marginalizados ou organizados contra o poder estabelecido. No quarto capítulo o tema discutido é a mudança e permanência na escola: o conflito constante entre ser e querer ser, sendo que o conteúdo da cultura escolar está relacionado com a sua função social dentro do contexto histórico de cada época e de cada cultura, bem como a sua função social no interior de uma mesma época e cultura, mas a partir das diferentes necessidades e expectativas dos sujeitos tendo em vista o lugar que ocupam na sociedade.

Conclusão: Há questionamentos sobre determinadas práticas existentes na escola, mas estas se apresentam, na maioria das vezes, sobre aspectos pontuais da condução do trabalho e não sobre as suas diretrizes gerais. Os profissionais da escola pesquisada têm consciência de que o patamar de organização do trabalho desenvolvido e a afinidade existente entre os seus profissionais são devidos a um processo relativamente longo de sua construção, o que demanda paciência, respeito aos profissionais quanto aos seus processos individuais de tomada de consciência e de envolvimento no trabalho desenvolvido, mas sempre encorajando-os e dando-lhes as condições mais favoráveis

(dentro do que é possível na conjuntura atual da organização da rede de ensino municipal de São Paulo) para o desenvolvimento do trabalho educativo

Referências bibliográficas ou fontes: 31 referências nacionais e 45 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: SILVA, E. B. da. (2004); PARO, V. H. (2003).

Estrangeiros: MAKARENKO, A. S. (1987); MARX, K. (2002); LOCKE, J. (1994); GIMENO, S. J. (1999); GRAMSCI, A. (1978); BOBBIO, N. (1990).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Diversidade e adversidade na escola: queixas e conflitos de professores frente à educação inclusiva.

Autor(a): Claudia Dias Prioste

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Izabel Galvão Gomes Pereira

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade de São Paulo-USP.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: PRIOSTE, Claudia Dias. *Diversidade e adversidade na escola: queixas e conflitos de professores frente à educação inclusiva*. São Paulo: USP, 2006, 163p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da USP.

Palavras-chave: Formação de Professores; Diversidade; Educação Inclusiva; Mal-Estar Docente; Psicanálise; Condições de Trabalho.

Descrição: O objeto desta pesquisa é a identificação das adversidades produzidas no ambiente escolar mediante as propostas textuais da educação inclusiva, com base nas teorias Psicológicas e Educacionais.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, na modalidade análise de narrativas de grupo focal. Os dados foram colhidos por meio de dezesseis encontros em que vinte e seis professores de uma escola pública estadual da cidade de São Paulo, foram convidados a participarem colaborativamente com a proposta de debater sobre o tema da inclusão. Nestes debates, predominaram queixas e relatos de casos, objetivando a organização de dados, agrupados para a produção de tabelas e gráficos de frequência, que, aliados aos casos relatados pelos professores, oferecem um panorama do mal-estar e do descontentamento docente.

Conteúdo: As propostas inclusivas e a crescente democratização do acesso à educação escolar ampliam significativamente o campo da diversidade na escola e

trazem à tona a questão das diferenças. Alunos com necessidades educacionais especiais sendo incluídos em classes regulares têm gerado polêmicas e insatisfações entre os educadores. Frente a estas adversidades, Prioste (2006), procura conhecer as principais queixas e conflitos produzidos no ambiente escolar em decorrência deste novo desafio. O bloco de queixas mais enfáticas refere-se à falta de estrutura e suporte ao professor (58%); em segundas, estão as reclamações que recaem sobre os alunos (29,3%) com destaque para os problemas de comportamento e de aprendizagem. No terceiro bloco foram reunidas as queixas sobre família, sociedade e imposição da lei (12,6%). Na análise qualitativa dos casos e queixas, utilizamos recursos teóricos da psicanálise que nos possibilitaram algumas reflexões sobre o teor das interações escolares e sua relação com o mal-estar docente. Os resultados apontam para dificuldades no estabelecimento de laços entre professores e alunos. Dificuldades intensificadas tanto pelas condições de trabalho desfavoráveis, quanto por crenças e estereótipos relacionadas às crianças consideradas diferentes. No primeiro capítulo o eixo referencial é o movimento de educação inclusiva, analisado a partir da dialética inclusão/exclusão em suas dimensões sociais, relacionais e psicodinâmicas, para, brevemente, traçar um panorama histórico e cultural das tramas que se engendram no contexto escolar e que, de algum modo, colaboram para a configuração das queixas e conflitos que são objetos desta pesquisa. No segundo capítulo são descritas as atividades propostas e os encontros realizados. O terceiro capítulo é um relato sobre as principais queixas dos professores, suas dificuldades em relação à falta de estrutura da escola, frente à inclusão proposta. No quarto capítulo o destaque é para a dificuldade de aprendizagem dos alunos incluídos, sua sexualidade, a agressividade e o comportamento dessas famílias de alunos. O quinto capítulo relata as angústias e o mal-estar docente diante das dificuldades apresentadas no decorrer do trabalho.

Conclusão: Prioste (2006), acredita não ser possível à Psicanálise, nutrir ideais conclusivos que forneçam um rol de habilidades e competências docentes necessárias à educação inclusiva. Nem tampouco ancorar em algum modelo de atuação do psicólogo escolar que ofereça quaisquer garantias de aplacar o mal-estar do professor ao lidar com alunos de inclusão. Contudo, há diferenças mais aceitáveis e menos aceitáveis. Por exemplo: as crianças muito quietas, ou até mesmo as que não aprendem, raramente são alvos de muitas preocupações. Já as que desobedecem, que brigam, ou que apresentam algum descontrole corporal, estas incomodam. Observamos que a escola não oferece espaço para discussão das subjetividades, tanto do professor quanto do aluno, assumindo uma posição evitativa em relação aos conflitos. Conflitos que, quando não formulados e geridos, acabam se transformando em queixas repetitivas. De um modo geral, notamos que as queixas explicitadas pelos professores revelam mais do que a insatisfação com a implantação da educação inclusiva, ou a recusa em aceitar crianças com necessidades educacionais especiais em suas classes. Demonstram que a escola não tem se preparado para lidar com a alteridade, fruto da diversidade de alunos, sejam estes portadores de alguma deficiência ou não.

Referências bibliográficas ou fontes: 11 referências nacionais e 40 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: LEITE, Márcio P.(2000); SOUZA, Sandra M. K.; PRIETO (2002).

Estrangeiros: CANGUILHELM, G. (1966; 2002); FREUD, Sigmund (1910; 1916; 1919; 1931); LACAN, J. (1962; 1963); SASSAKI, K. R.; MANNONI, M.(1977).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Um retrato da formação de professores de espanhol como língua estrangeira para crianças: um olhar sobre o passado, uma análise do presente e caminhos para o futuro.

Autor(a): Simone Rinaldi

Orientador(a): Isabel Gretel Maria Eres Fernandez

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade de São Paulo-USP.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: RINALDI, Simoni. *Um retrato da formação de professores de espanhol como língua estrangeira para crianças: um olhar sobre o passado, uma análise do presente e caminhos para o futuro*. São Paulo: USP, 2006, 171p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da USP.

Palavras-chave: Formação de Professores; Formação Continuada; Ensino Fundamental; Crianças; Ensino de Língua Estrangeira; Língua Espanhola.

Descrição: A presente pesquisa, enfoca a formação de professores de espanhol para crianças de 7 a 10 anos, as deficiências encontradas nessa formação, questionando se o ensino de espanhol para crianças é necessário e desejável. Alguns pontos da história do ensino de línguas estrangeiras no Brasil são relatados, bem como as abordagens e métodos de ensino de idiomas, a criação da Universidade de São Paulo e, com ela, a Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas e a Faculdade de Educação – ambas responsáveis pela formação de professores de espanhol – e a inserção da língua espanhola nas escolas brasileiras de Ensino Fundamental e Médio.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, na modalidade análise de questionário. Foram realizados questionários com treze professores de espanhol das cidades de São Paulo-SP, Suzano-SP, Foz do Iguaçu-PR e Porto Alegre-RS, que já atuam com crianças no nível escolar tratado pela pesquisa, traçando o perfil da formação desses docentes, sua atuação e as dificuldades vividas por eles em sala de aula.

Conteúdo: O desenvolvimento da pesquisa de RINALDI (2006) se dá a partir do desestímulo das crianças de 7 a 10 anos para aprenderem a língua espanhola. Desestimulados, os alunos podem se fechar para a aprendizagem de um novo idioma adquirindo, dessa forma, um pré-conceito em relação ao seu estudo e, inclusive, à língua e à cultura estrangeira. Para se tentar evitar a formação do pré-conceito a respeito de novos idiomas, a autora acredita ser de extrema importância que os professores que atuam com crianças sejam muito bem preparados e qualificados porque depende deles incutir nesses alunos o gosto pela aprendizagem e pela língua estrangeira que ensinam, ou seja, RINALDI (2006), não considera suficiente introduzi-los no conhecimento do novo idioma e julga que é preciso motivá-los para esse aprendizado. No presente trabalho questiona-se quem são os docentes que atuam na área de ensino da língua espanhola nas séries iniciais do Fundamental e qual é a formação que possuem, tanto no que se refere à tipologia quanto à qualidade. No capítulo I, a autora procura discutir a necessidade e o desejo de se ensinar línguas estrangeiras a crianças de 1ª a 4ª séries a partir da visão legal, de pesquisadores, de teóricos e dos pais, verificando até que ponto é, de fato, necessário ou viável introduzir-se o ensino de um novo idioma em idades precoces. No capítulo II, são abordados o aspecto histórico do ensino de língua estrangeira no Brasil, os métodos de ensino de idiomas, a formação de professores de espanhol no Estado de São Paulo e a oferta da língua espanhola na grade curricular das escolas de ensino regular. O capítulo III, aborda a formação docente daqueles que já ensinam a língua espanhola a alunos dos dois primeiros ciclos do Ensino Fundamental, desde sua educação secundária, superior e pós-graduação. Aborda também, suas principais dificuldades no trato com esses alunos, além de comparar essas dificuldades com as sentidas ao lidarem com os outros níveis de ensino. O capítulo seguinte abarca reflexões da autora acerca da oferta do idioma espanhol nas escolas públicas e privadas, a continuidade desse estudo que elas oferecem e a relativa falta de material didático para o ensino de espanhol nas primeiras séries do Ensino Fundamental. É discutida também o que a autora acredita ser a formação adequada aos professores de língua estrangeira, comparando com dois modelos: o brasileiro, que ocorre numa faculdade no Paraná e o espanhol, oferecido numa faculdade em León.

Conclusão: RINALDI (2006) acredita ser necessária a “incrementação” nos currículos dos cursos de Magistério, Licenciatura em Letras e pós-graduação, sugerindo alterações nos mesmos. Ressalta a premência de se oportunizar mais investigações sobre o tema da formação de professores de espanhol para crianças, acreditando que não se deve restringir a formação docente apenas à etapa inicial. É preciso, além disso, contar com programas de formação continuada – presencial e/ou à distância – que permitam ao professor a realização permanente de pesquisas e o intercâmbio de informações e experiências com outros profissionais, de forma a evitar que sua prática recaia em modelos tradicionais de ensino que, não raro, se mostram ineficazes. Ressalta a importância do apoio governamental, também, em relação à alteração da lei que habilita professores a lecionarem nas primeiras séries do Ensino Fundamental, bem como com suporte quanto à formação continuada. As leis, ao serem sancionadas,

visam a atender às necessidades de determinado momento histórico, político e social, necessitando ser periodicamente revistas e, não raro, modificadas para que continuem cumprindo seu papel. A legislação educacional não é diferente: ela deve ser alvo de análises e reformulações permanentes, de forma a não se tornar obsoleta e a permitir que os educandos, em qualquer nível, ao concluírem seus estudos, estejam aptos a fazer frente às exigências igualmente históricas, políticas e sociais.

Referências bibliográficas ou fontes: 21 referências nacionais e 84 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CHAGAS, W (1979); PIRES, S.S. (2001); SERRA, D. (2003)

Estrangeiros: BOÉSSIO, C.P. D. (2005); BOHN, H.I. (1988); LA TAILLE, Y., PIAGET, J.(1976); SKINNER, B.F (1974); VYGOTSKY et al.(1988).